PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Instavel, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte e Leste, com rajadas frescas.
Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto, 34,3 e 24,8 — Bangu, 34,2 e 24,0 — Bonsucesso, 35,8 e 24,1 — Cascadura, 37,1 e 22,2 — Ipanema, 30,6 e 24,0 — Jardim Botânico, 31,6 e 22,4 — Meier, 37,1 e 24,0 — Baquet, 34,1 e 23,4 — Saens Pena, 35,9 e 24,6 — Santa Cruz, 34,7 e 23,3.
CAMBIO: £ 79$583; Dolar 19$630; Esc. $800; Peso argentino 4$000; P. uruguaio 10$380. (Mais o imposto de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Março de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5935
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).
ASSINATURAS - Ano, 70$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Fere-se em Java uma batalha naval talvez decisiva para a guerra no Pacifico

Participam dos combates dezenas de navios, de guerra e transportes de tropas, protegidos por poderosas esquadrilhas de aviões

Sabe-se que foram elevadas as perdas de ambas as partes – Navios capitais entraram em ação – A força aliada contava com belonaves americanas, holandesas e britânicas – Informações ainda reduzidas – Informa a Agencia Aneta que os japoneses conseguiam realizar um desembarque na ilha

BATAVIA, 28 (U. P.) — A frota das nações unidas rechassou a primeira tentativa seria de desembarque em Java, empreendida pelos japoneses, depois de um violento combate naval, onde, pela primeira vez, as forças navais aliadas e japonesas se chocaram abertamente.

O encontro, que se iniciou a escassa distancia da costa norte de Java, às primeiras horas da tarde de ontem, continuou até depois de bem entrada a noite. Novamente, o inimigo teve que se retirar para o norte, afim de reorganizar suas forças antes de lançar um novo ataque contra o último baluarte aliado que resta ao norte da Australia.

Otimismo

Um porta-voz naval indicou que, de um momento para outro, se esperam novos detalhes do encontro, porem com otimismo, antecipou que "a ação travada ao norte de Java pode muito bem mudar o curso dos acontecimentos". "Já reduzimos — prosseguiu — grandemente o poderio combativo da frota nipônica e, se conseguirmos que esta ação dê resultados positivos, teremos começado a limpar os mares, o que significaria muito para os planos ofensivos que traçamos".

Embora não se tenha publicado um relato oficial dos resultados do combate, sabe-se que as perdas e baixas de ambos os lados foram elevadas. Informações não confirmadas diziam que o inimigo perdeu "varios navios de guerra e 5 transportes".

Em fontes aliadas semi-oficiais se indicou que as perdas das nações unidas, embora provavelmente tenham sido severas, "não podem considerar-se desastrosas, em vista da importancia do combate e o poderio da frota japonesa".

Ação de couraçados

Acredita-se que algumas unidades pesadas aliadas, possivelmente mais poderosas que cruzadores, participaram no combate, e declarações autorizadas indicam que, por parte dos japoneses, intervieram na ação couraçados e que era "enorme" o comboio, o qual, segundo se anunciou, regressava à sua base de Borneo, protegido por "dezenas de navios de guerra".

Belonaves aliadas, protegidas por nutridas esquadrilhas de aviação, participaram neste que, indubitavelmente, foi o mais importante combate naval travado, desde o de Jutlandia, e, possivelmente, vasto, embora não tenham nele participado tantas unidades de linha. Sem dúvida alguma, não houve operação naval mais importante que esta, na atual campanha do Pacifico.

Ninguem poude afirmar com exatidão, nem sequer em que momento começou a ação.

Segundo a agencia noticiosa oficial "Aneta", o Almirantado holandês declarou que o combate se iniciou à noite passada, enquanto um comunicado de Washington dizia hoje que "acabamos de ser informados de que se está desenrolando uma ação naval, na qual participam certas unidades norte-americanas, porem, carecemos de detalhes".

O comunicado ordinario holandês, que dá os detalhes preliminares do ataque, diz textualmente: "Na tarde de 27 de fevereiro, poderosas forças japonesas que protegiam um comboio procedente do norte, entraram em contacto no mar de Java com uma divisão naval aliada. Nesta batalha, que continuou depois de haver caido a noite, ambos os lados sofreram baixas, porem o montante de suas perdas não é conhecido ainda, pois não chegaram detalhes e, portanto, não se pode fornecer uma descrição completa desta ação naval. Apesar disto, as informações recebidas indicam que o comboio, composto por varias dezenas de navios, se retirou para o norte.

"Ontem, o inimigo efetuou incursões contra o porto de Tandjong Priok, e um aeródromo do oeste de Java. O primeiro ataque contra Tandjong Priok ocorreu ao meio dia e foi realizado por um grupo de seis bombardeiros, que lançaram 13 bombas ao todo. Os danos materiais, foram escassos. Quatro operarios do porto morreram em consequencia do ataque e cinco ficaram feridos.

(Conclue na 2ª página)

Desembarque japonês em Bantang

BATAVIA, 1 (U. P.) — Foi expedido o seguinte comunicado oficial: "Tropas japonesas desembarcaram nas regiões norte e oeste da Provincia de Bantang e na baia de Indraihu enquanto novas forças começaram seu desembarque nesta madrugada em uma extensa frente ao longo da costa a uns 30 quilometros a leste de Rembang. As forças aliadas opuseram resistencia no desembarque em Bantang. Carece-se completamente de noticias a respeito. As outras duas frotas de desembarque foram atacadas ontem à noite por nossas forças aereas que causaram fortes perdas no inimigo. Prosseguem as operações e à medida que forem recebidas informações estas serão dadas a conhecer imediatamente".

Comunicado do Departamento da Marinha

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O texto do comunicado do Departamento da Marinha, sobre o combate naval de Java, diz o seguinte: "Extremo Oriente. — No dia 27 de fevereiro, travou-se uma ação em grande escala, em que as forças navais combinadas, holandesas, britânicas, australianas e norte-americanas, enfrentaram uma força naval inimiga mais numerosa, que protegia 40 transportes, com os quais se pretendia realizar um desembarque na costa norte de Java. Pelas informações fragmentadas recebidas pelo Departamento da Marinha, sabe-se que as forças navais norte-americanas participantes da ação consistiam em um cruzador pesado e cinco destroyers. O desembarque do inimigo em Java não se efetuou. O cruzador pesado japonês "Mogami" e três destroyers inimigos foram postos fora de combate, durante a tentativa. Os transportes inimigos, quando foram vistos pela última vez, retiravam-se para o norte.

Nenhum dos nossos navios sofreu danos importantes na fase inicial dessa batalha por Java. As nossas forças estão intactas, apesar da enorme superioridade numérica da frota inimiga. Esperam-se novas operações nessa zona.

Dos submarinos norte-americanos que operam no Extremo Oriente, receberam-se as informações seguintes: Fevereiro, 23 — Foram conseguidos dois impactos com torpedos em um navio inimigo de grande tonelagem. Fevereiro, 24 — Foi atingido com dois torpedos um grande navio auxiliar japonês. Fevereiro, 25 — Um torpedo atingiu um transporte inimigo e outro acertou em um navio, cujas caracteristicas não se conhecem. Alem disso, em data não mencionada, um dos nossos submarinos torpedeou outro transporte. Acredita-se que todos esses navios inimigos tenham sido afundados".

PRATICAMENTE TERMINADA A BATALHA DE ANIQUILAMENTO EM STARAYA RUSSA

São estimadas em mais de trinta mil, até agora, as baixas sofridas pelas forças alemãs, que continuam cercadas

Cresce de intensidade a ofensiva na região de Leningrado – Anuncia-se que as forças russas iniciaram o cerco de Schlussburg – Entre oito mil e dez mil soldados germânicos foram dizimados em Kursk

MOSCOU, 28 (U. P.) — Nas frentes central e sub-central, as colunas moveis russas continuam penetrando cada vez mais profundamente no territorio em poder dos alemães, introduzindo pontas de lança em suas linhas e cercando os pequenos destacamentos. Ainda não há detalhes a respeito das operações destinadas a libertar a provincia de Kursk, anunciadas ontem, porem há indicios de que as mesmas estão prosseguindo satisfatoriamente.

Entrementes, está praticamente terminada a batalha de aniquilamento empreendida pelas forças russas, na Ucrania, e, dos 60.000 combatentes do Eixo que ficaram cercados em um ponto a leste da grande curva do rio Dnieper, apenas uma companhia conseguiu escapar intacta. E' provavel que as cifras finais sejam dadas a conhecer através da radio desta capital.

Staraya Russa

Anuncia-se que os alemães enviaram urgentemente tres destacamentos aereos para o setor de Staraya Russa, onde a Luftwaffe realiza desesperadas tentativas para deixar cair alimentos e armas às tropas sitiadas. Entretanto, poucos são os pacotes que têem caido perto das posições alemães, devido à ação dos aviões russos e das baterias anti-aereas, que causam pesadas baixas e danos ao inimigo.

Alguns reforços conseguiram juntar-se, vindos por via aerea, aos 96.000 homens em que se estimava a força alemã, porem assegura-se que, mesmo se admitindo que algumas tropas inimigas logrem romper o cerco de aço estendido em sua volta, esses reforços não farão mais que aumentar o total dos efetivos que os russos aprisionarão.

Segundo as últimas noticias chegadas da frente, os alemães já perderam pelo menos uma terça parte do total de seus efetivos ali cercados.

Em Leningrado

Alem de frustrar as tentativas dos germânicos de enviar reforços ao 16º Exército que se encontra cercado, as forças russas mantiveram com crescente intensidade sua ofensiva contra as tropas que sitiam Leningrado. Ontem, os russos se apoderaram de uma estação ferroviaria situada sobre a linha Moscou-Leningrado e varreram, quase por completo, a 390ª Divisão de Infantaria, em uma ação que os levou algumas dezenas de quilometros mais perto da cidade de Smolensk, propriamente dita.

Versões não confirmadas dizem que as tropas soviéticas combatem já dentro dos limites setentrionais da provincia de Smolensk, assim como dentro da fronteira oriental da mesma, onde haviam introduzido uma cunha.

Em Kursk

São ainda parcos os detalhes acerca da investida das forças do marechal Timoshenko sobre Kursk, porem nos circulos desta capital se expressa que as mesmas destruiram os 203º, 230º e 57º Regimentos de Infantaria, com efetivos totais que se estimam em 8 a 10 mil homens. A luta — diz-se — foi violentíssima e permitiu ao Exército Vermelho avançar em novas regiões da provincia de Kursk. Não se especifica, porem, em que setor se travaram estas batalhas.

Cerco de Schlussburg

MOSCOU, 28 (U. P.) — Noticia-se que as forças russas iniciaram o cerco de Schlussburg.

Informes da radio de Moscou

MOSCOU, 28 (U. P.) — A emissora local irradiou hoje as seguintes informações sobre o curso das operações de guerra:

"A noite passada, nossas tropas continuaram suas operações ofensivas contra as forças fascistas, como antes.

"Uma de nossas unidades que opera na frente ocidental destruiu com um ataque de surpresa, duas baterias inimigas e 4 pontos fortificados e varreu os efetivos inimigos de duas localidades. Foram capturados troféus por uma Companhia de Infantaria.

"Uma de nossas unidades aereas de bombardeio de mergulho realizou um inesperado ataque contra um aeródromo inimigo, onde havia 25 aparelhos alemães em terra, conseguindo destruir 16 deles.

"No setor de Leningrado, uma de nossas unidades ...

A TÁTICA DA GUERRA DEFENSIVA OCASIONOU A DERROTA

Daladier voltou a responsabilizar o comando francês – Pétain foi contrario à fortificação do bosque das Ardenas

RIOM, 28 (U. P.) — No segundo dia do interrogatorio feito pela Corte Suprema, o ex-presidente do Conselho e ex-ministro da Defesa, sr. Edouard Daladier atacou a tática de guerra defensiva, adotada pelo estado maior francês, e afirmou que quando assumiu o cargo de ministro da Defesa, em 1936, a Linha Maginot carecia, quase por completo, de armamento adequado. Disse que nessa ocasião ordenou que se construissem, apressadamente, casamatas e fortificações secundarias, não só na fronteira alemã, mas, tambem, na fronteira norte, já que a Maginot terminava em Longway, deixando a descoberto a fronteira belga. Disse que, em 1932, o então ministro da Guerra François Petri, atual embaixador em Madrid, solicitou um crédito de 240.000.000 de francos para a construção de fortificações na fronteira norte, mas o Conselho de Guerra negou-se a outorgá-lo. O sr. Daladier afirmou que o Conselho de Guerra era de opinião que era impossivel continuar a Maginot através da configuração do terreno proximo à fronteira belga, acrescentando que o Conselho resolveu mandar construir uma serie de fortificações ao longo dessa fronteira ...

"Considerou, por exemplo, o setor do bosque das Ardenas como ... via ser poderosamente fortificado. Mas neste particular havia duas opiniões contraditorias". Citou a comunicação de Pétain à Comissão Militar do Senado, em 1934, manifestando a opinião de que os citados bosques eram impenetraveis e, portanto, não era necessario fortificá-los.

Acusou a tática seguida pelo estado maior geral, dizendo que no apogeu da ofensiva 24 divisões escolhidas estavam atrás das fortificações mais poderosas, enquanto que uma frente de 20 quilometros no setor do Mosa era defendida por tropas de qualidade duvidosa.

(Conclue na 2.ª página)

Paraquedistas britânicos desembarcaram na costa da França

A operação foi efetuada com todo êxito, sendo destruido um importante posto de radio localização dos alemães

Vulnerabilidade da costa européia ocupada por forças germânicas – A ação foi apoiada pela Esquadra – Berlim admitiu o desembarque

LONDRES, 28 (U. P.) — Unidades especialmente adestradas dos famosos "comandos" britânicos desceram em paraquedas no norte da França, dominaram uma guarnição alemã e, depois de terem cumprido a sua missão, foram recolhidas, com todo êxito, por "unidades da Armada real".

Esta noticia foi divulgada por um comunicado de hoje. Talvez seja a primeira tentativa de invasão em grande escala do territorio francês ocupado pelo inimigo, desde os trágicos dias de Dunkerque, há quase dois anos.

Por coincidencia, pouco antes de ter sido emitido o comunicado conjunto pelos ministerios da Aviação e da Guerra e pelo Almirantado, o ministro da Aviação, sr. Archibald Sinclair, fez uma exortação no sentido de que a Grã-Bretanha tente, este ano, a invasão do continente europeu.

Em seu discurso, disse sir Archibald que "devemos agarrar a Alemanha pela garganta e deixá-la completamente sem forças. Mas devemos começar, não em 1944 ou em 1943, mas sim em 1942".

O comunicado conjunto diz o seguinte:

1.º comunicado

"Em uma operação combinada, unidades da Armada real e da Real Força Aerea atacaram com êxito uma importante estação de radio-localização, na costa norte da França.

Tropas paraquedistas, transportadas por via aerea, lançaram-se de bombardeiros da R. A. F. A missão foi cumprida de acordo com o plano traçado e as tropas paraquedistas, apoiadas na fase final da sua tarefa por infantaria, foram trazidas de regresso pela Armada real."

Forças paraquedistas

E' interessante a explicação de que a Alemanha utiliza a radio-localização, que é um dos dispositivos secretos da Grã-Bretanha, para se defender contra os ataques aereos.

De há muito que a Grã-Bretanha vem organizando um Exército de paraquedistas, equipados com as armas mais modernas. E' composto exclusivamente de voluntarios e os seus membros, na maioria, são mineiros de Galles.

Como as tropas paraquedistas alemãs, as britânicas dispõem de armas, munições e viveres em paraquedas. A "Press Association" compara o ataque com as recentes incursões dos comandos à Noruega, dizendo que "pela força convenceremos os alemães da vulnerabilidade da extensa linha costeira da Europa ocupada que eles tem que defender."

Não é a primeira vez que a Grã-Bretanha utiliza paraquedistas. A primeira foi na Italia. Esta, entretanto, é a primeira que se fala nas atividades de uma "divisão transportada por ar". Isto vem confirmar as declarações feitas pelo ex-ministro da Guerra, sr. Margesson, na Câmara dos Comuns, de que havia ficado ultimada a reorganização do Exército britânico, com a criação de uma divisão de tropas paraquedistas para ser transportada por ar.

Os técnicos militares, ao comentar essa operação, formam a opinião que a Armada desembarcou "comandos" na costa enquanto a R. A. F. deixava cair paraquedistas. Esses técnicos sabiam, há muito tempo, que o quartel general dos comandos, em Londres, havia elaborado planos para transportar as citadas tropas, por via aérea, em arriscadas incursões contra a costa européia, ocupada pelo inimigo.

Os objetivos

Segundo os mesmos informantes, os objetivos das tropas paraquedistas na Italia e Alemanha figuram em documentos, guardados com todo segredo, que está na capital inglesa. O comando ...

... por agentes secretos, o que lhes permite atacar os pontos escolhidos.

Quando o alto comando decide empregar tropas transportadas por ar, o comando de operações conjuntas envia um despacho telegráfico "operativo", com o qual se põe automaticamente em ação uma das mais poderosas forças de ataque da Grã Bretanha. Cada objetivo tem seu proprio plano.

Embora as tropas paraquedistas sejam destinadas, principalmente, a destruir focos de resistencia inimiga e desbaratar os seus contra-ataques, tambem preparam a costa para uma invasão, a realizar em combinação com outras forças.

A descida de paraquedistas na costa da Noruega é tarefa facil porque ela é pouco povoada e carece de comunicações terrestres, mas no norte da França é mais dificil porque devem ser eliminadas as forças motorizadas alemãs e isolar os objetivos sobre a costa.

(Conclue na 4.ª página)

REALIZAM-SE, HOJE, AS ELEIÇÕES PARLAMENTARES NA ARGENTINA

Empresta-se particular importancia ao pleito, pois os seus resultados poderão influir no desenvolvimento da política externa do país

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Calcula-se que mais de três milhões de cidadãos argentinos tomarão parte no pleito eleitoral a realizar-se amanhã, para renovação de mais da metade da representação nacional na Câmara dos Deputados. O resultado da eleição determinará a politica externa deste país nos próximos dois anos.

Embora o pleito seja de extraordinaria importancia sob o ponto de vista interno, não se espera que o programa externo do governo experimente sensivel alteração em consequencia dos efeitos da eleição, seja qual for o partido triunfante.

A consulta de amanhã ao eleitorado será a mais importante a realizar-se na República Argentina, até o mês de setembro de 1943, quando será eleito o novo presidente da nação.

Os observadores politicos frisam que mesmo uma esmagadora vitoria dos oponentes à neutralidade, teria efeitos relativamente insignificantes no programa externo do governo, que por lei é o único responsavel pela politica internacional.

Estado de sitio

Em todo caso as divergencias que existem neste país a respeito da politica externa, não influirá na eleição, pois o estado de sitio proclamado pelo sr. Castilo, presidente da República em exercicio, pouco depois do ataque japonês a Pearl Harbour, proibe todo comentario ou discussão sobre assuntos externos durante a campanha eleitoral.

Portanto, tais questões como o rompimento das relações com as potencias do Eixo, panamericanismo, defesa continental, cooperação com os Estados Unidos e outras da mesma natureza, não podem fazer parte dos assuntos submetidos ao eleitorado nem das discussões dos jornais. Assim, os eleitores deverão limitar-se aos problemas externos, ao examinar os méritos dos candidatos e os pontos principais de seus respectivos programas.

Os cidadãos que comparecerão, amanhã, a 414 mesas eleitorais, deverão preencher 85 dos 158 assentos da Câmara. Desse número 70 serão eleitos por um periodo de quatro anos, exatamente a metade da Câmara servirá com o sucessor do dr. Castillo.

A principal batalha eleitoral travar-se-á na capital federal entre as poderosas organizações politicas União Civica Radical, o maior grupo partidario da América do Sul, e a "Concordancia", agremiação perfeitamente disciplinada, que constitue uma coligação do partido democrático nacional, de que faz parte o dr. Castillo e de outros elementos conservadores, incluindo os que abandonaram a União Civica Radical.

Os partidarios do dr. Castillo lutam vigorosamente para conseguir uma maioria na Câmara, pelo menos o número suficiente de votos para impedir que os radicais e outros elementos liberais consegiam controlar o parlamento.

Durante a sessão parlamentar, que terminou em 30 de setembro de 1941, a minoria radical compunha-se de 71 membros, juntamente com cinco deputados socialistas e oito anti-personalistas legalistas. Eles constituiam um forte bloco de persistente oposição ao governo, que por motivos politicos, impedia a realização das mais urgentes medidas do executivo.

Oportunidade dos radicais

A eleição de amanhã representa a última oportunidade dos radicais de converter sua organização partidaria em um grupo parlamentar de grande poder. Se o partido perder esta oportunidade, ele não poderá continuar a oferecer ao governo uma oposição efetiva. O Congresso é o único campo de

(Conclue na 2.ª página)

Boletim n. 40 - 912.º dia da 2.ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

28 - II - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE ASIATICA — Os peritos chineses calculam as tropas japonesas nas fronteiras russas em 350.000 soldados. Os russos tinham concentrado na Siberia Oriental até 1940 um exército de 630.000 soldados, 3.000 aviões e 23.000 carros blindados. — As forças navais e aereas aliadas sob o comando do almirante Helfrich atacaram e derrotaram no mar de Java uma grande esquadra japonesa que comboiava numerosos transportes com tropas para invadir a ilha de Java. Por enquanto faltam pormenores, mas anuncia-se oficialmente que se registraram perdas de parte a parte e que os remanescentes navios nipônicos fugiram rumo ao norte. — Iniciou-se a batalha de Rangoon. Os nipões prepararam reforços para o assalto final a essa capital. Os ingleses retiraram-se através do rio Sittang. — Os japoneses estão ultimando os seus preparativos para atacar os chineses na Birmania e na Thailandia e usam elefantes para o transporte dos reforços. — Os aviões nipônicos bombardearam as ilhas Andaman, situadas no golfo da Bengala e que representam uma base para atacar a importante rota marítima por onde são transportados suprimentos para a Russia e a China. A ocupação daquelas ilhas tornaria difícil a comunicação com Calcutá e a defesa da base naval do Ceilão. Mas as forças navais japonesas diminuiram muito: o Japão já perdeu a terça parte de seus cruzadores e agora, com a derrota no mar de Java, tornou-se impossível uma ofensiva naval japonesa.

NO ATLANTICO — A legação norueguesa no Canadá afirma que os alemães, temendo uma invasão das costas da Noruega, empreenderam grandes preocupações militares ao longo da costa, e sobretudo em Bergen, onde é possível um ataque aliado. — Os paraquedistas ingleses, apoiados por unidades da infantaria e forças navais e aereas, cumpriram uma missão na costa francesa e regressaram depois para bordo dos navios de guerra.

FRENTE AFRICANA — Rommel voou para Berlim. Circulam rumores segundo os quais ele irá assumir um importante posto na frente Oriental (Ver nossa previsão no boletim n.º 14, de 28 de janeiro).

FRENTE RUSSA — As operações contra os nazistas cercados em Staraya Russa prosseguem ininterruptamente, apesar das tentativas alemãs para aliviar o cerco: as divisões 5.ª, 81.ª e 18.ª mecanizada, enviadas para abrir um caminho para a retirada das unidades cercadas, foram interceptadas pelos russos e batidas. Os combates nesta area são qualificados de "batalha de exterminio" e as perdas alemãs são na verdade catastróficas: para aliviar a pressão russa na região de Leningrado o comando enviou as divisões 52.ª (recem-chegada da Alemanha) e 21.ª Mista, mas elas foram tambem interceptadas no caminho e aniquiladas pelos russos. Estão derrotados os trens carregados de feridos (cada trem transporta 1.500 feridos) passaram diariamente por Siedlce, de modo que o total dos feridos nesse periodo deve ter atingido 200.000. — Os desertores alemães são numerosos: todas as estradas da fronteira russo-polonesa para oeste acham-se patrulhadas pelos gendarmes à procura dos desertores da frente Oriental. — A medida que a ofensiva russa se estende pela zona de Rjev, cresce o perigo para Smolensk e as tropas de Jukof se acham agora a 60 kms. daquela cidade. Nesta area os guerrilheiros destruiram de surpresa, em meio de uma tempestade de neve, sete batalhões da 293.ª divisão alemã. Timochenko avança impetuosamente para Dnieper: os russos derrotaram o grupo do gen. Schweder, e o comandante da 76.ª divisão alemã lançou a ordem da retirada. — Os alemães enviam febrilmente reforços: 800 trens carregando 20 divisões estão passando através da Rumania.

CONCLUSÕES GERAIS — A situação do "Eixo" torna-se perigosa em todas as frentes, sendo a Russia catastrófica.

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

TERRITORIO:

Distrito Federal e Estado do Rio

Imposto sindical de 1941-1942

Convidam-se os corretores de imoveis, sindicalizados ou não, e as pessoas físicas e jurídicas que, no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, se ocupam da compra, venda, financiamento e incorporação de imoveis ainda que por conta propria, a pagarem o imposto sindical dos anos 1941 e 1942, ambos já vencidos, até 31 de março à Avenida Rio Branco n. 128, 16.º andar, sede deste Sindicato, que se acha sempre aberta todos os dias uteis de 7,45 às 11,30 e de 12,30 às 17,30 e aos sábados das 7,45 às 12 horas. Findo este prazo, o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio agira contra os faltosos na forma dos arts. 11 e 14 do decreto-lei n. 2.377, de 8-7-940.

Aos contribuintes do Estado do Rio de Janeiro enviar-se-á, mediante solicitação, a respectiva guia para o pagamento que poderá ser feito por vale postal, cheque ou ordem de pagamento, de acordo com o que dispõe a portaria SCM 339 de 31-7-940, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1942.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Presidente

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Autorizada a matrícula, na Escola de Aeronáutica, de todos os candidatos aprovados no concurso de admissão

Serão submetidos a exame os candidatos que faltaram à primeira chamada — Datas das provas — A homenagem, hoje, ao general Lehman Miller, adido militar dos Estados Unidos — Exame de seleção para matrícula na Escola de Especialistas — Requerimentos despachados

Em aviso dirigido ao diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, o ministro Salgado Filho comunicou ter resolvido autorizar a matrícula, no 1.º ano da Escola de Aeronáutica, de todos os candidatos aprovados no exame de admissão do corrente ano. Autorizou, tambem, sejam submetidos a exame de admissão no 1.º ano, ainda de 1942, os candidatos que, por motivo justificado, deixaram de comparecer ao exame de admissão ultimamente realizado, e os candidatos ao 2.º ano reprovados no concurso para admissão no referido 2.º ano e que queiram matricula no 1.º ano.

A resolução tomada pelo ministro da Aeronáutica baseia-se "na imperiosa necessidade de se intensificar a formação de oficiais aviadores indispensaveis ao desenvolvimento da organização da Força Aerea Brasileira".

DATAS DAS PROVAS

Realizar-se-ão nos dias abaixo os exames de admissão para matricula no 1.º ano da Escola, em 2.ª chamada, para os candidatos que faltaram à 1.ª chamada e para os reprovados no exame de admissão ao 2.º ano:

Dia 4 — 4.ª F. — Aritmética;
5 — 5.ª F. — Algebra;
6 — 6.ª F. — Geometria.
7 — Sábado — Trigonometria;
9 — 2.ª F. — Português;
10 — 3.ª F. — Desenho.

Todos os exames terão inicio às 8 horas.

HOMENAGEM AO GENERAL LEHMAN MILLER

O ministro da Aeronáutica oferece, hoje, às 13 horas, no restaurante do Hipódromo da Gavea, um almoço ao general Lehman Miller, adido militar dos Estados Unidos, por motivo de sua próxima partida para o seu país. A essa homenagem comparecerão altas autoridades da F. A. B.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O subdiretor do Ensino da Aeronáutica avisa aos interessados que o exame de seleção do concurso de admissão, para matricula, em junho, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, realizar-se-á nos dias 16, 17, 18 e 19 de março, nas seguintes bases aereas: Belem do Pará — Fortaleza — Recife — Galeão — Belo Horizonte — São Paulo — Campo Grande — Curitiba — Florianópolis e Canoas.

Os candidatos cujos requerimentos tenham sido deferidos, inclusive aqueles não aproveitados para admissão em março, devem apresentar-se, nos dias indicados, naquelas bases, às 8 horas, munidos de documentos de identidade, lapis-tinta, borracha e material de desenho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Lourenço Calandrini de Azevedo Coelho, 1.º sargento de Aeronáutica, solicitando sua promoção ao posto de suboficial: "Seja considerada pelo D. P. na época regulamentar"; de Willian Edwin Despinoy, 3.º sargento reservista de 1.ª categoria, solicitando sua incorporação no Corpo de Infantaria da Guarda da F. A. B. "Deferido de acordo com o n. 3 da Portaria n. 6, de 23|1|42"; e de Mario Furtado Vila, cabo, solicitando sua promoção ao posto de 3.º sargento. "A D. P. para apreciar o caso na primeira data de promoção, nos termos do R. C. P. S. Aer."

CLASSIFICAÇÃO DO PESSOAL SUBALTERNO

Pelo presidente da República foi assinado decreto aprovando a clasificação do Pessoal Subalterno do Ministerio da Aeronáutica.

VISITA AS INSTALAÇÕES DA N. A. B.

O sr. Salgado Filho visitou, ontem, em Manguinhos, as instalações da Navegação Aerea Brasileira S. A., empresa particular de transportes aereos que já tem inaugurada uma linha entre o Rio e Fortaleza.

Fere-se em Java uma batalha naval talvez ...

(Conclusão da 1ª página)

Nossos aviões derrubaram um bombardeiro inimigo.

"O segundo ataque se verificou às 16.30 horas, intervindo dois grupos de seis bombardeiros cada um. Todas suas bombas caíram ao mar. Foram abatidos quatro bombardeiros e não houve vitimas nem danos materiais.

"O ataque contra o aeródromo do oeste de Java, foi efetuado por outros aparelhos, que deixaram cair umas 50 bombas, danificando alguns edificios e tambem alguns aviões que estavam em terra. Não houve vitimas.

"Em Socrebaia, foram dados varios alarmas, ao se aproximarem aviões inimigos, porem todos foram repelidos pela artilharia anti-aerea, antes de poder lançar uma bomba sequer.

"Continua-se lutando furiosamente no sul de Celebes. Uma de nossas posições foi atacada por forças inimigas muito superiores em número. O ataque foi rechaçado pelo fogo de nossas metralhadoras, sendo mortos muitos soldados japoneses.

Em outra zona, nossas tropas lançaram um ataque contra as posições inimigas. Em Sumatra, nossas tropas tomaram contacto com o inimigo, perto de Bangodjambi, na Sumatra Central.

"Em Timor, nossas forças causaram serias perdas ao inimigo. A luta continua. Às 13 horas, de hoje, em Java, não se havia registrado nenhum desembarque nipônico.

Nas esferas bem informadas se acredita que do resultado do grande combate naval pode depender a sorte imediata da ilha de Java, já que o grande comboio que os navios de guerra japoneses procuravam unicamente proteger poderia transportar tropas de invasão contra o último baluarte holandês nas Indias Orientais Holandesas.

Se a vitoria aliada for tão completa como parecem indicar as primeiras informações, não cabe dúvida de que foi desbaratada a primeira tentativa japonesa de invasão.

Paraquedistas britânicos desembarcaram na ...

(Conclusão da 1.ª página)

para que não recebam auxilio enquanto desembarcam as forças.

Berlim admite o desembarque

BERLIM, 28 (U. P.) — Via Estocolmo — Um comunicado oficial publicado hoje admitiu que forças paraquedistas britânicas desceram na costa da França.

O comunicado, tal como foi transmitido pela agencia oficial "D.N.B.", diz o seguinte: "Ontem à noite desceram paraquedistas britânicos em determinado numero na costa do norte da França. Depois de terem surpreendido uma posição costeira pouco guarnecida, tiveram de retirar-se através do Canal algumas horas depois devido à pressão dos contra-ataques alemães". Fora deste incidente a frente do oeste esteve em calma na sua maior parte, muito embora durante a noite as Reais Forças Aereas tivessem efetuado alguns ataques de hostilidade contra as regiões marítimas da Alemanha. Foram abatidos 3 bombardeiros inimigos.

Realizam-se, hoje, as eleiões parlamentares ...

(Conclusão da 1ª página)

batalha em que os partidos de oposição podem lutar com as forças conservadoras no poder.

A atual organização da Câmara dos Deputados é a seguinte: radicais, 71; democratas, 45; anti-personalistas, 15; anti-personalistas legalistas (metade dos quais apoiam o presidente Ortiz), 8; socialistas, 5, e não abstencionistas, 4. Há dez vagas em consequencia de falecimentos e resignações de mandatos; total, 158.

Devido ao sistema de representação proporcional, o partido da maioria obtem um determinado número de assentos na Câmara por uma determinada provincia, enquanto aos partidos da minoria é garantido certo número de lugares no Parlamento. Por exemplo, dos 18 assentos que correspondem à capital, 12 serão ganhos pelos partidos do governo, enquanto seis ficam garantidos para os da minoria.

Os radicais e os nacionais democratas constituem os partidos da maioria e da minoria, ou vice-versa na maioria das provincias com a notavel exceção da capital federal. Em Buenos Aires os radicais estão contra os socialistas, que este ano mostram-se imprecedentemente fortes. Este grupo intervencionista e liberal, pretende pelo menos dobrar o número de seus representantes na Câmara, tendo garantida a quota de seis lugares à minoria. Os socialistas aspiram a ganhar os 12 assentos da maioria. Se conseguirem esse resultado, da noite para o dia ter-se-ão convertido na maior força politica da República. Eles contam com a fraqueza e a indecisão dos radicais.

Prevê-se em circulos competentes que os radicais ganharão 42 dos 85 lugares vagos, ficando com o total de 79 assentos na nova Câmara, enquanto os socialistas obterão 11 lugares e os grupos da Concordancia disporão de 70 votos.

Se o dr. Castillo conseguir evitar que os grupos da oposição combinações partidarias, poder-se-á constituam uma maioria mediante considerar virtualmente certo que a politica externa da Argentina não experimentará qualquer modificação fundamental.

Bento de Assiz ganhou o campeonato de salto

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O atleta brasileiro Bento de Assiz ganhou o [illegible]

VARIAS OCORRENCIAS

CONTINUAM OS ASSALTOS A MÃO ARMADA

Desastres -- Atropelamentos -- Acidentes -- Agressões — Suicidio — Incendio — Seis mortos e dezenove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Assaltos

Prosseguem os assaltos a mão armada, parecendo mesmo que existe uma quadrilha especialmente organizada para agir desse modo. Noticiamos ontem o atentado sofrido pelo motorista Joaquim Manuel Mendes e hoje novos casos idênticos foram registrados, revestidos todos de alarmantes detalhes.

O motorista Manuel Dias Gapo, residente à travessa Sereno n.º 39, queixou-se à policia do 9.º distrito de ter sido furtado o seu automovel, número 10.173, da rua S. Bento, quando o deixara à porta de um botequim, afim de fazer uma ligeira refeição.

A policia registrou a queixa e o automovel apareceu abandonado na rua Barão de S. Felix, com a bateria descarregada e sem as capas. Alguem informou às autoridades que o veiculo conduzira até ali quatro individuos.

A façanha dos ladrões não se resumiu no furto das capas, pois a policia soube que eles, de posse do carro, partiram para a estrada Braz de Pina, onde praticaram alguns assaltos a mão armada.

Uma das vitimas foi o funcionario municipal Alcides Teixeira, residente à rua Dr. Noguchi n.º 323, o qual declarou à policia que caminhava por aquela estrada, em companhia de sua namorada, em direção à residencia desta, cerca das 22 horas de ontem, quando por eles passou o automovel 10.173, conduzindo quatro individuos. Pouco adiante, o carro parou e recuou até junto do declarante, saltando os quatro individuos, armados, três com revólveres e um com navalha, os quais lhe exigiram os valores que levava. A vitima entregou aos assaltantes o seu relogio-pulseira e algum dinheiro. O fato ocorreu próximo ao predio n.º 575 e, praticado o assalto, os quatro individuos, tendo um deles parte do rosto escondida por um lenço, retomaram o auto e partiram.

Na mesma estrada, assaltaram, ainda, Mario Diniz de Carvalho, morador à rua Castro Lopes n.º 80, em Maria da Graça, do qual roubaram a importancia de 140$000. Só depois desses assaltos, foi que abandonaram o veiculo.

NA ESTAÇÃO DA PIEDADE

No ponto de autos da estação da Piedade, três individuos tomaram o automovel n.º 13.116 e mandaram o seu motorista, Serafim Ferreira do Amaral, morador à rua da Pedreira n.º 31, em Cascadura, seguir para o Hospital Getulio Vargas, depois de combinarem o preço de 50$000 pelo serviço. Entre a Circular da Penha e Braz de Pina, sacaram de seus revólveres e intimaram o motorista a parar o carro. Obedecidos, saltaram, sendo o motorista saqueado em sua carteira com a importancia de 250$000. Em seguida, mandaram que ele corresse e se apossaram do auto, que mais tarde foi encontrado em abandono na Estrada Rio-Petrópolis, esquina da rua Bento Cardoso, sem gasolina e sem as capas. O veiculo foi transportado para a Inspetoria do Tráfego, sendo entregue ao seu dono.

Desastre

Na rua Humaitá, o automovel particular n.º 34-455, conduzindo os engenheiros Armando Teixeira, de 46 anos, residente à rua Duque Estrada, 26, e Paulo Veiga, de 44 anos, residente à rua Engenheiro Adel n.º 62, colheu a carrocinha n.º 825, da "Panificação Zezé", estabelecida à mesma rua n.º 148, a qual era conduzida por Nilton João Faria. O pequeno veiculo ficou bastante danificado, nada tendo sofrido, entretanto, o seu condutor. Em seguida, o automovel chocou-se com um poste, ficando feridos, sem gravidade, os aludidos engenheiros, que receberam curativos no Hospital Miguel Couto. Tomou conhecimento do fato a Policia do 3.º distrito.

Atropelamentos

Na rua Adriano, em Todos os Santos, o menino Lauro, de 8 anos de idade, filho de Abelardo Ferreira da Costa, morador à rua Paulo de Araujo n.º 140, foi colhido por um auto. Com fratura do cranio e da clavicula direita, a vitima foi socorrida pela Assistencia do Meier, sendo, a seguir, internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista evadiu-se.

* * *

Na rua Barão de Bom Retiro, a menor Maria Antonia, de 9 anos de idade, orfã entregue aos cuidados da familia do sr. Nortigio de Andrade, residente à rua Joaquim Távora n.º 30, foi atropelada por um auto, sofrendo contusões nas pernas, sendo medicada pela Assistencia do Meier, para cujo posto foi levada pelo proprio motorista culpado.

* * *

Na rua 24 de Maio, foi atropelado por automovel Davi Galperi, de 67 anos, morador na referida rua n.º 351, casa 7. Com alguns ferimentos contusos, a vitima recebeu curativos na Assistencia do Meier e retirou-se.

O motorista fugiu e a policia do 19.º distrito registrou o fato.

* * *

Na rua das Dores, Maria de Lourdes, de 17 anos, moradora na casa 17 da referida rua, foi atropelada por auto, próximo da residencia, ficando com contusões e escoriações generalizadas. Depois de receber os curativos, a jovem retirou-se da Assistencia do Meier.

* * *

Na estação de Moça Bonita, foi colhido por trem um homem de cor preta, com 30 anos presumiveis, sofrendo fraturas que lhe causaram morte instantanea. A policia do 27.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal, sem ter conseguido apurar a identidade da vitima.

Acidentes

A menina Edite, de 13 anos de idade, filha de Anisio Dias Magalhães, moradora à rua Taubaté n.º 37, casa III, em Osvaldo Cruz, caiu de uma árvore, no quintal de sua residencia, sofrendo diversas fraturas. Socorrida em estado de coma por uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas, Edite faleceu ao ser transportada para aquele hospital. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Euclides Martins Cumbelim, comerciario, de 41 anos de idade, casado, morador à rua Joaquim Sousa n.º 41, caiu, ao tomar um trem na estação [illegible] de Magno, sofrendo fratura da bacia, contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado e internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

A policia do 4.º distrito foi cientificada de que na antiga ponte destinada ao atracamento das lanchas que traziam mercadorias para o Palacio do Catete, um homem perecera afogado. O fato foi assistido por diversas pessoas que não puderam atender aos pedidos de socorro do infeliz desconhecido porque nenhuma delas sabia nadar nem dispunha de meios para salvá-lo. O pobre homem, após alguns momentos em que se debateu desesperadamente sobre as ondas, submergiu, não voltando mais à tona.

* * *

Na estação de Mangueira, um trem da Leopoldina trafegava para a estação Barão de Mauá, superlotado, com muitos passageiros pendurados nas janelas e plataformas dos carros. Ao passar o trem por outro, que ia em sentido contrario, varios passageiros foram arrancados das plataformas, tendo sido o de nome Aldo de Sousa Costa, operario, com 18 anos, morador à rua Segismundo Nabuco n.º 538, colhido pelas rodas do comboio, falecendo instantaneamente. Ficaram feridos: Alfredo Pereira de Sousa, com 38 anos, operario, casado e residente à rua Guaiba n.º 353, com fratura das pernas; Melquiades Porel, de 15 anos, comerciario, domiciliado à rua Rosa Fonseca n.º 32, com ferimentos e contusões, e Reinaldo dos Santos Feitosa, com 22 anos, morador à rua Castro Tavares n.º 205, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. A Policia do 19.º distrito teve conhecimento do fato e fez remover o cadaver de Aldo de Sousa Costa para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Alfredo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro e as duas outras vitimas receberam curativos na Assistencia.

* * *

Na rua 24 de Maio, um auto-caminhão arrancou do estribo de um bonde o sr. José Francisco Conde, viuvo, com 65 anos, residente à rua Marechal Bitencourt n.º 74. Na Assistencia do Meier, a vitima recebeu curativos, retirando-se em seguida.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, caiu do caminhão n.º 6-154, quando o veiculo fazia uma curva, Pedro Paulo de Sousa, com 45 anos, morador à rua Galileu, sem número.

A vitima sofreu varios ferimentos, sendo socorrida pela Assistencia. A Policia do 17.º distrito teve ciencia do fato.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Ariete, de quatro anos, filha de Evaristo Pereira de Lemos, residente à rua Nova de Azevedo, 932, com fratura do olecrano direito;

* * *

Lamir, de quatro anos, filho de Idalino de Sousa, morador à rua Dr. March, 476, apresentando ferimento no queixo;

* * *

Alvaro Pereira da Rocha, funcionario público, casado, com 30 anos, morador à rua Professor Otacilio, 84, casa III, com ferimento contuso no ocipito frontal.

* * *

Zilton Ramos, condutor da Cantareira, morador à rua Siqueira Campos, São Gonçalo, foi pescar, ontem, na ilha do Pontal, em companhia de Teódulo Guimarães e Porfirio Gonçalves, perecendo afogado. Comunicado o fato à policia local, o corpo foi encontrado após algumas pesquisas, sendo removido para o necroterio.

Agressões

Iolanda Guimarães, de 17 anos de idade, moradora à rua Felizardo Gomes, 15, casa I, em Osvaldo Cruz, foi agredida, a navalha, por uma vizinha de nome Maria, moradora na casa II. Com ferimentos incisos no rosto, Iolanda foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

A Assistencia do Méier socorreu o funcionario do Lloyd Brasileiro, Pedro Celestino Pereira, de 32 anos de idade, casado, e sua esposa, d. Ana Gonçalves Pereira, de 52 anos de idade, moradores à rua Maria Paula n. 2, apresentando o primeiro ferimento no braço direito e a segunda, na região ocipito-frontal. Depois de medicados, Pedro e sua esposa compareceram à delegacia do 22º distrito policial, acompanhados de alguns vizinhos, afim de comunicar às autoridades o seguinte: No predio n. 8 da rua Maria Paula, mora o sargento Mario Areia, da Policia Militar, que tem um casal de filhos moços. Frequentemente comparece à casa do sargento um rapaz de nome Nelson de tal, que é noivo da filha de Mario Areia e tem por hábito fazer muito barulho, em briga com os moradores da casa. Ontem, os vizinhos tiveram a sua atenção despertada por gritos que partiam da casa n. 8 e dirigiram-se para lá, encontrando Nelson atracado com o seu futuro cunhado. Pedro Celestino avançou para ele, conseguindo apartá-lo do filho do sargento. Nelson, porem, tomou de uma cadeira e atirou-a contra Pedro. Este abaixou-se e a cadeira foi atingir sua esposa. Em seguida, Nelson avançou para Pedro Celestino, dando-lhe uma dentada no braço direito. Sabendo do fato, apareceram na casa do sargento dois soldados da Policia Militar os quais, logo depois, regressaram, em virtude de Mario Areia haver informado de que nada tinha havido ali de anormal. A respeito da ocorrencia, foi instaurado inquérito.

* * *

Suliana Castelo Branco Bezerra, de 30 anos, casada e moradora à rua Rodolfo, 14, na estação de Miguel Couto, Estado do Rio, queixou-se à 1.ª Delegacia Auxiliar de que fora agredida, a pau e a faca, naquele lugar, pelo individuo Gustavo da Silva, não tendo sido tomadas as necessarias providencias pela Policia local.

Foi determinada a abertura de inquérito.

Suicidio

Em um café da Praça da República, esquina com a rua Frei Caneca, o fuzileiro naval Onofre Mariano da Silva, com 40 anos, do 4.º batalhão, ingeriu um tóxico e faleceu na Assistencia ao receber socorros. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Incendio

Na estação de Miguel Couto, na Estrada de Ferro Rio D'Ouro, foi destruida por um incendio a residencia de Messias Benvindo da Conceição, morador à rua Amiria, 7, perdendo-se a importancia de 1:000$000 em cédulas, a qual estava guardada num dos moveis.

O prejudicado apresentou queixa à 1.ª Delegacia Auxiliar [illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
1.º Março	17	Av. Suburb.	10406
D. Pedro I	20	M. Rangel	918-b
Av. M. Floria.	55	N. Gouveia	443
Sac. Cabral	165	Siriei	8-b
Camerino	44	Av. Suburb.	8701a
Riachuelo	60-a	C. Machado	074
Av. G. Freire	121	Maria Passos	114
Sen. Euzebio	238	Pça. Pérolas	120
Catete	280	P. Q. Bocaiuva	16
Catete	352	C. C. Meneses	28
Laranjeiras	168	Est. M. Felix	527
Laranjeiras	458	Av. A. Clube	2297
Gloria	90	E. Otaviano	286
Sen. Vergueiro	23	Silva Gomes	8
A. Alexandrino	98	J. Bonifacio	[illegible]
S. Clemente	94	24 de Maio	1029
Humaitá	149	24 de Maio	428
B. Mitre	770-a	24 de Maio	1383
Gal. Polidoro	2	Ana Neri	2073
R. Grandeza	313	C. Mayrink	174
Vol. Patria	245	Lino Teixeira	263
Visc. Pirajá	616	B. B. Retiro	151
Montenegro	129	Cabuçu	148
Franc. Sá	23-b	M. Fernandes	81
Sousa Lima	8-c	Aquidabã	150
Av. Copacab.	539	A. Cordeiro	638-a
Siq. Campos	83	A. Miranda	38
Av. P. Isabel	46	José dos Reis	45
C. Bonfim	301	Goiaz	638
P. Siqueira	60	Pe. Januario	15
Des. Izidro	21	Eng. Dentro	364
C. Bonfim	832	C. Melo	9
S. L. Gonzaga	18	Cruz e Sousa	175
S. Januario	183	A. Cordeiro	310
B. Monteiro	86-b	Av. A. Caval.	3065
S. Cristov.	518-a	Av. J. Ribeiro	5
Bela	633	Av. J. Ribeiro	263
S. L. Gonzaga	666	Av. Suburb.	7304
Bonfim	351	V. Ferreira	10
Fig. de Melo	335	Uranos	907
Av. 28 Setemb.	21	Uranos	1330
Av. 28 Setem.	263	Cai	174
V. Sta. Isabel	4	Braz Pina	836-b
Itabaiana	3-a	Itabira	89
B. Mesquita	238	B. Marcial	383
B. Mesquita	786	C. Benicio	319
Visc. Abaeté	34	Av. G. Dantas	12
B. Mesquita	235	G. Andrade	8
B. Mesquita	786	Japaratuba	1881
B. Mesquita	700	Est. Nazaré	38
B. Mesquita	1026	Alb. Paiva	193
S. Fco Xavier	420	Ferreira Borges	4
Es. M. Rangel	178	C. Agostinho	45
P. Rocha	106	P. 3 de Maio	9
Mons. Felix	936	Lopes Moura	66

Amanhã:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
Matoso	15	Siriei	62-b
B. Hipólito	103	F. Marinho	13-a
Catumbi	6	Maria Passos	86
Av. Salv. de Sá	77	Topazios	71
Arist. Lobo	1	N. Gouveia	5
Mach. Coelho	174	Av. Suburb.	8701a
Had. Lobo	461	C. C. Meneses	4
Itapirú	49	B. Vermelho	527
Catete	280	Av. A. Clube	2317
Laranjeiras	168	E. Otaviano	[illegible]
Sen. Vergueiro	23	Silva Gomes	8
Gloria	90	24 de Maio	243
A. Alexandrino	98	24 de Maio	1025
S. Clemente	94	L. Cardoso	261
Humaitá	149	Vva. Claudio	469
B. Mitre	770-a	B. B. Retiro	231
Gal. Polidoro	2	Dias da Cruz	470
R. Grandeza	313	A. Cordeiro	622
Vol. Patria	245	M. Fernandes	61
Visc. Pirajá	300	Resende Costa	6
Visc. Pirajá	146	Goiaz	614
Siq. Campos	110	E. de Dentro	[illegible]
F. Otaviano	32	C. Melo	396
Av. Copacab.	592	P. Encantado	40
C. Bonfim	300	Av. J. Ribeiro	261
Av. Tijuca	31-b	Av. Suburb.	[illegible]
S. Fco Xavier	268	C. Morais	96
S. L. Gonzaga	38	Uranos	[illegible]
S. Januario	188	Sen. A. Carlos	[illegible]
S. L. Gonzaga	248	Nicaragua	64
B. Monteiro	68-b	Lobo Junior	[illegible]
S. Cristov.	518-a	A. Navarro	170
Bela	633	Major Conrado	[illegible]
Av. 28 Setem.	194	Av. G. Dantas	1463
Av. 28 Setem.	439	C. Benicio	1222
B. B. Retiro	704 b	E. Taquara	372-[illegible]
B. Mesquita	267	Es. Sta Cruz	[illegible]
B. Mesquita	766 a	Av. C. Vascone.	[illegible]
Est. M. Rangel	5	Est. S. Novo	[illegible]
Est. M. Felix	936	Correia Seara	35
Av. Suburb.	10406	F. Jorges	[illegible]
P. da Rocha	106	Sen. Camara	[illegible]
Es. M. Rangel	847	P. Cardoso	123
Maria Freitas	24		

Responderá pelo expediente da Diretoria da Despesa Pública

Tendo sido o sr. Raimundo Brigido Borba, diretor da Despesa Publica, sorteado para compor o Conselho de Sentença do Tribunal do Juri, foi designado para responder pelo expediente da Diretoria da Despesa, durante o impedimento daquele titular, o sr. Jacó Cavalcanti.

A tática da guerra defensiva ocasionou a derrota

(Conclusão da 1.ª página)

vidosa. Este foi um dos principais motivos da queda da França.

A sessão de hoje foi dedicada, em grande parte, à monótona leitura das listas de arma se artilharia que a França dispunha. Depois de 2 horas, citando cifras, Daladier disse: "Eu era ministro da Guerra e não Quartel-Mestre geral. Não se pode esperar que eu saiba o que fazia o alto comando com as armas que possuia, mas afirmo-lhes que havia material suficiente para resistir vitoriosamente".

Em seguida, passou a considerar a nacionalização de algumas industrias e as greves de 1938, que o fiscal afirmou terem custado à França 10 milhões de horas de trabalho perdidas. O sr. Daladier afirmou que a semana de 40 horas havia contribuido para o esforço bélico e sustentou que havia se mantido firme ante os operarios, como presidente do Conselho, até o último momento.

Depois de três horas de exposição, o sr. Daladier [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de L. A. e C., à pág. 10)

A Cruz Vermelha Brasileira, posta à disposição das forças armadas de terra, mar e ar

Regime de subsistencia — Homenageado o coronel Salazar Mendes de Morais — Inquéritos no 2.° R. I. — Proibida a venda de canhões velhos da Fortaleza de Santa Cruz — Desligados o cel. Lourenço Schleder e o capitão Trota — Diretores técnicos militares — Carros particulares — Nas Diretorias das Armas e Serviços

O general médico Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, dando cumprimento às Convenções de Genebra e ao decreto governamental n. 2.380, de 31 de dezembro de 1910, combinado com os proprios regulamentos dos Serviços de Saude das nossas forças armadas, acaba de por a referida instituição à disposição dos Ministerios da Guerra, Marinha e da Aeronáutica, no sentido dos seus humanitarios serviços, quer em beneficio das referidas forças armadas, quer tambem da população civil.

HOMENAGEADO O CORONEL SALAZAR MENDES DE MORAIS

O coronel Miguel Salazar Mendes de Morais, diretor geral do Serviço de Transmissões do Exército, foi alvo, na manhã de ontem, de uma manifestação de apreço por parte da oficialidade e do pessoal civil e militar daquela repartição, em virtude do seu aniversario natalicio.

Os homenageantes reuniram-se no gabinete de trabalho da Diretoria e aí, onde se encontrava o coronel Mendes de Morais, acompanhado de pessoas de sua familia, falaram, o tenente Ataide Ventura da Silva, tesoureiro da repartição, e o radio-telegrafista sargento-ajudante Harrison de Almeida.

O coronel Mendes de Morais respondeu, agradecendo.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Ari Ruch, primeiros tenentes Torio Benedro de Sousa Lima, Gandion Tavares de Sousa e médico Gilerto Ferreira da Costa.

INQUÉRITOS NO 2º R. I.

Pelo coronel Tristão de Alencar Araripe, comandante do 2º Regimento de Infantaria, da guarnição da Vila Militar, foram nomeados os primeiros tenentes Newton Lisboa Lemos e Iedo Jacob Blauth, para encarregados de inquéritos policiais militares.

A INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO DA ESCOLA TECNICA DO EXÉRCITO

Será inaugurado amanhã, solenemente o novo edificio da Escola Técnica do Exército, construido na praça Heróis de Laguna e Dourados, na Praia Vermelha. A cerimonia contará com a presença das altas autoridades civis e militares da República. Fará o discurso de honra o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia; e o coronel José Bentes Monteiro falará ao receber o edificio, na qualidade de comandante da Escola. A cerimonia está marcada para as 10 horas e o uniforme para os militares é o 4.º, desarmado.

REGIME DE SUBSISTENCIA

Declarou, ontem, o ministro da Guerra, em aviso n. 528, que o 14.º e o 32.º Batalhão de Caçadores ficam sujeitos ao regime de subsistencias; no entanto, só serão remetidos àquelas Unidades os artigos cujos preços na respectiva sede sejam superiores aos obtidos pelo Estabelecimento de Subsistencia Militar da 5.ª Região Militar, computadas ainda as despesas de transporte (inciso 2 do artigo 56 do Regulamento para os Estabelecimentos de subsistencia Militar). Deve ser mantido em Joinville o armazem ali existente.

PROIBIDA A VENDA DE CANHOES VELHOS DAS FORTALEZAS

O ministro da Guerra exarou o seguinte despacho no requerimento em que Mario Coelho Cintra propõe comprar canhões velhos existentes na Fortaleza de Santa Cruz: "Em face das novas razões apresentadas pelo comando da Fortaleza de Santa Cruz e pelo diretor de Artilharia de Costa, reformo o meu despacho de 30 de dezembro de 1940, no sentido de não mais permitir a venda, como sucata, dos canhões velhos, mas de grande valor histórico, de referida fortaleza e inseparaveis, neste ponto de vista, das antigas obras fortificadas em que se acham montados".

DESLIGADO O CAPITAO FREDERICO TROTA

Em virtude de ter sido mandado apresentar à Escola de Estado Maior, foi desligado, ontem, do estado efetivo da Secretaria Geral do M. da Guerra, onde servia como ajudante de ordens do respectivo secretario, o capitão Frederico Trota. A seu respeito, o coronel Francisco de Paula Cidade, secretario geral, interino, fez consignar em boletim o seguinte: "Ao ser dispensado do cargo de meu ajudante de ordens o capitão Frederico Trota, por apresentação à Escola de Estado Maior em virtude de matricula no Curso Previo, agradeço os relevantes serviços que me prestou, com assiduidade, zelo, inteligencia e lealdade. Nesse cargo o capitão Trota mais uma vez revelou seus elevados dotes de [illegible], aprimorada educação, competencia profissional, capacidade de trabalho e exata noção de disciplina, tornando-se, por isso, digno dos meus [illegible]".

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. José dos Santos [illegible] e capitães [illegible] da Cruz Soares, João [illegible] Pereira de Sousa e [illegible] de [illegible].

PEDIDO DE REFORMA DE PROFESSOR

Solicitou reforma o professor coronel Artur Paulino de Sousa, antigo catedrático da cadeira de topografia do Colegio Militar.

DIRETORES TÉCNICOS MILITARES

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, declarou, ontem, aos estabelecimentos subordinados que tiverem oficiais designados para diretores técnicos militares em estabelecimentos civis, que estes não devem ser desligados, pois, as funções de diretores técnicos deverão ser exercidas cumulativamente com as funções normais dos mesmos oficiais.

O CORONEL LOURENÇO SCHLEDER NO COMANDO DA A. D.

Deixou as funções de diretor da Fábrica de Piquete o coronel Silvio Lourenço Schleder, para assumir as suas novas funções de comandante da Artilharia Divisionaria da 3.ª Região Militar, no Estado do Rio Grande do Sul. A seu respeito, o general Silio Portela, diretor do Material Bélico, em boletim de ontem, consignou: — "Não é sem pesar que me privo do concurso inteligente do distinto camarada que, à testa do conjunto de fábricas sediadas em Piquete, vinha colaborando eficazmente nos empreendimentos que têm assinalado a administração da Guerra nos últimos tempos. Basta sublinhar que, na sua gestão, tiveram lugar fatos notaveis da vida do estabelecimento fabril que dirigia, como sejam a inauguração e pleno funcionamento da fábrica de pólvora de base dupla e a inauguração da oficina de oleum, que já se encontra funcionando com ritmo industrial.

O seu afastamento dos trabalhos que desempenhava no âmbito da D. M. B., traz-nos, ao menos, a satisfação de vê-lo no exercicio de funções normalmente desempenhadas por oficiais de posto superior ao seu, o que nos deixa antever a possibilidade de próximo acesso na carreira, como recompensa aos seus méritos geralmente conhecidos.

Que isto se transforme em realidade, são os votos que fazem todos os camaradas que ficam nesta Diretoria".

NA SUB-DIRETORIA DE REMONTA E VETETRINARIA

Apresentou-se, ontem, o 1.º tenente Artur Fernandes da Cunha, por ter de seguir para o sul do país.

— Foram concedidas as ferias regulamentares ao 1.º tenente Hiibernon Maximiano da Silva, adjunto da 2.ª secção da 1.ª divisão.

O MAJOR CURIO DE CARVALHO VAI FUNCIONAR NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O general médico Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, nomeou o major dr. Luiz Curio de Carvalho para prestar serviços à Administração do Orgão Central daquela instituição e à Diretoria do respectivo Hospital, ali sediado.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Joel de Almeida Castelo Branco, ten. cel. Felipe Marques, 1os. tenentes Hildebrando de Azevedo e Tancredo Correia Porto.

— Ficou adido ao Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio o major Raimundo da Silva Barros, pelo espaço de 60 dias, conforme a nota a respeito do gabinete ministerial.

VAI REPRESENTAR O COLEGIO MILITAR

Para representar o Colegio Militar nas cerimonias de abertura de calendario escoteiro da Federação Carioca dos Escoteiros, que terão lugar hoje, às 9 horas, na Praça João Tiburcio — Praia Vermelha, junto ao monumento dos heróis de Laguna e Dourados, foi designado o capitão João Antonio Ferreira da Cunha.

A SERVIÇO DA 4.ª REGIAO DE JUIZ DE FORA

A serviço da 4.ª Região Militar, chegou a esta capital o coronel Joel de Almeida Castelo Branco, chefe do Serviço de Intendencia da referida Região.

REVISÃO DAS MATRICULAS DOS OFICIAIS QUE POSSUEM CARROS PARTICULARES

De acordo com as instruções do ministro da Guerra, a Diretoria Geral de Moto-Mecanização do Exército vai proceder à revisão das matriculas dos oficiais que possuem carros particulares, e estão inscritos no Serviço Central de Transportes, para efeito de consumo de combustiveis. O tenente Manuel Laiza, chefe desse Serviço, está de posse do formulario a ser preenchido pelos interessados.

MATRICULA NO CURSO DE ESTADO MAIOR

O Estado Maior do Exército tornou público a relação nominal dos oficiais que tiveram suas propostas aprovadas para a matricula no Curso de Estado Maior, e que concluiram as provas regulamentarse, de acordo com o art. 72 do Regulamento da Escola de Estado Maior. Esses oficiais são os seguintes: major Orlando Geisel, capitães Ernesto Geisel, Rodrigo Otavio Jordão Ramos, Albino Silva, Isaac Nahon, Artur da Costa Seixas, Amilcar Dutra de Meneses, Ivanhoé Gonçalves Martins, Humberto Moaris Barbosa de Amorim, João Armando Correia da Costa, Luiz Inacio Jacques Junior, Enio da Cunha Garcia, Antonio Vieira Ferreira, Levi Ribeiro Bittencourt, Rubens Monteiro de Castro, Luiz Mendes da Silva, Jeová Mota; major Laurentino Lopes Bonorino; capitães Bayard da Costa Galvão, Henrique Alves da Silva, Almedio de Castro Neves, Golbery do Couto e Silva, Heitor de Almeida Herrera, José Canavarro Pereira; ma-

(Conclue na 4.ª página)

JUSTIÇA MILITAR

ACIDENTE DE AVIAÇÃO

No inquérito instaurado para apurar a causa do acidente de que resultou ferimento grave em um aspirante, com avarias em dois aviões, o corregedor da Justiça proferiu, em sessão de ontem, o seguinte provimento: "Versando a especie sobre lesões corporais graves, de que resultou amputação no aspirante Miguel Lang, bem como avarias em dois aviões da Escola de Aviação Naval, remeta-se à autoridade judiciaria competente, para os devidos fins. A autoridade militar baseou-se nas conclusões do encarregado do inquérito, firmando que, nos autos, não existe crime militar, nem transgressão disciplinar a punir. Por sua vez, o encarregado do inquérito estribou-se no Código Penal Militar, ausentar de culpa o indiciado, aspirante Humberto Luz de Aguiar. Mas, seja como for, por tratar-se de fatos graves, justificaveis, ou não, compete à autoridade judiciaria apreciar regularmente a questão, mesmo porque o encarregado do inquérito reconhece — ter o aspirante Aguiar como lider de uma secção — perdido o controle e direção sobre seus comandados, resultando a ignorancia no momento do pouso, da retirada de uma de suas alas — acrescentando que o fato de haver setores de visibilidade nula exige do piloto que está manobrando redobrada atenção". Essa importante deliberação do corregedor Silvetre Péricles foi imediatamente cumprida pelo Cartorio da Auditoria de Correição.

JULGAMENTO DE OFICIAL E CIVIL

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria, o julgamento do tenente Vicente de Paula de Oliveira Dias e civil Mario da Costa Pereira, acusados por uma transação de objetos pertencentes à Fazenda Nacional. O Conselho de Justiça será presidido pelo ten. cel. médico Rogaciano Joaquim dos Santos.

NA BAIA, O MINISTRO PACHECO DE OLIVEIRA

O ministro Pacheco de Oliveira, do Supremo Tribunal Militar, que se encontra em ferias, partiu para a cidade do Salvador, em companhia de pessoas de sua familia.

COMPROMISSO DE JUIZES

Na 1.ª Auditoria de Guerra, serão compromissados amanhã os varios juizes ultimamente sorteados, isto é, tenente-coronel Leonam de Andrade Muniz Ribeiro, na presidencia do Conselho Permanente do Exército; ten. Ubaldo Tavares de Faria, como membro do Conselho Permanente da Aeronáutica, e major Armando Machado de Vasconcelos, como juiz do Conselho de Justiça Especial referente ao tenente Anibaldo Barroso Verneck.

O chefe do Governo almoçou na residencia do ministro da Guerra

Ao alto, o sr. Getulio Vargas palestrando com os generais Eurico Dutra e Góis Monteiro; em baixo, um aspecto tomado durante o almoço

PETRÓPOLIS, 28 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O ministro da Guerra e senhora ofereceram, hoje, em sua residencia de verão, na Chácara do Bingem, — uma casa estilo imperial, vetusta, com mangueiras milenares, ao lado da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio — um almoço ao chefe do Governo.

Tomaram parte no ágape, alem de pessoas da familia do casal Eurico Gaspar Dutra, os srs. ministro Gustavo Capanema, general Góes Monteiro, coronel Benjamim Vargas, ministro Ataulfo de Paiva e o cônego Olimpio de Melo.

A sra. Eurico Dutra recebeu seus convidados na varanda da residencia fazendo servir, em seguida, no salão de visitas, um "cock-tail", durante o qual o sr. Getulio Vargas teve oportunidade de ser apresentado ao filho mais novo do casal, o tenente João Dutra, que acaba de concluir o curso na Escola Militar.

Depois do almoço o sr. Getulio Vargas percorreu o parque da magnifica vivenda, entretendo momentos de palestra com o Ministro da Guerra e senhora e demais pessoas presentes, retirando-se cerca de 15 horas com destino ao Palacio Rio Negro.

Empossou-se ontem na pasta da Agricultura o sr. Apolonio Sales

Os discursos do novo titular e do ministro interino da Justiça, focalizando a situação criada pela guerra — "Rompemos nossas relações com os agressores do continente americano – diz o sr. Vasco Leitão da Cunha – e há poucos dias fomos nós mesmos agredidos: dois dos nossos navios mercantes foram covardemente torpedeados no mar das Caraibas. Esta agressão, como a outra, não ficará sem resposta"

Efetuou-se, ontem, a posse do novo ministro da Agricultura, sr. Apolonio Sales. A cerimônia se realizou às 11 horas, perante o sr. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça.

Falaram no ato o sr. Vasco Leitão da Cunha e o novo titular da Agricultura, cujos discursos contendo considerações sobre a situação criada para o Brasil pela evolução dos acontecimentos internacionais, publicamos abaixo.

Estiveram presentes à posse do sr. Apolonio Sales os srs. Almirante Aristides Guilhem e Marcondes Filho, ministros da Marinha e do Trabalho, major Ademar Vilela, representante do Ministerio da Guerra, os interventores federais em Alagoas e na Paraíba, srs. Ismar Góis Monteiro e Rui Carneiro; um representante do interventor em São Paulo, sr. Fernando Costa; o general Manuel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar; o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão da Defesa da Economia Nacional; o coronel Odilio Denis, comandante geral da Policia Militar, outras autoridades civis e militares, altos funcionarios, etc.

Em seguida à posse, o novo ministro dirigiu-se, acompanhado do chefe do seu gabinete, sr. João Mauricio de Medeiros, à sede do Ministerio da Agricultura, onde assumiu as funções do cargo. Com a presença do funcionalismo e de outros elementos, o sr. Carlos de Sousa Duarte, que vinha respondendo pela pasta, transmitiu o cargo ao novo titular. Proferiu, então, algumas palavras, acentuando haver sido apenas um ponto de intercessão entre duas administrações e afirmando que transmitiu a pasta com a maior alegria pela certeza do bom desempenho que o sr. Apolônio Sales ia dar no cargo.

O novo ministro respondeu agradecendo as referencias do sr. Sousa Duarte e expondo seu propósito de trabalhar, à frente da pasta, com a cooperação de todo o funcionalismo.

Falaram ainda os srs. Heitor Grilo, em nome da Sociedade Brasileira de Agricultura e do Sindicato Nacional de Agrônomos, Azevedo Marques, em nome do sr. Fernando Costa e Urbino Viana, pelo funcionalismo, saudando o sr. Sousa Duarte.

O GABINETE DO NOVO MINISTRO

Está assim constituido o gabinete do sr. Apolônio Sales: João Mauricio de Medeiros, chefe; Aloisio Sales e Newton Beleza, oficiais.

O DISCURSO DO SR. VASCO LEITÃO DA CUNHA

Foram as seguintes as palavras com que o sr. Vasco Leitão da Cunha deu posse ao novo titular da Agricultura:

"Tenho a honra de declarar empossado no cargo de ministro de Estado dos Negocios da Agricultura o sr. dr. Apolonio Jorge de Faria Sales.

Numa cerimonia semelhante, ao dar posse ao dr. Marcondes Filho, não há dois meses ainda, tive ocasião de dizer que nunca, talvez, em nossa historia, o dever de governo foi tão pesado e ao mesmo tempo, tão glorioso, pelas suas possibilidades de ação e de conselho como neste momento, que é um momento de suprema decisão.

[illegible]

Ao alto — Flagrante da posse do novo ministro da Agricultura, tomado no momento em que falava o sr. Apolonio Sales. Em baixo — O novo ministro quando assinava o termo de posse no Ministerio da Justiça

[illegible] lações diplomáticas com os agressores do continente americano e, há poucos dias, fomos nós mesmos agredidos: dois de nossos navios mercantes foram torpedeados covardemente no mar das Caraibas e no Atlântico norte, ficando seus passageiros e tripulantes entregues ao sabor das ondas. Esta agressão, como a outra, não ficará sem resposta.

O Brasil tem, por fortuna, em momento de tanta gravidade, no presidente da República, um guia seguro, dotado de inteligencia excepcionalmente aguda e perfeito conhecimento da realidade e de uma noção superlativa do bem público. O melhor que podemos fazer consiste em seguir-lhe o exemplo e cumprir, em cada setor da vida nacional, a tarefa que ele nos distribuir.

E a tarefa que lhe cabe, sr. dr. Apolonio Sales, é das mais arduas, e das mais essenciais à vida da Nação: dirigir e organizar a produção de um país ameaçado pela guerra. Dirigir e organizar a produção e exploração de todas as riquezas da terra privilegiada que nos legaram os nossos maiores. Tem vossa excelencia para desempenhar-se dela as melhores credenciais: quatro anos de luta vitoriosa à frente da Secretaria da Agricultura do Estado de Pernambuco. Os resultados alcançados por vossa excelencia são conhecidos em todo o país que ora espera, ansioso e confiante, a ação de vossa excelencia no âmbito nacional. Na grande obra social realizada pelo atual governo de Pernambuco a parte do secretario da Agricultura foi consideravel e a gratidão do povo daquele grande Estado [illegible] muito alem dos seus limites.

Não quero deixar passar esta oportunidade de exprimir ao exmo. sr. dr. Carlos de Sousa Duarte, que na sua [illegible] interinidade prestou tão bons serviços ao país, o testemunho do meu apreço e da minha consideração.

[illegible]

sucessos da nobre provincia, ao tempo em que era presidente dela o meu bisavô. Dele herdei a vocação da coisa pública e o gosto pelos problemas de administração; dele herdei a noção de que em todos os postos o objetivo é SERVIR, por mais efêmera que seja a nossa passagem por eles.

Vossa excelencia, sr. dr. Apolonio Sales, encarna bem essa noção; por ter servido, com talento, com êxito e com amor o seu Estado, é agora chamado a servir toda a Nação.

Faço votos pelo pleno sucesso da sua administração e pela felicidade pessoal de vossa excelencia."

A ORAÇÃO DO NOVO MINISTRO

Foi o seguinte o discurso do sr. Apolonio Sales:

"Senhores:

Ao deixar o norte do Brasil, sobrevoando aquelas terras pouco habitadas do territorio nacional, em que muitas vezes, no trato comum de minha profissão, deparei as maiores provas de heroismo de um povo que não se resigna, que [illegible] progredir, senti uma emoção toda especial. E' que, vindo assumir o Ministerio da Agricultura, iria ter tambem contacto profissional com brasileiros do sul, [illegible] menos operosos, uns e outros empenhados na mesma faina de engrandecer o Brasil.

Emocionei-me, senhores, ao sentir todo o peso da responsabilidade que ora se impunha sobre os meus ombros, porque, quando do alto de um avião se avistam as terras do norte e do sul do Brasil, a patria parece crescer, aproximando-se mais dos nossos corações.

Todo este imenso territorio, de que uma parte apenas deslizava sob os meus olhos, está hoje sendo sacudido pela agitação criadora de um governo nacional [illegible]

[illegible]

Sul, cabe hoje ao Ministerio da Agricultura levar o pensamento do chefe nacional, traduzindo-o nas diversas formas de incentivo à produção, permitidas pela complicada máquina administrativa, tão bem dirigida pelos meus antecessores.

Em todas as modalidades de sua atuação, o Ministerio da Agricultura tem sido, nos últimos dez anos, o desenvolvimento de um grande programa de governo, cuja continuidade tem aproveitado à nação de um modo inconfundivel.

São os rebanhos que melhoram, apurando suas formas; são as lavouras que se intensificam; são plantas novas que se introduzem; riquezas minerais que se exploram; são dados estatisticos que se relacionam; organizações socio-econômicas que se esboçam; padronizações que se estabelecem; é a formação de técnicos que se vai sistematizando; são, enfim, inúmeros beneficios que se incorporam ao potencial econômico do país.

Ao receber, portanto, a investidura ministerial que me confiou o grande presidente Vargas, sinto bem quais sejam as funções a desempenhar, de coordenador das linhas deste quadro, cuja paisagem me é sempre grato perlustrar, porque tem como "background" os contornos da patria.

Seria dificil, meus senhores, desde agora, dizer quais as nuances deste imenso quadro a intensificar, nesta hora em que a situação internacional vai criando para o país problemas os mais intricados, cuja solução muitas vezes não tem a seu favor os dilatados prazos dos tempos normais da historia da humanidade.

Parece que o quadro todo salienta-se em tintas berrantes, num apelo a todas as reservas de energia, capazes de elevar o nivel econômico a que aspiramos.

Em um país de tão grande extensão como o nosso e de população relativamente tão escassa, depara-se-nos um problema cuja duplicidade de feição sintetiza-se na valorização da terra e na valorização do homem. O despertar das energias criadoras do solo agricola pelos recursos da tecnica alça de nivel a valia da gleba, ao mesmo tempo que soergue o homem a um "stand" de vida de maior conforto, junto com maiores necessidades, porque despertadas novas aspirações.

Quando o presidente Vargas indicou aos brasileiros o rumo do Oeste, como uma meta a que dirigirmos os nossos esforços, por certo que o seu pensamento lançara raizes no empenho de ver as imensas terras deshabitadas do Brasil enriquecidas pelo trabalho do homem, fartamente compensado pelas riquezas criadas a seu serviço.

Esta arrancada patriótica para o Oeste, para a conquista de fato das terras que possuimos de direito, determinada pelo presidente Vargas, é mais uma razão para que se ajustem todas as dependencias técnicas do Ministerio da Agricultura, porque todas elas são tendentes à reafirmação do valor humano, mostrando de vivo o mais eficiente meio de domar a terra, tornando-a produtiva.

Tomemos, por exemplo, o problema da conquista dos terrenos áridos do sertão nordestino. A ofensiva pacifica se esboçou desde longe. No governo do presidente Vargas lançaram-se como "cabeças de ponte", as instalações hidráulicas das Obras Contra as Secas, os tentáculos das estradas que a Inspetoria estendeu sobre aquela torturada região do territorio nacional. Agora chega-se ao periodo de luta, em que vão aparecer os conquistadores, esses homens nordestinos, já habituados à sobriedade de vida, imposta pelo deserto [illegible]

[illegible]

(Conclue na 4.ª página)

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Dentro de cinco séculos.
— O arquiduque em juizo.
— A Alemanha é pobre?

DENTRO DE CINCO SÉCULOS. — Sem dúvida, uma das mais curiosas apostas destes tempos é a que fizeram, por causa de um desacordo em torno da solidez do palacio do governo de Luisiania, os srs. Collins e Stoler, residentes na capital desse Estado norte-americano. Afirmava Collins que o palacio se conservaria ainda erguido dentro de 500 anos, ao passo que Stoler sustentava que antes, muito antes, já ele não existiria. E teimaram, teimaram, teimaram. Do desentendimento nasceu a singularissima aposta. Como nenhum deles, por certo, viverá mais 450 anos (cada qual é cinquentenario), para ver se o palacio desabou ou não, fizeram uma aposta de cinco dólares em favor dos respectivos herdeiros. Lavrada e assinada uma escritura em tabelião, a exigua soma foi depositada em banco, com todos os documentos relativos ao direito que terão os remotissimos herdeiros sobre a soma de 10 dólares e os juros acumulados. Convencionaram ambos, de maneira clara e categórica, que seus descendentes não poderão aduzir qualquer outro argumento fora do objeto preciso da aposta: a existencia pura e simples do palacio. Dentro de 500 anos, ou seja no ano 2442, os 10 dólares depositados ter-se-ão convertido em 2.048.495.605 dólares, se até lá, é claro, ainda existir cambio, ainda existir valor monetario, ainda existir juro... Quem pode prever o que acontecerá no mundo dentro de cinco séculos? Ainda haverá mundo, se não acabarem as guerras?...

* * *

O ARQUIDUQUE EM JUIZO. — Há algum tempo, o jovem arquiduque Oto de Habsburgo, herdeiro da coroa imperial austro-húngara, e que se acha nos Estados Unidos com sua mãe, a imperatriz viuva Zita, e seus irmãos, foi chamado aos tribunais de Nova York por um seu parente afastado, o arquiduque Leopoldo. Segundo parece, vivia este sem niquel e alegava ser justo que lhe entregassem parte dos rendimentos que o principe Oto recebe. Tais rendimentos provêm do importante patrimonio da casa Habsburgo-Lorena, o qual, segundo o arquiduque Leopoldo, soma 320 milhões de dólares, colocados em bancos ingleses e norte-americanos. O arquiduque Oto recusou-se terminantemente a atender à imposição, dizendo, entre outras razões, que "a generosidade de seus antepassados não o obrigava a ser também generoso com parentes até esse momento desconhecidos."

* * *

A ALEMANHA E' POBRE? — Sempre se disse que a derrota sofrida na última conflagração mundial deixara a Alemanha inteiramente pobre. Ora, segundo dados estatisticos colligidos através de informações diplomáticas seguras, procedentes de paises neutros da Europa, o Reich gastou, de 1933 a 1939, com o seu formidavel rearmamento, 36 biliões de dólares, e despendeu mais de 40 biliões de dólares nos dois primeiros anos desta guerra. A Alemanha é realmente pobre?

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições firmes e com um moderado movimento de negocio. A libra esterlina foi cotada a 4,04. O mercado de algodão abriu em alta, ocm as entregas para o mês entrante cotadas a 18,45.

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em condições irregulares e em calma. As obrigações do governo fecharam em condições estaveis. A libra esterlina foi cotada a 4,04. Foram negociados 230 mil titulos e ações. O mercado de algodão fechou em alta de 6 a 7 pontos, com o disponivel cotado a 20,24. As entregas para os meses de março e maio foram cotadas, respectivamente, a 18,49 e 18,65.

Tomou posse o diretor inetrino d Pessoal do M. da Fazenda

Tomou posse ontem, às 12 horas, perante o ministro interino da Fazenda, o sr. Paulo Marinho de Carvalho, recentemente nomeado diretor do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda em carater interino. O novo titular foi cumprimentado pelos demais diretores do Tesouro que compareceram ao ato.

ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

A posse do novo ministro da Agricultura abre ensejo para oportuno exame de certos problemas de mais momentosa significação, cujas soluções dependem de sua pasta.

Tanto quanto nós e, sem dúvida, mais e melhor que nós, sabe o sr. Apolonio Sales que a questão verdadeiramente predominante, entre quantas nesta hora avultam na economia nacional, é a da produção. Nesta palavra vão sintetizados todos os fatores e todas as necessidades que se entrozam no problema e lhe dão uma complexidade indisfarçavel.

Como ao Ministerio da Agricultura, que superintende a industria agricola, a industria animal e a industria mineral, compete a tarefa mais ampla para a solução que se tem em vista conseguir, é indispensavel que a sua participação obedeça sem demora ao criterio uniforme de uma orientação em que tudo se ache previsto, afim de não ser desviado e desaproveitado nenhum esforço.

O Brasil precisa ativar e desenvolver, no máximo que lhe permitam suas possibilidades — que são notoriamente consideraveis — artigos de alimentação e materias primas industriais. Impõe-se que asseguremos nossa propria subsistencia e as atividades de nossas industrias e que tenhamos margem suficiente para abastecer os Estados Unidos e outros mercados do continente.

E' fato que estamos acelerando a produção agricola e a produção mineral; mas as iniciativas que a tal respeito vamos tomando são esparsas e carecem de uma coordenação firme, que, de um lado, garanta o seu maior rendimento, e, de outro, garanta a sua continuidade em crescente expansão.

Para que isso seja praticavel, é necessario saber o que se está produzindo, como se está produzindo e onde se está produzindo, afim de que se conheçam as dificuldades dos produtores e se lhes dê assistencia. O Ministerio da Agricultura não somente ensina, orienta e aconselha, como deve promover os meios de serem direta e eficazmente auxiliados os que trabalham e produzem nos campos e nas minas.

O governo não produz, mas faz produzir riquezas. E' a sua missão no dominio económico; conseguintemente, o estimulo que proporcione às classes laboriosas rurais deve revestir a forma de uma ajuda concreta mediante quantas garantias e facilidades se façam imprecindiveis.

Em recente artigo subscrito pelo sr. Apolonio Sales, e que o DIARIO DE NOTICIAS reproduziu, esses aspectos do problema da produção se encontram implicitamente examinados, em torno de um deles, em que o autor mais se deteve: o preço de venda das utilidades produzidas. E', com efeito, um dos aspectos de mais exigente relevancia.

Sob esse prisma principalmente, o produtor rural se acha por inteiro desprotegido. No tempo da abundancia, como no da penuria, é obrigado a vender o produto do seu trabalho frequentes vezes com prejuizo, porque ou não encontra mercado próximo de consumo ou de distribuição, ou porque o financiamento da sua safra lhe impõe compromissos cuja satisfação não pode ser protelada.

Vê-se ele, assim, na conjuntura de entregar-se ao intermediario ganancioso, que indefectivelmente lhe arrebata todas as possibilidades de justa remuneração. E' preciso, pois, que o poder público corra em defesa dos produtores sacrificados, começando por garantir-lhes um preço minimo razoavel e acabando por libertá-los de certos onus fiscais absurdos e nefastos e por facilitar-lhes o escoamento e a distribuição dos produtos.

Verifica-se, pois, que tamanho conjunto de medidas não pode ser sistematizado, sem que se organize técnica e economicamente a produção, sem que se disponha de diretrizes uniformes de assistencia. Supomos serem esses os rumos que o Ministerio da Agricultura terá de seguir nesta fase da vida nacional e internacional que trouxe à sua ação novas e mais severas responsabilidades.

Não somos nós que tais rumos traçamos; são as condições especialissimas da época e são, sobretudo, os deveres que o Brasil contraiu consigo mesmo e com as Américas ao colocar-se desassombradamente ao lado dos que travam a rude, mas gloriosa batalha pela liberdade do mundo.

O novo titular da pasta vem precedido de uma boa fama de capacidade laboriosa; isso nos induz à crença de que vamos, enfim, tomar, com vigor e decisão, a orientação prática que os negocios da economia rural vêm reclamando nesta oportunidade. Não estará, naturalmente, dela excluida a campanha do trigo, que não pode e não deve esmorecer. Precisamos prosseguir em tal sentido sem desfalecimento, pois a prova está feita de não ser impossivel a vitoria, tão auspiciosamente prometida, quão impacientemente esperada — do pão brasileiro com trigo brasileiro.

No mesmo campo de atividade

O assunto do nosso editorial de ontem, "Crédito à produção", ainda comporta algumas considerações, não só pela sua propria natureza e pelo alcance de seus objetivos de assistencia, como tambem porque nesta oportunidade excepcional o crédito liberalizado às forças produtoras tem uma significação que não encontra igual em nenhum outro periodo da nossa vida económica.

Tivemos ensejo de apoiar, em nota publicada há alguns meses, a providencia tomada pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, barateando a taxa de juros nos empréstimos à lavoura (palavra que no artigo de ontem saiu trocada por "industria", que, na verdade, ainda continua submetida aos 9 %).

Já nessa ocasião, ao mesmo tempo em que louvávamos o beneficio feito às classes agricolas, manifestávamos estranheza pelo fato de não se ter igualmente beneficiado a classe pecuarista.

Pareceu-nos realmente incompreensivel que, agindo lavrador e fazendeiro no mesmo campo de atividade, tivesse o primeiro reduzida para 7 % a taxa de juros dos seus empréstimos na Carteira, e permanecesse o segundo sujeito à taxa de 9 %.

Esse justo reparo é que tivemos em vista reacentuar no editorial "Crédito à produção", quando, como tema principal, consideramos a dilatação do prazo de cinco para 10 anos nos empréstimos industriais destinados ao equipamento mecânico das fábricas.

Mas não é somente a pecuaria que imprescinde da redução da taxa. E' tambem a industria fabril e por isso vimos justificar a sugestão de ser o favor do aumento de prazo completado com a aludida redução, que a todos os três fatores de riqueza, e não a um só, deveria e deverá favorecer.

No momento em que a palavra de ordem é produzir, produzir mais e produzir melhor, parece simplesmente lógico que se estimule da menor maneira a observancia dessa obrigação, promovendo todas as possiveis facilidades às classes que necessitam de recorrer ao crédito para poderem alcançar aquele patriótico fim.

Conquista do sertão

Recente comunicado censitario atribuiu — e não sem razão — aos lavradores e criadores sertanejos o alargamento da ocupação "efetiva" do territorio.

O recenseamento de 1920 apurou a existencia de 650.000 propriedades rurais, divididas, quanto à sua natureza, em lavouras e fazendas de gado.

Essas propriedades ocupavam uma area de 1.752.047 quilómetros quadrados, algarismo correspondente, mais ou menos, a 20,6 % da superficie do Brasil.

"A partir dessa época — lê-se no referido boletim — sensiveis mutações se operaram no quadro da nossa vida rural, resultando em deslocamento de população, no aumento ou parcelamento das propriedades, na expansão ou substituição de culturas", etc.

Os dados censitarios de 1940, nos quais evidentemente se inspiraram esses conceitos, virão expor-nos, quando divulgados, a verdadeira realidade atual da influencia do trabalho e produção rurais na conquista económica e civilizadora da hinterlandia.

Passados vinte anos, é de presumir que muito maior seja hoje o número de propriedades e maior, conseguintemente, a extensão da ocupação "efetiva" do territorio.

Verifica-se, assim, que lavradores e fazendeiros não agem apenas em função da economia; representam, ainda, algo de devassadores e valorizadores das terras afastadas, porque nem todos trabalham nas proximidades de nucleos de povoação, localizando-se, ao contrario, em glebas distantes, como acontece principalmente em Mato Grosso, em Goiaz e em alguns outros Estados, como a Baía e o Piauí.

Mais uma razão aí surge, para que os poderes dirigentes do país prestem constante e eficaz assistencia a esses brasileiros que não se temem da imensidade das distancias é do desconforto do sertão e que, se concorrem para aumentar, com o seu trabalho, a riqueza do país, tambem, com a sua intrepidez, desempenham espontaneamente uma abnegada missão de conquista e valorização do solo patrio.

Empossou-se ontem na pasta da Agricultura o sr. Apolonio Sales

(Conclusão da 3.ª página)

homem para habitar em suas margens, exigem dos novos convidados uma condição de que não é licito apelar: a veste das insignias da técnica, indispensaveis ao banquete das messes promissoras, nos campos irrigados. Tem esta, aliás, sido a sanção impiedosa do grande rio, em cujas margens o rumor alegre das torrentes ainda não conseguiu fixar populações adensadas, a provarem uma abundancia de meios de vida e de prosperidade. E' que para a solução do problema irrigatorio das zonas áridas do Brasil, quase que um paradoxo surpreendente, o elemento essencial já não é mais o liquido irrigante. Não são só as aguas armazenadas pela colheita das chuvas torrenciais; não são apenas as aguas barrentas do mais brasileiro dos rios do Brasil, a transportarem junto com o liquido solvente, elementos de fertilidade incomparavelmente preciosos. O essencial é o homem, é o homem que dirige a agua inconciente pelos canais bem traçados e pelos canaletes serpenteadores, até o sopé das plantas, a dessedentar e nutrir. E' o homem atraido e estimulado pela certeza de fartas searas e pela garantia da colocação dos seus produtos nos mercados distantes ou nos mercados por ele mesmo criados, à custa de organização industrial e comercial, onde não se esqueçam as conquistas socio-económicas do cooperativismo.

Muito bem, portanto, que o presidente Vargas tenha chamado de "Marcha para o Oeste" o movimento migratorio, a provocar, dos brasileiros do litoral para o interior. Com este nome como que se está a indicar a chegada do elemento humano, em quantidade, para vencer os percalços do isolamento, em qualidade, para rechaçar a rotina.

E' assim que eu vejo a interdependencia de todas as secções do Ministerio da Agricultura, na sintese de uma finalidade: a conquista da terra e a valorização do homem.

Quando, para aperfeiçoar o ensino agronómico, a nação dispende recursos avultados e agrupa, numa legislação sadia, dispositivos tendentes a imprimir uma seriedade impressionante à formação dos técnicos, tambem nesta face da atuação ministerial se prevê uma preparação eficiente dos condutores de homens para os novos postos, em que brasileiros se vão tornar senhores de mais uma parte do Brasil. E mesmo quando a máquina administrativa do Departamento da Produção atua imediatamente, diretamente, sobre os centros populosos, já conquistados da nação, acho que nem mesmo nesta hora estão esquecidos os interesses daqueles patriotas que estão procurando incorporar ao patrimonio nacional novas riquezas, novos territorios, dentro das nossas proprias fronteiras. A prosperidade destes alicerça-se na estabilidade dos nucleos densamente e há muito tempo povoados.

O segredo das vitorias das grandes nações, meus senhores, tem sido justamente a unidade de pontos de vista administrativos, dentro da complexidade de todas as atividades humanas. O que não é mais possivel no século vinte é viver o pequeno isolado, o individuo sem a justaposição dos esforços dos seus semelhantes. Temos um exemplo disto na aceitação exultante dos principios cooperativistas, principalmente nas regiões mais pobres do Brasil setentrional. E' que os sertanejos e os matutos do "hinterland" já compreenderam muito bem como é preciso dispenderem-se grandes esforços para a conquista de louros, mesmo que estes grandes esforços sejam apenas a soma de parcelas minúsculas, de iniciativas de pequeno vulto.

A cooperação será, portanto, mais um elemento a ajudar o programa de valorização do homem. Nem mesmo para a incorporação às zonas populosas e produtivas do Brasil, nos trechos ainda incultos e pouco habitados do sertão, parece-me deveriamos acreditar no isolamento egoistico de organizações económicas em que o trabalho fosse apenas remunerado e não tambem recompensado pela partilha dos louros, na hora dos triunfos.

Sei bem quantas dificuldades o cooperativismo tem a vencer, e quantas mesmo já venceu, para se tornar um hábito nos pensamentos daqueles que lidam com a solução dos graves problemas da produção, nas diversas regiões do Brasil. E' que o cooperativismo não é somente a partilha das messes, é tambem a solidariedade nas horas de labor e nos momentos dificeis do combate.

Por isso, muitas vezes, cabe ao poder público conduzir vontades indecisas, inteligencias não suficientemente esclarecidas para os trâmites cooperativistas, sem que nisto se quebre a liberdade associativa nem se tirem os méritos da obra efetuada em comum.

Quando a patria convoca os seus filhos para a defesa do seu territorio, nas fileiras do Exército, Exército que tem que empunhar valorosamente armas tantas vezes gloriosas, nem por isso se acoimam de menos patriotas os conscritos que se apresentam pelo fato de terem sido incluidos nas classes convocadas.

Da mesma forma, quando se chamam os nossos camponios do sertão, os nossos estancieiros, os nossos habitantes do interior, ou do litoral, para a cruzada cooperativista, não se lhes tiram os méritos, não se lhes anula a valia da solidariedade humana, a traduzir-se em fatos, mas apenas dá-se-lhes um rumo novo e o apoio de uma iniciativa oficial, pondo-lhes nas mãos instrumentos que edificam e produzem.

Sinto bem, meus senhores, quão grandes as responsabilidades de dirigir um Ministerio, em cujo passado brilharam elementos dos mais destacados no cenario nacional, pela sua dedicação à causa pública e pelos seus conhecimentos profissionais.

Trago, porem, a convicção de que na tarefa que me coube terei o apoio e a cooperação dos colegas profissionais de agronomia e de todos aqueles a que estão entregues as secções [illegible]

Foi mutilada, na tradução, a declaração "in extremis" de Zweig

O tradutor infiel e certamente tendencioso omitiu os dois períodos finais do impressionante documento

Uma revelação surgida, ontem, em torno da dramática declaração deixada por Stefan Zweig, explicando os motivos do seu suicidio, trouxe mais uma nota de sensação — ao mesmo tempo que de revolta — à margem do doloroso episodio. Divulgou, ontem, um matutino, em fac-simile, o texto original, em alemão, das declarações "in-extremis" do famoso escritor. E dessa publicação autêntica se verifica que a versão publicada no dia seguinte ao do drama de Petrópolis, das palavras de Zweig, sofrera a amputação de uma parte essencial do impressionante documento. Dois periodos — justamente as frases finais — da declaração foram sumaria e integralmente desprezados na versão portuguesa, publicada por toda a nossa imprensa e, naturalmente, irradiada para todo o mundo.

Essas palavras da grande vitima do totalitarismo, somente agora divulgadas, são as seguintes, em alemão:

"Moegen Sie die morgenroeten noch sehen nach der langen Nacht! Ich, allzu Ungeduldige, gehe ihnen voraus".

O que se traduz em português, assim:

"Desejo que eles ("os seus amigos, a quem Zweig alude no periodo anterior") possam ver, ainda, a aurora que virá depois dessa longa noite. Eu, impaciente demais, vou antes disso".

Como se vê, não houve na tradução do texto de Zweig apenas uma infidelidade em detalhe, um ou alguns erros ou impropriedades de tradução, mas a simples mutilação de todo um trecho de dois periodos do documento, e os dois periodos finais, naturalmente mais dificeis de ser objeto de mera e inocente distração do tradutor.

Essa circunstancia — acrescida da de se tratar de um tópico substancial da declaração, pelo pensamento que contem, relativo aos acontecimentos mundiais dos nossos dias — autoriza a convicção de que se verificou na realidade, não um simples lapso, mas uma conciente, deliberada e tendenciosa mutilização do texto. (Nem seria facil compreender uma distração no trabalho de tradução de documento de tal importancia, que passasse despercebida aos indispensaveis revisores da versão).

A divulgação de tão estranho fato causou justificada sensação. A opinião geral é de que alguem propositadamente sonegou ao conhecimento do público as palavras em que Zweig afirmava a sua confiança na vitoria final da causa democrática. E um detalhe sintomático foi o cuidado de determinados "amigos" do grande escritor em apontá-lo como descrente naquela vitoria, desalentado pelas recentes vitorias do Eixo no Oriente.

QUEM FOI O TRADUTOR INFIEL?

Fala-se que coube à Agencia Nacional fornecer a toda a imprensa a copia da carta de Zweig em português, tal qual a publicaram os jornais, com a omissão dos dois periodos finais do original alemão. Não está até agora esclarecido quem foi o autor da versão portuguesa. Tudo o que se sabe é que o texto original foi vertido para o francês pelo escritor dessa nacionalidade sr. Leopoldo Sterne, residente há algum tempo no Brasil como refugiado da guerra. O sr. Sterne, concluido o trabalho, entregou a versão francesa a alguem, cujo nome não revelou nas suas declarações à imprensa. Em circulos bem informados, dizia-se ontem, haver sido o sr. Claudio de Sousa o autor da versão portuguesa fornecida à imprensa. Mas, apesar dos nossos esforços, não conseguimos averiguar a procedencia ou não desses rumores.

NAO FOI O SR. STERNE QUEM MUTILOU O TEXTO, NA VERSAO FRANCESA

O sr. Leopoldo Sterne, falando ontem à imprensa, confirmou haver traduzido a declaração de Zweig do alemão para o francês, afirmando que não omitira nenhum trecho do original nessa versão. Não a verteu para o português por não conhecer suficientemente a nossa lingua. Entregou, no momento, a versão francesa a "uma pessoa que se dizia autoridade" e que se encontrava no momento na residencia de Zweig. Quando leu nos jornais a tradução portuguesa notou a omissão aí feita dos dois periodos finais, mas, sem saber a quem atribuir a mutilação, silenciou, por julgar que não lhe cabia nenhuma iniciativa a esse respeito.

Fica, assim, esclarecido que a omissão se verificou na retradução do texto, isto é, na transposição da versão francesa para o português.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 2.º dia:

— MINISTERIO DA FAZENDA: — Diretoria de Estatistica Económica e Financeira — Diretoria do Imposto de Renda — Laboratorio Nacional de Análises — Conselho de Contribuintes — Conselho Superior de Tarifa e Ministros e Desembargadores Aposentados.

— MINISTERIO DA JUSTIÇA: — Secretaria de Estado (todos os órgãos) — Serviço de Estatistica Demográfica Moral e Politica — Escola João Luis Alves — Instituto Sete de Setembro — Penitenciaria Agricola do Distrito [illegible]

GOLPES DE VISTA

O ritmo da ofensiva japonesa — Os protestos do Brasil, da Venezuela e do Chile

O JAPAO continua a desenvolver a sua ofensiva, no sudoeste do Pacifico, o que levou o seu primeiro ministro, general Eiki Tojo, a proferir um discurso cheio de entusiasmo e de otimismo, em uma reunião que por si mesma já era otimista: a do Conselho para o estabelecimento de uma "Grande Asia Oriental". O passo do avanço nipônico tornou-se, porem, mais lento. Na Birmania, assistimos, ao que parece, à agonia de Rangoon. Mas esta agonia está sendo muito mais prolongada e cheia de pequenas reações do que a de Singapura. Entre a fronteira da Thailandia e o Salween, e entre o Salween e o Bilin, o ritmo da progressão foi mais rápido do que entre este último rio e o Sittang. Do Sittang até o delta do Irrawaddy, por onde os japoneses já andam roçando, ou até onde já chegaram, observou-se nova diminuição do impulso. De um ponto de vista local, o fato provavelmente não tem maior importancia, pois com mais ou menos dias tudo indica que eles alcançarão os seus objetivos mais próximos. Mas a constatação é significativa por outros motivos. O mesmo pode dizer-se do que ocorre nas Filipinas. MacArthur está completamente isolado, a mil e quinhentas milhas dos pontos mais próximos de onde poderia receber auxilio. O Japão conta com uma esmagadora superioridade estratégica em toda a zona. Mal se pode compreender, portanto, não só que o general norte-americano venha conseguindo manter as suas posições, na peninsula de Bataan, como especialmente que ainda tenha conseguido fazer recuar o inimigo, em um contra-ataque. Os japoneses certamente confiam na superioridade estratégica de que dispõem e resolveram não empregar ali meios ainda mais poderosos dos que os já destacados para Luzon, esperando que a derrota final de MacArthur, pelo menos na peninsula, se não em Corregidor, será uma questão de tempo.

*

Isso no entanto, não deixa de constituir um serio perigo potencial para o plano nipônico. Se MacArthur conseguir se sustentar na baia de Manila até que os Estados Unidos possam correr em seu socorro, com uma força naval capaz de derrotar o inimigo naquelas aguas e de garantir o transporte de reforços e reabastecimentos, a situação talvez chegue a se inverter, contra os invasores. O motivo da prolongada resistencia do general norte-americano, em Luzon, reside precisamente na vantagem que haveria em conservar um ponto de apoio avançado, para as futuras ações ofensivas das forças do seu país. Tendo-se em conta estas possibilidades, deve concluir-se que o cálculo japonês é guiado tambem pela contingencia de economizar elementos, afim de poder empregá-los em outros setores, se não mais ativos, porque MacArthur não lhes tem dado repouso, pelo menos mais duvidosos ou mais exigentes, do ponto de vista das necessidades imediatas do plano ofensivo. E' muito provavel que o alto comando nipônico esteja precisando empregar na Birmania e em Java esse excesso de meios que lhe permitiria liquidar a situação nas Filipinas. E quando vemos a progressiva diminuição do ritmo, na area de Rangoon, somos levados a pensar que a batalha de Java, onde as coisas começaram a correr duramente para os atacantes, esteja absorvendo por sua vez os reforços que permitiriam sustentar com mais firmeza a investida para a famosa estrada de reabastecimentos dos chineses. Considerada a enorme ameaça ativa e potencial que Chang-Kai-shek continua a representar para a criação da "Grande Asia", a relativa debilidade que se observa na Birmania, em contraste com o notavel vigor da ofensiva contra Singapura, não pode deixar de ser considerada como um indicio expressivo. Tudo isso parece mostrar que os japoneses já começam a encontrar-se um tanto curtos de forças, o que aliás era previsto, dado o gigantesco desdobramento da sua ofensiva e as enormes distancias que ela deve cobrir. Daí não se devem naturalmente extrair conclusões prematuramente otimistas. Como tudo repousa sobre uma relação, o momento em que os nipônicos serão contidos e em que as suas disponibilidades em efetivos e em material começarão a escassear depende da importancia e do valor dos meios que os Estados Unidos e a Grã Bretanha puderem empregar contra eles, e da oportunidade em que isto for feito.

*

Um breve telegrama de ontem anunciava, à última hora, que tropas japonesas tinham desembarcado em Java. Mas este desembarque já se operou com maiores dificuldades e dentro de peripecias mais custosas do que as anteriores operações. Antes de se saber dele, foi noticiado que um grande comboio, poderosamente protegido pela esquadra inimiga, tinha sido obrigado a recuar para Borneo, depois de um encontro naval verificado, ao que parece, não muito longe de Batavia, e que as primeiras noticias chegadas reputam como o mais importante desta guerra. Nessa batalha do Mar de Java participaram unidades neerlandesas, norte-americanas e britanicas. As perdas foram pesadas, de ambas as partes. Mas o primeiro êxito parece ter sido inequivocamente dos aliados, porque os seus adversarios abandonaram o campo da luta, embora, segundo é licito supor, para voltar logo depois, ou para empreender a mesma tentativa em outro ponto, já com melhores resultados, visto que o desembarque foi efetuado. Alem disso, o proprio comunicado de Tokio, cheio de bravatas, como já nos acostumamos, se refere a outras ações navais norte-americanas, uma contra a ilha de Wake e outra nas proprias aguas japonesas. Esses fatos revelam um notavel aumento da atividade da esquadra dos Estados Unidos, em todo o Pacifico Ocidental. E isto não promete nada de bom para o Imperio do Sol Nascente. Eis por que os seus ataques mais lentos constituem um fator que não deve ser desprezado.

* * *

PELO mecanismo diplomático usual, depois de afundados os dois navios brasileiros, na costa norte-americana, o governo devia mandar abrir inquérito, afim de protestar junto ao governo cuja responsabilidade fosse averiguada. Como se sabe, isto foi feito. Informa-se agora que o protesto foi enviado a Berlim. Em vista disto, deve concluir-se que os dados recolhidos no inquérito foram considerados suficientes para a ação diplomática indicada. Dada a situação resultante da rutura de relações, o protesto devia ser encaminhado por intermedio do governo cuja embaixada na capital alemã se encarregou da defesa dos nossos interesses, que no caso é a de Portugal. A Venezuela tambem protestou há pouco, por fatos análogos. E o Chile acaba de fazer o mesmo, em atenção à solidariedade que mantem conosco e com a Venezuela, no seu carater de país americano. O Reich terá, portanto, de dar alguma explicação, e a três governos. Em casos como este, a propria ausencia de uma explicação, depois de pedida, já é esclarecedora.

NOTICIAS DA MARINHA

Nomeado para o Conselho Superior de Segurança Nacional o comandante Matoso Maia

A bordo do "Vital de Oliveira" seguiram, ontem, para Angra dos Reis os novos alunos da Escola Almirante Batista das Neves — Completa, hoje, 90 anos de existencia a "Revista Marítima Brasileira" — Representações que deram entrada no Tribunal Marítimo Administrativo — Outras notas

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Marinha, nomeando o capitão de corveta Jorge do Paço Matoso Maia para exercer as funções de adjunto do gabinete da Secretaria Geral do Conselho Superior de Segurança Nacional.

Por outro decreto, assinado na pasta da Justiça, o chefe do governo exonerou daquele cargo o capitão de corveta Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias.

SEGUIRAM PARA ANGRA DOS REIS OS NOVOS ALUNOS DA ESCOLA ALMIRANTE BATISTA DAS NEVES

Com destino a Angra dos Reis partiram, pela manhã de ontem, afim de ingressarem na Escola Almirante Batista das Neves, onde vão fazer o curso de aprendizes marinheiros, os candidatos que foram habilitados nas provas recentemente realizadas e na inspeção de saude a que foram submetidos. Os novos alunos daquela Escola, como já foi anunciado, viajaram a bordo do navio-auxiliar "Vital de Oliveira", comandado pelo capitão de fragata Oscar Barbosa Lima.

HA NOVENTA ANOS SAIA, NESTA CAPITAL, O PRIMEIRO NUMERO DA "REVISTA MARITIMA BRASILEIRA"

Completa, hoje, 90 anos de existencia a "Revista Maritima Brasileira" [illegible]

[illegible] ministro da Marinha que estabelecerem medidas genéricas, relatorios e informações importantes dirigidas à respectiva Secretaria, precedendo licença do exmo. sr. ministro todas as noticias maritimas e de interesse cientifico, contanto que se possa provar sua autenticidade; e quaisquer traduções ou descobertas uteis nos diferentes ramos da Marinha".

DUAS REPRESENTAÇOES FORAM RECEBIDAS PELO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo, tendo sido publicados em sessão os acordãos proferidos nos processos 424 e 554, julgados, respectivamente, em 19 e 16 de dezembro último. Deu entrada uma representação da Procuradoria contra o capitão de cabotagem Dermeval Andrade de Carvalho, comandante do vapor nacional "Guaraiá", como responsavel pela colisão e consequentes avarias, do citado navio com um banco de areia, à saida da barra de Laguna, em 20-9-41. Por decisão unanime, o Tribunal ordenou a remessa dos autos à Capitania para a realização de diligencias esclarecedoras do acidente, de acordo com o despacho do juiz relator. Recebeu tambem o Tribunal, mandando que prossiga [illegible]

Os golpes assestados pelo Japão

Declarações do Primeiro Ministro Tojo sobre o desenvolvimento militar no Pacífico

TOKIO, via S. Francisco, 28 (U. P.) — O chefe do governo, general Eiki Tojo, ao fazer uso da palavra na primeira reunião do Conselho para o estabelecimento de uma grande Asia Oriental, realizada ontem à tarde, comentou as vitorias conseguidas pelas forças japonesas, desde o irrompimento das operações, expressando a respeito que o golpe infligido aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha é tão potente que será impossivel a esses países restabelecer-se de seus efeitos.

Disse que as forças nipônicas estão exercendo uma crescente pressão contra Chung-King, acrescentando que as defesas no norte são tão poderosas que justificam o sentimento de segurança absoluta do povo, no concernente a qualquer ameaça que possa provir dessa direção.

Declarou que os objetivos do Japão consistem, primeiro, em ocupar as bases estratégicas inimigas no leste da Asia, e, segundo, colocar seus importantes recursos sob o dominio do Japão, afim de aumentar seu poderio de luta. "Cooperando assim, estreitamente, com a Alemanha e Italia, realizamos positivas operações militares com o objetivo de lograr a rendição da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos", concluiu o general Tojo.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3.ª página)

jor Haroldo do Paço Matoso Maia; capitão Adailton Sampaio Pirassinunga, major Nelson de Aquino; capitães Temistocles Vieira de Azevedo, Paulo Enéias Ferreira da Silva, João Paulo da Rocha Fragoso, José Gama de Almeida, José Caetano da Costa Lemos, Hiram de Oliveira, João Tavares Filho, Evandro Conceição del Corrêa, Orlando de Carvalho Freitas, Alcides Pereira Teles, Galvão do Nascimento Leões, José Correia Velho, João Vieira Pessoa Fontes, João Augusto Fernandes, Ivan Pires Ferreira, Adauto Esmeraldo, Hoche Monteiro Aché, Carlos Salão Dantas, Heráclides Fonteia de Oliveira, José Alencar Bittencourt, Osmar Pacheco Dilon, Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, Salvador Moreira de Sousa Lima, Lauro dos Santos, Carlos de Almeida Assunção, Ciriaco Lopes Pereira Filho, Cesar Bacht de Araujo, José Alberto Bittencourt e major Antonio Restrepo Suarez.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores médicos Benjamim Gonçalves, Otavio Salema Garção Ribeiro, capitães médico Américo Pereira, farm. Otacilio de Almeida e médico Gil Brito de Carvalho e 1os. tenentes médicos Manuel Martins Soares, Gilberto Ferreira da Costa, Mario Vitor de Assiz Pacheco e Rui Portinho de Morais.

— Foi desligado de adido o capitão médico Américo Dolle Ferreira, comandante da 7.ª F. S. R. de Recife.

— Foi mandado adir, aguardando a organização do Serviço de Saude do Destacamento de Fernando de Noronha, de que é chefe, e a respectiva condução, o major médico Benjamim Gonçalves.

— Foi transferido, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, do 1.º Esquadrão do 4.º Corpo de Trem para o 3.º B. C. o 1.º tenente médico Racine Leão Castelo.

REVISAO DO QUARTEL TIPO SIMPLIFICADO DE BATALHAO DE CAÇADORES

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, recebeu a seguinte participação: a) que a comissão nomeada e composta dos majores Ariel Leite Barreto e Carlos Eugenio de Alcântara e Almeida Magalhães, finalizou o trabalho da revisão do quartel tipo simplificado de Batalhão de Caçadores, projeto inicial do falecido capitão Tupi Black; b) que o serviço constou de alterações nas plantas dos pavilhões de administração e de companhia cujos desenhos de arquitetura foram dirigidos pelo major Carlos Eugenio de Alcântara e Almeida Magalhães, na 1.ª sub-secção, e os da parte estrutural e cálculo pelo major Ariel Leite Barreto, da 2.ª subsecção; c) que sob as mesmas orientações foram executados outros projetos novos para os pavilhões de Rancho, Enfermaria (tipo A e B), baias, fisica, paiol enterrado, linha de tiro e a planta de situação e conjunto.

MONTEPIO MILITAR E MEIO-SOLDO

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional, foram expedidos titulos de Montepio Militar e Meio-Soldo às beneficiarias sras. Georgina Gonçalves Ribeiro e outra, Rosa João Maia, Celeste Carvalho de Mendonça, Maria Malheiros de Mendonça e outra, Lidia Floresta de Oliveira e Ana do Amorim Calado.

ELEIÇOES NO CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A Diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército convoca os srs. socios para a Assembléia Geral Extraordinaria, que será realizada no dia 5 deste mês, quinta-feira, às 20 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura da ata e do expediente;
b) — Eleição para os cargos vagos na Diretoria".

tonio Gama e Silva, intendente naval; e os segundos tenentes Rui Fonseca, Nelson Leite Soares de Azevedo, Fabio de Almeida Magalhães, Orlando Francisco Pinhel e Francisco Inacio Goulart, intendentes navais; Pedro Paulo Feitosa, patrão-mor, e João Prado Maia, auxiliar.

OFICIAL TRANSFERIDO PARA A RESERVA REMUNERADA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o 2.º tenente Arlindo Goulart Pereira.

SORTEIO DE JUIZ PARA O CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, para funcionar até 31 de março, em substituição ao capitão-tenente médico dr. Custodio Figueira Martins, o capitão-tenente Lauro Ercilio de Almeida.

PROMOÇOES A PRATICO POR PORTARIAS DO MINISTRO DA MARINHA

Conforme portarias baixadas pelo almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, foram promovidos a prático de 2.ª classe, sub-oficial, os praticantes de prático primeiros sargentos Ponciano Borges Simões e José Santa Rosa de Queiroz, de acordo com o Regulamento para o Quadro de Práticos dos Rios da Prata, Baixo e Médio Paraná, Paraguai e Costa.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇAO DA DISTRIBUIÇAO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização de distribuição de generos nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada figuram na escala, para hoje, o cruzador "Baia" e, para amanhã, o cruzador "Rio Grande do Sul".

OS PAGAMENTOS AMANHA NO MINISTERIO DA MARINHA

[illegible]

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Guerra e da Marinha — Nomeações, aposentadorias, promoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

[illegible]

Na pasta da Fazenda:

[illegible]

Na pasta da Guerra:

[illegible]

Na pasta da Marinha

[illegible]

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Prefeitura de Niterói

12.657 **TERRENO DEVOLUTO** — Queixam-se: "Os moradores da rua Gavião Peixoto pedem providencias à Prefeitura de Niterói, no sentido de acabar com a imundicie de um terreno devoluto localizado à rua Gavião Peixoto, canto da rua 5 de Julho".

Com a Secretaria de Saude e a Policia

12.658 **VACINAÇÃO A FORÇA** — Moradores do bairro de Laranjeiras pedem providencias às autoridades competentes contra o abuso que estão cometendo certos individuos que se intitulam funcionarios da Secretaria de Saude e Assistencia. Esses individuos, a mais das vezes sem educação nem escrúpulos, pretendem zelar demais pelas suas funções, exorbitando-as. Chegam ao ponto de forçarem a entrada nas residencias familiares, querendo a pulso entrar em casas, onde muitas vezes só há moças, no momento, para verificar "de visu" cicatrizes de velhas vacinações. As pessoas que se dirigiram a este jornal para queixar-se alegam que são inumeras as proezas desses tipos, cujo procedimento insólito muito depõe contra aquela Secretaria, se é que eles são, realmente, seus funcionarios.

Em caso contrario, a queixa é extensiva tambem à Policia, que deve tomar, a respeito, energicas providencias.

Entre os pontos mais preferidos por esses indesejaveis e impertinentes "vacinadores" (é preciso saber se a vacinação é, assim, obrigatoria...) está o Edificio Monte, à rua das Laranjeiras, 531, onde as referidas autoridades poderão apanhá-los em flagrante.

Com a Diretoria de Iluminação

12.659 **AS ESCURAS** — Reclamam os moradores da rua Ramiro Magalhães, no Engenho de Dentro, contra a escuridão em que a mesma se encontra, estes ultimos dias. Pedem, por isso, providencias da D. I. no sentido de mandar examinar a instalação e as lâmpadas ali existentes.

Com o Departamento de Obras

12.660 **CAPINAÇÃO E NIVELAMENTO** — Queixam-se: "Os moradores da rua Paristin, em Jacarepaguá, solicitam de direito providencias contra o completo abandono em que se acha a mesma, onde não existe capinação nem nivelamento. Entretanto, as ruas adjacentes (Barão e Itapuca) estão beneficiadas com bom calçamento, etc. A rua fica perto da Praça Barão da Taquara e precisa ser capinada e nivelada desde a rua Barão da Taquara até às fraldas da serra, onde se encontra o Recolhimento dos Velhos da Beneficencia Portuguesa".

Com a Policia

12.661 **MOLECAGEM** — Moradores da rua Padre Mauro, Madureira, pedem providencias contra os ajuntamentos de desocupados que ali se verificam, numa desenfreada molecagem e perigosa prática de futebol.

Com o I. A. P. I.

12.662 **AS CONSTRUÇÕES DE VILA NOVA** — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Os moradores de Vila Nova, no Realengo, angustiados e não sabendo para quem apelar, vêm pedir o auxilio do vosso conceituado jornal para encaminhar a quem de direito esta reclamação que nos parece justa, contra o modo com que o IAPI está fazendo suas interminaveis obras no longinquo local.

Na estrada Agua Branca, abriram há varios meses um enorme valão para a instalação de esgotos e que não procuraram fechar mais. Por este motivo ficaram varias ruas fechadas a qualquer veiculo e dificilmente atingidas por pedestres. A rua Recife foi a que mais sofreu, por ser uma das ruas principais e de muitos moradores; está de tal forma bloqueada, que nem os socorros da Assistencia pode almejar.

De fato, existem duas ruas por onde se podia alcançar a rua acima — Estrada Agua Branca e Rua Olinda. Naquela abriram a enorme vala sem deixar sequer passagem além de duas estreitas tabuas e na segunda os caminhões que fizeram o transporte do aterro para as obras do IAPI, abriram um enorme buraco que ninguem procurou, até hoje, fechar. Desta forma, os moradores do local estão nesta situação: não têm assistencia de qualquer veiculo, têm que passar com agua pela cintura com qualquer chuva e são obrigados a aprender a nadar no caso de caírem nas piscinas de agua podre abertas pelo IAPI, além de poderem dormir à noite com o mau cheiro e os mosquitos...".

Com a Divisão de Ensino Secundario

12.663 **DOIS REQUERIMENTOS** — Queixam-se: "Um primo e um amigo meus, enviaram dois oficios à Divisão de Ensino Secundario, no mês de Dezembro de 1941. Os requerimentos entraram em 19-12-41 e receberam o n.º D. E. N. 61750 e 61751/41 no protocolo, e como passado tempo não recebessem nenhuma resposta a respeito, pediram-me que ali fosse. Lá obtive os dados acima e depois de muito trabalho, consegui saber que os documentos aguardam despacho e foi só. Até hoje não consegui, nem os amigos que mandei lá. Tentei falar com D. Lucia Magalhães, que, segundo me disseram, despachava imediatamente, e afinal, nem com o seu secretario pude falar!".

Crédito aberto pelo M. do Trabalho

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o credito suplementar de 4:800$000 à verba pessoal, para atender à elevação do padrão de cargo de tesoureiro.

O CURSO COMPLEMENTAR DO INSTITUTO LA-FAYETTE,

o primeiro inaugurado no Brasil, recomenda-se pelos seus laboratorios, instalações, corpo docente e percentagem de aprovações no vestibular da Universidade.

Comparecerão a Conselho de Guerra

Os comandantes que estavam encarregados da defesa de Pearl Harbour

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Por disposição dos Departamentos da Guerra e Marinha, respectivamente, ficou estabelecido que deverão comparecer ante uma Corte Marcial o contra-almirante Husband E. Kimmel e o major-general Walter C. Short, que tinham a seu cargo a defesa de Pearl Harbour, ao produzir-se o ataque japonês de 7 de dezembro de 1941.

Os citados oficiais serão julgados por negligencia no desempenho do dever, tal como o estabelece o relatorio do chefe da Missão Investigadora, Owen Roberts.

Simultaneamente, foi aceita a solicitação no sentido de que sejam ambos detidos, sem prejuizo das medidas disciplinares que puderem ser tomadas no futuro.

A prisão desses militares se tornará efetiva, imediatamente.

O relatorio da Comissão Investigadora, presidida por Owen Roberts, diz o seguinte:

"O ataque japonês contra Pearl Harbour constituiu uma completa surpresa para os comandantes que não adotaram as disposições adequadas para fazer frente a tal ataque."

Elevada à cattegoria de Embaixada a nossa representação em Quito

Foi assinado decreto, ontem, pelo presidente da Republica, na pasta das Relações Exteriores, elevando à categoria de Embaixada a missão diplomática brasileira na Republica do Equador. Com esse ato, o nosso país não possue mais Legações em nenhum país do Continente Sulamericano. A representação do governo de Quito no Rio de Janeiro, que deverá ser tambem elevada à Embaixada, é chefiada pelo ministro plenipotenciario Enrique Arroyo Delgado.

A elaboração do Código Rural Brasileiro

A imprensa uruguaia dá, em geral, particular atenção aos problemas agropecuarios do nosso país. A respeito da anunciada elaboração do Código Rural Brasileiro, o "Diario Rural", de Montevidéu, comenta: "Oportunamente, informamos sobre os trabalhos que vinham sendo realizados no Brasil para a elaboração de um Código Rural onde fossem contidas todas as leis relativas à produção agrícola, dizendo que foram designados para integrar a Comissão encarregada da redação de tal Código, [illegible] foi instalada no Ministério da Agricultura do Brasil, iniciando, assim, suas delicadas e complexas funções.

De comum acordo, foi estabelecido que serão aproveitados, como base de estudos e resolução, todos os trabalhos e estudos [illegible] de elementos autorizados do país, que se refiram aos problemas que devem ser resolvidos.

O propósito da Comissão Especial é de poder resolver, o mais depressa possivel, a respeito desse corpo de leis que tanto virá beneficiar a produção agro-pecuaria do Brasil".

O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal • • •

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu • • •

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Noticias dos Estados

Maranhão

ESCOLA DE ENFERMEIRAS

S. LUIZ, 28 (D. N.) — Foi organizada aqui, por um grupo de médicos e de damas, uma escola de enfermeiras, com o intuito de colaborar com a defesa nacional.

Rio Grande do Norte

SEGUIU PARA FORTALEZA O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

NATAL, 28 (A. N.) — Depois de curta permanencia nesta capital, seguiu viagem para Fortaleza, em avião militar, o general Mascarenhas Morais, comandante da 7.ª R. M. S. a. viajou em companhia do seu ajudante de ordens, tenente Mascarenhas Morais, depois de haver assistido a inauguração da sede do 16.º R. I.

RECONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

NATAL, 28 (D. N.) — O prefeito Joaquim Inacio ordenou a reconstrução das estradas de rodagem desta cidade, atingindo as povoações Manuel e Giqui.

Paraiba

ENCERRAMENTO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FISICA INFANTIL

JOÃO PESSOA, 28 (A. N.) — Deverá encerrar-se amanhã o curso de educação fisica infantil, mantido pelo comando da Força Policial do Estado. E' pensamento do coronel Anacleto Tavares da Silva, comandante da referida milicia e a quem se deve a iniciativa da organização do curso, a reabertura das aulas do mesmo durante as ferias de junho e do fim do ano.

Pernambuco

VÃO ESPECIALIZAR-SE EM AERONAUTICA

RECIFE, 28 (A. N.) — Embarcaram, ontem, para o Rio, afim de se especializarem em Aeronautica, três aviadores [illegible] pela escola do Aero Clube de Pernambuco. Tratam-se de [illegible] Manuel Bastos Lima. Esses pilotos, após quatro meses de especialização no Rio, voltarão a Pernambuco para treinar novos pilotos pernambucanos inscritos na referida Escola.

Alagoas

CRIADO O SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO DO ESTADO

MACEIÓ, 28 (A. N.) — [illegible] decreto-lei federal 2.557 de abril de 1940, e tendo em vista a necessidade de disciplinar e coordenar os serviços de informações oficiais, e, bem assim, de assegurar uma conveniente distribuição de noticias e ensinamentos acerca da vida administrativa regional, o interventor expediu um decreto criando o Serviço de Divulgação, o qual receberá do DIP orientação técnica e doutrinaria quanto aos trabalhos de publicidade e propaganda.

Sergipe

PAGAMENTO DOS JUROS DE APÓLICES AS INSTITUIÇÕES PIAS

ARACAJU', 28 (A. N.) — Repercutiu profundamente no espirito público a atitude do interventor federal autorizando ao Tesouro o pagamento dos juros de apólices das instituições pias que recebem subvenções e que se encontravam em atraso há cerca de dois anos.

INSTALADO O SERVIÇO DE AGUAS, EM MORRETES

ARACAJU', 28 (D. N.) — Instalou-se em Morretes, graças aos esforços do prefeito Aguiar Moreira, o Serviço de Aguas, dotado de aparelhagem moderna.

Baía

A TRADICIONAL PROCISSÃO DOS PASSOS

BAIA, 28 (A. N.) — Realizou-se, ontem, às 16 horas, a tradicional procissão dos Passos, que todos os anos percorre as principais ruas da cidade alta. Varias irmandades religiosas acompanharam o cortejo, sendo tambem numerosa a multidão que estacionava ao longo das ruas do percurso. No largo do Terreiro, em frente à catedral basilica, por ocasião do encontro das imagens de N. S. dos Passos e de N. S. das Dores, pregou o padre Francisco Curvelo.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

— Será inaugurada, no dia 16 de março, com a presença das autoridades civis e militares, além de numerosos criadores, técnicos e jornalistas, a [illegible] Exposição de Animais e Produtos Derivados, organizada pelo Instituto de Pecuaria, em colaboração com o governo estadual, [illegible] lugar no Parque [illegible], por ocasião da [illegible] serie de palestras sobre assuntos pecuarios, as quais estarão a cargo de técnicos do Ministerio da Agricultura, da Secretaria da Agricultura e de professores da Escola Agricola da Baía. Até o momento, já se acham inscritos no certame 178 bovinos, 78 ovinos e varios caprinos e suinos.

São Paulo

MELHORAMENTOS EM CAMPESTRE

S. PAULO, 28 (A. N.) — Importantes melhoramentos estão sendo concluidos na cidade de Campestre, neste Estado. No próximo mês de março será inaugurado o serviço de aguas, com um fornecimento diario de 1.200 litros por habitante. No mesmo mês será inaugurada a agencia do telégrafo nacional.

FERIU, GRAVEMENTE, A CREDORA

S. PAULO, 28 (D. N.) — O guarda-civil Antonio Rodrigues Campos, que era inquilino da sra. Encarnação dos Santos Rodrigues, proprietaria da pensão sita na rua Vitoria, n. 617, agrediu a mesma, desfechando-lhe dois tiros, pelo fato de lhe dever 340$000 e ter ela se queixado aos superiores do referido policial. A vitima foi internada, em estado grave, no Pronto Socorro, tendo sido o criminoso preso em flagrante.

EM VISITA AO D. E. I. P. O INTERVENTOR NO ESTADO

S. PAULO, 28 (D. N.) — O interventor federal visitou o Departamento de Imprensa e Propaganda, tendo sido recebido, à entrada do edificio em que o mesmo funciona, pelo respectivo diretor geral, professor Cândido Mota Filho, e demais diretores de serviços.

Paraná

INCENDIO EM UMA SECÇÃO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

CURITIBA, 28 (D. N.) — Verificou-se incendio na 4.ª Secção dos Correios e Telegrafos desta capital. Varias malas, que se destinavam ao norte, foram queimadas.

O diretor [illegible] compareceu juntamente com os bombeiros, os quais conseguiram apagar o fogo.

O diretor [illegible] abriu inquérito administrativo, [illegible] a policia que [illegible] a causa do incendio, que se [illegible] tenha sido originado de uma ponta de cigarro atirada a um monte de papéis.

Rio Grande do Sul

NOVOS RESERVISTAS

PORTO ALEGRE, 28 (D. N.) — Cerca de mil reservistas prestarão compromisso à Bandeira amanhã, nesta capital.

FALTA DE ESTAMPILHAS

PORTO ALEGRE, 28 (D. N.) — Os jornais dizem que, apesar de vencer-se a 28 o prazo da prorrogação para a circulação de estampilhas do trienio de 1939-1941, a Delegacia Fiscal ainda não tem noticias do embarque de estampilhas para o trienio 1942-1944, nem tão pouco recebeu telegrama autorizando nova prorrogação, o que está a causar serias apreensões e dificuldades no comercio e nos bancos locais.

Minas Gerais

NOTICIAS DE D. SILVERIO

D. SILVERIO, 28 (Do Correspondente) — Foi empossado no cargo de Adjunto-Promotor deste municipio o dr. Anastacio Araujo, nomeado em data de 24 pelo sr. governador do Estado.

NOVA PISTA PARA AVIÕES, EM PEÇANHA

BELO HORIZONTE, 28 (D. N.) — Em Peçanha está sendo construida a segunda pista do campo de aviação da cidade. Dessa forma, dentro de pouco, o municipio passará a ser servido pelo Correio Aereo Militar.

RODOVIA

— Acha-se quase concluida a rodovia que ligará diretamente os municipios de Grão Mogol e Arassuai.

ADIANTADAS AS OBRAS DA ESTANCIA HIDRO-MINERAL DE BARRA NEGRA

Já se acham em grande adiantamento as obras da Estancia Hidro-Mineral de Barra Negra, no municipio de Patrocinio, onde tambem será instalada uma secção de aproveitamento industrial dos sais ali existentes, com a capacidade de fabricação de 90 quilos diarios.

Goiaz

TOMOU POSSE

GOIANIA, 28 (A. N.) — Tomou posse, ontem, do cargo de delegado do Ministerio do Trabalho neste Estado o sr. [illegible]. O ato de posse teve o comparecimento de autoridades, federais e estaduais e amigos do referido funcionario.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS

"BALANÇO GERAL" REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

(EXERCICIO ENCERRADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1942)

ATIVO

VALORES DISPONIVEIS		
Depósitos bancarios de movimento	6.578:950$600	
Caixa (Sede, Delegacias e Agencias)	8:151$100	6.587:107$700
VALORES EXIGIVEIS		
Empregadores	5.318:830$700	
Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio		
Cont. da União	12.816:916$950	
C/C Carteira de Empréstimos	340:794$900	
Juros a receber	1.106:061$950	
Aluguéis a receber	339:491$600	
Devedores diversos	74:380$500	19.906:478$000
VALORES APLICADOS		
Depósitos a prazo fixo	18.222:122$500	
Depósitos de aviso previo	17.822:409$300	36.044:531$800
VALORES INVERTIDOS		
Fundo para a Carteira de Empréstimos	12.500:000$000	
Inversões imobiliarias	45.742:948$500	
Titulos de renda	35.459:325$000	
Moveis e utensilios	2.200:106$600	
Veículos	26:000$000	95.928:600$100
VALORES CAUCINADOS		
Cauções diversas		63:248$600
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas contas de compensação		50.900:459$400
		215.520:703$800

PASSIVO

FUNDO DE GARANTIA		
Reservas constituidas		155.701:277$305
FUNDOS EXIGIVEIS		
Beneficios a pagar	128:739$500	
Empregadores	35:791$100	
Fornecedores	60:827$500	
Hospitais e laboratorios	122:192$800	
Médicos	71:258$700	
Pagamentos permanentes — C/Bancos	151:784$700	
Operações imobiliarias	1.820:091$700	
Credores diversos	102:305$500	2.493:890$500
FUNDOS PARA DEPRECIAÇÕES E INUTILIZAÇÕES		
Depreciações e inutilizações		
Moveis e utensilios		425:976$400
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas contas de compensação		50.900:459$400
		215.520:703$800

(ass.) — *ADHERBAL NOVAES* — Presidente RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1941 (ass.) — *RAUL MONTEIRO* — Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCICIO"

DÉBITO

BENEFICIOS REGULAMENTARES		
Aposentadoria por invalidês	4.518:361$700	
Pensões	1.412:600$200	
Funeral	10:884$400	
Assistencia pecuniaria	749:027$400	
Assistencia Médica, Cirúrgica e Hospitalar	6.496:420$200	13.187:773$900
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Administração — Pessoal	4.147:715$300	
Administração — Material	2.111:485$300	6.259:180$800
DIVERSAS DESPESAS		
Restituição de contribuições	470:459$900	
Transferencia de Reservas	151:268$400	
Anulações de Receita de exercicios findos	186:297$870	
Contribuição do Instituto	356:949$600	1.104:975$770
DEPRECIAÇÕES E INUTILIZAÇÕES		
Depreciações e inutilizações		
Moveis e utensilios		137:253$900
Saldo do exercicio		31.251:200$150
		52.900:474$320

CRÉDITO

CONTRIBUIÇÕES E QUOTA DE PREVIDENCIA		
Contribuições dos associados	14.733:564$800	
Contribuições dos empregadores	14.733:564$800	
Quota de previdencia	14.733:564$800	
Contribuições anteriores a lei 150	137:053$070	
Contribuições dos associados em gozo do Auxilio-Enfermidade	55:348$000	44.393:095$470
RENDAS PATRIMONIAIS E DIVERSAS RECEITAS		
Rendas patrimoniais	7.136:100$350	
Receita de infrações	18:271$000	
Receitas diversas	433:007$500	7.607:378$850
		52.900:474$320

(ass.) — *ADHERBAL NOVAES* — Presidente RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1941 (ass.) — *RAUL MONTEIRO* — Contador

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Sede: — RIO DE JANEIRO

Filiais em São Paulo e Santos CAPITAL: RS. 20.000:000$000

CONSELHO ADMINISTRATIVO: — Ernesto G. Fontes — Antonio de Almeida Braga — Antonio Leite Garcia — Raymundo O. de Castro Maya — Evaristo M. de Novais — Ruy Lowndes — Genesio Pires

Balanço da Matriz e Filiais em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

Edificios e Propriedades		10.717:732$600
Letras descontadas		102.423:979$000
Empréstimos em conta corrente		69.299:645$100
Letras e efeitos a receber:		
Letras do Exterior	3.827:755$600	
Letras do Interior	84.505:309$400	88.333:065$000
Hipotecas	17.048:091$700	
Valores caucionados	36.281:750$700	
Valores em administração	112.076:032$300	
Ações em caução	280:000$000	165.685:874$700
Contas de compensação		28.617:164$100
Agencias e Filiais		25.854:866$007
Correspondentes no País e no Estrangeiro		24.008:868$900
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		5.332:495$400
Devedores diversos		3.230:413$100
Almoxarifado		140:860$500
Moveis e Utensilios		582:405$800
Contas diversas		1.629:844$200
CAIXA: — Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		32.222:908$300
		557.979:922$707

PASSIVO

Capital		20.000:000$000
Fundo de Reserva Legal		111:563$100
Fundo de Reserva		1.178:100$800
Depósitos em conta corrente com juros:		
contas correntes de movimento	102.176:322$100	
contas correntes limitadas	29.248:361$800	
Depósitos em conta corrente sem juros	8.431:300$407	
Depósitos a prazo fixo	63.135:370$600	202.991:354$907
Credores por letras em cobrança e caução		88.333:065$000
Valores hipotecarios	17.048:091$700	
Credores por valores em caução e administração	148.357:783$000	
Caução da Diretoria	280:000$000	165.685:874$700
Contas de compensação		28.617:164$100
Agencias e Filiais		28.765:906$200
Correspondentes no País e no Estrangeiro		16.398:958$600
Dividendos a pagar:		
anteriores (não reclamados)	320:400$000	
42.º a distribuir a razão de 7 — a.a.	700:000$000	1.020:400$000
Credores diversos		2.082:948$100
Lucros e Perdas		935:025$300
Contas diversas		1.859:561$900
		557.979:922$707

Demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1941

(2.º SEMESTRE)

DÉBITO

Despesas gerais:		
Honorarios do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; ordenados do pessoal e gratificações; contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios; material de escritorio e diversas	2.054:831$200	
Impostos	176:135$200	2.230:956$400
Juros de créditos de terceiros:		
Juros creditados a diversos		4.233:212$150
Fundo de reserva legal:		
Importancia creditada a esta conta		73:995$600
Dividendos:		
42.º dividendo a distribuir à razão de 7 % a.a. (7$000 por ação)		700:000$000
Saldo disponivel para o semestre seguinte		935:025$300
		8.173:188$450

CRÉDITO

Saldo não distribuido de lucros anteriores	229:109$600
Produto das operações sociais:	
Saldo das operações, compreendendo: juros debitados a diversos; descontos, menos os que passam para o semestre seguinte; comissões; cambio; renda de titulos do Banco e lucros diversos	7.944:079$850
	8.173:180$450

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1942.

Contador Geral: — FELIX DA COSTA TEIXEIRA

Presidente: — ERNESTO G. FONTES

Diretores-Gerentes: — GENESIO PIRES - RUY LOWNDES

Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Imobilizado:			
Edificio Montepio:			
Saldo desta conta		4.521:858$300	
Moveis e Utensilios:			
Idem, idem		40:984$600	
Depósito:			
Idem, idem		3:696$000	
Apólices Diversas:			
4.149 unif. 5 %	3.381:435$000		
144 div. emis.	117:504$000	3.498:939$000	8.065:477$900
Disponivel:			
Banco do Brasil: c/Aviso:			
Saldo desta conta		16.100:515$600	
Banco do Brasil: c/Movimento:			
Idem, idem		913:661$700	
Lar Brasileiro:			
Idem, idem		1.018:549$400	
Caixa Econômica Estado do Rio:			
Idem, idem		4.160:000$000	
Caixa:			
Idem, idem		95:559$200	22.288:285$900
Transitorio:			
Consignantes: c/Empréstimos:			
Saldo desta conta		2.087:592$200	
Consignantes em atraso:			
Idem, idem		254:574$900	
Adiantamento de Pensões:			
Idem, idem		205:631$500	
Saques das Delegacias Fiscais:			
Idem, idem		699:910$400	
Prefeitura do Distrito Federal:			
Idem, idem		303:161$100	3.550:870$100
			33.904:633$900
Ativo de Compensação:			
Fianças			40:000$000
			33.944:633$900

PASSIVO

Exigivel:			
Consignações a Restituir:			
Saldo desta conta		21:120$600	
Depósitos (gar. aluguel):			
Idem, idem		14:820$000	35:940$600
Patrimonio:			
Apurado em 31-12-40		31.823:847$800	
Reservas técnicas em 31-12-41	15.347:062$000		
Idem p/Patrimonio		16.476:785$800	
Resultado em 1941		2.044:845$500	
	15.347:062$000	18.521:631$300	33.868:693$300
			33.904:633$900
Passivo de Compensação:			
Afiançados:			
Saldo desta conta			40:000$000
			33.944:633$900

Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, 6 de Fevereiro de 1942. — A. de Sá Pereira, Secretario. — Marcello Reis Kauffmann, Guarda-livros-Contador. — Ranulpho Bocayuva Cunha, Presidente.

DEMONSTRAÇÃO DO "RESULTADO DO EXERCICIO" DE 1941

DÉBITO

Despesa:		
Beneficios:		
Pensões	748:962$400	
Bonificação a Pensionistas	190:661$500	
Aposentados	12:810$100	952:434$000
Administração:		
Despesas gerais	46:875$900	
Gratificações (Natal)	25:907$900	
Vencimentos dos funcionarios	337:663$700	
Percent. Deleg. Fiscais	124:946$800	
Seguros	2:305$300	
Exames Médicos	4:741$200	
Serviço atuarial	5:000$000	547:440$800
Despesas Diversas:		
Propaganda	2:700$000	
Comissão Aquis. Socios	20:837$800	
Desp. "Edif. Montepio"	137:852$600	
Eventuais	13:303$400	
Conservação da Sede	10:180$000	
Gratificações (s/resultado — 1940)	66:479$700	260:143$500
		1.760:018$300
Baixas Patrimoniais:		
Prejuizo p/falecimentos	85:203$500	
Contas incobraveis	1:026$100	
Depreciações	4:553$000	90:871$600
		1.850:889$900
a Patrimonio:		
(Saldo do exercicio)		2.044:845$500
		3.895:735$400

CRÉDITO

Receita:		
Contribuições:		
Socios		1.626:256$900
Rendas Patrimoniais:		
Juros de Apólices	214:650$000	
Juros de Empréstimos	470:049$400	
Juros de Pensionistas	2:565$800	
Juros Bancarios	887:898$200	
Renda do "Edif. Montepio"	614:020$200	2.189:184$600
Receitas Diversas:		
Multas	46:018$000	
Aumento, 3 % s/contrib.	906$700	
Indenizações	3:458$400	
Exames Médicos	1:230$000	
Rendas eventuais	28:670$800	80:293$000
		3.895:735$400

Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, 6 de Fevereiro de 1942. — A. de Sá Pereira, Secretario. — Marcello Reis Kauffmann, Guarda-livros-Contador. — Ranulpho Bocayuva Cunha, Presidente.

Tribunal do Juri

Pronunciado o réu Ernani Alves do Nascimento

O juiz Alvaro Mariz de Barros e Vasconcelos, em exercicio na presidencia do Tribunal do Juri, pronunciou, ontem, o réu Ernani Alves do Nascimento, denunciado pelo promotor Colares Moreira porque, no dia 30 de maio do ano passado, às 17.30 horas, no interior do botequim "Capelinha", à rua Marquês de Sapucaí, no 78, matou, com 3 golpes de faca seu desafeto, Antonio Romeu, vulgo "Italiano".

O réu será submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri.

A reabertura das escolas municipais

Recomeçam, amanhã, as atividades didáticas das escolas primarias diurnas e dos cursos de educação supletiva

Está marcada, para amanhã, a reabertura das escolas primarias diurnas e dos cursos de educação supletiva, ou sejam os cursos primarios para adultos e os de continuação e aperfeiçoamento, mantidos pela Prefeitura Municipal.

De acordo com as novas disposições regulamentares, a matricula nesses cursos será dividida em três periodos, sendo o primeiro constituido de três dias e destinado à admissão dos antigos alunos. Nos três dias subsequentes, serão matriculados candidatos que não ainda frequentaram cursos noturnos municipais. O periodo final destina às provas de escolaridade.

Sendo limitado o número de matriculas em cada estabelecimento, terão preferencia, por ordem decrescente, os brasileiros natos, os brasileiros naturalizados e, finalmente, os estrangeiros.

Em qualquer hipótese, porem, serão sempre os analfabetos admitidos em primeiro lugar.

ESCOLAS PRIMARIAS DIURNAS

Conforme divulgamos, em janeiro último, nenhuma criança poderá ser matriculada nas escolas primarias sem que primeiro se submeta a inspeção de saude nos postos médico-pedagógicos, que continuam funcionando, diariamente, das 8 às 10 horas.

De posse da respectiva caderneta de saude, que lhe é fornecida após o referido exame médico, o candidato poderá matricular-se em qualquer estabelecimento de ensino primario da Prefeitura, dos quais damos uma relação abaixo, com o número de vagas em cada um deles:

Escola "Eusebio de Queiroz", vagas — 120; Colegio "Celestino Silva", 544; Escolas: "Tiradentes", 106; "Vicente Licinio Cardoso", 255; "Cuba", 107; "7-1", 73; "Abelardo Feijó", 64; "Costa Rica", 60; "Anita Garibaldi", 90; "11-1", 73; "Alberto de Oliveira", 102; "Joaquim Manuel de Macedo", 120; Colegios: "República da Colombia", 270; "José Pedro Varela", 300; "Epitacio Pessoa", 233; "José Bonifacio", 240; "José de Alencar", 270; "Rodrigues Alves", 181; "Deodoro", 200; "Santa Catarina", 393; "Estados Unidos", 270; "Pereira Passos", 450; "México", 240; "Cocio Barcelos", 300; "Gonçalves Dias", 328; "Nilo Peçanha", 506; "Uruguai", 330; "Baía", 210; "República Argentina", 480; "Equador", 216; "Cruzeiro", 234; "Sarmiento", 210; "Pernambuco", 150; "República do Perú", 162; "Rio Grande do Sul", 360; "Bolivar", 160; "Goiaz", 184; "João Pinheiro", 282; "Paraná", 270; "Azevedo Junior", 385; "Silva Jardim", 432; "Quintino Bocaiuva", 249; "Mato Grosso", 300; "Conde de Agrólongo", 60; "Bernardo Vasconcelos", 171; "Chile", 270; "São Paulo", 540; "Pedro Lessa", 282; "Ceará", 600; "Honduras", 120; "Evangelina Duarte Batista", 150; "Nair da Fonseca", 370; "Coelho Neto", 180; "Paraguai", 420; "Paraiba", 210; "Pará", 270; "Nicaragua", 210; "Martins Junior", 210; "Getulio Vargas", 390; "Venezuela", 120.

CURSOS PRIMARIOS PARA ADULTOS

Esses cursos, destinados a ministrar gratuitamente a educação primaria, indispensavel a todo cidadão, terão a duração de três anos e compreendem o estudo de Operações Fundamentais, Leitura, Escrita, Noções de Sistema Métrico, conhecimentos gerais, Noções de Historia e Geografia do Brasil, Desenho, Educação Moral e Civica e Noções de Higiene.

Os cursos primarios de adultos, que se abrirão amanhã, serão instalados nos seguintes locais: ruas Visconde do Rio Branco 48, Camerino 51, Praia do Zumbi 25, Praia da Guanabara 73, avenida Paulo Frontin 9, praça Duque de Caxias 20, rua da Gloria 26, Campos da Paz 218, General Severiano 152, praça Santos Dumont 86, rua Belfor Roxo 423, Barão de Ipanema 34, praça Argentina s|n., Ana Neri 50, avenida dos Democráticos 785, Enes de Sousa s|n., avenida 28 de Setembro 109, São Francisco Xavier 141, avenida Maracanã 1450, avenida 28 de Setembro 351, rua Barão de Mesquita 830, rua Arquias Cordeiro 502, rua José dos Reis 166, rua Anajá 160, Miguel Ferreira 106, Padre Januario 60, Estrada Marechal Rangel 31, Assiz Carneiro 649, praça Barão de Taquara s|n., Estrada Sta. Cruz 10, praça João Esberard s|n., estrada Rio-São Paulo 3871, Colonia Agricola de Santa Cruz, rua Dr. Lacerda 50.

CURSOS DE CONTINUAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

São destinados aos adultos que tenham concluido o curso primario e funcionarão nos seguintes locais:

Ruas do Lavradio 56, Joaquim Palhares 18, Matriz 67, Campo de São Cristovão 115, 24 de Maio 931, Ana Leonidia s|n. e Antonio Rego 155.

Faculdade Nacional de Medicina

Reunião do Diretorio Acadêmico

Terá lugar depois de amanhã, às 14 horas, uma reunião extraordinaria do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, para a qual estão sendo convocados os membros da diretoria daquela agremiação.

Sendo obrigatorio o comparecimento, solicita-se dos que, por motivo justo, não puderem tomar parte nos trabalhos da referida reunião, a fineza de uma comunicação, a respeito, com a máxima brevidade.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

EXAMES VESTIBULARES

Provas fisicas — Deverão comparecer, nos dias 2 e 3 do corrente, às 6 e 30 horas, na sede da E. N. E. F. D., todos os candidatos inscritos no ano vigente. Uniforme: calção, camiseta e tenis. Os candidatos deverão apresentar-se com a prova de identidade presa ao calção.

Provas intelectuais — Dia 4, às 7 horas — Cursos Superior e de Técnica Desportiva (certificado da 5.ª serie): Português; curso normal: Francês; curso de Medicina Especializada: Fisica.

Provas de suficiencia — Dia 4, às 7 horas, para os candidatos aos Cursos de Técnica Desportiva e de Treinamento e Massagem que apresentaram atestado de exercicio de profissão.

PROVA CIRCULATORIA

Estão chamados, amanhã, às 8 horas, ao Departamento Médico da Escola, as seguintes alunas:

Cibele Nascimento Guimarães, Maria Carolina Leitão de Carvalho, Elba Meneses de Miranda, Lidia Costa, Vanda Redinha Pinheiro da Silva, Cintra Monteiro Ribeiro da Silva, Ester Ferreira, Fantina Melo Gomes, Ondina de Castro Arezzo, Aidina Vieira, Elba Janina Carvalho Rossi, Gersonita Sá, Maria Consuelo Trancoso Rios, Celestine Klein, Celma Marcondes de Melo, Maria Conceição Vasconcelos Sampaio, Frida Bilmis, Clotilde Ferreira Gomes, Edyt Barbosa Pais de Barros, Dulcila Belo de Campos, Joana Sonia de Castro Veiga, Luci Vieira Barreto e Maria Emilia Fontoura de Aguiar.

Colegio Santa Dorotéia

RUA DO BISPO, 191 — RIO COMPRIDO

Este ano, só haverá semi-internato e externato, para os cursos: ginasial, admissão, primario e jardim de infancia.

O colegio manterá um serviço de ônibus para o transporte das alunas. As aulas do Curso Primario começarão amanhã.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Realizar-se-ão, amanhã, os seguintes exames de 2.ª época do Internato do Colegio Pedro II.

As 13 horas, Francês, Latim, Inglês e Desenho, para todos os alunos inscritos nas diversas series.

As 14 e 30 horas, Geografia e Quimica.

Para terça-feira próxima, às 13 horas, está marcada a prova de Matemática.

RENOVAÇÃO DE MATRICULA

Estarão abertas, a partir de amanhã, até o dia 10, as renovações de matriculas dos alunos desse estabelecimento.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA (Instituto Hahnemanniano)

REABERTURA DAS AULAS

Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, a solenidade de reabertura das aulas da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano.

Durante a referida cerimonia, deverá usar da palavra o professor Guerreiro de Faria.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Esta secção continua na 8.ª pagina

INSPEÇÃO DE SAUDE DOS CANDIDATOS À ESCOLA NAVAL

Aquele estabelecimento da Marinha já organizou a escala dos que, aprovados nas provas escrita e oral, devem satisfazer essa exigencia

Amanhã, terá inicio na Escola Naval, na ilha de Villegaignon, a inspeção de saude dos candidatos já aprovados nas provas escritas e na prova oral. E' a seguinte a escala organizada:

Dia 2, segunda-feira: Turma da manhã — Afranio Paiva Moreira, Alcyr Aristides Guilhem, Alfredo Vasconcelos Cunha, Alkindar Machado Bona, Almir Bion. Turma da tarde — Almir Nogueira, Aluisio Moreira Pimentel, Amauri da Rocha Santos, Amauri Tavares de Campos, Antonio Domingos Fernandes. Dia 3, terça-feira — Turma da manhã — Artur Ricardo da Costa, Ari Biolchini, Ari Soares, Ari Vilar, Auro Correia da Costa. Turma da tarde — Benedito Jordão de Andrade, Carlos Alberto Ferreira Bacelar, Celso de Sousa Werneck Machado, Lilmar de Vasconcelos Rosa, Edgar Pereira de Beauclair. Dia 4 — quarta-feira — turma da manhã — Edgar Ribeiro Airosa, Egberto Matos Galvão, Fernando Luiz Gouvêa de Castilho, Fernando Luiz Moreira, Fernando Pessoa da Rocha Paranhos. Turma da tarde: Francisco Otavio Jardim de Bulhões Salão, Gabriel Francisco de Andrade Vilela, Geraldo de Araujo Sá, Geraldo Luiz Brandão Ungerer, Gilberto Ferraz da Silva. Dia 5 — Quinta-feira — turma da manhã — Helio Costa Bastos, Helio Gerson Menezes de Magalhães, Helio Morteira de Carvalho, Heraldo de Figueiredo Brito, Hugo Regis Veiga. Turma da tarde — Humberto Anibal Melo Santos, Jaime Adolfo Cunha da Gama, Jaime Orner, João Batista de Castro Moreira da Silva, João Carlos Soares Bandeira. Dia 6 — Sexta-feira — Turma da manhã — Jorge Azevedo da Rocha Paranhos, José Carlos de Castro Waeny, José Claudio Fortes dos Santos, José de Macedo Corrêa Pinto, José Fortes de Vasconcelos. Turma da tarde — José Henrique de Ramalho Viana, José Joaquim dos Santos Viegas, José Lopes da Costa, José Luiz Cancio Pereira Soares, José Mario do Amaral Oliveira. Dia 7 — sábado — Turma da manhã — José Pardelas, Jurandir Salzano Fiori, Lelio Waltz, Léo Waddington Rosa, Licinio Campos de Sousa. Dia 9 — segunda-feira — Turma da manhã — Luiz Brenha Filho, Luiz Carlos Américo dos Reis, Luiz Carlos Baltazar da Silveira Cotta, Luiz Murilo Santos Cruz, Luiz Valvano Aurichio. Turma da tarde — Manuel Inacio Vieira Machado, Mario de Faria Neves Pereira de Lira, Mario Augusto dos Reis, Mario Guarita, Mauricio Murgel Taveira. Dia 10 — terça-feira — turma da manhã — Otavio Guilmar da Silva, Orlando Augusto Amaral Afonso, Pantaleão Gouvêa Mourão, Paulo Viana Castelo Branco, Pindaro Cardim de Alencar Osorio. Turma da tarde — Rafael Guerreiro da Fonseca, Raimundo Elias Francisco, Raimundo Vitor da Costa Ramos Sharp, Renato Pinto Maia, René de Matos. Dia 11 — quarta-feira — turma da manhã — Reinaldo Doyle Maia, Roberto Luiz da Silva Prado, Roberto Osvaldo da Silva Sá, Rodolfo Cruz de Vasconcelos, Sidney Harold Dobbin, Sidney Helio Melechi. Turma da tarde — Tales de Barros Freire, Tales Fleuri de Godói, Tasso Silviano Mendes, Voned Assad, Zonoe Cortines Peixoto, Valter de Paiva Rodas Valter Vilela Guerra.

O inicio da inspeção para a turma da manhã será às 9 horas e para a turma da tarde às 13 horas.

Haverá condução na "Standard Oil" às 8,30 e 12,30 horas.

Os candidatos devem comparecer à Secretaria da Escola Naval para tomarem conhecimento do dia da inspeção.

Os candidatos que não fizeram exame de sangue deverão comparecer ao Hospital Central da Marinha no dia 2, segunda-feira, às 7,30.

Faculdade Nacional de Odontologia

Solenidade de reabertura das aulas

Será realizada, amanhã, às 10 horas, com a presença do reitor da Universidade do Brasil, a cerimonia de reinicio das atividades didáticas da Faculdade Nacional de Odontologia.

A aula inaugural será proferida pelo catedrático de Anatomia, professor Ermiro de Lima, que dissertará sobre a "Evolução filogenética dos dentes".

Casa do Estudante do Brasil

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A. 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, no dia 2 do corrente, às 19,30 horas, será a seguinte:

Recital da pianista Iolanda Franca Moreaux — 1) Webber — Movimento Perpétuo; 2) Chopin — Balada em sol menor; 3) J. Iberl — O Burrinho Branco; 4) Debussy — Jardins sous la pluie; 5) Moskowsky — Valsa brilhante.

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas por intermedio da P. R. D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Bombardeamento do forte de Curupaiti, em 1867.

II — Educação moral: Aperfeiçoamento individual.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Patria", de Augusto de Lima.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A legislação social do Brasil.

V — Nota biográfica de Rui Barbosa, patrono do C. C. D. do 4.º Distrito Educacional.

Faculdade Nacional de Filosofia

ALUNOS CHAMADOS À SECRETARIA

Deverão comparecer, amanhã, à Secretaria da Faculdade Nacional de Filosofia, os seguintes alunos:

Aura Monteiro de Castro, Helena de Sousa, Edir dos Reis Silva e Werner Gustavo Kraubdat.

Instituto Osvaldo Cruz

PRORROGADO O PRAZO PARA AS INSCRIÇÕES AO CURSO DE APLICAÇÃO

Foi prorrogado até o dia 15 do corrente o prazo para as inscrições ao concurso de admissão do Curso de Aplicação do Instituto Osvaldo Cruz, o qual deveria encerrar-se ontem. Os candidatos poderão inscrever-se, diariamente, de 10 às 16 horas, na Secretaria do Instituto, mediante requerimento, selado, dirigido ao diretor e acompanhado dos seguintes documentos: atestado de idoneidade e sanidade com firmas reconhecidas; diploma, devidamente registrado, de conclusão do curso de Medicina, ou de Medicina Veterinaria, Farmacia e Ciencia ou, em sua falta, certidão que prove ter sido promovido ao quarto ano do curso médico ou de Medicina Veterinaria.

Externato Sousa Aguiar

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Terão inicio, amanhã, os exames de 2.ª época do Externato Sousa Aguiar.

Todos os requerentes deverão comparecer, às 11 e 30 horas, na sede daquele estabelecimento de ensino técnico-profissional.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P. R. D.-5 (1.400 K|CS), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, o seguinte programa:

Às 8 horas: Jornal falado do Distrito Federal; às 10 e às 15 horas: Programa Civico do D. E. N.; às 11 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

COLEGIO MILITAR

EXAMES DE ADMISSÃO

Realizar-se-ão, terça-feira próxima, os seguintes exames orais:

Português, Geografia e H. do Brasil — às 8 horas — 1 - Lund Andrade Gouveia; 2 - Marcus Flavio Pompeu; 3 - Milton Abrantes; 4 - Milton Galvão; 5 - Milton de Oliveira Medeiros; 6 - Milton Sergio Guedes; 7 - Mario de Araujo; 8 - Milton Lopes; 9 - Martinho Cândido Mussox dos Santos; 10 - Moacir de Oliveira Santos; 11 - Marcio Nóbrega de Airosa Moreira; 12 - Mario Diogo Tavares; 13 - Mario Marcondes de Castro; 14 - Marli Alfredo Gianini; 15 - Mauro de Sousa Ferreira; 16 - Nesi Barreto de Barros; 17 - Nelio Mendes da Rocha; 18 - Nicolson Ferreira Tavares; 19 - Alfredo Roberto de Oliveira Cinelli; 20 - Nilton de Albuquerque Cerqueira.

As 13 horas — 1 - Paulo de Morais; 2 - Pericles Alves Guimarães; 3 - Paulo Cardoso dos Santos; 4 - Pedro Fernandes da Silva; 5 - Pedro Meneses de Queiroz; 6 - Pedro Ernesto Ferreira Lira; 7 - Paulo Cabral; 8 - Paulo Cavalcante da Costa Moura; 9 - Paulo Cesar da Silva Pinto Ferreira; 10 - Luiz de Carvalho Melo Filho; 11 - Nelson Barbosa Junior; 12 - Paulo da Fonseca Hermes; 15 - Pedro Duarte da Silva Filho; 16 - Pedro Paulo Vargas da Silva; 17 - Quinidio Amauri de Aquino; 18 - Joel Florentino Pais de Barros e Meira de Castro; 19 - Renan Jardim; 20 - Renato dos Santos.

Aritmética e Ciencias Fisicas e Naturais — às 9 horas — 1 - Osvaldo Melo; 2 - Dario Franco de Medeiros Júnior; 3 - Nilton Daltro Cabral; 4 - Nivaldo Batista Lima; 5 - Nilton Hoefel de Garcia Paula; 6 - Nelson Antonio de Morais Bastos; 7 - Nilton de Castro Neves; 8 - Nivaldo Pinheiro Pinto; 9 - Osiris Cardoso Labatut Rodrigues; 10 - Oscar Lafayette de Albuquerque; 11 - Odilio Paca Ribeiro; 12 - Odilon de Almeida Campos; 13 - Odion Luiz Nascimento; 14 - Orlando Mentzingem; 15 - Enedino Virgilio de Carvalho Filho.

As 13 horas — 1 - Joaquim Liberato Barroso Neto; 2 - Raul Barbosa Rosadas; 3 - Renato Augusto Brandão; 4 - Renato Pedro de Morais; 5 - Ricardo Luiz Bueno Guimarães; 6 - Roberto Pereira Valença; 7 - Rorlando Fleischener de Novais; 8 - Rorlando Luiz Alvares da Cruz; 9 - Ronanci Ribeiro Starlin; 10 - Rubens Danilo Young; 11 - Rubens Morais Gonzalez; 12 - Rubeni Torrentes Pereira; 13 - Sidney Correia Reginato; 14 - Sergio de Aguiar; 15 - Sergio Lopes.

EXAME DE 2.ª ÉPOCA

Chamada para o dia 3 do corrente: 1.ª serie — Ciencias Fisicas e Naturais — às 9 horas — Prova oral para os seguintes alunos ns. 166 - 318 - 440 - 542 - 479 - 493 - 511 - 531 - 542 - 556 - 560 - 568 - 570 - 504 - 601 - 615 - 637 - 802 - 834 - [illegible] - 922.

(a) João Alves de Moura, oficial administrativo, respondendo pelo expediente da Sub-Diretoria de Instrução Geral.

CONHECE TUA CIDADE

O passeio de hoje: Pão de Açucar

Como a paisagem de Nápoles não dispensa o Vesuvio e a de Paris, a Torre Eiffel, assim tambem a do Rio de Janeiro se distingue pelo Pão de Açucar: o grande massiço granitico aparece sempre para caracterizar o panorama da capital brasileira, à qual se afigura montar guarda, à entrada da Guanabara.

Foi, aliás, ali perto, entre o Pão de Açucar e o hoje morro de São João (antigo Cara de Cão), numa varzea, que Estacio de Sá, em começo de 1565, lançou os fundamentos da futura metropole brasileira.

Com 404 metros de altitude, o formidavel penedo, dada sua situação topográfica, constitue um mirante de inexcedivel encanto para quem deseje descortinar as belezas da terra carioca, de um ângulo diverso do oferecido pelo Corcovado ou pela Tijuca.

E' no fim da praia Vermelha que o excursionista terá de iniciar a "subida" na rocha abrupta. Tambem ali, há alguma coisa de historia a recordar: a antiga Escola Militar onde Benjamim Constant formou uma geração de republicanos ocupava o edificio onde, em 1935, sublevou-se o 3.º Regimento. O local, que era um extenso campo relvado, hoje reune uma serie de grandes edificios: a Escola do Estado Maior e a Escola Técnica do Exército, a Faculdade de Medicina, a Escola N. de Quimica, a Escola de Agronomia e Veterinaria, a Faculdade N. de Odontologia e outros mais. Ali se vê tambem o belo monumento aos heróis da Laguna e Dourados. Mais ao fundo, o pitoresco restaurante da Prefeitura. Um lindo terraço sobre o Atlântico. Um recanto, enfim, em que a majestade arquitetônica se casa com a imponencia da natureza.

Na encosta do morro da Babilonia, à direita, acha-se a estação do bonde aereo, que levará o excursionista ao alto do Pão de Açucar. Trata-se de uma obra notavel de engenharia brasileira. Idealizou-a e executou-a o dr. Augusto Ferreira Ramos, a principio considerado um visionario. Foi em meados de 1909 que a Prefeitura autorizou a obra — e, para dizer das dificuldades desta, bastará assinalar que tiveram de ser carregadas para cima do Pão de Açucar e da Urca mais de quatro mil toneladas de material. O primeiro trecho, entre a Praia Vermelha e o cume da Urca, a 218 metros de altitude, num vão de 600 metros, foi inaugurado três anos depois; o final, até o alto do Pão de Açucar, com perto de 800 metros de vão, em janeiro de 1913.

Desde então, o carioca vê os "bondinhos" subirem e descerem, suspensos dos cabos... Cinco de passageiros, cada um deles pesa três toneladas. E' tudo, dirá o leitor; mas a engenharia colocou ali, para aguenta-los, cabos-trilhos com uma resistencia total de 306 toneladas, sendo de 53.600 quilos a resistencia dos dois cabos tratores que os movimentam.

Como se vê, o carioca pode subir sem susto. Alem do mais, de quatro em quatro viagens, um graxeiro viaja em cima do carrinho, lubrificando as rodas e verificando o seu funcionamento.

No alto da Urca, a primeira parada. O passageiro é surpreendido com o ambiente de conforto que encontra ao topo do rochedo, enquanto a petizada se diverte nos balanços e nas gangorras ou contempla os viveiros de pássaros, as gaiolas dos macacos, o lago dos jacarés.

Na "Praça Augusto Ramos", num pedestal de granito, a herma do saudoso engenheiro, inaugurada em 1938, pouco antes do seu falecimento.

E, em torno, a visão soberba do Rio e seus arredores. O recanto das praias, os vultos dos morros, a Guanabara, o Oceano, as ilhas — tudo quanto traduz o feitiço da terra carioca parece aos pés do excursionista como uma tela mágica.

Mas o "bondinho" vai prosseguir. E, dentro de alguns minutos, atinge o fim do seu arrojado trajeto. De novo os olhos não sabem para onde voltar-se, solicitados, ao mesmo tempo, pela magnificencia do cenario, a leste, a sul, ao norte, a oeste...

Conforme a hora, um matiz diverso.

O sol, o grande cenógrafo, vai operando as cambiantes... E, quando ele se some, acendem-se as colares das lâmpadas do litoral e Cidade Maravilhosa resplandece, envolta numa fosforecencia estranha, numa orgia de luz...

O estrangeiro que passa pelo porto do Rio, enquanto o transatlântico se prepara para continuar a viagem, corre à Praia Vermelha, sobe ao Pão de Açucar. E pode, depois, dizer que "viu" a capital do Brasil... E o carioca?

Associações culturais e científicas

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Dentro de breves dias, será realizada a primeira conferencia da serie "Distrito Federal", a cargo do professor Roberto Macedo e sob a presidencia do sr. Henrique Dodsworth.

CENTRO DE PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Dia 3, às 17 horas, reunião do Conselho Diretor.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Dia 5, às 16 e 30 horas, sessão ordinaria da diretoria e do Conselho Diretor. Durante a mesma, serão tratados assuntos de interesse administrativo.

Escola Militar

Aviso aos candidatos à matricula

Solicita-nos a Escola Militar a publicação dos seguintes comunicados:

I — "Avisa-se aos candidatos à matricula nesta Escola, que hoje haverá expediente, das 8 às 12 horas para atender ao pagamento do depósito e aquisição do enxoval regulamentar".

II — "Avisa-se aos candidatos chamados para efetuar matricula nesta Escola, que se não o fizerem até a próxima terça-feira, dia 3 do corrente, perderão o direito em beneficio dos que, embora aprovados, não foram chamados por falta de vagas, e que serão aproveitados por ordem de merecimento intelectual.

Quartel em Realengo, 28 de fevereiro de 1942. — a.) Argemiro Souto, capitão secretario".

139 candidatos aprovados no exame não conseguiram matrícula na Escola Militar

Um apelo ao ministro da Guerra e ao comandante desse estabelecimento

No exame de admissão à Escola Militar, realizado este ano, 588 candidatos mereceram aprovação. Desse total, entretanto, somente 249 rapazes conseguiram matricula, por falta de acomodações na Escola para os restantes 139, muitos dos quais alcançaram boas notas nas provas, com media superior a cinco.

Esta circunstancia desapontou, compreensivelmente, os candidatos não contemplados que, vitoriosos nos seus esforços, tendo demonstrado sua aptidão no exame, se vêem, entretanto, impossibilitados de se iniciar este ano na carreira que escolheram.

Os jovens estudantes, bem como seus pais ou responsaveis, apelam, por nosso intermedio, para o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, e para o coronel Almo Souto, comandante da Escola, no sentido de se obter uma solução satisfatoria para o caso. Confiam os jovens na boa vontade das duas altas autoridades, que, em anos anteriores, atenderam aos desejos dos candidatos em idêntica condições, ampliando o número de vagas, afim de atender a todos os pretendentes que haviam conseguido classificação nas provas, evitando-lhes assim a protelação de um ano, pelo menos, no seu ingresso na carreira das armas.

Partiu o deputado americano Richard Kleberg

Com destino a Buenos Aires, viajou ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o deputado norte-americano Richard Kleberg, representante do Estado de Texas no Congresso de Washington.

O sr. Kleberg se encontrava no Rio há varias semanas, já tendo visitado anteriormente o nosso país, onde conta com vasto circulo de relações de amizade.

Ainda na sexta-feira, esteve o sr. Kleberg em Petrópolis afim de cumprimentar o presidente Getulio Vargas, tendo subido em companhia do ministro Osvaldo Aranha. O parlamentar norte-americano, co-proprietario da famosa fazenda "King's Ranch" do Texas, ofereceu ao Presidente da República e ao ministro do Exterior dois touros da raça Santa Gertrudes, de que é grande criador.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

EM FAVOR DA CRIANÇA ANORMAL

Um apelo à Prefeitura e às pessoas de recursos — Educação ao ar livre — O que é o Instituto Psico-Pedagógico

Crianças anormais, internadas no Instituto Psico-Pedagogico, executando trabalhos manuais

Funciona em Jacarepaguá o Instituto Psico-Pedagógico, fundado há oito anos e que vem prestando magnificos resultados em sua campanha de educar crianças retardadas e nervosas.

Agora, a diretora, sra. Alicette de Beltran, cogita da fundação de uma pequena colonia agricola, anexa ao Instituto. Assim, as possibilidades dessa instituição serão aumentadas, se mesmo tempo que melhorará o padrão educacional ali adotado.

VIDA AO AR LIVRE

Falando-nos sobre os meninos que são acolhidos em seu Instituto, disse-nos a sra. Alicette de Beltran que alguns entram como pequenos selvagens; outros são tarados, nervosos, etc. Com a educação e a instrução cientificamente ministradas, segundo o estado psico-fisico das crianças, sempre em contacto com a natureza, pois que estudam, dormem à sesta, fazem ginástica sueca e respiratoria, brincam, etc., sempre ao ar livre, mudam radicalmente logo aos três meses de tratamento e educação que recebem.

— "Os professores do Instituto, que são todos brasileiros — declarou-nos a ilustre educadora — aplicam sempre a psicologia experimental. Cada criança que se nos apresenta traz consigo um problema psicológico para resolver. E' indispensavel abrir a cada uma destas crianças caminhos faceis e suaves, para que possam tranquilamente obter progressos apreciaveis".

TRATAMENTO PELA SUGESTÃO

Respondendo a uma pergunta que fizemos, a nossa entrevistada disse:

— "Não existe um 'método'" na acepção do termo, para a reeducação de crianças anormais. Variando as anomalias de caso a caso, é claro que seu tratamento tem que ser diverso. Contudo, a concentração é a base geral do tratamento. O menino que aprende a se concentrar, reduz o nervosismo, tornar-se senhor de si mesmo. A sugestão é, assim, um fator poderosissimo de que lanço mão. A ginástica ritmica, o exercicio de respiração compassada são outros elementos de valor. Quanto à atenção, é educada com o emprego de jogos sensoriais, principalmente pelos que se referem ao tato. Entretanto, estas são apenas indicações gerais e rudimentares. Cada caso, depois de demorado estudo clinico e Psiquico merece um tratamento especial e diverso.

HÁ CINCO ANOS A PREFEITURA NÃO PAGA AS SUBVENÇÕES

A palestra continua e a sra. Alicette de Beltran fala-nos, então, sobre as dificuldades que vem tendo para manter o Instituto. As despesas não são pequenas, e o número de internados aumenta sempre, pois o Instituto não se tem negado a receber crianças que lhe têm sido enviadas pelas autoridades.

— "Desde 1937 — disse-nos a diretora daquele educandario — não são pagas as subvenções que a Prefeitura municipal deve ao Instituto. Aproveito a oportunidade de estar falando ao DIARIO DE NOTICIAS para fazer um apelo, não só à Prefeitura, para que nos pague as subvenções em atraso, mas tambem à sociedade carioca, no sentido de cooperar no amparo à criança anormal".

IDEALISMO

Finalizando, a sra. Alicette de Beltran declarou:

— "Trabalho por idealismo. Não é de hoje que me dedico à educação dos retardados mentais. Meus estudos, encetados na Bélgica, foram paralisados por vontade da familia. Para prosseguir, tive que fugir de casa... Todavia, continuei a aperfeiçoar-me na materia que me fascinava, primeiramente, na França, depois na Alemanha e a seguir na Italia. Pratiquei nos maiores laboratorios de Roma e Nápoles, e nas escolas de Montessori, a genial reformadora da pedagogia italiana. Fiz estudos de medicina na Alemanha e de direito em Paris. Fui, depois, chamada à Espanha e, a seguir, contratada pelo governo da Bolivia. Lá, abri os primeiros institutos para a reeducação de anormais em toda a América do Sul. Fundei diversas instituições sociais e filantrópicas em La Paz. Depois, vim para o Brasil e aqui estou, disposta a todos os sacrificios, para realizar meu ideal, que é educar os retardados mentais".

Conferencias

SR. VITOR DE MOURA — Terça-feira, às 17 horas, na Academia Carioca de Letras, no edificio do Silogeu Brasileiro, sobre a vida intima nos mocambos e nas favelas.

Casa do Estudante do Brasil

SERVIÇOS DE ASSISTENCIA MÉDICA EM 1941

Durante o ano passado, o Departamento Médico da Casa do Estudante do Brasil atendeu 1.805 estudantes, que foram beneficiados com exames clinicos, de laboratorio e de raios X; curativos urológicos e cirúrgicos, injeções, pequena cirurgia e atestados de saude.

Escola de Agronomia e Veterinaria

ANUNCIADAS AS AULAS INAUGURAIS DOS SEUS CURSOS

O Ministerio da Agricultura informa que a aula inaugural dos cursos da Escola Nacional de Agronomia será realizada às 16 horas do dia 2 de março vindouro, no salão de projeções do Serviço de Informação Agricola, 4.º andar do edificio do referido Ministerio; a do Curso Complementar da citada Escola, à mesma hora do dia 16 de março e a dos cursos da Escola Nacional de Veterinaria, tambem às 16 horas, do dia 4, no mesmo local.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 3 de março — Alfaiates de ns. 1 a 150 e costureiras de ns. 1 a 500.

A "CASA DO CAFÉ"

A inauguração do moderníssimo estabelecimento — Instalações acima do vulgar — Um esforço digno de aplausos

Ao atto, o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., por ocasião do brinde erguido em honra da firma Bolivar & Irmãos Moneró; em baixo, um aspecto geral interno da "Casa do Café", por ocasião da inauguração.

Teve a expressão de um acontecimento social muito elegante a abertura, ontem, às 13 horas, da luxuosa "Casa do Café", à Avenida Rio Branco esquina da rua Sete. Todos que ali compareceram ficaram encantados com as instalações do moderníssimo estabelecimento, as quais estiveram a cargo da "Cadeira Brasil Ltda." A inauguração foi presidida pelo sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C.

O sr. Angelo Horace, em nome da firma proprietaria da casa, leu um discurso sobre o ato, sendo muito aplaudido ao terminar. Ao "champagne", o sr. Jayme Fernandes Guedes usou da palavra, fazendo um brinde entusiástico aos esforços de Bolivar & Irmãos Moneró Ltda., criadores do moderníssimo estabelecimento, que honra sobremodo o progresso e a civilização da Metrópole brasileira.

A "CASA DO CAFÉ", nos moldes em que foi concretizada, atende realmente às exigencias cariocas, para a venda não só da RUBIACEA em chicara, como na forma de saborosíssimo sorvete e delicioso refresco, para o que dispõe de ótima aparelhagem.

Toda revestida de marmore, quer nas paredes, quer nos balcões e piso, trabalho esmerado de Antonio Marandino & Irmãos, dotada de luz indireta fluorescente, a "Casa do Café" é uma realidade acima do vulgar, com as suas maravilhosas 19 vitrines, ilustradas com painéis alusivos à vida econômica do café brasileiro. Muitas foram as expressões de júbilo e entusiasmo que os srs. Bolivar & Irmãos Moneró Ltda. receberam durante o dia, do grande e seleto público que ali compareceu.

ESTA' SE ENSURDECENDO E TEM ZUMBIDOS NOS OUVIDOS?

Exposições

N. LOBO — Pintura — Inauguração breve, nos salões do S. C. Mackenzie.

GALERIA BERNARDELLI — Será inaugurada breve no Museu N. de Belas Artes com a apresentação de obras dos consagrados artistas brasileiros Rodolfo e Henrique Bernardelli.

COLEGIO MARTINS RAMOS — "Primeira Exposição Bibliografica do Ensino Primario" — Das 10 às 20 horas, até o dia 10 do corrente, na sede daquele estabelecimento.

"UMA CURTA VISITA AO MEIO GRAFICO NORTE AMERICANO" — Das 11 às 17 horas, até o dia 15 do corrente, no edificio da Imprensa Nacional.

FRANCISCA AZEVEDO LEÃO — "Exposição de Aquarelas do Estado do Rio" — Inaugurou-se, ontem, no Grupo Escolar D. Pedro II, de Petrópolis, devendo funcionar até dia 15 do mês corrente, das 10 às 12 e das 16 às 19 horas.

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 65

Do sonho à realidade

— Quando você se casar, há de ser muito feliz. Tambem eu espero ventura completa. E havemos de ter muitos bebês...

A moça e a filha adotiva do pastor presbiteriano criaram-se juntas. Eram como se fossem irmãs. E trocavam confidencias sobre as esperanças de felicidade futura. Haviam aprendido com o pastor velhas sentenças das escrituras. Desde meninas ouviam historias bonitas a propósito; familiarizavam-se com os preceitos sentimentais, nos quais se mostra que só é verdadeira a felicidade que nasce do coração.

E assim foi. Ambas uniram-se aos homens eleitos pelo seu sentimento e foram felizes. Tiveram tambem os bebês esperados. A filha adotiva, uma porção. Seis interessantes filhinhos: Nice, Nize, Nelson, Nilson, Nilton e Nezi. Por que todos os nomes começados por N? Fora um voto, pacto firmado entre as duas meninas. Os nomes dos filhinhos da outra começam tambem por N. E esse N significa NADA. Nada mais senão a felicidade resumida em ser esposa verdadeira e mãe amantissima...

E' de infinita ternura tudo isto!

Passa-se o tempo. O destino muda. Um acidente doloroso inutiliza o marido da segunda das moças para o serviço. Era ele talhador num entreposto de gado. Feriu-se na mão direita, sobrevindo grave infecção. Esteve entre a vida e a morte. Salvou-se, afinal, mas não mais recuperou os movimentos, lesados que ficaram para sempre os tendões do braço. No lar modesto, onde nada faltava até então, começaram as privações. A idade do talhador, em face das disposições das leis vigentes, dificulta, agora, trabalho para esse homem. A prole não é pequena, como já sabemos. As filhinhas mais velhas do casal, Nice, Nize e Nelson, de 12, 10 e 8 anos, respectivamente, em idade escolar, estão matriculadas em escolas públicas. Faltam-lhes, porem, roupas, livros e o necessario para uma alimentação sadia. O menorzinho de todos ainda é de colo.

Enquanto não consegue, porem, uma colocação de que se possa desempenhar com o seu defeito fisico, a familia, que reside numa casinha de localidade longinqua, na rua Regina n.º 4, estação de Agostinho Porto, está passando por serias necessidades. A senhora é que vem, com grande sacrificio, mantendo, como lhe é possivel, a sua, a subsistencia do marido e dos filhos.

E' necessario acudir-lhes.

O reporter do DIARIO DE NOTICIAS, na sua peregrinação através dos 100 casos dolorosos da cidade, esteve na casa da rua Regina e sentiu de perto toda a historia que narramos. Apesar de tudo, não se maldiz a esposa, fiel às sabias sentenças do pastor presbiteriano. E, a uma nossa pergunta a respeito, respondeu:

— Ainda assim sou feliz... A morte não me levou o José (referia-se ao marido) e bem sei que tudo vai melhorar, agora, depois da visita do DIARIO DE NOTICIAS a esta casa. Farei uma prece por todos que vierem em nosso socorro e estou certa de que dias melhores deverão surgir...

Eis o caso de hoje, na singeleza dos acontecimentos que o precederam, na angustia que o está envolvendo, impressionante, todavia, pela ternura que o marca, na resignação magnifica de almas simples e boas e no exemplo vivo da afirmativa dos preceitos da sã filosofia de que só é verdadeira, imorredoura, em qualquer circunstancia, a felicidade que nasce do coração...

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:111$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
I. F. G. — caso 33	20$000	
Subscrição feita entre os funcionarios da Viação Central — caso 62	35$000	
Em louvor de Sto Antonio — caso 62	6$000	
Uma anônima — caso 64	5$000	
S. S. — caso 62	5$000	
Uma leitora — caso 64	10$000	81$000
		1:192$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 1	22$000	Transporte ...	150$000
Caso n.º 4	5$000	Caso n.º 31	3$000
Caso n.º 5	16$000	Caso n.º 33	20$000
Caso n.º 6	12$000	Caso n.º 36	2$000
Caso n.º 9	3$000	Caso n.º 37	80$000
Caso n.º 10	7$000	Caso n.º 38	1$000
Caso n.º 11	5$000	Caso n.º 39	16$000
Caso n.º 12	16$000	Caso n.º 42	1$000
Caso n.º 18	5$000	Caso n.º 43	1$000
Caso n.º 19	12$000	Caso n.º 44	1$000
Caso n.º 20	5$000	Caso n.º 45	1$000
Caso n.º 22	2$000	Caso n.º 46	55$000
Caso n.º 25	10$000	Caso n.º 54	75$000
Caso n.º 26	5$000	Caso n.º 58	305$000
Caso n.º 29	25$000	Caso n.º 61	105$000
Caso n.º 30	1$000	Caso n.º 62	361$000
		Caso n.º 64	15$000
A transportar	150$000		1:192$000

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 1.º de março de 1942

ESTÁ NO RIO O EMBAIXADOR DA ALEMANHA EM B. AIRES

O barão von Thermann, que viaja para a Europa pelo "Monte Gorbea" não obteve permissão para descer à terra

Três navios dinamarqueses serão incorporados ao patrimonio nacional — Completamente reformado, chegou de Nova York o "Taubaté" que fora atacado pela aviação nazista no Mediterraneo

Está no Rio de Janeiro, em trânsito para Bilbao, de onde seguirá para Berlim, o barão Edmund Freir von Thermann, embaixador da Alemanha em Buenos Aires. O diplomata nazista viaja a bordo do transatlântico espanhol "Monte Gorbea", acompanhado de sua mulher, sra. Wilma von Thermann, e da senhora Asta Sandstede, e seus filhos Etta Asta, Nicolas e Jurgen Dietrich, respectivamente, de 7, 4 e 1 ano de idade.

INDICADO COMO CHEFE DA QUINTA COLUNA

Von Thermann, conforme divulgaram amplamente as agencias telegráficas, foi apontado como responsável por numerosos atos de instigação nazista em Buenos Aires. A Comissão de Investigação das Atividades Anti-Argentinas, da Câmara do país irmão, presidida pelo deputado Raul Damonte Taborda, e da qual tambem faz parte o deputado Adolfo Lanus, conseguiu recolher grande número de documentos que atestam a participação do representante de Hitler como dirigente de atos subversivos, documentos esses que fazem crer que o diplomata germânico agia como chefe da Quinta Coluna em varios paises da América do Sul.

Barão Edmund von Thermann

NÃO PUDERAM DESEMBARCAR

O sr. Edmund von Thermann, sua esposa e as pessoas que os acompanham, não obtiveram permissão para desembarcar do "Monte Gorbea". As autoridades maritimas encarregadas da fiscalização policial do navio, tomaram providencias no sentido de ser impedida a descida à terra daqueles elementos, mesmo que fosse para passear. Do mesmo modo não lhes foi permitido qualquer comunicação com a terra, embora em caráter de palestra com alguem que porventura aparecesse no cais com o intuito de lhes falar.

Notou-se a ausencia absoluta de qualquer elemento dos meios diplomáticos do Eixo ou da colonia germânica no cais do porto, por ocasião da chegada do navio.

PELA PRIMEIRA VEZ NA GUANABARA

O "Monte Gorbea", embora faça uma linha regular entre Bilbao e Buenos Aires, vem agora pela primeira vez ao Rio. Trata-se de um navio de 3.720 toneladas, pertencente à Companhia Naviera Aznar. E' comandado pelo capitão Joaquin Bilbao Barasorda. Não trouxe passageiros para o Rio e conduz 43 para a Espanha.

Hoje, à tarde, o "Monte Gorbea" seguirá para Bilbao, elevando um grande carregamento de farinha de mandioca, que não poude ser embarcada no "Cabo de Hornos".

MAIS TRÊS NAVIOS PARA O LLOYD BRASILEIRO

De acordo com as negociações havidas entre o governo brasileiro e os armadores do navio dinamarquês "Arizona", surto há meses em nosso porto, e os dois outros da mesma bandeira refugiados em Santos, foram essas unidades ocupadas por força naval, enquanto lhes serão designadas tripulações nacionais.

Esses navios, segundo se informa, passarão para o Patrimonio Nacional, devendo ser incorporados à frota do Lloyd Brasileiro.

O "Arizona" é um dos melhores cargueiros da frota dinamarquesa, tendo sido construido em 1922 e deslocando 6.385 toneladas brutas por 4.013 toneladas liquidas. Seu comprimento é de 408 pés e suas máquinas trabalham a oleo Diesel.

NOVAMENTE NO RIO O "TAUBATÉ"

O "Taubaté", do Lloyd Brasileiro, depois de uma ausencia de quinze meses, chegou, ontem, de Nova York. Essa unidade mercante, comandada pelo capitão Mario Tinoco, como em tempo noticiamos amplamente, foi vitima de traiçoeira e covarde agressão nazista, no dia 22 de março de 1941, quando navegava no Mediterraneo. Um avião da Luftwaffe metralhou-o impiedosamente, resultando do brutal atentado a morte do conferente Fraga e ferimentos em varios tripulantes. Em tão precario estado ficou o "Taubaté", que se tornou necessario mandá-lo para um estaleiro de Nova York, onde se submeteu a demorados consertos, o que acarretou graves prejuizos para o Lloyd Brasileiro.

Quando empreendia a viagem de retorno, o "Taubaté" recolheu, na noite de 6 do corrente, 17 náufragos do navio sueco "Amerikaland", afundado no golfo do México por um submarino alemão. Todos esses sobreviventes foram desembarcados no Recife, donde serão encaminhados ao conveniente destino.

Varejadas varias casas de alemães em Niterói

Apreendidos aparelhos de radio e detido um súdito do Reich

As autoridades da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, procedendo a diligencias em torno das atividades dos súditos do Eixo em territorio fluminense, vem de varejar diversas residencias de cidadãos de nacionalidade alemã no Saco de São Francisco, em Niterói.

Assim, foram revistadas pela Policia, na estrada de Cachoeira, as de números 213, onde mora Johann Wandeneure, e 223, residencia de Farnz Hugue, apreendendo um receptor de radio em cada uma, e detendo na última um alemão.

Na rua Ascendino Pereira, no local denominado Sitio do Castelo, onde mora Walter Inglend, e uma outra casa em Itacoatiara, foram, tambem, apreendidos aparelhos de recepção radio-telefônica.

DANTE EM CAXIAS

Está rolando na imprensa de Porto Alegre uma bravia polêmica em torno de Dante. Isto é, em torno de uma tentativa feita em Caxias para crismar a praça que na bela cidade vinicola tem o nome de Dante. Uma carta publicada no "Correio do Povo", que me deu noticia do incidente, traz o histórico dessa iniciativa que fracassou pela desaprovação do governo municipal. Foi este o caso: varios membros do nucleo local da Liga de Defesa Nacional — magistrados e outros notaveis da terra — apresentaram uma moção sugerindo a troca, na praça caxiense, do nome de Dante pelo de Rui. O nucleo aprovou unanimemente a proposta e enviou ao prefeito a moção por intermedio de outro grupo de notaveis. O prefeito não aceitou o alvitre. Surgiu em Porto Alegre a noticia e provocou protestos e criticas. A um desses comentarios — ao que se depreende da resposta, azedo e crespo — replica o presidente do nucleo, o poeta Olmiro de Azevedo, que, ausente da reunião, apenas encaminhara a moção ao prefeito. Ele defende as boas intenções dos patriotas proponentes. Na praça já se achava, e lá continuaria, uma estatua de Dante. Pretendia-se apenas mudar o nome do logradouro com o argumento de que "num meio de origem italiana como o de Caxias, Rui Barbosa era melhor companhia na praça pública, para a massa, como lição perene de brasilidade." Tranquiliza-nos ainda o presidente do nucleo afirmando reiteradamente que os autores da moção resguardaram a pessoa e o prestigio de Dante... Aquele documento "não negava, antes enaltecia, punha em merecido destaque o genio de Alighieri".

Esclarecido, assim, o caso, vê-se que, mal inspirada embora a sugestão, não envolvia, como à primeira vista licitamente se supõe, uma dessas ridiculas agressões — tão tipicas do espirito totalitario — da força contra a inteligencia. Não se tratava de nada parecido, com, por exemplo, as queimas de livros de grandes escritores não arianos, na Alemanha, ou a destruição da estatua de Chopin, pelos invasores da Polonia. Não eram inimigos antigos ou recentes do Eixo que pretendessem reduzir Dante a uma gloria ou um patrimonio do fascismo, e vingar-se nele dos torpedeamentos dos nossos navios. Não era uma sentença de morte do patriotismo indigena contra o genio de Dante.

Apenas, se os propósitos foram bons, não chegam a apagar a infelicidade da iniciativa. Essa mudança de nome de praça, no momento atual, havia de provocar interpretações bastante tristes para a inteligencia brasileira. Nem haveria de ser a estatua ou o nome de Dante numa praça pública que prejudicasse de qualquer modo a organização da defesa nacional ou a obra de nacionalização dos nucleos coloniais. Mesmo porque todos sabemos que o perigo não está em nomes ou figuras de outros povos ou outras raças (muito menos numa figura e num nome que não pertencem à Italia, nem, ainda menos, ao fascismo, mas à humanidade) e sim nas organizações politicas e "culturais" totalitarias. Não diriamos o mesmo em relação a uma estatua de Augustus, que deve estar em algum logradouro da capital de São Paulo, oferecida à Prefeitura, pelo sr. Mussolini. Isto é outra historia.

Assim, se é compreensivel a irritação do presidente da L. D. N., em Caxias, ante as interpretações dadas ao alvitre do nucleo, não é menos certa a evidente infelicidade dessa iniciativa. Mesmo depois de explicado que os notaveis de Caxias não querem mal ao pobre Dante nem pretendiam ofuscar-lhe a gloria, aquela proscrição do seu nome não deixaria de cheirar à estupidez fascista. E o incidente faz lembrar aquela sensacional tolice de um secretario de Estado, tambem do Rio Grande do Sul — hoje um campeão do combate ao totalitarismo estrangeiro, mas ao tempo muito afobadamente entusiasta da "literatura dirigida" e outras caracteristicas novidades totalitarias — que pretendeu — uma idéia digna de Goebbels — expulsar os livros de Machado de Assiz das escolas porque o cepticismo do grande escritor era um tóxico, uma droga dissolvente para a "brasilidade" e um tremendo perigo para as instituições.

Osorio Borba

Última hora turfista

Resultados dos concursos

Foram estes os resultados dos concursos:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores com 5 pontos, rateio: ...... 4:013$000.

BOLO DUPLO — 5 vencedores com 10 pontos, rateio: .... 2:080$000.

BETTING JOCKEY CLUB — 37 vencedores, rateio: 969$000.

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 118 vencedores, rateio: 401$000.

BETTING ITAMARATI DUPLO — 3 vencedores, rateio: .... 45:014$000.

NOTICIAS DO DASP

Nenhum funcionario poderá ter exercicio em serviço ou repartição diferente daquela em que estiver lotado

Constituem exceção, porem, os casos previstos no Estatuto dos Funcionarios ou previa autorização do presidente da República — Como o DASP se manifestou a respeito de uma solicitação do Laboratorio Central de Enologia — Informações sobre concurso

O Laboratorio Central de Enologia solicitou ao diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministerio da Agricultura fosse pedida ao chefe do governo a necessaria autorização para que, nos termos do artigo 35 do Estatuto dos Funcionarios, Evaldo Machado Brandão, transferido ex-officio para cargo da classe G, da carreira de Quimico, do Quadro único daquele Ministerio, e Vera Maria de Freitas e Sonia Bregmann, nomeadas, em carater interino, para cargos idênticos, do mesmo Quadro, ali tivessem exercicio pelo prazo de um ano.

Justificando o pedido, alegou o Laboratorio que propusera, em expedientes anteriores, a transferencia ex-officio de Evaldo Machado Brandão, do cargo da classe G, da carreira de Calculista, para a de Quimico, e as nomeações das referidas funcionarias, para esta carreira, em carater interino, e que essas transferencias e nomeações foram efetuadas, conforme decretos de 8 de dezembro do ano passado, e concluiu afirmando que pleiteou esses atos em virtude da "absoluta necessidade de um maior número de funcionarios da carreira de Quimico", tanto assim que, ao findar-se o ano de 1941, ficou, naquele Laboratorio, um "stock" de quase 2.000 produtos, aguardando análise.

Examinando o pedido, a Divisão de Pessoal do Departamento de Administração do Ministerio da Agricultura esclareceu que se tratava de u'a medida de carater excepcional, de forma que somente o presidente da República poderia autorizar a sua aprovação.

Tendo, em seguida, esse processo sido submetido, pelo chefe do Governo, à apreciação e estudo do DASP, este Departamento verificou que, de acordo com o citado artigo 35, nenhum funcionario poderá ter exercicio em serviço ou repartição diferente daquela em que estiver lotado, salvo nos casos previstos no Estatuto ou previa autorização do presidente da República, e que o mencionado funcionario tomou posse no cargo para que foi transferido em data posterior à informação daquela Divisão.

Ponderou, tambem, que Sonia Bregmann e Vera Maria de Freitas, nomeadas em carater interino, para aqueles cargos, não deverão ser designadas para ter exercicio em repartição em que não existe claro na respectiva lotação.

Concluiu o DASP opinando pelo afastamento de Evaldo Machado Brandão, e por que não seja dada autorização para que as duas funcionarias citadas se afastem das repartições em que forem lotadas. Opinou, finalmente, que, em face das dificuldades apontadas pelo Laboratorio, promova a Divisão de Pessoal a revisão da lotação do mesmo Laboratorio.

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Datilógrafo do DASP — A prova de Português será realizada hoje, domingo, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Auxiliar e datilógrafo (I. P. S.) — Foi transferida para as 14 horas da próxima terça-feira a identificação das provas efetuadas em Salvador.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Teletipista — E' a seguinte a escala de realização da prova de Teletipista, do Departamento dos Correios e Telégrafos: Parte I — Sábado, 7 de março, às 7,30 horas no Externato do Colegio Pedro II; Parte II — Domingo, dia 8, na Sala Capanema, Edificio dos Correios e Telégrafos, praça Quinze de Novembro, às seguintes horas: candidatos de 1 a 24; às 7; de 25 a 48, às 8; de 49 a 72, às 9; de 73 a 96, às 10. Os candidatos devem ir buscar os cartões de identificação no dia 5, quinta-feira, na D. S., durante o expediente.

Telegrafista-auxiliar — A Parte I da prova para Telegrafista-auxiliar do Departmento dos Correios e Telégrafos será iniciada no sábado, 7 de março, às 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Os cartões de identificação devem ser procurados pelos candidatos na quinta-feira, dia 5, na D. S.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Aperfeiçoamento, até 4 de março; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico Auxiliar, até 23 de março; guarda civil e bibliotecario auxiliar, até 22 de abril.

CHAMADAS AO SBM

Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, ao SBM do INEP, na praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas: Oficial postal telegráfico: — 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 9 10 - 11 - 12 e 13. Médico sanitarista: 16 - 17 - 22 - 23 - 25 - 26 - 27 - 28 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 37 e 38.

Amanhã, às 13 horas: Oficial Postal Telegráfico: 16 - 18 - 19 - 20 - 21 22 - 23 - 24 - 25 - 27 - 29 - 30 - 31 33 - 34 - 35 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 43 - 44 - 45 e 46.

Dia 3, às 11 horas: Oficial Postal Telegráfico: 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 53 - 54 - 58 - 59 - 60 - 61 - 63 - 64 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 72 a 73.

Dia 3, às 13 horas: Oficial Postal Telegráfico: 6 - 14 - 15 - 17 - 26 - 62 71 - 75 e 76. — Médico sanitarista: 20. Postalista: 346 - 347 - 348 - 351 - 352 356 - 358 - 359 - 361 - 363 - 369 - 370 374 - 378 e 379.

Orson Welles agradecido ao chefe de Policia

O famoso autor e ator norte-americano Orson Welles, que veio ao Rio para filmar aspectos do carnaval carioca, dirigiu ao major Filinto Muller a seguinte carta:

"Prezado sr. Filinto Muller:

Agora que passou o Carnaval, tenho o prazer de enviar-lhe esta carta de agradecimentos pela sua generosa e maravilhosa cooperação. Sem ela, teria sido absolutamente impossivel para mim e para todo o meu pessoal a execução do que fizemos. Não me é possivel louvar tanto quanto desejava, a cortesia e eficiencia da Policia em todos os lugares em que estivemos e a compreensão e os préstimos das pessoas que trabalharam intimamente conosco.

Novamente meus sinceros agradecimentos — (a) Orson Welles".

Desastre de aviação em Porto Alegre

O aparelho, um trimotor da "Varig", caiu em chamas, com dois tripulantes e 21 passageiros

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"O Ministerio da Aeronáutica recebeu, ontem, comunicação de que um grave acidente havia ocorrido em Porto Alegre com o trimotor "Mauá", matrícula PPVAL, pertencente a VARIG e que se destinava à cidade do Rio Grande, conduzindo 21 passageiros. Cinco minutos após a decolagem, o avião caiu em chamas numa das margens do Rio Guaiba. Pilotava-o o aviador civil Harold Stund, que levava como mecânico Bruno Magner. Ambos pereceram. Quanto aos passageiros, as noticias são ainda incertas. Prosseguem as pesquisas nos destroços do aparelho, a cargo de oficiais da Base Aerea de Canoas e de funcionarios da administração da VARIG, com o fim de serem identificados os corpos e precisado o número dos que tenham sido salvos".

32

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

A transformação do dinheiro

A Alemanha vai recolher as suas moedas de cobre e substituí-las por outras de zinco.

Calcula-se que o cobre das moedas germânicas perfaz um total de três mil toneladas, que serão empregadas, naturalmente na fabricação de armas de guerra.

Dia virá em que os alemães terão necessidade de mais armas, para substituirem as que foram destruidas ou tomadas pelo inimigo. Então, serão recolhidas as moedas de zinco, que serão fundidas, afim de serem aproveitadas pelas forjas bélicas.

Em substituição às moedas de zinco, serão postas em circulação cédulas de papel, que terão curso forçado, até que se acabem as armas de zinco. As cédulas, nessa ocasião, serão arrecadadas, com o objetivo de se empregar o papel das notas como bucha das balas de canhão.

Chegará o momento em que os nazistas não terão mais armas e não terão mais dinheiro. Eles tentarão, então, renovar o golpe da venda de marcos aos otarios de todo o mundo. O plano, porem, não surtirá efeito, porque, quando isso tudo acontecer, pode ser que ainda existam trouxas na terra, mas o dinheiro estará todo na mão dos espertos.

Pensamento inveterado

Não há bebidas más: — há boas e melhores.

Notas sociais

ANIVERSARIO

Passa-se, hoje, como acontece todos os anos, o aniversario natalicio da rua 1.º de março.

Trata-se de uma das mais conhecidas e acreditadas vias públicas da nossa formosa capital, gozando do melhor conceito entre as classes conservadoras, em virtude da seriedade de sua conduta e austeridade de seus hábitos.

Comemorando tão faustoso acontecimento, permanecerão fechados, em sinal de regosijo, durante todo o dia, os estabelecimentos de crédito e as casas comerciais ali instaladas.

Pequenos anuncios

MAPA DE OCASIÃO

Por motivo de próxima mudança, vendo, por preço ridiculo, um novissimo mapa-mundi, editado em fevereiro deste ano, no qual aparecem em tinta vermelha, os nomes dos principais paises do globo. Como disse, o motivo da venda é a próxima mudança.

Próxima mudança do mapa, está claro, porque, quanto a mim, tenciono continuar na mesma casa onde moro há muito tempo e onde me encontro à disposição dos interessados, à rua da Precaução 123. Encantado. — L. Adino.

Não está certo

Nos paises onde vigora a pena de morte, em geral, fuzilam os condenados, sem pena.

O cúmulo da venalidade

AQUELE INDIVIDUO ERA TÃO RUIM E TÃO VENAL, QUE, POR DINHEIRO, ERA CAPAZ DE PRATICAR ATÉ UMA BOA AÇÃO.

O Diario nos ESTUDIOS

As irmãs Guaspari

A Ipanema anuncia para amanhã, segunda-feira, às 22,30 horas, mais uma apresentação do programa "A vida dos Grandes Músicos", com a colaboração musical de Lilia e Silva Guaspari.

E' difícil para um artista, entre nós, fazer nome nos meios radiofônicos. Esse privilégio parece reservado pela maioria das estações aos "reis" dos sambas e às "princesas" das marchinhas, privilégio quase unanimemente mantido nas colunas dos jornais e revistas.

Se pudesse ser feita uma estatística nesse sentido, chegaríamos a concluir que os srs. Orlando Silva, Francisco Alves e Carlos Galhardo são os cantores mais divulgados no Brasil.

Tal não acontece, porem, aos artistas que cultivam outros gêneros, artistas que só à custo de ingentes esforços logram ocupar o microfone por alguns segundos, submetendo-se à remunerações modestíssimas e absoluto menosprezo de publicidade.

Eis por que o caso das Guaspari constitue uma digna exceção ao que acabamos de afirmar. O nome artístico de ambas está sendo positivamente decorado pelo público radiofônico de elite, que as ouve com prazer nos programas de verdadeira arte, como os da Cruzada Nacional de Educação, Casa do Estudante e outros, de carater educativo.

Conhecendo igualmente largos capítulos de historia da música, escritoras com longo tirocínio adquirido em cidades européias, as Guaspari aliam ao valor artístico um perfeito desprendimento das compensações pecuniarias, sabendo-se até que tiveram oportunidade de gravar numerosos discos para departamentos oficiais de radiodifusão, sem que o assunto econômico fosse mencionado ao lado do entusiasmo com que colaboraram na iniciativa daqueles orgãos especializados.

Jovens, cultas e inteligentes, as Guaspari merecem o renome que vêm conquistando com persistencia e desinteresse.

Sem nos deter na analise do mérito de ambas no domínio da técnica instrumental, fazemos justiça ao serviço que estão prestando ao soerguimento do nosso nível radiofônico, ainda mais louvável porque se baseia no devotamento à arte e no puro amor às coisas sublimes do pensamento.

Mag.

O Programa Guanabara, da P R C-8, que vem sendo organizado e dirigido pela sra. Luiza Torres Paranhos, promete apresentar em março entrante, novas atrações no terreno da arte e da boa música.

* * *

INICIANDO amanhã uma semana de estréias e reaparecimentos, a P R A-9 apresentará o cantor mexicano Chucho Martinez, e o humorista Nhô Totico, com as suas imitações.

NO suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã, a cantora Lila Nunes dará um recital.

Programas paar hoje:

MAYRINK — (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15,30 — Transmissão do jogo Vasco x S. C. Recife, com Oduvaldo Cozzi. 17,30 — Gravações. 21 — Gravações.

EDUCADORA — (P R B-7)

13 — Programa Trindade de Portugal e Programa Variado. 16 — Aperitivo Dansante. 18 — Suplemento Dansante. 22 — Teatro de Amadores com Átila Nunes.

GUANABARA — (P R C-8)

13 — Programa C. K. — Calouros C. K. 14 — Programa de estudio com Alberto Cordeiro, Augusto Calheiros, Raquel Martins, Haidée Silva, Dulci Ferreira, Orquestra J. Casado. Conjunto Regional de Nelson Miranda. 16 — Radio teatro "O Rosario" com os seguintes artistas: Alda Verona, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão Anzol, Vilma Paris, Paulo Moreno, Dona Fabri, Cesar Zanri, Raquel Martins, Heliodoro Costa e Pedro de Carvalho. 18 — Momento espiritual — Chá dansante. 20 — Programa árabe. 20,45 — Música escolhida. 21 — Suplemento musical da noite.

VERA CRUZ (P R E-2)

9 — Programa Canta Brasil. 10 — Programa Vos Traço de União (Estudio). 12 — Programa Joaquim Pimentel (Estudio). 14 — Programa Popular. 18 — Saudação Angélica. 18,10 Cock-tail Dansante. 19,10 — Programa Santa Cruz (Estudio). 22,10 — Final.

TUPI — (P R G-2)

17 — Tito Guizar e Adelina Garcia. 17,30 — Chá Dansante. 19,25 — Momentos do Jockey Clube. 19,30 — Programa de Musica Cigana e Paul Robeson. 20 — Calouros em Desfile. 21,05 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Programa Jazz Sinfonico. 22,05 — Baile do Ritmo. 23,30 — Baile. 1 — Encerramento Musical.

Para amanhã:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

18 — "O dia de hoje há muitos anos". 18,15 — "Hora do Serviço de Saude do Exército". 19,30 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Programa da Orquestra Filarmonica de Berlim". 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — "Programa de Trechos Selecionados de Óperas".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa sinfônico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: Sinfonia n. 8 em si menor "A Inacabada" de Schubert. 21,30 — Final do 1.º ato de Lucia de Lamermoor de Donizetti. 22 — Um grande compositor e um grande regente: Sinfonia em mi bemol de Mozart, sob a direção de Richard Strauss com a biografia de ambos.

MAYRINK VEIGA — (P R A-9)

18 — Edú e sua gaita, Nelson Gonçalves. 18,30 — Nhô Totico (estudio). 19 — Esportes. 19,10 — Sarur, Passos e sua orquestra, Zilá Fonseca. 21 — Você ter, Orquestra. 21,10 — Estréia de Chucho Martinez e Herbert [illegible] — Sketch — Zilá Fonseca. 22 — Comentário [illegible], Nelson Gonçalves. 22,15 — Nhô Totico. 22,30 — Orquestra, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA — (P R B-7)

19,15 — "O Sorriso na Historia". 21 — "Cartaz do Dia". 21,45 — "Ondas Curiosas". 22,30 — Retrospectos — Radio-Revista.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa para o Jantar. 19,30 — Programa Variado. 21 — Calouros no Ar. 22 — Concerto Vera Cruz. 22,30 — Ultima Palavra e 23 — Final.

TUPI — (P R G-3)

18 — Lusco-Fusco, Déo e Horacina Correia. 18,45 — Fon-Fon e Orquestra com Claude Bernie. 19 — Boa Noite para Você, Ivone Miranda. 19,30 — Dia de Pimpinela. 19,30 — Déo e Horacina Correia. 21 — Morais Néto. 21,30 — Pimpinela, [illegible] e o Telefone e Ivonete Miranda. 22,05 — Teatro. 23,35 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

RADIOAMADORISMO

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO (LABRE) (RESUMO DO 9 QTC FALADO, IRRADIADO QUINTA-FEIRA ULTIMA, EM 7.050 KCS.)

MANDACARÉ, POR PY1AW

"Arrancando da poesia envolvente das trovas populares veio, como um presente, para a gíria radiofônica, na linguagem, interesse dos amadores a palavra "Mandacaré". Irmão mais novo do "caruda", "aves do paraiso" e "tubarões", o [illegible] mandacaré, significa atrapalhar.

A trova é a seguinte, conforme explicação que um colega paulista nos forneceu:

— "Você sabe o que é mandacaré?" — E' um bichinho que não come nem deixa os outros "comê".

Glosando esta expressão singela da alma de nossos poetas sertanejos, um radio-amador lembrou-se de empregá-la para indicar um colega que jogou a onda [illegible] no ar para sintonizar um QSO e não faria QSO nem deixava o que estava na mesma frequencia.

Sacrificado pelo colega que não quis ter o trabalho de usar uma antena [illegible], o radio-amador em questão teve apenas uma expressão poética, numa censura quase carinhosa.

OH ! MANDACARÉ !

Talvez alguns colegas estranhem tomarmos para motivo dessa palestra a [illegible] de um vocábulo sertanejo na linguagem dos radio-amadores, mas é facil localizarmos dentro da campanha nacionalista, [illegible] da terminologia nacional.

As resistencias que despontam expoentes [illegible] da R. N. R. envolvem [illegible] relações do D. C. T., toda uma dúvida em relação ao patriotismo que deve animar os radio-amadores. Pelo contrario, a adoção de nossos proprios termos traz a evidencia o proposito de cooperação além de afirmarmos, ao conceito das nações, o lugar de destaque que nosso país merece.

Assim, ombro a ombro com o "macanudo" castelhano, perfila-se agora o "Mandacaré" nacional. Não o desprezem, meus caros colegas, porque da atenção que lhe dispensem depende a vida desta expressão que traz ainda nas suas bisonhas vestes o cheiro de mato dos socavões do interior do Brasil. Recebamos o "Mandacaré" numa afirmação eloquente de boa vontade para com o que é nosso e que "Mandacaré" nenhum venha atrapalhar a trajetoria luminosa que descreverá pelos céus do mundo este vocábulo cujo ponto de partida é o coração de nosso país".

Por PY1AW

O NOVO VICE-PRESIDENTE DA LABRE

O Conselho Diretor da Labre, em sua reunião de ontem, por indicação do presidente major Riograndino Kruel — PY1AR — aclamou vice-presidente da Labre, o coronel Leunam de Andrade Moniz Ribeiro — PY1BT — figura de grande prestigio não só na R. N. R. como tambem no Exército Brasileiro. O coronel Leunam ocupará interinamente o cargo de vice-presidente, vago com a renuncia do major Jorge Baima de Paula Guimarães PY1GH, que foi como se sabe transferido para outra região, até à reunião do Conselho Deliberativo da Labre, que deverá ratificar a escolha.

Ao ensejo deste auspicioso fato e tambem pela passagem nesta data do seu aniversario natalicio, o coronel Leunam tem sido muito felicitado.

Toda correspondencia dirigida a Labre deverá ser encaminhada à C. Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

J. R. Neri — PY1AW — Diretor do Departamento de Publicidade da Labre.

Alice Ribeiro nas "Ondas Musicais"

Alice Ribeiro

Uma jovem cantora patricia, que obteve seus primeiros sucessos interpretando composições do maior musicista brasileiro, Carlos Gomes, e cujo renome já se acha bastante firmado perante as platéias e a critica de todo o país, será apresentada no mês entrante através dos programas "ONDAS MUSICAIS", programas esses, patrocinados pela Liga Brasileira de Eletricidade. Trata-se do soprano Alice Ribeiro, timbre lírico, dulcíssimo e maleavel, o qual, conduzido com toda a eficiencia por uma técnica esmerada, lhe permite a obtenção dos mais belos efeitos, quer nas partituras de ópera, quer nas do gênero camerista. Nasceu a artista em apreço, no Rio de Janeiro, tendo iniciado os estudos de canto com o professor Murilo de Carvalho, sob cuja orientação se mantem até o presente momento, em curso de especialização e repertorio. Apresentou-se pela primeira vez em público, em maio de 1936, ilustrando uma interessante conferencia de seu mestre, subordinada ao titulo: "O ensino do canto", e realizada na Escola Nacional de Música. Em junho do mesmo ano, concorreu ao "Concurso Carlos Gomes", realizado naquele mesmo estabelecimento oficial, obtendo o premio único, por unanimidade de votos do juri, em meio a vinte concorrentes. Os aplausos veementes da platéia, ao ser proferido o "veredictum", traduziram bem o seu apoio à artista, endereçados que foram igualmente à banca julgadora e à "Associação dos Artistas Brasileiros", organizadora do certame aludido. Contratada pela "Instrução Artística do Brasil", realizou ainda em 1936 uma "tournée" pelos Estados de São Paulo e do norte, até Manaus, interpretando peças exclusivamente de Carlos Gomes. Realizou em 1937 o primeiro concerto de música de câmera, aqui no Rio. Estreou como cantora lírica, na temporada de 1939, contratada pelo maestro Masson, então empresario do nosso Municipal, logrando remarcado sucesso em "Masques et Bergamasques", de Fauré. Em 1940, encarnou o papel de "Micaela" na "Carmen", de Bizet, ao lado de Jan Kiepura e Bruna Castagna. Em 1941, p. passado, desempenhou com todo o brilhantismo o papel de "Mimí" da "Boemia", de Puccini, recebendo da platéia e da critica, aplausos irrestritos. Alice Ribeiro, alem de cantora lírica, é exímia intérprete dos grandes mestres cameristas, possuindo nesse gênero, finíssimo repertorio, apresentado já em varios concertos realizados nas capitais sulistas, sob contrato da "Pro-Arte", merecendo destaque sua atuação em Porto Alegre, por ocasião das festas comemorativas ao segundo centenario daquela capital. O primeiro concerto da referida artista para as "ONDAS MUSICAIS", a se realizar na terça-feira, dia 3, constará das seguintes peças: Mozart — A Chloé — Le jour du bonheur — Air d'Ilia (da ópera "Idomeneo") — Aleluia — Gabriel Fauré — Le plus doux chemin — Les roses d'Ispahan — Au bord de l'eau — Clair de lune. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do professor Arnaldo Rebelo. Números em gravações completarão o programa, que será irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRA-9 e PRG-3. Com a apresentação dessa artista, evidencia-se mais uma vez o louvavel trabalho da Liga Brasileira de Eletricidade em prol da cultura artistica do povo, trabalho esse que vem sendo coroado de êxito, através do apoio que tem sido prestado às "ONDAS MUSICAIS" pelos seus inúmeros ouvintes.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Promoções a sargento-ajudante — Presidencia da Comissão Revisora do R-10 — Permissões

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE FEVEREIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N.º 50 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES — MATRÍCULA DE SARGENTO — A Inspetoria Geral do Ensino do Exército recebeu do chefe do gabinete do sr. ministro o memorandum n.º 109, de 24 de fevereiro de 1942, cujo teor é o seguinte: "Comunico-vos, de ordem do exmo. sr. ministro, que fica autorizada a matricula na Escola de Transmissões compulsoriamente do 2º sargento Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, do 2.º Regimento de Infantaria".

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem — Tenentes-coronéis — Ciro Espirito Santo Cardoso, do Q. E. M., por haver terminado as ferias e ter de se apresentar ao Estado Maior do Exército, onde foi classificado; Jorge Gonçalves de Pinho Junior, do 34.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para Belem do Pará, na primeira condução, majores — Alfredo Monteiro Quintela, por ter sido promovido, classificado no 2.º Batalhão de Fronteiras e seguir a destino; Eduardo Peres Campelo de Almeida, do Quadro Suplementar Geral, por ter terminado a comissão de que se achava encarregado — Revisão das instruções sobre F. O. e granadas — e ter sido desligado de adido a esta Diretoria, afim de apresentar-se à Escola de Estado Maior; Godofredo Leite, do 16.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir a destino; capitães — Sebastião Costa de Almeida, do Quadro Suplementar Privativo, por ter vindo da 4.ª Região Militar afim de se matricular no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior; Floriano da Silva Machado, do Quadro Suplementar, por ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando classificação; Hugo de Faria, do Estado Maior da 5.ª Região Militar, por ter vindo de Curitiba, afim de efetuar matricula no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior; Braulio Rodrigues Guimarães, Juremir Pires de Castro e Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, todos do Quadro Suplementar Geral, por terem sido matriculados no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior; Milton Pio Borges da Cunha e Artur d'Avila Melo, desta Diretoria, por terem sido matriculados no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior e recolherem-se; Valdemar Barroso Magno, do II|5.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir a destino; Volmar Carneiro da Cunha, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado da 1.ª Região Militar e mandado apresentar-se à Escola de Estado Maior, para efeito de matricula no Curso de Preparação; Ari Ruch, do 3.º Regimento de Infantaria, e Carlos Marciano de Medeiros, do Quadro Suplementar Geral, por terem sido mandados matricular-se no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior; primeiros tenentes — Torlo Benedro de Sousa Lima, por ter sido transferido do Quadro Ordinario (1.º Batalhão de Caçadores), para o Q. Suplementar Privado (Escola Militar), terminar o trânsito e recolher-se; segundo tenente da Reserva, convocado — Celso Vieira Borges, da F. B. por ter sido transferido para a Reserva do Exército, segundos tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha — Miguel Leite e Moacir de Albuquerque Miranda, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter de recolher-se à sua unidade.

PROMOÇÕES A SARGENTO-AJUDANTE — De acordo com o Aviso n.º 3.728, — Quad. 65, de 17 de dezembro de 1941 e conforme as fichas de que trata o Aviso n. 1.108, de 23 de março de 1940, organizadas pelos Corpos, promovo ao posto de sargento ajudante, para preenchimento de vagas nas Unidades abaixo os seguintes primeiros-sargentos: 1.a Região Militar — No Regimento Sampaio, Osvaldo Santos; no 3.º Regimento de Infantaria, Acileu Ferreira.

3.ª Região Militar — No 9.º Regimento de Infantaria, Bruno Wollmer.

5.ª Região Militar — No 13.º Regimento de Infantaria, Marcolino José dos Santos.

6.ª Região Militar — No 19.º Batalhão de Caçadores, Juvencio Paulo de Vilhena e Sousa; no 28.º Batalhão de Caçadores, Renato de Sousa Cruz.

7.ª Região Militar — No 29.º Batalhão de Caçadores, Vicente Conegundes Lavor.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO DE SORTEADO — Transfiro, atendendo à solicitação do exmo. sr. general comandante da 2.ª Região Militar, de acordo com o art. 111, da Lei do Serviço Militar, a incorporação do sorteado insubmisso Juvenal, filho de Paulino Fernandes da Silva, da classe de 1920, natural do município de Conchas, no Estado de São Paulo, designado para a 1.ª Companhia do 33.º Batalhão de Caçadores, da 9.ª para a 1.ª Região Militar.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação dos segundos tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.a linha, convocados, Luiz Albuquerque Maranhão e Alberto Francisco Ferreira da Costa, como sendo no 15.º Batalhão de Caçadores e não como publicou o Boletim Interno de 14 do corrente.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL SEM EFEITO — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente Manuel João Homem de Melo, do 5.º Batalhão de Caçadores para o II|5.º Regimento de Infantaria, publicada no Boletim Interno de 17 de janeiro último.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS — Foram promovidos ao posto de segundo sargento, nas unidades abaixo, os seguintes terceiros sargentos:

— no dia 23 do corrente, Inacio Augusto dos Santos, Antonio de Siqueira Campos e Benedito de Sousa Batalha, todos do 2.º Regimento de Infantaria, de acordo com o Aviso n.º 162 — Prom. 2, de 21-1-42.

— no dia 23 do corrente, Orlando Alves de Andrade, João Zambão, e Teodoro Rodrigues Pinhejro, todos do 3.º Regimento de Infantaria, para preenchimento de vagas.

LICENCIAMENTO DE SARGENTO — O comando do 3.º Regimento de Infantaria participa em oficio n. 420-S, de 24, que a 23, tudo de fevereiro do corrente ano, licenciou do serviço ativo do Exército e excluiu do estado efetivo daquela Unidade, o 2.º sargento Helio Pereira, ex-aluno da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, visto estar de tempo findo e o seu licenciamento não contrariar o Aviso Ministerial n. 315 — Lic. 1, em curso, por haver no mencionado corpo terceiros sargentos em condições de preencher a vaga.

PROMOÇÕES A SARGENTO — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, de acordo com o Aviso n. 353 — Prom. 3, de 29 de janeiro do corrente ano, as unidades que abaixo se mencionam, os seguintes cabos:

— no dia 19 do corrente, Valdemar Silva de Santana, do 17.º Batalhão de Caçadores.

— no dia 12 do corrente, Almerindo Anselmo Boff e Manuel Majorino Nunes, do 7.º Batalhão de Caçadores;

— no dia 19 do corrente, Nelson Gomes, Dorival Lopes da Silva, Alcebíades Monteiro Filho e Hercilio Quinderé Fraga, todos do Batalhão Escola, para preenchimento de vagas.

— PRESIDENCIA DA COMISSÃO REVISORA DO R/10 — AGRADECIMENTO E LOUVOR — Por ter sido classificado no 7.º Regimento de Infantaria, cujo comando assumirá muito em breve, e por terminação dos trabalhos da Comissão Revisora do R/10, deixou a presidencia dessa Comissão o coronel Tito Coelho Lamego.

Pela exposição feita por esse oficial na Parte em que relatou a marcha dos trabalhos executados sob sua direção, verifica-se quão ardua foi a tarefa atribuida à Comissão Revisora, devido — entre outros motivos — à mudança continua dos oficiais componentes da Comissão, da qual fizeram parte nada menos de 22, durante as 172 sessões; à substituição do armamento Hotckiss pelo Madsen, operada no decorrer dos trabalhos, o que acarretou uma demora maior na conclusão dos mesmos e à falta de recursos proprios à Comissão.

Mas, apesar de todos esses percalços e de outras dificuldades que surgiram, a Comissão se desempenhou satisfatoriamente da sua missão, re-

(Conclue na 14ª página)

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

O presidente do Instituto despachou, em 27 de fevereiro p. findo, os seguintes processos:

Beneficio-enfermidade: Carlos Francisco Berto e Francisco Dorta — prorrogação — deferidos.

Beneficio-maternidade: Lucas Bohrer, Antonio Carvalho, Wilson Ferreira Lós — 1.ª parte — deferido. Julio Atilio Labate e Altino Aquiles de Matos — 1 periodo — deferidos. Francisco Medina Coeli, Jovelino Farias, João de Deus Vidal, Floriano de Oliveira Leite e José Pinto Neto — total — deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Foi a seguinte a assistencia médica prestada em 27 de fevereiro último: 45 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 10 exames de laboratorio, 12 radiografias e 2 internações hospitalares a: Antonio Olinto da Fonseca e Marta, beneficiaria de Antonio Rodrigues.

Na semana que hoje finda, foram despachados 80 processos de beneficios, sendo 4 indeferidos e 5 arquivados.

A assistencia médica foi a seguinte: 227 primeiras consultas, 12 visitas domiciliares, 87 exames de laboratorio, 58 exames de Raios X, 23 internações hospitalares, 7 tratamentos especializados e 55 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Movimento da Carteira na semana que hoje finda:

Distrito Federal, 9 propostas	22:000$000
Interior, 20 propostas	39:300$000
Total, 29 propostas	61:300$000

NOTICIAS DIVERSAS

As atividades do Instituto dos Bancarios

O QUE REVELA O SEU BALANÇO GERAL DO ULTIMO EXERCICIO

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS apresenta em outro local desta edição, o Balanço Geral de 1941, sendo assim, a primeira instituição do seu gênero que dá publicidade à sua situação econômico-financeira, apurada no encerramento do exercicio há pouco findo.

Indiscutivelmente, os dados que compõem aquela peça são eloquentes. Demonstram, com clareza e precisão, a forma pela qual o Instituto dá cumprimento exato às suas finalidades, o que não se verifica pela absorção quase completa das contribuições dos seus segurados pela vultosa importancia despendida com a concessão de beneficios, como tambem pelo volume de capitais invertidos em empréstimos simples e imobiliarios.

Confrontando-se o Balanço de 1941 com o de 1940, tambem divulgado pela imprensa, verifica-se um acréscimo de quase oito mil contos de réis na Receita. Este detalhe indica claramente que, não obstante o momento dificil por que atravessa o mundo e em particular a América do Sul, cuja perda de mercados foi incalculavel, a rede de estabelecimentos bancarios vem progredindo, pois o acréscimo da receita do Instituto dos Bancarios só pode provir do aumento de salarios ou do número de funcionarios, inegaveis provas de uma situação promissora.

As rendas patrimoniais auferidas da aplicação de fundos em titulos de renda, empréstimos simples e imobiliarios e depósitos bancarios, únicas fontes ao alcance das instituições de previdencia, foram tambem apreciaveis, evidenciando notavel senso administrativo. Por outro lado, o dispendio verificado com o seu funcionalismo e com material parecem perfeitamente razoaveis, levando-se em conta o movimento do Instituto, principalmente na parte relativa à Assistencia Médico Cirúrgica e Hospitalar, que é extensiva aos beneficiarios dos segurados, sendo prestada com eficiencia e dedicação em todos os centros bancarios do país.

Constitue, portanto, o balanço do Instituto dos Bancarios documento digno de estudos.

A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Da secretaria da A. A. B. B. recebemos uma circular, dando-nos ciencia de que foi escolhida para reger os destinos da entidade do nosso principal estabelecimento de crédito, durante o corrente ano, a seguinte diretoria:

Presidente — Eduardo Gomensoro; 1.º vice-presidente — Joaquim Formiga; 2.º vice-presidente — Rubelio Freire d'Aguiar; secretario geral — Américo Ferreira da Rocha; 1.º secretario — Jovita Campos Egg; 2.º secretario — Celso Ciríaco de Castro; tesoureiro geral — Albert Louis Yoole; 1.º tesoureiro — Milton Chagas; 2.º tesoureiro — Raul Lino; procurador — Dr. Bento Ribeiro Dantas.

DEPARTAMENTO SOCIAL: — Diretor Social — Augusto Barreto Guimarães; Diretor de Sede — Luis Correia Logullo; Diretor do Teatro — Bernardino Frazão Filho; Diretor de Excursões — Nelson Araripe Macedo.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO: — Basquetebol — Heitor de Lima e Silva; Esportes Aquáticos — Aloisio Portela; Futebol — João de Castro Neto; Ping-Pong — Ari Carvalho; Snooker — Oscar Sá Rego; Tenis — Alberto Maranhão Jr.; Volibol — Charles Pullen Hargreaves; Xadrez — Jarbas Leme Nogueira.

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO — Propaganda — Heitor Lino de Morais; Publicidade — João França da Silva; e Revista — Nelson Vaz.

VARIAS

Jantar-dansante na Urca

A diretoria da A. A. B. B. oferecerá, amanhã, no Cassino da Urca, aos seus associados mais um animado jantar-dansante. Traje de passeio completo. Reserva de mesas na sede: Av. Rio Branco, 108, 2º andar, telefone 42-5674.

Estado do Rio

ASFALTO PARA AS RODOVIAS FLUMINENSES — ATOS DO INTERVENTOR — CRIAÇÃO DO BISPADO DE PETRÓPOLIS

O "Jaboatão", do Lloyd Brasileiro, chegado ontem, trouxe do México 12.168 tambores de asfalto, importados pelo governo fluminense para as estradas do Estado do Rio, num total de quase dois milhões e duzentos mil quilos. Esse material já está sendo desembarcado. Parte dele seguirá imediatamente para Campos, afim de ser empregado no revestimento da rodovia "Ernani do Amaral Peixoto", cuja ligação litoranea está concluida, permitindo a viagem entre aquela cidade e Niterói em cinco horas.

ATOS DO INTERVENTOR

Assinou o interventor federal no Estado do Rio os seguintes atos: designando o professor Nil Campos para integrar a Comissão Examinadora do concurso de Prática de Ensino da Escola de Professores do Instituto de Educação do Estado; e dispensando, das mesmas funções, a pedido, a professora Ondina Marques; exonerando, a pedido, o técnico de Educação, Valdemar Dias da Paixão; nomeando Valter Vieitas e Henrique Portela, respectivamente, técnico interino de Educação e arquivista; removendo, da Escola Profissional "Nilo Peçanha" para a Escola Profissional "Aurelino Leal", Ana Carmem Cordeiro.

BISPADO DE PETRÓPOLIS

Ao presidente da República foi enviado um memorial solicitando o auxilio do governo federal para a constituição do patrimonio da diocese de Petrópolis.

TEATRO

No República

Hoje, por um grupo de artistas, "O Conde Barão" e um ato variado

Entre as peças de grande êxito no teatro de Portugal e mesmo nos teatros do Brasil, encontra-se a engraçadíssima comedia de Felix Bermudes, João Bastos e Ernesto Rodrigues, "O Conde Barão". E' essa peça que constitue a primeira parte do programa do espetáculo de amanhã, no República. Os seus principais intérpretes são artistas de nome na cena luso-brasileira. Haverá tambem ato variado em que participam os artistas Joaquim Pimentel, Maria Alice de Almeida, Esmeralda Ferreira, Ceci Medina, Armando Nascimento, Marques de Almeida, Dalia Garcia, Aurelio Nascimento e outros que serão acompanhados pela Orquestra Dourado e por um grupo de guitarristas.

Noticias diversas

O ator Arnaldo Coutinho continuará na Comedia Brasileira, foi o que nos afirmou o conhecido artista, alegando ser destituida de qualquer fundamento a noticia publicada por um dos nossos vespertinos em que diz ter o mesmo ingressado no elenco da Companhia de Valter Pinto.

Com a comedia de R. Magalhães Jr., "A familia lero-lero", estreará sexta-feira próxima, no Rival, a Cia. Jaime Costa.

A Companhia Procopio dará, no dia 6 de março próximo, no Serrador, em primeiras representações "O amigo da onça", de José Vanderlei e Mario Lago.

A Companhia Iracema Alencar-Manuel Pera continua representando no Teatro Avenida de São Paulo, a peça de Eurico Silva, "A felicidade pode esperar".

Primeiras

"Na pele do lobo", pela Companhia Raul Roulien, no Regina

Raul Roulien inaugurou a sua temporada no Regina, fazendo subir à cena uma tradução, trabalho seu, segundo foi anunciado, de um original de Arniches e Estremera, ao qual foi dado o titulo de "Na pele do lobo".

O elenco organizado pelo conhecido artista, embora não seja dos melhores, satisfaz. A peça escolhida para a abertura da temporada de Roulien não deu margem a um espetáculo completo. Efetivamente, a comedia em apreço, não é das mais interessantes.

Deve-se, porem, realçar o trabalho de Raul Roulien, mesmo considerando que em varios momentos manifestou alguma insegurança cênica.

A Cacilda Becker, valor novo, foi entregue um papel inadequado, contudo, saiu-se bem, demonstrando qualidades. Nos demais papéis, agiram de acordo com as exigencias, os atores: Sadí Cabral e Paulo Ferraz. Aurora Aboim, que só apareceu no primeiro ato, desempenhou a sua missão com desembaraço e acerto.

O único cenario da peça foi montado com modernismo e gosto. — SANT.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O prefeito acerta medidas para melhorar e conservar o calçamento da cidade

No Gabinete — Novos logradouros públicos — Aposentadorias e exonerações assinadas pelo prefeito — Vai ser homenageado o secretario de Administração — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, nos Departamentos de Fiscalização e de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O prefeito Henrique Dodsworth reuniu, ontem, em seu gabinete de trabalho, no edificio da antiga Câmara Municipal, todos os chefes de distritos de obras, para, juntamente com os srs. Edison Passos e Carlos Soares Pereira, secretario de Viação e diretor do Departamento de Obras, respectivamente, acertarem medidas tendentes a melhorar e conservar o calçamento de varias ruas.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do prefeito com quem conferenciaram, os srs. Mario Melo, Jesuino de Albuquerque, Edson Passos, Julião Martins Castelo e Firmo Barroso.

Atos do Prefeito

Aposentadorias: — O prefeito do Distrito assinou ontem atos aposentando a enfermeira Andreza Gomes Barbosa, a diretora de Escola Clara Aquino do Nascimento Silva e o professor de Curso Secundario Julio Nogueira.

Exonerações: — O prefeito assinou decretos exonerando, a pedido, o mecânico Ademar oClares Chaves e os trabalhadores Democracino de Sousa e Silva e Evaldo Siqueira Campos.

Despachos do Prefeito

Na Secretaria Geral de Administração — Maria da Costa Ferreira, Maria Martins Sobral, Maria Alcina de Sousa Lopes, Jovelino Maria Lessa, Idalina Pais de Carvalho e Quiteria Jesús Cardoso — Cumpra-se; Batista Taboas Rodrigues e Paulino Alves de Moura — Deferido, nos termos do parecer do sr. secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais; Pedro Pereira da Silva — Mantenho o despacho recorrido, em face do parecer, pelo seu fundamento legal; Ofelia Ferreira — Arquive-se, em face do parecer e por imposição de ordem legal.

NOVOS LOGRADOUROS PÚBLICOS

O prefeito assinou ontem um decreto reconhecendo como logradouros públicos da cidade as ruas Assutinga, Ariramba, Aritiba, Biguassú, Birigui, Cajazeiras, Capituva, Itacorovi e Praça Charruas, e o prolongamento da rua Limites, com esta mesma denominação oficial aprovada; todos situados no Realengo.

UMA HOMENAGEM AO SECRETARIO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

O Departamento de Geografia e Estatística prestará amanhã, segunda-feira, às 11 horas uma homenagem ao dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração e que responde pela secretaria do prefeito, a qual está subordinado aquele orgão da administração municipal. Essa homenagem constará da inauguração do retrato do dr. Jorge Dodsworth no principal salão do edificio em que funciona o Departamento, na esquina das ruas do Nuncio e Buenos Aires. O colaborador da administração do prefeito será saudado nessa ocasião por um dos funcionarios daquele Departamento.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Manuel dos Santos — Nada há que deferir, uma vez que a exclusão se processou pela verificação de mais de 30 faltas consecutivas; Maria Sebastiana Ribeiro Gonçalves — Apresente prova de parentesco; Luiz Felix — Os dias a serem considerados como de licença, por acidente, nos termos da lei, serão os do proprio dia e posteriores à data da apresentação do servidor ao serviço de acidentes do Serviço de Inspeção Médica deste Departamento; Osvaldo Tedim Costa — Promova o reconhecimento da firma de seu requerimento; Daniel Gomes — Muito embora não se conteste o valor da declaração, indefiro o pedido, tendo em vista os termos do Aviso 292; Hilton Jesús Gadret — Aguarde seja aberto o crédito especial que irá atender a despesa; Manuel Fernandes — Arquive-se; Alvaro Brasil dos Santos — Compareça no dia que for especialmente designado.

COMPAREÇAM PARA JUSTIFICAR AUSENCIA AO SERVIÇO

O diretor do Departamento do Pessoal baixou editais convidando a comparecer no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço nos termos da lei, os servidores Ataliba José Alves, Mario de Sousa, Luiz Martins Antunes, Emiliano Prado, Antonio Antunes de Oliveira, Bencvinuto Ribeiro de Siqueira, Isa Duarte Mendes, João Martins Batalha, Elisio Joaquim de Assunção, Nicacio Dias, Luiz Benicio da Paixão, Alipio Manuel Mendes, Anibal Loureiro, Raimundo José Pereira e Rute Faria Trajan.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Exigencia do chefe do Serviço: — Pedro Manuel da Silva, Jaira Fausta de Sousa, Antonio Ferreira Borges e Nadiah Jeolás — Submetam-se à inspeção de saude.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com comunicação constante do oficio n. 43, de 25 do corrente, do Departamento do Pessoal, foram nucleadas as escolas abaixo relacionadas, a partir de 1 de março do ano em curso: Escola Conselheiro Mayrink — nucleo 549 — lote 7; Escola Francisco Alves — nucleo 620 — lote 8; Escola Duque de Caxias — nucleo 639 — lote 7; Escola Barão de Taquara — nucleo 701 — lote 0; Escola Sergipe — nucleo 702 — lote 0; Escola Amazonas — nucleo 704 — lote 9.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

"Srs. Chefes de Distritos Educacionais.

Ao iniciar-se o periodo letivo, recomendo-lhes providenciem afim de que, em todos os estabelecimentos de educação que lhes estão subordinados seja rigorosamente observado o que determina a Circular n. 2 do exmo. sr. Secretario Geral de Educação e Cultura, inserta no Boletim n. 10, publicado no "Diario Oficial" de 17-1-1942. Em 28 de fevereiro de 1942. Jonas Correia — Diretor".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor:

Maria Veridiana Pardal Pinho, Helena Gama Lobo — Expeça-se a guia de transferencia.

Henrique Azamor e Manuel José de Almeida — Deferido.

Henriqueta Pavini — Deferido, em face das informações.

Joaquim Vaz Baião — Indeferido, em face das informações.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Despachos do diretor:

Maria da Gloria Matos da Costa — Certifique-se de acordo com a informação, quanto a Carta de 1856, pagos os emolumentos devidos por lei. Quanto à Carta de 1878, requeira em separado com as indicações precisas.

Valdemiro Gonçalves Fernandes Pires — Certifique-se nos termos da informação.

Lucio Ribeiro — Dirija-se ao Departamento de Obras Públicas, para onde foi encaminhado o seu requerimento.

Ana Torres Braga Cavalcanti — Segundo declara a requerente, os titulos a que alude foram extraviados. Assim sendo, impossivel dar certidão dos mesmos. Querendo, requeira certidão do que constar sobre a sua nomeação e disponibilidade, que lhe interessar.

Pedro de Alcântara Follain — Os termos do seu requerimento exigem compareça, no seu proprio interesse, para precisar o que pretende por certidão.

Raimundo Olegario Portela de Azevedo — Queira comparecer para esclarecimentos.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor:

Ari Moura de Castro, Roberto Claudino Tomaz, Empresa de Anuncios Lider Ltda., José da Cunha, Antonio Pereira Marques & Cia., Ari Marques da Silva, Ernesto Antonio do Nascimento, Teófilo Luiz Campos, S|A. Fabrica de Tecidos Vitoria Regia, Instituto Lacé, Jaime Prizent, Joaquim Silva, S|A. Refinaria Magalhães, Abelardo & Araujos Ltda., Antunes Bragança, Horacio Rabelo de Vasconcelos, Colegio Paula Freitas, Ramiro Eterio de Matos, José dos Santos Azevedo & Cia., Antonio Manuel Monteiro, Machnuck & Briddi, Abraão J. de Oliveira, Antonio Augusto Tavares, José da Silva, Olimpio Leite, Humberto Gomes de Oliveira, Dias & Damaso, Manuel Augusto Maia, Francisco Martins Cabral, Coutinho & Leitão, Geraldo Andrade de Carvalho, Alfredo Barcelos, Ernesto Paiva Marreca, P. Ramos & Almeida, Hoemindo Carvalho de Oliveira, Vinicius Minchetti, Manuel Pedro da Cunha, João Cury, Ginasio Copacabana, Luiz Deodato, Colegio Dom Vital, Augusto Fernandes & Irmão, Antonio Ramos de Almeida, Franklin Braga, Américo Ribeiro dos Santos, Instituto Cataldi, Curso Jorio, Externato Meira Lima, Maximiano Rodrigues Cruzeiro, Empresa de Anuncios Lider Ltda., Isa Imoveis S|A., José Joaquim Tavares, Nelson Moreira, Helena Neugrolchel, José Dias Ferreira de Carvalho, Antonio de Araujo, Aires Inacio Valente, Aristóteles Gonçalves Mol, Josué da Silva Barros, José Francisco Carvalhal, Orlando Lopes da Costa, Francisco Rimoli, Valter Roscio, Joaquim Antonio de Sá, Augusto Alves Lombas, Cândido de Macedo, Bolivar Irmãos Moneró Ltda., Alfredo Scaronnzzi e Carlos Angelo Lopes — Cobre-se.

Exigencias: Do chefe do 5 FS, Aurelio de Albuquerque — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor determina o comparecimento:

— ao Juizo de Direito da 10.ª Vara Criminal, no dia 3 do mês próximo vindouro, às 13 horas, o oficial de vigilancia Julio Alcântara Tagliassachi.

— ao Juizo de Direito da 5.ª Vara Criminal, no dia 3 do andante às 14 horas, o vigilante Osvaldo Silva.

— ao seu Gabinete, amanhã, às 14 horas, o vigilante Manuel Francisco Alonso e o servente Davi Ferreira.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas:

7290 - 10557 - 20468 - 1201 - 29261
19403 - 7801 - 17838 - 22880 - 24136
7777 - 40302 - 18212 - 25751 - 23566
27577 - 16140 - 16339 - 15049 - 23080
25060 - 2745 - 31304 - 41349 - 20855
9976 - 16402 - 7017 - 17453 - 23740
22175 - 22451 - 28237 - 28241 - 8543
5841 - 28735 - 16077 - 5715 - 20978

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de 8 dias: Mat.

18210 - 9102 - 7093 - 12551 - 17263
2329 - 31397 - 7535 - 11675 - 1291
26411 - 4977 - 28432 - 22289 - 5073
9220 - 12120 - 17700 - 1721 - 7260
26317 - 22701 - 27446 - 27511 - 30843
2335 - 14452 - 349 - 11993 - 28181
16282 - 28482 - 25572 - 13905 - 21303
22778 - 19927 - 15620 - 11372 - 12201
14656 - 17105 - 10361 - 26284 - 9424
9441 - 30480 - 27710 - 5081 - 11344
11375 - 12811 - 11376 - 5551 - 12763
25104 - 8816 - 21621.

NO LAR E NA SOCIEDADE

377 primaveras

Dentro daquela ética que é lei no DIARIO DE NOTICIAS, preciso penitenciar-me da grave injustiça ontem cometida nesta coluna: D. Cidade não durou — antes, perdeu — com a transferencia da data de seu aniversario natalicio, de 20 de janeiro para 1.º de março. O Rio envelheceu, na verdade, cerca de dois anos, em vez de, como escrevi, rejuvenesceu 38 dias. A alteração operada na efeméride foi esta: de 20 de janeiro de 1567 para 1.º de março de 1565, isto é, passou a prevalecer o ponto de vista de que a capital brasileira fora fundada junto ao morro Cara de Cão e não no morro de São Januario (Castelo).

E já que deponho a favor da aniversariante de hoje, desejo salientar tambem sua excepcional modestia: não há noticia de uma única comemoração do fato histórico.

A lei do silencio.

Por essas ruas, praças, avenidas, praias e morros, ninguem desconfiará que "tudo isso" é, hoje, uma casa em festa. Nem um foguete e — o que é mais espantoso — nem um discurso. Se não fosse domingo, talvez surgisse por aí um ponto facultativo. Mas nem isso. Nem um almoço! Parece incrivel.

Cidade Maravilhosa, não: Cidade-Modesta.

Ontem, à última hora, com certeza para evitar manifestações, ela encheu de lama as ruas. E hoje... Soube que esteve se empenhando para que fosse annunciado bom tempo. — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

HONRE OS SEUS COMPROMISSOS — Nunca aceite um convite premeditando desmanchar o compromisso que assumiu, "se aparecer coisa melhor". Essa maneira de encarar as obrigações sociais não é cavalheiresca

(Terça-feira: "Lembre-se dos outros interessados")

Nascimentos

ALCEDO. — Está em festas o lar do dr. Glauco Pinheiro e de sua esposa, sra. Lucia Coutinho Pinheiro, com o nascimento de seu primogênito, que receberá o nome de Alcedo.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O sr. Raul Alves de Carvalho
— Sr. Davi José Costa
— Sr. Roberio Rodrigues de Carvalho, chefe de vendas da Internacional Harvester.
— Acadêmico Nelson Mendonça de Carvalho
— Sra. Hilda Teixeira Operti, esposa do sr. João Operti
— Menino Aristaquio, filho do casal Juraci - Deocleciano Pessoa de Barros
— Sr. Torquato José Moss Tapajoz, funcionario da Caixa Econômica
— Sra. Magalda Benfica, esposa do sr. Renato Benfica, funcionario do Departamento Nacional do Café
— Sr. Julio Barbosa Matos, diretor do Banco Borges
— Srta. Cloris Guimarães Leitão, professora do Instituto La-Fayette e filha do nosso companheiro Cesar Leitão
—Menina Aurora, filha do dr. Paulo de Oliveira, promotor no Estado do Rio, e da sra. Helena Ahramo de Oliveira

*

— Fez anos, ontem, o sr. Heitor Gonçalves, chefe do cadastro do Banco Mauá S. A. e conhecida figura em nossos meios bancarios.
— Transcorreu no dia 21 a data natalicia da sra. Gesi Balbone Nunes, esposa do sr. Wilson Nunes de Abreu, comerciante em Campos.

*

Farão anos, amanhã:

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidencia da República e secretario do Conselho de Segurança Naiconal.
— Sr. Manuel José Fernandes, presidente do Clube Ginástico Português, que será homenageado pelos diretores e associados dessa agremiação
— Coronel Renato Batista Nunes
— Dr. Arnaldo Guinle, figura de relevo nos nossos circulos sociais e financeiros.
— Sra. Maria Alves de Sousa
— Sr. Ascenso Gomes Pereira
— Srta. Helena Ferreira Serpa, filha do comissario Ferreira Serpa e da sra. Herminia Alonso Serpa

*

CEL. JONAS CORREIA — Por motivo da passagem do segundo aniversario da sua investidura na direção do Departamento de Educação Primaria da Secretaria Geral de Educação e Cultura, foi homenageado, ontem, o coronel Jonas Correia. Falou a sra. Alba Canizares Nascimento, tendo respondido o cel. Jonas Correia.

Noivados

— Contrataram casamento o primeiro tenente Darci Dias da Rocha, da nossa Marinha de Guerra, e a srta. Beatriz Macedo Cavalcanti de Oliveira, da sociedade de Belo Horizonte. O noivo é filho do capitão de mar e guerra Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha, do corpo de professores da Escola Naval, e de sua esposa, a sra. Julia Dias de Carvalho Rocha. A noiva é filha do sr. Alvaro Cavalcanti de Oliveira, advogado no foro da capital mineira, e de sua esposa, sra. Marieta Macedo Cavalcanti de Oliveira.

Casamentos

SRTA. ALICE CALDAS DO ROSARIO - SR. HEITOR PEREIRA RODRIGUES — Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Alice Caldas do Rosario com o sr. Heitor Pereira Rodrigues. A noiva, que é filha do sr. Demetrio Lobo do Rosario e sra. Alba Caldas do Rosario, terá como testemunhas, no civil, o sr. Hildebrando da Silva Monteiro e sra. Rita Deolinda da Silva Monteiro; e, no religioso, o sr. Afonso Januario do Monte e sra. Conceição Maria Pereira do Monte; e o noivo, no civil, o sr. Francisco de Araujo e sra. Lourdes Martins de Araujo; no religioso, o sr. Domingos Braga e sra. Hilda de Sousa Braga.

A cerimonia religiosa terá lugar, às 17,30, na igreja de S. José.

*

SRTA. DELBA CANTO - DR. JOÃO BITTENCOURT DE CASTRO — Realizou-se, ontem, na igreja N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial da srta. Delba Canto, funcionaria da Universal Filmes, S. A., com o sr. João Bittencourt de Castro, cirurgião dentista.

Bodas de prata

CASAL ANDRE SALEMI - JUVANINA ZIRRETA SALEMI — Festejando as suas bodas de prata, o casal André Salemi - Juvanina Zirreta Salemi oferecerá recepção, hoje, em sua residencia, à rua Lopes Quintas, 32.

Homenagens

GENERAL DAMASCENO VIEIRA — Realiza-se, hoje, às 20,30, no "grill-room" do Cassino da Urca, o banquete promovido pela Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, ao seu presidente, general Damasceno Vieira, por motivo da publicação do livro intitulado "Constelações".

*

DR. DECIO PARREIRAS — Na próxima terça-feira, às 14 horas, terá lugar, no Ponto Chic, o chá oferecido ao dr. Decio Parreiras, por motivo de sua nomeação para o cargo de inspetor geral do Trabalho.

Diplomáticas

REPÚBLICA DOMINICANA — O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Gilberto Sanchez Lustrino, ministro da República Dominicana, pela passagem da data nacional de seu país, pelo ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático.

Comemorações

BACHARÉIS DE 1932 — Para comemorar o décimo aniversario de sua formatura, os bacharéis em direito de 1932 organizaram o seguinte programa para o dia 12 de março próximo: às 10 horas, missa na Candelaria; às 11 horas, romaria no cemiterio do Cajú; às 21 horas, banquete no "grill-room" da Urca. Informações e adesões com o sr. Murilo Goulart de Barros, telefone 43-3117.

Excursões

PASSEIO MARÍTIMO — Está definitivamente marcado para o dia 12 de abril vindouro a realização de mais um passeio marítimo, promovido pela paroquia de N. S. da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meier, em beneficio do prosseguimento das obras de reconstrução da respectiva matriz. Esse passeio corresponde ao que deixou de ser levado a efeito no dia 14 de dezembro do ano findo, em virtude de haver o vapor "Mocanguê" sofrido um desarranjo que o forçou a entrar para o dique.

Festas

R. S. CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — O Clube Ginástico Português, reiniciando as suas atividades sociais, promoverá durante o mês de março um animado programa de festas que está assim organizado: Domingo, 8, sorvete-dansante, das 19 às 22 horas. Quinta-feira, 12, noite cinematográfica com a exibição de um selecionado programa, inicio às 20,30 horas. Domingo, 15, bal née-infantil, com variedades, das 15 às 19 horas. Quinta-feira, 26, noite cinematográfica, apresentação de um filme recente e de cartas, com inicio às 20,30 horas. Domingo, 29, tarde esportiva-dansante. Competição aquática: das 15 às 17 horas. Danças: das 19 às 23 horas.

AUTOMOVEL CLUBE — No dia 10 de março, das 20 horas em diante, será realizado no "grill" da Urca, mais um jantar-dansante dedicado aos socios do Automovel Clube do Brasil. As mesas poderão ser reservadas, desde já, na tesouraria do A. C. B.

ORFEÃO PORTUGAL — Reiniciando as suas atividades sociais, após os festejos carnavalescos, o Orfeão Portugal realizará, domingo próximo, uma noite-dansante, das 19 às 23 horas.

Enfermos

SR. MARCOS DE MENDONÇA — No Sanatorio S. Geraldo, foi submetido, com êxito, a uma intervenção cirúrgica, o industrial e "sportsman" sr. Marcos Carneiro de Mendonça, cujo estado é satisfatorio.

Falecimentos

SRA. EMILIA BARRETO — Em Aracajú, Estado de Sergipe, onde residia, faleceu, ontem, a sra. Emilia Barreto, mãe do sr. Pompilio Barreto, residente nesta capital, tesoureiro do Colegio Felisberto de Meneses.

*

SRA. JUDITE ARAUJO GOMES DE SOUSA — Faleceu, em sua residencia, à rua Nascimento Silva, 347, a sra. Judite Araujo Gomes de Sousa, esposa do sr. Teodomiro Gomes de Sousa. O seu sepultamento realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista.

"In memoriam"

SRA. TRANQUILINA ALVES DE PAULA — Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada, amanhã, às 9.30, missa por alma da sra. Tranquilina Alves de Paula, mãe da professora municipal Hilda de Paula Curio e sogra do jornalista Vanderlei Curio.

*

SR. ALFREDO RIBEIRO — Na igreja do Sanatorio, em Cascadura, será celebrada, amanhã, missa de 7.º dia por alma do sr. Alfredo Ribeiro.

Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Cecilia Borges Ferreira — 1.º aniversario — Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 ½ horas.
Maria Bravati — 7.º dia. Igreja do Bom Jesús do Calvario, às 9 horas.
Viuva Elisa Wazen — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 ½ horas.
Maria Antonia da Rocha Leschi — 1.º aniversario. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.
Antonio Dias Ferreira — 7.º aniversario. Igreja do Divino Espírito Santo, às 9 horas.

MUSICA

Você sabia?

— Que a música ocupa lugar importante na vida dos cegos?
— Que os cegos apresentam uma hipersensibilidade do ouvido e do tacto?
— Que existem muitas instituições dedicadas ao ensino musical dos cegos?
— Que Braille inventou um sistema de anotação de música especialmente para eles?
— Que os concertos de orfeon realizados pelos cegos de Santa Lucia em Barcelona obtêm êxitos retumbantes?
— Que o maestro Barbará dirige o referido orfeon por meio de sinais respiratorios, percebidos somente pelos ouvidos agudissimos dos cegos?

Escola Nacional de Música

EXAMES VESTIBULARES

Acham-se afixados, na portaria da Escola Nacional de Música, os estudos de controle para os próximos exames vestibulares de piano, violino e canto, bem como a chamada nominal dos alunos que requereram exame de segunda época que serão realizados entre 2 e 3 do corrente.

Músicos célebres

François Daniel Esprit Auber

Nasceu em Caen (França), em 1782 e morreu em Paris em 1871.

Discipulo de Ladurner e de Cherubini, foi um dos mais fecundos compositores da escola francesa, notando-se, em seu estilo, finura, graça e distinção.

Foi diretor de música da Capela Imperial das Tulherias, escrevendo, então, varias paginas religiosas. Todavia, o seu forte foi o gênero operístico, embora nele se tenha estreado sem nenhum êxito com "Sejour Militaire".

Auber quis desanimar mas os amigos induziram-no a prosseguir e ele escreveu, então, nada menos de 46 óperas, tendo Scribe por principal colaborador.

O primeiro sucesso que conheceu foi com "Bergère Chatelaine", seguindo-se "Emma", "Le Testament", "La neige", "Le concert à la cour", "Leocadie", "Maçon", "Fiorella", "La fiancée", "Fra Diavolo", "Le Dieu et la Bayadére", "Le Philtre", "Le Serment", "Gustave III", "Lestoq", "Le Cheval de bronze", "Action", "L'Ambassadrice", "Le dominó noir", "Lac des fées", "Les diamants de la couronne", "La part du diable", "La Sirene", "La Barcarolle", "Haydée", "L'enfant prodigue", "Marco Spada", "Manon Lescaut", "La fiancée du roi de Garbe", "Le premier jour de bonnheur", "Le Rêve d'Amour" e "Muette de Portice". Sem embargo, foi esta última a única que escreveu Auber no gênero serio, dramático e na qual desprendendo-se das influencias rossinianas, mostrou-se de um entusiasmo, de uma concepção forte e impulsiva raramente atingida por outros músicos.

Carlos X vinha de cair, substituido por Luiz Felipe de Orleans; toda a Europa era tomada de movimentos revolucionarios reivindicadores que geraram em 1830 as lutas na Russia, na Polonia, na Italia, na França, na Austria, na Alemanha, em Portugal. E é nesse ambiente de exaltação politica que Auber lança a sua obra onde um canto de guerra sacode a multidão de espectadores, cantando o teatro inteiro a célebre estrofe:

"Amour sacré de la patrie
"Rends-vous l'audace et la fierté.
"A mon pays je dois la vie
"Il me devra la liberté".

Foi a consagração definitiva. Auber passava à historia como cantor dos impulsos civicos do seu povo. Fizeram-no membro do Instituto, diretor do Conservatorio, em substituição a Cherubini. Mas veio a guerra de 70 e ele devolveu ao rei da Prussia as insignias da "Ordem da Aguia Vermelha", enquanto, sem deixar Paris, durante o sitio, continuava seus tradicionais passeios no Bosque de Bolonha, acompanhado de "Almaviva" e "Figaro", seus dois cavalos favoritos.

Mas a velhice chegara e, com quase noventa anos, já não podia mais fazer a sua prece diaria, como chamava, isto é, executar ao piano, o "Andante em lá bemol" escrito pelo mestre e que tomara o hábito de tocar cada manhã.

Morreu depois de haver completado 61 anos de serviços à música francesa.

Grande Concurso Pianístico Brasileiro

Pianista Heloisa de Figueiredo Cordovil

Segundo correspondencia diariamente recebida pela sra. Marila Jonas, a publicação dos dados biográficos referentes ao concurso em boa hora instituido nesta capital vem alcançando pleno êxito, constituindo a iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS um contacto previo do público com os referidos concorrentes, podendo-se avaliar as proporções artisticas a serem alcançadas nas provas eliminatorias.

Ocupará hoje esta coluna a professora Heloisa de Figueiredo Cordovil, elemento de destaque no magisterio musical do Rio.

Descendente de uma tradicional familia de artistas, sendo filha do ilustre pintor brasileiro Aurelio de Figueiredo, a professora Heloisa de Figueiredo Cordovil mostrou vocação para o piano desde a idade de 3 anos, tendo iniciado os seus estudos aos 9, com a professora Helena de Figueiredo.

Cursou a Escola Figueiredo Roxo, hoje Conservatorio de Música do Distrito Federal e, tendo concluido o curso com as notas mais distintas, é, presentemente, uma das professoras do citado Conservatorio.

Posteriormente, aperfeiçoou a sua arte com o professor Guilherme Fontainha, catedrático da Escola Nacional de Música, e com o pianista Tomas Teran.

Frequentou em Paris o curso do famoso professor J. Philipp, fazendo-se ouvir no Rio de volta da sua viagem à Europa inúmeras vezes, sendo que obteve excepcional sucesso com a execução das valsas de Nepomuceno, com a colaboração da orquestra do Conservatorio do Distrito Federal.

Numerosas foram as vezes que a nossa critica se referiu aos concertos e recitais da professora Heloisa de Figueiredo Cordovil, avultando em todas o elogio unânime às suas qualidades de intérprete e virtuose.

O aparecimento da "Historia da Música Brasileira" do sr. Renato Almeida

UM VOTO DE LOUVOR NO CONSELHO DE EXPEDIÇÕES ARTÍSTICAS E CIENTIFICAS NO BRASIL

Na última reunião do Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas no Brasil, presidida pelo sr. Francisco Iglesias, o sr. Angione Costa propôs que se consignasse em ata um voto de congratulações com o membro desse Conselho, sr. Renato Almeida, pela publicação da 2.ª edição da sua Historia da Música Brasileira, salientando o significado desse livro nos estudos brasileiros.

O Conselho aprovou por aclamação a proposta, tendo o sr. Renato Almeida agradecido a homenagem de seus colegas e as palavras elogiosas com que a propôs e justificou o sr. Angione Costa.

Banco do Brasil

Pontos de Direito Civil de acordo com o programa. A venda no Largo do Machado, 295 (em cima do Café Lamas) e na venda Rio Branco, 108, Ed. Martinelli, 2.º andar.

CURSO DE CORTE CENTESIMAL

SOB A DIREÇÃO TÉCNICA DAS PROFESSORAS DIPLOMADAS CASTORINA E CARLOTA BARBOSA

Acham-se abertas matriculas para novas turmas — Sede: Avenida 13 de Maio n.º 82, Marechal Hermes — Tel. 46 — Marechal Hermes.

CINEMA ASTORIA — *Aspecto do "cock-tail" oferecido pela Empresa V. R. Castro à imprensa cinefatografica no Cinema Astoria, de propriedade do dr. Ari Moura de Castro. O Cinema Astoria será inaugurado amanhã, às 21 horas*

Inspecionando a Linha do Centro

Declarações do diretor da Central do Brasil a propósito de sua viagem de inspeção até Barbacena

O major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, de volta de uma viagem de inspeção até Barbacena, na linha do centro, teve ocasião de palestrar com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete e nessa palestar prestou informações sobre os trabalhos realizados naquele trecho da estrada, as quais resumimos linhas abaixo.

ESTADO DA LINHA

Tem sido intensificada a substituição sistemática dos dormentes, de preferencia nos pontos mais criticos das duas filas de trilhos que são as juntas. Observa-se que todo o pessoal da via permanente está engajado neste serviço, não sendo permitido, por ordem supeiorr, desvio de suas atividades. Disso resulta que quase toda a linha do centro, desde D. Pedro II até Barbacena, está como um canteiro único de serviço e a atividade maior concentrada nos pontos criticos da linha, que, com a falta anterior de dormentes, andava muito sentida.

UM ESTALEIRO DE TRILHOS

Cumprindo determinações do diretor da Estrada, foi organizado em Juparanã um estaleiro de trilhos com o objetivo de centralizar a distribuição desse material e no sentido de selecionar o material servivel do inservivel. A 3.ª Divisão reuniu ali, até esta data, 1.045 toneladas de trilhos, fornecidos apenas por 5 Residencias da linha. Quando todas as residencias tiverem satisfeito a tal determinação, pode-se estimar em mais ou menos 6.000 toneladas o material recolhido. Nesse estaleiro o material é classificado por tipo e especie, tamanho e qualidade. Isso representa para a Central, ao preço de socata, aproximadamente 5.000 contos de réis. Com esse intuito a 3.ª Divisão organizará mais outro estaleior de aproveitamento — em Belo Horizonte — destinando-se aquele à bitola estreita e este à bitola larga da Estrada.

REDUÇÃO DE RAMPA NO CORTE DE AUSTIN

Um dos serviços praticados ao longo da estrada que mais interessaram ao diretor da Central, foi o corte de Austin, que está sendo feito com o objetivo de reduzir a rampa, no sentido da exportação, de 10 milimetros para cinco milimetros. Esse serviço já tem a parte de terra concluida, estando os trabalhadores no momento atacando a parte de rocha.

Tal serviço, numa extensão mais ou menos de 1.200 metros apenas da parte de corte, já tem um trecho de 600 metros em plena fase de assentamento da superestrutura.

Em maio trafegará naquele trecho o primeiro trem, esperando-se que a medida aumentará de 30% a capacidade de tração das locomotivas no trecho Belem-Deodoro.

O CONTROLE DE TRAFEGO CENTRALIZADO

Para a instalação do C. T. C. no trecho de Barra-Entre Rios, já foram aumentados os desvios nas estações para 600 metros, comportando trens com 35 vagões, prevendo-se um aumento futuro das composições de trens. Está esse trecho praticamente terminado, não só na parte de terraplanagem como tambem no assentamento da linha. A consolidação exigirá algum tempo, porem. No trecho Entre Rios-Santos Dumont, os trabalhos de terraplanagem estão em franco desenvolvimento, sendo que em algumas estações já acabados.

O TRECHO DA SERRA DA MANTIQUEIRA

A inspecção se estendeu tambem aos serviços do trecho da serra da Mantiqueira, onde o traçado será remodelado com o objetivo do aumento de capacidade das locomotivas. Na variante da garganta de José Afonso, os serviços estão sendo atacados com energia. Na variante de Sitio e Sá Fortes, os trabalhos tambem iniciados, marcham aceleradamente. Nesse trecho o diretor inspecionou um corte de 27 metros de altura.

O TRANSPORTE DE MINERIOS

Em todas as estações por que passou o major Napoleão de Alencastro Guimarães, o seu trem cruzava com os trens de minerios que estão descendo normalmente, não obstante a provisoria do quilômetro 306, construida em virtude da última enchente ocorrida na região, ocasionando a destruição do pontilhão de seis metros de vão.

Em consequencia da impetuosidade das aguas, o primitivo vão de seis metros ficou aumentado para 24, mas no entanto todas as providencias foram tomadas para a construção da ponte que virá substituir o pontilhão primitivo. Só ontem, oriundas de Santos Dumont, passaram por aquele trecho aproximadamente 3.500 toneladas liquidas de minerios, alem de outras tantas de mercadorias diversas.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

2486 — Com que idade morreu o poeta Castro Alves?

*

2487 — Onde nasceu e onde morreu José de Anchieta?

*

2488 — Quando chegou José de Anchieta ao Brasil?

*

2489 — Em que praia paulista escreveu Anchieta, na areia, o seu celebre poema "A Virgem"?

*

2490 — Qual foi o episodio da nossa historia primitiva conhecido pelo nome de "Armisticio de Iperoig"?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2481 Como se chamava a primeira mulher de Mahomet? — Khadigja.

*

2482 Que são os Carpatos e onde ficam? — São uma cadeia de montanhas da Europa Central, com 1.450 quilômetros de extensão.

*

2483 Qual a batalha naval da Grande Guerra de 1914 considerada como a mais importante? — A da Jutlandia, entre ingleses e alemães, travada em 31 de maio de 1916.

*

2484 Quem foi Kean? — Edmond Kean, célebre ator inglês, intérprete dos dramas de Shakespeare, falecido em 1833.

*

2485 Qual a raça dominante na Hungria? — A raça magiar.

AVISOS FÚNEBRES

ROBERTO JORGE DO COUTTO

(AGRADECIMENTO)

✝ Viuva, filha, genro, neta, irmãos, cunhados, sobrinhos e afilhado, agradecem de coração a todos aqueles que lhes testemunharam amizade por ocasião do passamento, enterro e missa do 7.º dia, por alma do seu saudoso ROBERTO JORGE DO COUTTO.

Comendador Antonio de Almeida Pinho

✝ Aurea de Sousa Pinho manda rezar missa de 30.º dia, pelo eterno descanso da alma de seu inesquecivel esposo COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, no altar-mor da Igreja da Candelaria, ás 10 horas, segunda-feira, 2 do corrente, e confessando-se profundamente agradecida a todos os que assistirem a este ato de piedade cristã, pede dispensa de pezames.

Comendador Antonio de Almeida Pinho

✝ Luis Bernardo de Almeida e sua esposa Marinha dos Santos Almeida, profundamente consternados com o falecimento de seu primo, socio e grande amigo, COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, mandam rezar missa de 30.º dia em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, às 10 horas, no altar da S. Familia, na Igreja da Candelaria, convidando para esse ato religioso as pessoas de suas relações e amizade, agradecendo o seu comparecimento.

Comendador Antonio de Almeida Pinho

✝ L. B. de Almeida & Cia, extremamente penalizados pelo falecimento de seu pranteado socio-chefe e grande amigo COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, mandam rezar missa de 30.º dia, no altar de São Manuel na Igreja da Candelaria, e agradecem a todos os seus amigos que se dignarem estar presentes a este ato religioso. A missa realizar-se-á às 10 horas de amanhã, segunda-feira, 2 do corrente.

Comendador Antonio de Almeida Pinho

✝ Luis Bernardo de Almeida, Anibal Soares Abrantes, Delfim de Almeida Pinho, José Ribeiro de Paiva, e José de Sá Reis socios componentes da firma L. B. de Almeida & Cia., profundamente compungidos com o falecimento de seu socio e amigo, Comendador ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, mandam rezar missa de 30.º dia, no altar de São Miguel na Igreja da Candelaria, às 10 horas de segunda-feira, 2 do corrente, agradecendo desde já a todos os seus amigos que assistirem a este ato de religião.

Comendador Antonio de Almeida Pinho

✝ Joaquina de Almeida Pinho (ausente) e Francisco de Almeida Pinho (ausente) mandam rezar missa de 30.º dia, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, às 10 horas, no altar do SS. Sacramento na Igreja da Candelaria, em sufragio da alma de seu muito estimado irmão COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, e desde já se confessam muito gratos aos seus amigos que assistirem a este ato de fé cristã.

Comendador Antonio de Almeida Pinho

✝ Anibal Soares Abrantes, Delfim de Almeida Pinho e senhora, Antonio Soares Abrantes, senhora e filho, Antonio de Almeida Pinho Sobrinho, Manuel Antonio de Almeida Pinho, Leonardo de Almeida Pinho, Antonio de Oliveira Pinho, Avelino de Almeida Pinho, Rosalina de Almeida Moreira (ausente), Beatriz de Almeida Pinho e esposo (ausentes), Josefina de Almeida Thedim e esposo (ausentes), e demais sobrinhos convidam a todos os seus parezar, amanhã, segunda-feira, dia 2 do corrente, no altar de N. Senhora das Dôres na Igreja da Candelaria, pelo eterno descanso de seu pranteado tio, COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO. Pela presença a este ato religioso confessam-se grandemente agradecidos.

Comendador Antonio de Almeida Pinho

✝ Os auxiliares de escritorio da firma L. B. de Almeida & Cia., reverenciando a memoria de seu inesquecivel chefe sr. COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, mandam celebrar missa de 30.º dia, às 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 2 do corrente, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, na Igreja da Candelaria, e hipotecam a sua gratidão a todos os amigos que assistirem a este ato de religião.

Comendador Antonio de Almeida Pinho

✝ Os empregados e operarios da firma L. B. de Almeida & Cia., consternados pelo falecimento de seu inolvidavel chefe, COMENDADOR ANTONIO DE ALMEIDA PINHO, mandam rezar rissa de 30.º dia, pelo eterno descanso de sua alma, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja da Candelaria, às 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 2 do corrente. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Adelino Gomes de Seixas

1.º ANIVERSARIO

✝ Viuva, participa que, a missa comemorativa será resada em 2-3-1942, altar-mór, 9 horas e 30 minutos, na igreja S. José. Grato aos que comparecerem ao último tributo cristão compromissal.

Oito horas de trabalho para os marítimos

Tendo o ministro do Trabalho, por ato de 7 de outubro de 1941, mandado publicar no "Diario Oficial", de 31 de dezembro do mesmo ano aprovados os modelos dos livros previstos no art. 4.º do decreto-lei, número 1.305, de 20 de junho de 1939, que fixa em oito horas a duração do trabalho normal efetivo das equipagens das embarcações da Marinha Mercante, a Delegacia do Trabalho Maritimo do Porto do Rio de Janeiro, à qual compete, no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, a fiscalização do Decreto acima referido, comunica aos interessados que está habilitada a fornecer quaisquer esclarecimentos, e bem assim, os modelos para a confecção dos respectivos livros exigidos por lei.

Pagamento das taxas de pena d'agua do 3º Distrito

Serão arrecadadas pelo serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo n. 287, de 2 do corrente a 2 de abril próximo, as taxas de pena d'agua do 3.º Distrito, referentes a 1941, o qual compreende as ruas situadas nas seguintes zonas: Amorim, Avenida Automovel Clube, Bonsucesso, Braz de Pina, Circular, Colegio, Coelho Neto, Cordovil, Honorio Gurgel, Irajá, Ilha do Bom Jesús, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lobo, Olaria, Penha, Pavuna, Ramos, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

Recreativismo

BAILE DA VITORIA DOS TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Comemorando a sua vitoria no desfile dos Blocos e Ranchos, no domingo de Carnaval, os Turunas de Monte Alegre oferecem, hoje, aos seus associados e admiradores, um grande baile, a partir das [illegible] horas, na sede dos Democráticos.

A "Eclética" abre mais uma filial em S. Paulo

AS NOVAS INSTALAÇÕES VISAM SERVIR O PUBLICO COM MAIOR EFICIENCIA

A Empresa de Publicidade "Eclética", Ltda, abriu no dia 26, em São Paulo, à rua da Quitanda, 144 — terreo, uma loja especialmente organizada para a distribuição de anuncios destinados a jornais e revistas de todo o país bem como para a venda avulsa e assinaturas de jornais e revistas nacionais e estrangeiras.

O desenvolvimento que a circulação de revistas e jornais tem alcançado ultimamente entre nós, criou a necessidade de por a facil acesso do publico um mostruario, tão completo quanto possivel, de toda uma variada e interessante coleção de edições ilustradas norte-americanas e nacionais, desde as mais ricas e especializadas até as populares e policiais.

Nas novas instalações, a "Eclética" oferece aos seus clientes e visitantes a leitura e consulta de suas revistas no proprio local, com o maior conforto.

A "Eclética" continuará com seus escritorios para os diferentes serviços de sua especialidade à rua de S. Bento, [illegible].

Nesta capital, a "Eclética" mantem seus escritorios à praça Getulio Vargas, [illegible].

COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento ao que determinam os nossos Estatutos e a legislação vigente, vimos submeter à vossa apreciação e julgamento as contas da nossa gestão durante o ano de 1941.

Cumpre-nos comunicar-vos que contratamos, por empreitada, o serviço final de arruamento na nossa propriedade, cujos trabalhos estão em via de conclusão.

Quanto ao mais o ano social ora findo teve um transcurso normal, dentro da rotina dos anos anteriores, sem que algo houvesse ocorrido digno de menção.

Mais adiante encontrarão Vss. Ss. o nosso Balanço Geral, já examinado pelo nosso digno Conselho Fiscal, cujo parecer se encontra anexo, e permanecemos ao dispor de Vss. Ss. para todo e qualquer esclarecimento ou detalhe que, porventura, julgarem necessario.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1942.

COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE S. A.
VICTOR NOTHMANN — Diretor-Gerente.
ADALBERTO DE PASSOS CRUZ COSTA — Diretor-Secretario.

Balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1941, referente ao período de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1941

ATIVO

IMOBILIZADO		
Predios		23:000$000
FIXO		
Moveis & Utensilios	8:561$000	
Ferramentas & Utensilios	3:811$300	12:372$300
DISPONIVEL		
Caixa	34:654$900	
Banco Com. Est. S. Paulo — c/Movto.	40:251$200	74:906$100
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
Titulos	12:455$000	
Contas Correntes	65:913$400	78:368$400
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Terrenos & Benfeitorias	924:480$530	
Prestamistas	1.449:213$200	
Prestamistas — Impostos a receber	10:170$300	2.383:864$030
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Pagamentos Adiantados	50:469$700	
Depósitos para Recurso	400$000	
Despesas Reivindicação Terrenos	56:848$100	
Conta de Desenvolvimento	276:780$610	
Impostos s/Terrenos a Vender	9:320$500	393:821$910
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Caução	13:800$000	
Ações Caucionadas	4:000$000	
Terrenos sob Promessa de Venda	10:000$000	
Contrato de Empreitada	120:000$000	147:800$000
		3.114:138$740

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar			813$200
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Compromissos de Venda		2.550:190$000	
Menos: Parte realizada desta conta pelos Prestamistas		1.100:976$800	
		1.449:213$200	
Predios sob Compromisso Venda		23:000$000	1.472:213$200
NÃO EXIGIVEL			
Capital		300:000$000	
Compromissos de venda	2.550:190$000		
Menos: Parte a realizar desta conta pelos Prestamistas	1.449:213$200	1.100:976$800	
Fundo de Reserva (art. 130) do Decreto-Lei 2.627		3:986$900	
Diversas contas		12:072$300	1.417:036$000
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Receita em Suspenso		525$000	
Lucros & Perdas		75:751$340	76:276$340
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Caucionados		13:800$000	
Caução da Diretoria		4:000$000	
Gastão Nothman — Promessa Venda		10:000$000	
Empreitada de Arruamento		120:000$000	147:800$000
			3.114:138$740

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE, S. A.
VICTOR NOTHMANN — Diretor-Gerente.
ADALBERTO DE PASSOS CRUZ COSTA — Diretor-Secretario.
ALTINO B. SOUSA — Contador reg. n. 34.276.

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" encerrada em 31 de dezembro de 1941

DÉBITOS

Impostos & Licenças	6:691$100
Despesas Judiciarias	4:308$600
Despesas Gerais	17:148$600
Propaganda & Anuncios	1:376$500
Aluguéis	2:760$000
Material de Escritorio	1:863$500
Selos & Estampilhas	1:241$300
Honorarios da Diretoria	70:800$000
Honorarios de Advogado	6:000$000
Ordenados	7:390$000
Telefone	1:308$200
Gratificação à Diretoria	3:743$200
Depreciações	1:108$500
Seguros sobre Moveis & Utensilios	70$300
Seguros contra Acidentes	591$200
Seguro sobre Predio	31$800
Conservação de Predio	353$500
Reserva 5 % (art. 130.º Decreto-Lei 2.627)	3:986$900
Saldo transferido para 1942	75:751$340
	206:522$540

CRÉDITOS

Venda de Terrenos		313:725$000	
Menos:			
Ajustes de Compromissos de Venda	5:620$000		
Custo Terrenos Vendidos	70:164$520		
Amortização de Benfeitorias	19:772$640		
Comissões sobre Vendas	7:910$000		
Diferenças de Preços	9:118$000		
Imposto Territorial Terrenos	965$000	113:550$160	
Lucro bruto nas vendas de 1941			200:174$840
Receita de Contratos Caducos			2:160$000
Receitas Diversas			3:000$000
Juros Recebidos			1:187$700
			206:522$540

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE, S. A.
VICTOR NOTHMANN — Diretor-Gerente.
ADALBERTO DE PASSOS CRUZ COSTA — Diretor-Secretario.
ALTINO B. SOUSA — Contador reg. n. 34.276.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Imoveis Parque Celeste, S. A., tendo examinado o Balanço Geral e Relatorio da Diretoria relativos ao exercicio de 1941, e todos os livros e documentos correspondentes, tudo achando conforme e em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1942.

JESUS DE OLIVEIRA BRASIL
BRAZ MONTEIRO DE BARROS
JOSÉ DE OLIVEIRA BRASIL

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 428, extraida em 28 de fevereiro de 1942:

15.712 (Rio)	500:000$
15.711 (Apr.)	12:500$
15.713 (Apr.)	12:500$
9.004 (São Paulo)	30:000$
20.246 (Belo Horizonte, Minas)	10:000$
23.587 (Curitiba, Paraná)	5:000$
19.922 (Uruguaiana, R. G. do Sul)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 2.

As passagens marítimas para jornalistas

Serão concedidas com abatimento quando os mesmos exerçam, de fato, a profissão e viagem em objeto de serviço

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º Aos jornalistas profissionais e aos associados da Associação Brasileira de Imprensa e das associações de imprensa com sede nas capitais dos Estados, quando em atividade jornalística, será concedido o abatimento de trinta por cento nas passagens simples ou de ida e volta nos navios nacionais, até o limite de duas passagens por navio e por viagem.

§ 1.º — Só poderão beneficiar-se dos favores deste decreto as pessoas cujos nomes constem da relação que os diretores dos jornais e os presidentes das entidades acima referidas enviarem à Comissão de Marinha Mercante, dentro do primeiro trimestre de cada ano. Essa relação será publicada no "Diario Oficial", o mesmo devendo ser feito com alterações ou acréscimos que ocorrerem posteriormente.

§ 2.º — As requisições das passagens deverão ser assinadas pelo diretor do jornal ou pelos presidentes das associações mencionadas no presente artigo, ficando o interessado obrigado a exibir, no momento da aquisição da passagem, a carteira profissional concedida pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comércio.

§ 3.º — Quando a aquisição for firmada pelos presidentes de associações de imprensa, fica o interessado obrigado a exibir, no momento da aquisição da passagem, além da carteira do Ministerio do Trabalho, atestado de exercicio da profissão na data da requisição.

Art. 2.º — Só o beneficiario constante da respectiva requisição poderá fazer uso da passagem com o desconto de que trata este decreto.

Parágrafo único — A infração a este dispositivo determinará a cassação da passagem que for utilizada por outra pessoa, notificando-se da irregularidade o jornal ou a associação requisitante e ficando o responsavel impedido de continuar a gozar do direito ao abatimento.

Art. 3.º — Somente as empresas jornalisticas devidamente registradas e quites com os impostos federais, estaduais e municipais poderão valer-se dos favores deste decreto.

Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A Radio de Roma anunciou que o Ministerio de Teheran apresentou sua demissão coletiva.

— O Gabinete turco entregou ao residente Inonu, o pedido de demissão coletiva.

— A ração de pão ficou reduzida, na Turquia.

— O general Rommel viajou da Libia à Alemanha, afim de ser consultado, segundo os observadores, sobre a nova ofensiva do Oriente Medio.

— Anunciam de Jerusalem que Stefan Zweig ofereceu uma coleção de suas cartas para a biblioteca da Universidade Hebráica daquela cidade.

Do exterior, pelo correio

A policia do Egito aprisionou cinco individuos japoneses que, violando as leis do país, estavam adorando uma "fogueira" e pedindo às "labaredas" pelo triunfo do seu mikado. Desde que o profeta árabe destruiu os idolos, não foi mais permitido no Oriente Medio o exercicio de cerimonias pagãs.

•

O governo de Bagdad assinou um acordo econômico com o general Chiang-Kai Shek, visando fortalecer a frente democrática da Asia.

•

O notavel escritor árabe Ali Aloubat Pachá sugeriu ao governo do Egito mandar para um campo de concentração, todos os individuos que se manifestarem favoraveis ao Eixo. Disse que os escravos não devem viver, ombro a ombro, com homens livres.

•

O governo do Libano, por motivo da proclamação da Independencia do país, anistiou os presos, exceto os assassinos, os contrabandistas e os falsificadores.

•

O dr. Ali Ibrahim Pachá foi aclamado presidente do Congresso dos Médicos Árabes.

•

O governo do Libano baixou um decreto determinando um aumento de 100 por cento no ordenado de todos os empregados dos estabelecimentos comerciais e industriais que recebiam 10 libras; 60 por cento sobre os ordenados de 10 a 50 libras; 40 por cento para os que ganhavam de 50 a 100; e 20 por cento para os ordenados maiores de 100 libras.

•

Faleceu o célebre escritor e senador egipcio professor Jussef Al Jondi.

•

O ministro do Interior do Egito declarou que as jóias do faraó roubadas do Museu do Cairo eram avaliadas em 35.000 libras-ouro. Quanto ao valor histórico, este é incalculavel.

•

O Egito possue 9.000 estabelecimentos educacionais que se acham frequentados por um milhão e 500 estudantes.

•

A Caixa Econômica do Egito guarda em seus depósitos, a elevada soma de 7.452.876 libras-ouro. Entre os depositantes, acham-se inscritos 17.122 estudantes cujas economias alcançam a quantia de 15.915 libras-ouro.

•

Um terremoto que durou seis segundos, sacudiu fortemente a cidade de Alepo, ocasionando varios desmoronamentos. As cidades de Damasco, Homs e Hama sentiram o abalo sismico, porem, sem nenhum registro de acidentes.

Noticias da Colonia

O diretor geral do DIP indeferiu o pedido de registro do jornal "Patria", ("Al Wattan"), do sr. Alfredo Farah.

•

Procedentes de São Paulo desembarcaram nesta capital, os srs. Michel João Issa, Joaquim Curi, Jacob João Issa e João Sady.

•

O sr. Wafik Jacob e d. Maria Metelo Jacob, residentes em Porto Alegre, estão festejando o nascimento de uma menina que será chamada Vera Maria.

•

Contratam casamento nesta capital, o sr. Moisés Chamoun Querchen e a srta. Leila Bagdali; e o sr. Elias Daer com a srta. Clelia Pereira.

•

Ficaram noivos em São Paulo, o dr. Eduardo Milen, inspetor sanitario, filho do sr. Nagib Milen (já falecido) e de d. Augusta (Dedé) Milen, e a srta. Olga José de Barros, filha do sr. Nagib José de Barros e de dona Sibila Mota de Barros.

•

Acha-se guardando o leito, em Muriaé, a sra. Sofia Bouhid, esposa do sr. Elias Bouhid, comerciante estabelecido naquela cidade.

•

Faleceram em Campinas os jovens Mussa Miguel Gaze, de 23 anos, filho do sr. Miguel Mussa Gaze e de dona Joana Abraão Gaze, e Américo Mahfus, de 14 anos, filho do sr. João Mahfus e de d. Rute Mahfus.

•

Em Entre-Rios, foi rezada missa por alma de Feres e Jamil Cater.

•

Esta secção publica gratuitamente todas as noticias sociais e as comunicações da colonia remetidas à redação.

Concurso para revisor e codificador do S. N. R.

A identificação das provas do concurso para preenchimento de vagas no Serviço Nacional de Recenseamento será feita, na presença dos candidatos que comparecerem, às 8 horas da manhã de terça-feira próxima, dia 3 de março, no edificio da Escola Nacional de Quimica, à avenida Pasteur n. 404.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Carlos Gabuardi, de Nicaragua, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais, principalmente de tecidos de algodão.

— Gabbal Hermanos, da Colombia, desejam representar fabricantes e exportadores de drogas e produtos farmacêuticos.

— Fábrica de Conservas Finas Helia, do Rio de Janeiro, deseja nomear representante bem relacionado com atacadista de secos e molhados.

— Rudolph Koppel, de Nova York, deseja importar couros e peles curtidas, crina e pelo animal.

— Hemisphere Mercantile, Inc., de Nova York, deseja nomear representantes para venda de aparelhos de radio, interessando-se tambem na importação de mercadorias brasileiras.

— Raedlein Basket Company, Inc., dos Estados Unidos, deseja importar vime para fabricação de cestos.

— Manuel Luiz da Costa Melo, de Minas Gerais, deseja contacto com interessados na compra de baritina.

— Irmãos Berardi, de S. Paulo, desejam contacto com fornecedores de bakelite em pó, para importação.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Sociedades Anônimas

Realiza-se, hoje, a Assembléia Geral de Acionistas da seguinte Companhia:
— S. A. "A Econômica": às 13 horas, à rua 7 de Setembro, 207, 2.º andar, sala 4.
Realizam-se, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:
— Luminosa S. A.: às 15 horas, à rua S. José, 83, 3.º andar, sala 308;
— Imobiliaria Maran, S. A.: às 14 horas, à rua Senador Dantas, n.º 20, sala 11;
— Sino, S. A.: às 14 horas, à Av. Rio Branco, 128, 15.º andar;
— Chrysbras, S. A.: às 14 horas, à rua do Passeio, números 48, 54;
— Casa Bancaria Nacional, S. A.: às 15 horas, à rua S. Pedro, 39;
— Banco Econômico do Brasil, S. A.: às 16 horas, à rua General Câmara, 30;
— Casa Bancaria Mauá, S. A.: Extraordinaria, à rua S. Pedro, 48;
— Banco do Brasil, S. A.: Extraordinaria, às 16 horas, à rua 1.º de Março, 66;
— S. A. Roxy: Extraordinaria, às 18 horas, à Av. Copacabana, 945.

Companhia Pastoril e Agrícola Matogrossense

Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas que já se acham à sua disposição, na sede desta Companhia, à rua 1.º de Março n.º 51 - 1.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1942. — ELYSIO MAGALHÃES — Presidente; HELVECIO DE CASTRO — Diretor.

Companhia Brasileira de Armazens Gerais S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para a reunião da assembléia geral ordinaria, no dia 31 de Março de 1942, às 14 horas, na sede social, à rua da Quitanda n.º 185-7.º andar, sala 702, afim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:
a) Apreciação e aprovação das contas balanço, parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1941;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942, devendo ainda ser fixada a remuneração dos mesmos para o referido periodo.
Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social.
Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1942. — HERNANI COELHO DUARTE — A. V. BARREIROS — Diretores.

Sociedade Anônima de Seguros "Lloyd Atlântico"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede da sociedade, à Avenida Rio Branco n.º 26-A, 5.º and. (Edificio Unidos), no dia 11 de Março próximo, às 14 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria e parecer do conselho fiscal, quanto ao aumento do capital, de acordo com o disposto nos decretos-leis ns. 2.063 e 2.067, respectivamente, de 7 de Março de 1940 e 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1942. — MARIO D'ALMEIDA — PEDRO DE FIGUEIREDO — JOÃO AUGUSTO ALVES — JOÃO E. BARCELLOS.

Fundição Indígena Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 4 de abril próximo vindouro, às quinze horas, na sede da Sociedade, à rua Camerino n.º 150, nesta Capital, para tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, deliberarem sobre os atos e contas referentes ao exercicio de 1941 e procederem à eleição do Conselho Fiscal.
De acordo com o art. 17 dos Estatutos, deverão os Srs. Acionistas depositar as suas ações na sede da Sociedade até o dia 31 de março. À disposição dos mesmos Srs. Acionistas ficam, desde já, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1942.
A DIRETORIA — Raul dos Santos Carvalho, Presidente — Antonio Paes dos Santos Carvalho — Américo Paes dos Santos Carvalho — Rubens Paes dos Santos Carvalho.

Companhia Suburbana Imobiliaria

Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas que já se acham à sua disposição, na sede desta Companhia, à rua 1.º de Março n.º 51, - 1.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1942. — ELYSIO MAGALHÃES — Presidente. DR. ARTHUR C. RIOS — Diretor tesoureiro. AFFONSO SOLEDADE — Diretor gerente.

Patente de invenção N.º 25.371

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS RELATIVOS À FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MOLDADOS A PARTIR DE LENHO "CELULOSE BRUTO"", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da MASONITE CORPORATION.

Companhia Brasileira de Lubrificantes S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 10 de Março p. vindouro, às 15 horas, na sede social da Companhia, à rua 1.º de Março n.º 90, 3.º andar, afim de procederem à eleição para o preenchimento do cargo de Diretor-Presidente, vago pelo falecimento do sr. [illegible]

Casa Bancaria Mauá S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Para a assembléa geral ordinaria que deverá reunir-se na sede social à rua de São Pedro, 48, às 16 horas do dia 3 de março, próximo, afim de examinar, discutir e aprovar o relatorio, parecer, balanço e contas relativos ao exercicio de 1941, ficam pela presente, convocados os srs. Acionistas.
Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1942.
HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ
Diretor-Presidente

Cia. Electrolux S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 311 - 3.º pavimento, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1942. — Os Diretores: Erik Wiklund — Gustave Robert — Antonio Ramon Perez.

À PRAÇA
Lauro Carvalho & Cia. Ltda.
A EXPOSIÇÃO

LAURO CARVALHO & CIA. LTDA., antes composta dos socios Lauro de Souza Carvalho, Emilio Brandão, Felix M. P. de Souza Carvalho e Victor Nicolau Pessoa Cavalcante, comunicam que, de acordo com a alteração ao contrato social celebrada em 10 de Julho de 1941 e registrada no Departamento Nacional de Industria e Comercio em 9 de Fevereiro de 1942 sob o n.º 152.556, foram admitidos como socios os srs. José Cândido Vasconcelos Carvalho, Paulo Affonso Vasconcellos Carvalho, Julio Maria Carvalho e Sá, João Alberto Dutra Leite Barboza e srta. Maria da Graça Vasconcellos Carvalho.
O capital social, que era de Rs. .... 3.000:000$000, foi elevado para Rs. ... 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis), continuando sob a mesma razão social.

Metrópole — Companhia Nacional de Seguros Gerais

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Companhia, à rua 1.º de Março n.º 88, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto 2.627, de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1942.
A DIRETORIA.

À PRAÇA

Alfredo Koehler & Cia., estabelecidos à rua do Teatro n.º 13 a 17, nesta capital, com o negocio de Fazendas e Confecções, comunicam à praça, que, pela Procuração devidamente registrada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob o n.º 80021, em 30 de Janeiro p. p., nomearam o Sr. Arthur Henrique Novaes, brasileiro, casado, para o cargo de Gerente do seu estabelecimento comercial.
De acordo — ARTHUR HENRIQUE NOVAES.
Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1942. — ALFREDO KOEHLER & CIA.

Companhia Brasileira de Engenharia

São convidados os Srs. acionistas desta Companhia para a reunião da Assembléia Geral Ordinaria no dia 20-3-1942, às 10 horas, na sede social, à rua da Quitanda n.º 74-3.º, para os fins de que trata o artigo n.º 10 dos estatutos desta Companhia, estando à disposição dos mesmos no local acima referido, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.
Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1942.
A DIRETORIA.

CLAM S. A.

COMPANHIA DE LOCAÇÕES, ADMINISTRAÇÃO E MANDATOS

São convidados os Senhores Acionistas da CLAM S. A., para se reunirem em Assembléia Geral no dia 1.º de abril próximo na sede social, à Avenida Graça Aranha, 15, — 9.º andar — sala 908, nesta cidade, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas da Diretoria, Parecer e Eleição do Conselho Fiscal.
Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1942.
Rafael Cincurá de Andrade
Dario Centeno Crespo
Diretores

Companhia de Navegação Rio e Minas

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Companhia à avenida Rio Branco n. 37-2.º andar, todos os documentos relativos ao exercicio de 1941, a que se refere o art. 99 do decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1942. — A DIRETORIA.

Companhia AGA do Brasil de Gás Acumulado

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no escritorio e sede desta Companhia, à rua Antunes Maciel, 31/33, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1942 — A DIRETORIA.

Metrópole — Companhia Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Companhia, à rua 1.º de Março, n. 88, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto 2627, de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1942.
A DIRETORIA

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Vapores — Procedencia — Destino — Telefone da Companhia

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Santos	B. Aires	23-3756
Rio	Baependi	B. Aires	23-3756
Barcelona	Cabo Buena Esperanza	B. Aires	23-1533
Rio	Carl Gorthon	B. Aires	23-4953
Rio	Aguila II	B. Aires	23-4953
Rio	Felipe Camarão	B. Aires	23-3756
Rio	Dorotéia	B. Aires	23-3443

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Siqueira Campos	Lisboa	23-3756

Linhas Nacionais

SAIDAS PARA O NORTE	Tel.	SAIDAS PARA O SUL	Tel.
D. Pedro I - Belem	23-3756	Asp. Nascimento - Cananéia	23-3756
Inconfidente - Belem	23-3756	Max - Laguna	23-0742
D. Pedro II - Belem	23-3756	Ana - Florianópolis	23-0742
Alte. Jaceguai - Manaus	23-3756	Bandeirante - Porto Alegre	23-3756
Bandeirante - Cabedelo	23-3756	Jangadeiro - Porto Alegre	23-3756
Farrapo - Cabedelo	23-3756	Asp. Nascimento - Santos	23-3756
Jangadeiro - Cabedelo	23-3756	Carioca - Porto Alegre	23-3756
Butiá - Areia Branca	23-6100	Itaquera - Porto Alegre	43-3424
Afonso Pena - Manaus	23-3756	Araraquara - Porto Alegre	43-3566
Raul Soares - Manaus	23-3756	Palmares - Itajaí	43-4748
A. Benévolo - Aracajú	23-3756	C. Alcidio - Santos	23-3756
Aratatá - Belem	23-3566	Inconfidente - Porto Alegre	23-3756
Capivarí - Penedo	43-2708	Lami - Itajaí	43-2708
Pará - Belem	23-3756	Campinas - Porto Alegre	23-3566
Tambaú - Recife	23-3756	Itaité - Porto Alegre	43-3424
Itaberá - Cabedelo	43-3424	S. Pedro - Porto Alegre	43-2708
Cte. Alcidio - Aracajú	23-3756	Venus - Antonina	43-4748
Santos - Manaus	23-3756	Tutóia - Itajaí	23-3756
Arassú - Baía	23-3566	Caxias - Porto Alegre	23-6100
Cte. Riper - Belem	23-3756	Ararí - Imbituba	23-3566
Cte. Capela - Aracajú	23-3756	Itatinga - Porto Alegre	43-3424
Carioca - Cabedelo	23-3756	Caxambú - Rio Grande	23-3756
Araguá - Canavieiras	23-6100	Murtinho - Laguna	23-3756

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C- Condor; P- Panair; L-Lati)

Chegadas		Saidas		Chegadas		Saidas	
P. Alegre	P	P. Alegre		S. Paulo	V	S. Paulo	
Recife	P	Manaus e P. Vel.		Assuncion	P		
	P	Cuiabá		S. Paulo	V	S. Paulo	
Miami	P	Miami		Recife	P		
	V	Goiania		S. Paulo	V	S. Paulo	
P. Alegre	P	P. Alegre		Uberaba	P	Uberaba	
S. Paulo	V	S. Paulo		P. Alegre	P	P. Alegre	
	P	Recife		B. Aires	P	B. Aires	
Cuiabá	P	Assuncion		S. Paulo	V	S. Paulo	
S. Paulo	V	S. Paulo		P. Caldas	P	P. Caldas	
Goiania	P	Goiania		P. Alegre	P	P. Alegre	
S. Paulo	V	S. Paulo		P. Caldas	P	P. Caldas	
Miami		[illegible]		S. Paulo	V	S. Paulo	
[illegible]	P	B. Aires			P	Assuncion	
Goiania	V	B. Aires		S. Paulo	V	S. Paulo	
P. Alegre	P	P. Alegre			P	Recife	

BOLSA de CAFÉ

Importação de café nos Estados Unidos

As ultimas estatisticas que nos chegaram da América do Norte vieram mais uma vez demonstrar quão impensadas foram as declarações feitas há tempos pelo sr. Leon Henderson, "boss" dos preços nos Estados Unidos, quando afirmou que os produtores estavam retendo o café com a finalidade de forçar majoração dos preços. Reportamo-nos às cifras do café importado pelos Estados Unidos, nos três primeiros meses do presente "ano de quota", ou seja, de 1.º de outubro de 1941 a 3 de janeiro de 1942. Se compararmos as quantidades, cuja entrada foi autorizada no país, sob o criterio da distribuição das quotas, com as que, efetivamente, foram introduzidas no país, verificaremos que se mais café não entrou no mercado americano, foi porque para tal não houve autorização. Com efeito, os países signatarios do Convenio Interamericano do Café foram autorizados a colocar, nos Estados Unidos, no periodo em estudo, 4.436.891 sacas e colocaram 4.436.902. Se tomarmos as cifras da importação geral de todos os países, isto é, incluindo os signatarios do Convenio e os não-signatarios, verificaremos que a proporção é a mesma porque, de 4.709.087 sacas, cuja entrada foi autorizada, foram ali, efetivamente, colocadas 4.702.868.

Os fornecimentos de cada país podem ser vistos pelo quadro abaixo, onde estão comparadas as seguintes quantidades: quota retificada, autorização de entrada e mercadoria efetivamente importada:

IMPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS
(De 1.º de outubro de 1941 a 3 de janeiro de 1942)
SACAS DE 60 QUILOS

PAISES SIGNATARIOS	QUOTA RETIFICADA Para 1941/42	QUANTIDADE AUTORIZADA	QUANTIDADE IMPORTADA
Brasil	10.318.226	2.717.617	2.717.653
Colombia	3.497.080	940.237	940.202
Costa Rica	221.946	83.952	83.952
Cuba	89.170	11.687	11.687
Republica Dominicana	133.257	91.193	91.193
Equador	166.655	118.641	118.641
El Salvador	712.891	35.182	35.193
Guatemala	594.300	151.573	151.573
Haiti	305.084	188.216	188.216
Honduras	24.259	5.080	5.080
México	552.619	18.124	18.124
Nicaragua	236.714	4.710	4.710
Perú	27.735	19.564	19.564
Venezuela	275.305	51.117	51.117
Total dos paises signatarios	17.156.341	4.436.891	4.436.902
PAISES NÃO SIGNATARIOS			
Imperio Britanico, exceto Aden e Canadá	130.130	96.851	96.851
Holanda e suas possessões	144.820	67.547	64.986
Aden, Yemen e Arabia Saudí	28.515	5.959	5.959
Outros paises	90.390	101.840	98.171
Total dos paises não signatarios	393.855	272.197	268.966
TOTAL GERAL	17.550.196	4.709.087	4.702.868

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, abriu, ontem, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.
Assim fechou, ao meio-dia.
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, qubtas e remessas para exportação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$585	—	79$585
Dolar "cabo"	79$665	—	79$665
Dolar	19$630	—	19$630
Dolar "cabo"	19$660	—	19$660
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Corôa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$860	—	4$860
Peso uruguaio	10$020	—	10$020
Peso chileno	$633	—	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$185	78$585	78$665
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$395	66$495	66$575
Dolar	16$440	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$585	78$585
Libra "area" venda	78$885	78$885
Oficial:		
Libra "area" comp.	66$737	66$737
Dolar (oficial)	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
A vista	20$050	—	20$050
Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$600

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Câmara Sindical de Corretores

EM 28 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra esterlina	—	79$500	—
Libra area	—	79$585	
Suecia	—	4$730	
Suiça	—	4$641	
Portugal	—	$800	$805
Nova York	16$580	19$630	20$496
Uruguai	—	—	10$800
Argentina	—	4$661	4$988
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$885	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	1.297.005.009
	1.297.005.009

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, o agio de 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640, e o de 446 % a de $960. Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170$603	Franco	65$757
Dolar	35$043	Franco suiço	65$757

Em Londres

LONDRES, 28.

S/N. York, p/£ $	4.03.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50		
S/Berna, p/£ frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40		
S/Lisboa, p£, es.	99.60 a 100.20	99.80 a 100.20		
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50		
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55		
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95		

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	1 ¾ %	1 ¾ %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 mes.	7/16	7/16
Em N. York., 3 ms. t/v	½ %	½ %
Cambio a vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v, por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c, por £, escudos	100.20	100.20

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel. p/£ $	4.04	4.04
S/França, não cotada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel. p/Esc.	4.09	4.09
S/Madrid, tel. p/Pe.	9.20	9.20
S/Estocolmo tel. p/Kr.	23.88	23.86
S/Berna, tel. p/F. C.	23.31	23.31
S/B. Aires, tel. p/Pe.	23.85	23.85

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28.

	Hoje		Anterior
Fecham., à vista, livre:			
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	422.75	P.	422.75
S/N. York, 100 $, t/venda	422.25	P.	422.25

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 28.

S/Londres, £ t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
À vista:			
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.75	P.	190.75
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00	P.	190.50

1	União: Uniformizadas 500$ — Extrav.º	300$000
8	Idem de 1:000$ - Extraviada	720$000
4	D. Emissões nom.	797$000
10	Idem port.	807$000
100	Idem Cautelas	790$000
1	Reajustamento 500$	420$000
7	Idem de 1:000$	855$000
5	Municipais: Emp. 1904, port.	185$000
10	Idem 1906	184$000
131	Idem 1914	184$000
60	Idem 1917	184$000
43	Idem 1920	184$000
23	Idem	184$000
1	Idem 1931	211$000
115	Idem	211$000
26	Idem	212$000
8	Prefeitura: P. Alegre 3 ½ %	291$000
15	Estaduais: Minas 5 % nom.	620$000
340	Minas 7 % port.	930$000
357	Minas 1934 1.ª Serie	176$000
180	Minas 1934 1.ª Serie	176$000
13	Idem	176$000
151	Idem 2.ª Serie	186$000
50	Idem	186$000
31	Idem 3.ª Serie	186$000
4	Pernambuco	94$000
100	Rodov.º E. Rio	625$000
4	Rodov.º R. G. Sul	1:005$000
200	S. Paulo	220$000
90	Idem Uniformizadas	1:110$000
12 %	Ações Bancos: Brasileiro Comercio	216$000
1.100	Ações (Cas.: Minas de Butiá	132$000
700	Debentures: Bco. Lar Brasileiro	215$000
25	Idem	216$000
50	Cia. Mogiana E. Ferro	193$000
5	Leilão: Ações da Empresa Industrial de Saltos S. A.	700$000

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bastante animada e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. EXTERNA:
$-5.000 E. Federal 1927, 6 ½ % — p/$-1000 .... 4:100$000

CAFÉ

O mercado disponivel de café funcionou, ontem, firme, com as cotações inalteradas e sem interesse.
Cotou-se o tipo 7, ao preço de 29$000 por 10 quilos, na tabua, e o mercado fechou, inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$000	Tipo 6	29$500
Tipo 4	30$500	Tipo 7	29$000
Tipo 5	30$000	Tipo 8	28$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.
Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.
O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 16$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 27

		Sacas
Stock em 26		318.549
Entradas:		
Leopoldina	3.348	
Central	3.170	6.518
Total		325.067
Embarques:		
Cabotagem		421
Consumo local		600
Stock em 27		324.046
Idem, ano passado		487.608
Entradas até 27		114.576
Saidas gerais até 27		106.692
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		119.584

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 28

N. 5 disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, calmo.
N./4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 41$800; anterior, 42$000; ano passado, ... 22$700.
N. 4 disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 42$800; anterior, 43$000; ano passado, ... 23$700.
Embarques — Hoje, 21.326 sacas; anterior, 11.864; ano passado, 42.460 sacas.
Entradas — Hoje, 20.509 sacas; anterior, 33.700; ano passado, 19.022 sacas.
Existencia — Hoje, 1.673.482 sacas; anterior, 1.674.299; ano passado, 1.684.688 sacas.
Saidas — 97.656 sacas, sendo 97.136 para os Estados Unidos e 520 para o Rio da Prata.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 28

O mercado funcionou firme, cotando o tipo ⅞ ao preço de 26$300, por 10 quilos.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	50
Embarques	—
Em stock	161.623

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

ABERTURA
(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	8.75	8.75
Em setembro	8.85	8.85
Em [...]bro	n/c.	n/c.
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA
(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	12.88	12.88
Em maio	12.93	12.93
Em julho	12.97	12.97
Em setembro	13.00	13.00
Em dezembro	13.00	13.00
Mercado	Estav.	Estav

Inalterado, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Regulou ontem esse mercado firme, com os preços inalterados e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 27

		Sacos
Stock em 26		53.982
Entradas:		
De Campos	6.265	9.665
Total		63.647
Saidas		6.875
Stock em 27		56.772

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 28

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	62$000 a 63$000
Mascavo	52$000 a 53$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 28

Sacas de 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	60$000	60$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	36$700	36$700
Somenos	9$500	9$500
	10$000	10$000

Brutos secos	6$500	6$500
	6$800	6$800
Entradas	8.000	18.900
De 1º de set.	3.600.500	3.592.500
Exist. em sacas de 60 quilos	1.833.500	1.835.300
Exportação:		
Rio	500	8.000
Santos	9.200	20.800
S. do Brasil	100	6.000
N. do Brasil	—	900
Total	9.800	35.700

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, estavel, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:

Tipo 3	61$000 a 62$000
Tipo 4	57$000 a 58$000

Sertões-Fibra media:

Tipo 3	51$000 a 52$000
Tipo 5	45$000 a 46$000

Ceará-Fibra curta:

Tipo 3	Nominal
Tipo 6	43$000 a 44$000

Matas-Fibra curta:

Tipo 3 e 5	Nominal

Paulista-Fibra curta:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	37$000 a 38$000

MOVIMENTO DO DIA 27

	Sacas
Stock em 26	16.109
Entradas:	
De Santos	157
Total	16.266
Saidas	325
Stock em 27	15.941

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 28

ÚNICA CHAMADA
(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em março	46$200	46$800
Em maio	47$200	47$500
Em abril	48$000	48$100
Em junho	48$900	49$500
Em julho	49$500	49$000
Em agosto	50$000	50$700
Em setembro	51$000	51$400
Em outubro	51$500	52$200
Em novembro	52$200	52$400

Vendas 8.000 arrobas.
Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	50$000 a 51$000	
Tipo 5	48$000 a 49$000	
Tipo 6	43$500 a 44$370	

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 28

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço dos sertões:		
Tipo 5	60$000	60$000
Matas	45$000	45$000
Entradas	300	400
De 1.º de set.	135.200	104.200
Consumo local	600	600
Existencia	103.900	104.200

Exportação:
Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Amc. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	18.46	18.41
Em maio	18.65	18.59
Em julho	18.77	18.71
Em outubro	—	18.81
Em dezembro	18.80	18.86
Em janeiro	—	18.86

Mercado estavel.
Baixa de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K."	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28.

Preço por 100 ks.: Ent.:	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p/ Brasil	6.85	6.85

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

CACAU

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Ent.	Hoje	Ant.
Em março	8.50	8.49
Em maio	8.62	8.62
Em julho	8.69	8.68
Em setembro	8.76	8.77
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Disponivel	Hoje.	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

Boletins das Diretorias de Infant., Artilharia e Cavalaria

(Conclusão da 10ª página)

vendo em sua totalidade o R/10 cuja impressão já se acha a cargo da Secção de Notas da Escola das Armas.

Cabe-me, pois, agradecer àquele brilhante oficial, um dos mais competentes chefes da Arma de Infantaria à qual tem consagrado grande devotamento, a sua operosa e eficiente cooperação à testa da Comissão Revisão do R/10, salientado a inteligencia, habilidade e dedicação com que orientou e dirigiu os trabalhos da Comissão.

— Outrossim, aprovando a proposta do coronel Lamego, determino que se publique os louvores que fez de seus colaboradores:

Louvor — O coronel Tito Coelho Lamego, ao deixar a presidencia da Comissão Revisora do R/10, assim se expressou:

Louvo os majores Jair Dantas Ribeiro, Renato Rodrigues Ribas, capitães Olivio Gondim de Uzeda, Milton Pio Borges da Cunha, Osvaldo Pereira de Brito, Luiz Tavares da Cunha Melo e Alcir d'Avila Melo, que não mediram esforços para apresentarem um trabalho que para a época atual pode ser considerado satisfatorio e que virá preencher uma grande lacuna nos Corpos de Infantaria.

Louvo o capitão Luiz Maia Filho, chefe da Secção de Notas da Escola das Armas, sempre solicito e esforçado, não medindo sacrificios para cooperar na impressão do Regulamento o que demonstra o amor que dedica à sua arma.

Louvo e agradeço ao 3.º sargento Vinicio Gomes de Aguiar, datilografo da 3.ª Divisão da Diretoria de Infantaria, a quem ficou entregue o encargo de expediente e impressão das atas das reuniões da Comissão e Partes do Regulamento, apresentando sempre trabalhos perfeitos.

Finalmente, cumpre-me ressaltar a colaboração da 3.ª Divisão, desta Diretoria, cujos membros constituiram, assim se pode dizer, o elemento básico e constante da Comissão, seja na redação dos estudos preliminares, seja no contacto com a Diretoria do Material Bélico e o Gabinete Foto-cartográfico, seja nos proprios trabalhos de impressão, ora executados pela Secção de Notas da Escola das Armas.

Pela 3.ª Divisão tambem foi feito o estudo das sugestões apresentadas pelas Regiões Militares, e todo o trabalho de Secretaria (expedição de oficios, documentos, exemplares, etc.).

(a) [illegible] Lopes de Souza — General de Brigada, diretor de Infantaria; confere — Renato Ferraz da Cunha, capitão, adjunto do gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 28 DE FEVEREIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N.º 49 —

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria os seguintes oficiais:

— Majores Adalberto Monteiro de Andrade, por conclusão da trânsito, ter sido classificado no 1.º G. M. R. C., e ir apresentar-se à D. A. C.; Henrique de Casto Neves Terra, por haver sido nomeado chefe de Secção da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, transferido para o Quadro Suplementar Geral e desligado do G. E.;

— Capitães Eleusipo de Siqueira Cecilio, da Diretoria do Material Bélico, por ter regressado da 7.ª Região Militar, onde fora a serviço; Bibiano Sergio Dale Coutinho, da E. T. E., por ter regressado de Miguel Pereira, onde se achava em ferias; Francisco de Santana Alvim, do Quadro Suplementar Privativo, por ter sido desligado desta Diretoria de Artilharia, e mandado matricular no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior; Carlos Gonçalves Terra, do Quadro Suplementar Privativo, por ter sido desligado da Escola Militar e ter de se apresentar à Escola de Estado Maior; João Manuel Lebrão, do Quadro Suplementar Geral, por ter de se recolher ao Estado Maior da 7.ª Região Militar; Sila da Cruz Soares, do Q. T. A., por seguir para Porto Alegre, onde vai servir; e

— 1.º tenente Galdion Tavares de Sousa, do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter de recolher-se à sua unidade, em Natal.

DESIGNAÇÃO DE SARGENTO — De ordem do exmo. sr. ministro, é designado o 2.º sargento João Gadelha Simas, do Grupo Escola, para exercer as funções de monitor de Artilharia no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro, por necessidade do serviço:

— do excedente ao Grupo Escola (Deodoro), para preenchimento de vaga no 1.º G. M. A. C. (7.ª Região Militar), o 2.º sargento Ercilio Leal Leon;

— do Grupo Escola (Deodoro) para o 1.º G. M. A. C. (7.ª Região Militar), o 3.º sargento Cirilo Mariano de Carvalho.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, por necessidade do serviço, do Grupo Escola (Deodoro), para o 1.º G. M. A. C. (7.ª Região Militar) o cabo enfermeiro Antonio Fernandes de Carvalho.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao 3.º sargento Mauricio Monteiro Ramos, ultimamente transferido do Contingente desta Diretoria de Artilharia, para o da 28.ª Circunscrição de Recrutamento, para gozar parte do trânsito em Belem, Estado do Pará.

(a) Antonio Fernandes Dantas, general de Brigada, Diretor; confere — Cleistenes Barbosa, tenente coronel, chefe do gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE FEVEREIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N.º 49 —

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes:

Dia 27 de fevereiro de 1942:

Major Heitor Lopes Caminha, do Quadro Suplementar Privativo, por ter sido designado para esta Diretoria a assumir as funções.

Capitão José Codeceira Lopes, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter vindo cursar o Curso de Preparação da Escola do Estado Maior do Exército.

APRESENTAÇÃO E DESTINO DE PRAÇAS — Acompanhados do oficio n.º 81-1.ª Sec. de 21-2-942, da 1.ª Divisão de Cavalaria, apresentaram-se, ontem, os cabos Argemiro do Nascimento, Virgilio Rodrigues da Silva, e Artur Kucera, todos do 1.º Regimento de Cavalaria Independente.

Os referidos cabos, foram encaminhados à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, com o oficio n. 68-Gab., de 27-2-942, desta Diretoria.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, para o Cont. do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar o 2.º sargento Arister da Costa Amaral. (D.2 — P. 4301/49).

DESLIGAMENTO DE ADIDO — Seja desligado de adido desta Diretoria, o capitão Cristiano da Rocha Kuntz, por ter sido classificado no 4.º Regimento de Cavalaria Independente.

(a) General Firmo Freire do Nascimento, diretor; confere — Antonio Moreira de Abreu Pinho, tenente coronel, chefe do gabinete.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 28 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical, 61,50; American Foreign Power, n/c - 130 - 129,50; American Can, 61,75 - n/c; American Metals, 23 - 22,87; American Radiator, 4,87 - 4,62; American Smelting and Refining, 39,87 - 39,25; American Tel. and Teleg., 127,50 - 127,50; American Tobacco "B", 46,75/—; American Woolen, n/c - n/c; Anaconda Copper, 27 - 27,12; Andes Copper, n/c - n/c; Armour Delaware Pref., n/c - n/c; Armour Illinois "A", 3,25 - 3,25; Atlantic Gulf and West Indies, n/c - n/c; Atlas Corporation, 6,50 - 6,50; Bendix Aviation, 36,25 - 35,75; Bethlehem Steel, 66,25 - 61; Canadian Pacific, 4,25 - 4,50; Case Treshing Machine, n/c - 63,62; Cerro de Pasco, n/c - 29,62; Chile Copper, n/c - n/c; Chrysler Mootrs, 51 - 50,87; Colombia Gaz Electric, 1,50 - 1,50; Consolidated Edison, 12,40 - 12,50; Continental Can, 25,75 - 25,25; Continental Steel, n/c - n/c; Cuban American Sugar, n/c - 8; Dupont de Nemors, 119 - 118,75; Eastman Kodack, 130,25 - 131; Electric Power and Light, 1 - 1; General Electric, 26 - 26; General Foods Corporation, 32,25 - 32,50, General Motors, 34 - 34,50; Gillette Safety Razor, 3 - 3,75; Goodyer Rubber, 12 - 13; Hudson Motors, 3,25 - 3,62; International Business Machine, 123 - 122; International Harvester, 48,50 - 47,25; International Nickel, 27,25 - 27,25; International Tel. and Teleg., 2,25 - 2,25; International Tel. Fng, n/c - 3,25; Kennecott Copper, 34,25 - 34,25; Krogery Grocery, 27,75 - 27,25; Lambert Corporation, n/c - 12,12; Lehman Corporation, 20,12 - 20,25; Loew Inc., 40,75 - 40,63; Lone Star Cement, n/c - 40,75; Missouri Kansas and Texas, n/c - 2,75; Montgomery Ward, 26,75 - 26,62; National Cash Register, 14 - 13,62; National Lead Cia., 14,40 - 14,63; New-York Central, 9,25 - 9,21; North American Corporation, 9,25 - 9,75; Otis Elevator, 12,75 - 12,62; Pacific Gaz Electric, 18,12 - 18; Pan American Airways, 15,40 - 15,87; Paramount Pictures, 14,40 - 14,50; Patino Mines, 18 - 18,87; Pennsylvania Railroad, 23 - 23,12; Phillips Petroleum, 37 - 36,62; Public Service of New-Jersey, n/c - 13; Radio Corporation, 2,12 - 2,87; Reo Motors VTC, 3,12 - 3; Socony Vacuum, 7,12 - 7,12; Standard Brands, 3,50 - 4; Standard oil of California, 20,75 - 20,75; Standard oil of Indiana, 23,50 - 23,50; Standard oil of New-Jersey, 37 - 36,50; Swift and Cia., 24,12 - 24,12; Swift International, n/c - n/c; Texas Corporation, [illegible]; Texas Gulf Sulphur, 33,50 - n/c; Union Carbid, [illegible]; Union Pacific, n/c - 75,50; United Aircraft, 31 - [illegible]; United Fruit, [illegible]; United Gas Improvement, [illegible]; U. S. Leather, n/c - n/c; U. S. Smelting Refining, n/c - n/c; U. S. Steel, 51,40 - 51,50; Warner Bros, 5,40 - 5,50; Warren Bros, n-c/—; Westinghouse Electric, 76,50/—; Woolworth, 26,25 - 25,75.

Curb Stock — American Gaz Electric, 18,75 - 18,62; Brazilian Traction, n/c - 6; Electric Bond and Share, 1,25 - 1,25; Niagara Hudson and Power, 1,12/—; United Gaz, n-c/—.

Bancos — Bankers Trust, 39,40 - 40,12; Chase National Bank, 23,75 - 24; First National Bank of Boston, 36 - 35,75; National City Bank of New-York, 22,75 - 29,75.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952, 23,50 - 22,25; Empréstimo Brasileiro, 6 ½ % 1926-57, 23,50 - 22,75; Empréstimo Brasileiro, 6 ½ % 1927-57, 23,25 - 22,62; Rio Grande do Sul 8 % 1968, 13 - 12,75; Municipalidade de São Paulo 8 % 1952, 16,25 - n/c; Royal Bank of Canadá, n/c - 150,50; Atlantic Refining, 20,50 - 20,25; Corn Products, 52,12 - 53; Municipalidade do Rio de Janeiro 6 % 1953, 12,25 - 11,75; Empréstimo do Reino da Italia 7 %, 26 - 26,50; Brasil Federal 8 % 1941, 13 - 13,87; Rio Grande do Sul, 8 % 1946, n/c - n/c; Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ % 1957, 60 - 60,12; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940, 29 - 29,75; Titulos do Estado de São Paulo, 8 % 1956, 30 - 30; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956, n/c - n/c; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1950, n/c - n/c; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1958, n/c - n/c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ % a ¾ 1975, n-c/—

Noticias da Central do Brasil

DESPACHOS DA DIRETORIA

Pela Diretoria foram despachados os seguintes papéis:

Carmelita de Sousa Sena, Felipina Saumartino da Silva, Maria Gonçalves de Sousa e Teolinda Josefa da Silva — Deferido.

Alvaro de Melo e Isnard Campelo — Aguardem oportunidade.

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda. — Indeferido, em face do artigo 68, parágrafo 3.º, anexo n. 3, item 1, do Regulamento Geral de Transportes, combinado com o artigo 165, letra "J" do mesmo Regulamento.

Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas — Autorizo o levantamento da caução de cinco contos de réis, representada por cinco apólices da Divida Pública ao portador de ns. 519.383 e 519.387, do decreto 16.241, de 5-12-1923, com os coupons de 1.º de julho de 1941 e seguintes, depositada pela Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas, para garantia de suas propostas às concorrencias administrativas do ano p. passado.

Façam-se os necessarios lançamentos de escrita.

Cia. das Aguas Minerais Salutaris S|A. — Indefiro por ter ficado apurado a improcedencia da reclamação.

Cooperativa Agricola de Mogi das Cruzes — Não há que deferir, pois o que pretende a requerente está previsto no art. 82 e suas alineas do R. G. T. com as restrições previstas no art. 84, § 1.º, do mesmo Regulamento.

F. R. Moreira & Cia. — Averbe-se a procuração simples passada no Cartorio José Eugenio Muller, tabelião do 14.º Oficio de Notas, livro 193, fls. 3, outorgada por F. R. Moreira & Cia., ao sr. Deraldo de Góis Calmon de Brito.

Figueiredo, Rozzeto e Cia. — Indeferido à vista do resultado da apuração procedida pela Divisão Financeira.

Henrique Hinden — Autorizo o levantamento da caução de cinco contos de réis, representada por cinco apólices da Divida Pública ao portador, do valor nominal de um conto de réis cada uma, depositada na Tesouraria desta Estrada, como garantia de suas propostas às concorrencias administrativas do ano p. passado, por Henrique Hinden.

Façam-se os necessarios lançamentos de escrita.

Mercedes Rosa Pinto — Indeferido, de acordo com o parecer do sr. Assistente Juridico.

Maria Eugenia Bretas — Indeferido, de acordo com o parecer do S. R. P.-1.

Soc. Thermo Intermetálica Ltda. — Aprovo a minuta do contrato a ser lavrado entre a Central do Brasil e a Soc. Thermo Intermetálica Ltda., para soldagem de peças e chapas de aço e de molas em barras retangulares ou redondas organizada pelo Assistente Juridico em colaboração com o Chefe da 4.ª Div.

A cláusula 1.ª será redigida, simplesmente, do seguinte modo: "O presente contrato de serviços de soldagem terá a duração de dois anos".

Provado o pagamento do selo devido, seja lavrado o contrato, de acordo com a minuta por mim rubricada, com a alteração referida no n. 2, deste despacho.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio á rua Evaristo da Veiga n.º 150, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793 Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 1 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento de ontem: Lavagens uretrais 15, lavagens vesicais 11, dilatações 9, injeções endovenosas 17, injeções intramusculares 24, curativos 22, diatermia 2, raios ultra-violeta 3, raios infra-vermelho 2. Total 105.

REMISSÃO — E' concedida a requerida pelo associado Gaspar Pinto, matricula 3240.

MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos feitos pelos associados José Pedro de Jesús, matricula 14.529; Manuel Benedito da Silva, matricula 13.129; Manuel de Jesús 5.º, matricula 11.696.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Abelardo Rodrigues y Rodrigues, matricula 456; Antonio Silveira Luiz, matricula 284; Etelvino Gardão Fernandes, matricula 5669; Luiz Ferraz 2.º, matricula 1103; Ventura Antonio da Silva, matricula 5179; Alberto Botelho, matricula 3264; Alvaro de Almeida Araujo, matricula 11.194; Antonio José da Silva, matricula 578; Arnaldo Montez da Costa, matricula 8193; Domiciano Joaquim da Silva, matricula 12 838; Ernesto do Nascimento Malheiros, matricula 10.146; Joaquim Pereira Barroso, matricula 1424; Joaquim Teixeira 7.º, matricula 266; José da Cunha, matricula 2072; Miguel Augusto Gomes, matricula 1835; Onofre Rodrigues Ramos, matricula 2957; Torquato Rodrigues Duarte Rosa, matricula 10.582; Valentim Davidoff, matricula 7940.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias serão realizados das 8 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. As beneficencias importaram em 26:478$900.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Abilio Ribeiro 3.º, Alberto do Nascimento, Agostinho José Torres, Antonio Gonçalves Macieira, Antonio Lucio de Oliveira, Antonio de Melo Castro, Antonio Eliseu, Antonio Ricardo 2.º, Cândido Alves de Freitas, Cicero Leandro da Silva, Cassardo Luigino, Durval Dias Duarte, Daniel Fernandes de Sá Ramalho, Ernesto Monteiro Figueiredo, Flavio Castelo Nunes, Francisco Manuel Teixeira, Francisco Alves Caneca Junior, Henrique Felipe Baur, Horacio Luiz Magalhães, Hamilton Franco, Henrique Sergio Lopes da Cunha, Jaime Martins e Jair José dos Santos, para levar a carteira de identidade associativa.

FALECIMENTOS — Verificaram-se os dos associados: Fernando Pereira, matricula 822, e Sebastião Garcia, matricula 5555, tendo a União se feito representar pelos senhores: Mario Pina Gouveia, Joaquim Batista da Graça e Manuel de Olivares.

Segunda-feira, 2 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: José Nogueira de Almeida, na 2.ª Vara Criminal; José Augusto de Mendonça, José Luiz Pereira, José de Sá Pereira, na 8.ª Vara Criminal; Sebastião Guimarães 2.º, na 3.ª Vara Criminal; João Gualberto dos Santos, na 5.ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7 HORAS (TURMA A) — João Stephane Junior, João Altino de Andrade, Pedro Carlos Marinho, Eduardo Loção Peres, Valdemar Lofari, Mario Salvador da Silva, Manuel da Silva, Carlos Alberto Correia, Bernardo Morgado, João Batista Francisconi Serrano, Nelson Libanio e Men Sardinha Xavier da Silveira.

PROVA REGULAMENTAR — João Alberto Delgado Gomes e Inacio Fernando dos Santos.

TURMA SUPLEMENTAR — José Homero Maulaz, Pedro Ouro e José Pires Verissimo.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7 HORAS (TURMA B) — José Pinheiro da Rocha, Mario Assunção Medeiros, Alfredo Aurelio de Figueiredo Caldas, Lisandro de Araujo, Manuel Luiz Fernandes, Hugo Henrique Martins Ferreira, Arlindo Pereira Martins, Henrique Nunes Belem, Aguinaldo Americo da Cruz, Djalma Perez Barroso, Otaviano Antonio de Santana e Jovelino Francisco Cortes.

PROVA REGULAMENTAR — Valter de Carvalho.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ANTE-ONTEM — APROVADOS — Darci Arruda da Conceição, Valdemar Gonçalves de Abreu, Paulo Ezer de Alencar Pereira de Castro, Euclides Francisco de Lima, Namur Canejo, Manuel da Silva Marques, Servulo de Paula Machado, Lino de Faria, Antonio Japone de Andrade, Charles Julio, João Francisco José Mitle, Maria Celina Madeira Machado, Antonio Gonçalves Machado, Vitorino Ribeiro Torres, Ernesto B. Falcão Lacerda e José Alves Canarinho.

REPROVADOS — 8.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Alfredo Chiantac, José Antonio, Herminio Pedroso, Agostinho Raymonde, Felipe Santana, Valdemiro Pereira de Castro, Lourenço José Orazio Benzi, Frita Mario Barowsky, Armando de Andrade Ribeiro Dantas, Valerio Albues Pereira, João de Almeida Tavares Filho, Walter Weydt, Matias Francisco de Campos, José Moreira das Neves, Valdis Lira, Idalio Sardemberg, Carlos Antonio de Melo Peixoto, Nelson Guedes Muniz, Raimundo Machado Costa, Justiniano Couto dos Santos e Manuel Francisco Wilpert.

OBSERVAÇÕES — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (pratica regulamentar) importará no pagamento da nova inscrição. (Art. 294 do R. T.).

O Inspetor. — Ass. Dr. Edgar Plato Estrela.

Infrações registradas

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 5819 - 33435.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 3427 - 3707 - 8781 - 12914 - 16419 - 17093 - 18494 - 18623 - 19103 - 19232 - 19330 - 20131 - 20398 - 22039 - 24363 - 24951 - 25869 - 29909 - 30018 - 34522 - 35940 - 35987 - 36096; CD-128; SP-1-7617; Nova Iguassú 192.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 2380 - 12928 - 16114 - 23724 - 26110 - 32090.

CONTRA MÃO — P. 27071 - 36118.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 898 - 7436 - 15419 - 29208 - 30606 - 32090.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 3744 - 3988 - 4537 - 12167 - 14190 - 23320 - 25749 - 27294 - 31971 - 32090; PM-ordem 31.

FILA DUPLA — P. 31757.

I. A. P. E. T. E. C. - P. 14654 - 31261 - SP-1-20315.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE — P. 26741.

MEIO FIO E BONDE — P. 17791 - 34436.

USO DE FARÓIS — P. 29042.

DIVERSOS — P. 10614 - 26196 - 31141.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 758 - 1105 - 2952 - 3517 - 4250 - 4369 - 4647 - 6635 - 6975 - 9146 - 9846 - 9883 - 10278 - 17034 - 19526 - 23190 - 26275 - 26010 - 28028 - 30609 - 31220 - 31418 - 32316 - 33008 - 35191 - 35987; SPI-18029.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 22258.

CONTRA MÃO — P. 36307.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 2338 - 18373 - 20770 - 21027 - 21502 - 24770 - 27840 - 36406.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 2247 - 3439 - 5765 - 9072 - 6461 - 9787 - 10202 - 11079 - 10714 - 14185 - 16002 - 19391 - 20337 - 22433 - 29243 - 32107 - 34374 - 36081; SP-10 - 34593.

ABANDONADO — P. 18799 - 23120 - SP-8239.

FILA DUPLA — P. 485 - 7129 - 10669 - 21586 - 22067 - 31529 - 31628 - 32106 - 32316 - 32368 - 34274 - 35349 - 35513.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE — P. 077 - 21406 - 31502 - 34410.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 16481.

MEIO FIO E BONDE — P. 12118

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 18156.

2851 - 3011 - 3070 - 4152 - 6290 - 7507 - 9143 - 9783 - 10438 - 10505 - 10930 - 11312 - 11070 - 13761 - 10011 - 22480 - 25038 - 26033 - 28243 - 28207 - 35271; SP-1-77.

DIVERSOS — P. 4177 - 6261 - 7613 - 13736 - 17355 - 23043 - 28528 - 30012 - 32135 - 36107; RJ-10121.

Avisos e Declarações

Radio Ipanema S.A.

Declaramos aos nossos anunciantes que nosso único cobrador autorizado é o senhor Uacyr Fiuza de Campos, portador dos documentos necessarios neste sentido. Nossa Sociedade não se responsabiliza nem aceita como válidos recibos passados por quem quer que seja, salvo sua diretoria — Francisco Xavier Filho (presidente), Luiz Veiga (vice-presidente) e Tulio Gracindo (gerente), alem do cobrador acima referido. NÃO TÊM, PORTANTO, NENHUM VALOR RECIBOS PASSADOS POR AGENTES DE PUBLICIDADE em nome de nossa Sociedade.

A DIRETORIA

JARDIM DE ÉDIPO

Torneio Trimestral

(8 DE FEVEREIRO A 26 DE ABRIL INCLUSIVE)

Enigma

99) Conquisto imperios e glorias
mas fico de lado. Andar
em terra não sei sozinha,
só no mar. — 3.

PLACIDO (NITERÓI)

Novíssimas

100) *Foi indio e homem de grande prática* — 1-2-2.
LULÚ (RIO)

101) O *instrumento* é *recipiente no mar* — 1-2.
RAFAEL (RIO)

102) *Brilha na* boca um *instrumento* — 2-3.
CLARICE S. (RIO)

103) No *arbusto* a *columbina* construiu seu *ninho* — 1-2.
IDAMARCUN (RIO)

104) *Rosa Margarida da Costa Matos* — 2-1.
AGA ERRE (RIO)

105) *Nota, Diana,* que linda *embarcação!* — 1-2.
CUNHA BARBOSA (RIO)

106) A *malvada* atirou um *pedaço de vidro* no *bugio* — 1-2.
MARIA TERESA CASTELO BRANCO (RIO)

Logogrifo

107) Num comunicado (8, 7, 6, 5, 1) um tanto vazio (6, 4, 8, 4, 3) via-se que o inimigo (6, 4, 2, 3, 4, 5, 1) fazia um reconhecimento (3, 4, 5, 8, 6, 1) protegido pela obscuridade (4, 3, 7, 1, 8) e terminado em trabalho (2, 8, 6, 4, 8) à custa de muito sangue (5, 3, 6, 7, 8) desfechara o *ataque*.
A. C. PASSOS (RIO)

Casais

108) Não faças *pirraça*, pois não terás *proveito* — 3.
ATLAS DE CARVALHO CASTRO (RIO)

109) O *cântaro* acha-se no *aposento* — 2.
CAMILO DE SOUSA (RIO)

110) A *mulher* gosta do *cerimonial* — 2.
MARIUCHA (Ilha do Governador)

111) Não bebo sequer uma *gota* de *vinho* — 2.
JORGE W. CAMARGO (RIO)

Sincopadas

112) No meio do *lodaçal* vi um *animal feroz* — 3-2.
PLÁCIDO (NITERÓI)

113) A *avareza* cura-se com uma *sova* — 3-2.
IVAN DE SÁ (RIO)

114) Pode ingerir o *alimento* sem *medo* — 3-2.
RAUL ALVES DE SOUSA (RIO)

115) O *riacho* corre *direito* — 3-2.
MARTINHO (RIO).

116) *Doce* me causa *pavor* — 3-2.
J. M. (RIO)

CORRIGENDA — Em nosso logogrifo n.º 84 saiu no primeiro verso um "5" por um "3". Tenho, entretanto, a certeza de que nossos inteligentes decifradores não ficaram embaraçados com o "gato" e mataram o "animal". * Na novissima n.º 85 há um "homem" com 12 silabas! Que grande homem esse se tivesse, de fato, tantas letras! O Plácido não ficará zangado, pois tem a certeza de que todos os confrades leram "2" e não "12".

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n. 1, de Agá R. M., Rio

AGÁ R.M.

HORIZONTAIS

1 — Alide.
3 — Arrufo.
7 — Concavidade.
9 — Culpado.
11 — Pequeno braço de rio.
13 — Gracejar com urbanidade.
14 — Filho de Abu Taleb, esposo de Fatma, 602 — 661.
15 — Rio do Perú.
16 — Suf. fem. (plural)
18 — Duro.
19 — Especie de maçã vermelha.
20 — Algum.
22 — Bebida nas Indias orientais.
25 — Montanha onde morreu Aarão.
27 — Vazado.
29 — Que abre o apetite.
30 — Soberano de um reino.
31 — Pronome.
32 — Ferro em que o cavaleiro embebe o conto da lança.
35 — Ultima lunação dos Hebreus.
36 — Peixe da India.

VERTICAIS

1 — Caterva.
2 — Nome dado pelos poetas a Lidia.
3 — Peso romano.
4 — Rio da Russia.
5 — Peixe da familia dos anguiliformos.
6 — Praça de taba dos indios do Brasil.
8 — Apupo, zombaria.
10 — Deus dos ventos.
12 — Sacupema.
17 — Chiste.
18 — Templo japonês.
20 — Laço no chapéu.
21 — Pimenteira do Perú.
23 — Peça da primeira coberta do navio.
24 — Função pública e solene.
25 — Instrumento músico de cordas, de forma triangular.
26 — Freguezia do distrito de Viana (Portugal).
28 — Ilha da Russia, no golfo de Livonia.
33 — Entornar-se.
34 — Chiton!

Dic. Simões da Fonseca

TORNEIO DE DEZEMBRO

Conforme foi anunciado, procedeu-se, na passada quarta-feira, dia 25, ao sorteio de desempate dos concorrentes que enviaram soluções certas, de acordo com a relação publicada em nossa edição de domingo último, o qual foi feito pela extração da Loteria Federal, cujo resultado foi o seguinte: n. 068 — Newcafra; 474 — José Natanael de Macedo; 376 — H. Scipião; 338 — Garibaldi; e 707 — Noviço. Ficam, assim, os cinco concorrentes sorteados, convidados a vir à nossa redação afim de receberem os premios que lhes couberam.

CORRESPONDENCIA

W. B. FERREIRA DA SILVA (Nesta): Infelizmente as soluções de dezembro que o amigo enviou, chegaram tarde, não houve mais tempo de as incluir no sorteio de desempate.

JOSE' AZEVEDO (Nesta): As soluções dos problemas, bem como os premios a serem sorteados entre os concorrentes, são sempre publicados depois de terminado o prazo fixado para a entrega das referidas soluções.

KASTRUP (Nesta): Podia ter enviado a solução a que se refere, porque "quem é careca já nasce feito".

JORGE W. DE CAMARGO (Nesta): Grato pelo trabalho enviado, o qual vou examinar e, oportunamente, será publicado.

CAPORAL (Nesta): Imensa satisfação com a volta de mais uma ovelha ao antigo aprisco.

JOSE' AUGUSTO FREIRE (Nesta): Feita a correção conforme pediu.

MARIUCHA (I. do Governador): Registrei, com muito prazer, os dois nomes enviados.

AILIL SAID (Nesta): Muito grato pelos dizeres de sua atenciosa carta.

SINHÔ (C. Jordão): Não foi um, mas sim dois, os cochilos da composição no problema.

SINHÔ (C. Jordão): Não houve, não senhor, está muito certo.

SERGIO (Nesta): Lá estão no Simões da Fonseca aquela ave e a legenda [illegible]. Não houve erro, foi só uma peninha para atrapalhar.

PAULISTINHA (Nesta): Transmitidos os cumprimentos, os quais foram recebidos com grande reconhecimento.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas, desde o dia 21 até ontem, as soluções remetidas pelos seguintes concorrentes: Agá R. M., 7; Ailil Said, 6; Alage, 2; Alaide Fróis Ferraz, 2; Alberico Barbosa, 3; Alcide Neves Mamede, 2; Aldeb Aran, 5; Alfredo Freitas Pereira, 1; Almirante Negro, 1; Alvarino Gomes, 7; Anri, 6; Apolodoro, 2; Armando V. Bittencourt, 2; Arnaldo Ávila Campos, 6; Artur V. Bittencourt, 2; Atlas de Castro, 1; Augusta Pinheiro da Silva, 1; Augusto Aires Pereira, 1; Augusto Padrão Dias, 2; Azaria, 1; Barriga, 6; Brasiliano de Oliveira Tiburcio, 1; Benedito Maria Nunes, 3; Bento, 7; Bertier, 7; Buridan, 2; C. M. Melo, 2; C. Resende, 5; Cacilda Duarte de Sousa, 1; Camilo de Sousa, 2; Caporal, 1; Carlino, 7; Carlos Lotufo, 2; Carlos Mesquita, 1; Cegê, 6; Ciro Pinales, 1; Cilo, 2; Clotilde de Almeida Batista, 6; Cunha Barbosa, 1; Dama Loura, 2; Danilo, 5; Darcí Vigier, 2; De Menezes, 7; Debá, 1; Dimalo, 3; Douglas Estudante, 1; Doutor Mafo, 6; Dunga, 1; Edgar Nascimento Filho, 1; Enedina, 2; Eliel de Castro, 2; Eulina Guimarães-Mme. Solon de Melo, 2; Fabio Severino Costa, 3; Fárida, 1; Flora Benevides, 2; François X, 7; Granbano, 1; Guadalupe Moreira, 1; Gunga-Din, 5; Hed, 1; Helio Dutra da Rosa, 5; Ismail Figueiredo, 1; Itagiba, 2; Ivã de Almeida Sá, 6; J. L. Cesario, 3; J. Seravat, 4; J. Touguinha, 2; Joaquim Tavares, 5; Jorge Venancio Magalhães, 6; Jorge W. Camargo, 1; José Augusto Freire, 5; José de Azevedo, 1; José Natanael de Macedo, 4; José Noronha Trindade, 3; Joselio Cavalcanti, 1; Jotoledo, 1; Julas, 3; Juslbel, 6; Kastrup, 1; Lalu, 7; Lauro Costa Mendes, 1; Léia Moreira Guimarães, 6; Leonam, 2; Leonos, 2; Licinio, 4; Lindolfo Francisco Barbosa, 1; Lucilia Compana, 6; Luiz Meier, 7; Mme. Eloisa Nogueira, 2; Mme. Lechar, 2; Mme. Marieta Costa, 1; Mme. Paula e Silva, 2; Magali, 7; Magló, 1; Malta, 1; Marco Tulio, 2; Mario Moreno, 6; Mario Valler Nogueira, 4; Mariucha, 2; [illegible] [illegible] Ferreira da Silva, 1; [illegible] Sousa, 4; Nicanor de Nadal, 3; Niltair Ferreira, 1; Ninive Guimarães, 1; Nirce Gusmão de Barros, 2; Nonô, 3; Noviço, 2; O. Silva, 7; Olavo Costa, 1; Olga Couto Soares, 1; Omar Clemente de Sales, 2; Orleans, 6; Osvaldo Gomes, 3; Palmira Fernandes, 1; Pablov, 2; Pardaillan, 7; Paulandré, 1; Paulinho, 2; Paulistinha, 6; Pequenino, 3; Quimera, 2; R. Costa Junior, 5; Raivo Ilvas, 1; Ricardo Jannuzzi Carpenter, 1; Rienzi, 2; Rómoli, 4; Rubem Ferreira Gaia, 1A Sá Melo, 1; Sabor, 2; Sebastião C. de Oliveira, 2; Sergio, 1; Silvio B. Ferreira da Silva, 1; Sinhô, 7; Snasalac, 2; Spleen, 1; Stragildo, 1; T. A. Quintanilha, 3; Rassilo Eichbauer, 1; Tonio, 3; Urbano de Albuquerque, 2; Vica-Poca, 2; Vinagre, 1; Vinicia, 1; Volta, 2; W. B. Ferreira da Silva, 1; W. Rocha, 5; Xexeo, 2; Yever, 1; Zalitéia, 6, Zizinho, 3.

Foram recebidas mais duas soluções, sem a menor indicação de quem as remetia; uma dentro de um envelope verde e a outra em envelope branco, ambas vindas pelo correio. Fico aguardando que sejam reclamadas pelos respectivos remetentes.

ALMATA

XADREZ

PROBLEMA N.° 363, DO DR. K. LEOPOLD

BRANCAS: R1D, D2CD, C7R, C3CR, P6CD, P3D, P5BR — sete peças.

PRETAS: R7CR, P6TR — duas peças.

As brancas jogam e dão mate em três lances.

PARTIDA N.° 363
(partida indiana)

Jogada no Campeonato da Liga de Xadrez de Berlim, 1941.

Brancas: HILGERS versus Pretas: SIEGEL.

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P4D; 3 — P3R, N5C; 4 — P4B, P3B; 5 — C3B, P3R; 6 — P3TD, CD2D; 7 — B2R, B3D; 8 — P5B, B2B; 9 — P4C, 0-0; 10 — B2C, P4R; 11 — PxP, CxPR; 12 — C4D, B2D; 13 — D2B ?, C(3B) 5C; 14 — C3B, T1R; 15 — P3T, CxC, xeq.; 16 — CxC, CxPR !; 17 — PxC, D5T xeq.; 18 — R2D, TxP !!; 19 — C1D, TxB xeq. !; 20 — RxT, T1R xeq.; 21 — C3R, P5D; 22 — BxP, DxB; 23 — D2D, D5BR; 24 — TD1BR, B3R; 25 — R2B, B4D; 26 — D2R, D5T xeq.; 27 — R1B, TxC !; 28 — DxT, B5BD xeq; 29 — D2R, BxD xeq. (e as pretas ganham facilmente).

Solução do Problema N.° 362. D.8BD.

LIVROS NOVOS

"EQUADOR" — Romance de Hamilton Barata — Pongetti, 1942 — Os editores Pongetti acabam de apresentar "Equador", de Hamilton Barata. "Equador" é o primeiro de uma serie em que esse escritor pinta a angustia, os combates, os sofrimentos, as fatalidades e a transcendencia do destino dos homens. A apresentação grafica de "Equador" é verdadeiramente impecavel, sobressaindo a sua bela capa. — N. L.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 1.º de março de 1942

Modas — Cinemas
Assuntos femininos

GUERRA E OURO

LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Italia ainda é feliz, por ter no exilio homens como Ferrero, Sforza, e Nitti. De Nitti, não podemos esquecer a lição que dele nos veio, pouco antes do começo desta guerra: "Um estado de desordem", — assim via ele a Europa, em 1938; quando outros, sem visão nenhuma se davam por satisfeitos, com aquela "ordem", e se esforçavam por conservala... A corrida armamentista tinha tido como efeito, não só o aumento das despesas do Estado, numa medida insuportavel, mas tambem um extraordinario aumento da divida pública. Em alguns paises, havia ainda a ilusão de que as despesas militares tinham determinado uma certa prosperidade, absorvendo grande número de desempregados. "Mas, — perguntava Nitti, — até quando poderá durar esta ilusão? Ou iremos até à guerra total, ampliando a atual guerra econômica, ou, a continuarmos por este caminho, chegaremos à dissolução econômica geral".

Convem que se recorde isto, para que se veja, hoje, como era uma mistificação o que se quis fazer passar então, com o apoio dos 'écnicos, por uma nova "ciencia politica" de organização do Estado, quando na Europa, a inteligencia se aviltava entregando-se à superstição da ideologia fascista. Onde se iria parar, por aquele caminho? Ou havia de ser a falencia, ou a guerra. E os paises que poderiam resistir por mais tempo seriam, por ordem, de acordo com os seus recursos econômicos e riqueza relativa em materias primas: a Inglaterra, os Estados Unidos, a Russia, a França e, por último, e só em parte, a Alemanha! Isto devia ter sido suficiente para se poder dizer, com toda a segurança, desde antes de 1938: "a Alemanha vae deliberadamente para a guerra". Mas tantas eram as "ilusões governamentais", e tão grosseiras, em Londres e em Paris, que não houve quem contasse com a guerra como coisa certa... com o que até teriam podido evitar a guerra! Só com Churchill, em Abril de 1940, se fez a "retomada" da realidade, na conciencia, rompendo-se o perigoso e grosseiro véu da ficção intelectual, que a ninguem deixava ver claro, em todo o mundo.

Uma questão, que está sempre intimamente ligada à dos armamentos, tornava-se cada dia mais aguda: a do ouro. Antes da guerra de 1914, quase todos os paises tinham paridade monetaria, e, se alguma diferença havia, era muito pequena. Em 1938, com as excessivas despezas públicas, as constantes emissões de emprestimos, os exagerados recursos ao crédito, todos os paises da Europa se viram forçados a desvalorizar a moeda: os maiores, numa proporção de 30 a 40 por cento; a França, sendo embora o país mais rico do continente europeu, numa proporção de quase 90 por cento. Qualquer homem, em seu juizo, logo veria o que havia, em tudo isto, de precario e de absurdo. Pois, assim mesmo, o "scitifico", da escola autoritaria, conseguia fazer passar o absurdo à conta de uma necessidade lógica da nova "ciencia politica"! E o ouro ia sendo posto de lado, nas relações econômicas. Se é certo que todos o procuravam avidamente, para constituirem suas reservas de guerra, a verdade é que muito dificilmente logravam conservá-lo. Repetia-se, aqui, o suplicio das Danaides... Em todo caso, ninguem o queria para "fiscal" do jogo, esperando cada um tirar maiores vantagens da audacia com que se furtava às regras de um "jogo limpo"...

Antes da guerra de 1914, o ouro era em muito menor quantidade, no mundo, mas circulava livremente e preenchia assim a sua função normal de "padrão" de valores e de regulador dos câmbios. Em dolares-ouro, as reservas mundiais de ouro, em 1937, eram de .. 13.508 milhões, mas só os Estados Unidos, a sua parte, dispunham de 7.081 milhões, vindo a seguir a França com .. 1.608 e a Inglaterra com 1593 milhões. A Alemanha não tinha ouro e a sua circulação era regulada de "maneira autoritaria". Isto, que a muitos pareceu, então, um golpe admiravel de "inteligencia cientifica", ter-lhe-á valido, no final, a grosseira ilusão de uma vitoria e a positiva certeza de uma derrota. Os paises citados, e mais a Suiça, a Holanda e a Bélgica, — seis nações democraticas, — tinham à sua conta 11.537 milhões de dolares-ouro, dos 13.508 existentes no mundo. A Russia, tendo abandonado, por necessidades práticas da experiencia, as ideologias marxistas, dedicava-se à febril preocupação do ouro: em dez anos, a produção aumentou ali, para dez vezes mais, transformando-se a Russia em segundo país produtor. Na América do Sul, a Argentina tinha conseguido uma importante reserva ouro.

O maior especialista do mundo, em estudos sobre o ouro o prof. W. H. Emmons, da Universidade de Minnesota, citado por Nitti, apresenta, em seu livro **Gold deposits in the wolds**, um quadro de um grande interesse. Segundo ele, desde o descobrimento da América, de 1492 a 1935, a produção mundial de ouro foi de 33.874.594 quilogramas. Deste ouro, só 10 por cento tinham sido produzidos entre 1492 e 1800; no século XIX, foram produzidos uns 31 por cento; e, nos 35 primeiros anos deste século, e especialmente depois de 1918, foram produzidos 59 por cento! Se o ouro não tem de ter uma função econômica, como pretendem os improvisadores de teorias, porque esta febre em produzir e em conservar o ouro? Porque ele é a grande força de resistencia, para a guerra; e porque, depois da guerra, e da derrocada do crédito, o ouro será, só por si, uma poderosa força de reconstrução. Nesta materia, como fazia observar Nitti, — e aqui está a lição que ele nos dá, — "tambem **os fatos politicos dominam os fatos econômicos**." Parece impossivel que tenha sido possivel abusar das inteligencias "escolares" da Europa até ao ponto de as ter convencido, por algum tempo, do contrario, e que elas se tenham deixado mistificar cedendo à facil superstição do "cientifico", como faz a "mentalidade médica" admirando a Alemanha. A profunda depressão da Europa, nas vesperas desta guerra, não dependia de causas econômicas, mas de causas politicas, que determinavam a desordem econômica e que, como agora se vê, haviam de conduzir à guerra. Tal é a conclusão a que se chega, quando se observam os fatos sem idéias preconcebidas. Parece-nos que já era tempo que, derrotando o "apriorismo", se fizesse esta demonstração, contra a ilusão do primado do econômico, que confundiu tantas inteligencias de segunda ordem, que "formam" multidões. E' certo que o homem "é um animal que cria instrumentos"; mas é tambem certo que o faz para interpretar o universo. A teoria e a prática, — o pensamento que se pensa, e o pensamento que faz, — desenvolvem-se parelamente, por igual, e um pelo outro, como elementos conjugados. Uma coisa é a teoria, e outra coisa é a prática experimental que torna necessarias as sucessivas retificações do pensamento teórico. De uma nova experiencia, tira o homem um novo pensamento, e reconstitue assim a experiencia, desde os seus principios. E assim é, tambem, na ordem humana. O homem não nasce sabendo, — e isso o liberta, felizmente, dos professores. Que seria de nós se tudo que diz o professor se adquirisse, e o que se adquire se transmitisse? O estado inicial do homem, de extrema pobreza e simplicidade de espirito, instiga-o ao saber. E o homem só não recai na natureza, a cada nascimento, com a condição de ser um eterno aprendiz. A sociedade serve-lhe de "meio", em relação ao qual ele reage, para se fazer, por si mesmo; e o homem faz-se, do principio, como o primeiro homem. Quando a sociedade, conformada com a "regra", e decadente, por isso, deixa de oferecer ao homem ocasiões de impulsões originais, e de reação pessoal, o homem, para fazer-se, reforma a sociedade — e decai no natural, para recomeçar. Só cedendo, em parte, à natureza, o homem logra sobrepôr-se a ela, seguindo a invencivel vocação do sobrenatural, que faz dele, efetivamente, um homem. Tudo volta ao homem, e volta ao principio, para ir mais alem, concentrando-se os ritmos do tempo na conciencia: séculos de Historia revivem-se no espaço-tempo de uma geração, se esta geração começa, a tempo, por ganhar a sua liberdade de espirito, em relação ao passado. E' assim que o futuro, com os aviadores da RAF, e com os aviadores da América, pertence, já hoje, aos que, ainda ontem nos pareciam os mais atrazados, em relação aos "modernismos" da politica de autoridade. Que valem, assim, as pretensões de Roma? A dificuldade, para admitir a realidade, como "obra criadora", que sempre renasce de si mesma, é que ainda as inteligencias não se movem, livremente, como é preciso, no principio de Relatividade, para "ganharem" um novo tempo. São fundamentalmente escolásticas, e não podem "ir adeante".

Mas, continuando a lição de Nitti, este diz: "Razão tinha o mais profundo pensador que já teve a econômia politica,

(Conclue na 4.ª página)

Augusto Rodrigues e a documentação do "Frevo"

GERT MALMGREN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O autor deste artigo, especialmente escrito para o DIARIO DE NOTICIAS, é um dos mais notaveis bailarinos da atualidade. Consagrado pela critica universal, Gert Malmgren tem uma carreira marcada por êxitos nos principais paises do mundo. Veio ao Brasil no elenco do "Ballet Jooss", após uma "tournée" pela Inglaterra, Escocia, Canadá, Estados Unidos, Cuba, Uruguai e Argentina. Fixou-se entre nós com a intenção de realizar estudos sobre a dansa brasileira. Melhor que qualquer apresentação falam as seguintes passagens da sua carreira artistica: Primeiro Premio de dansa, com medalha de ouro, em Bruxelas, em 1939 num certame em que participaram dezenove nações; tem feito exibições individuais na Suecia, Noruega, Finlandia, Alemanha, Bélgica, Polonia; e seus estudos coreográficos, ao lado de Edwardova, Victor Growsky, Preabajanska, Jooss, marcam uma relevante contribuição para a renovação da dansa moderna.

PARA quem quer que tenha visitado a exposição de Augusto Rodrigues e visto seus desenhos do "frêvo" pernambucano, torna-se claro que a interpretação do movimento é a mais desenvolvida face do seu talento. Algumas pessoas parecem não ter compreendido e apreciado os reais recursos e possibilidades da sua arte, a sua intuitiva compreensão do movimento, a magistral interpretação das tensões dinâmicas, o sentimento do ritmo e sua verdadeira expressão.

O mundo não nos proporcionou muitos desenhistas capazes de exprimir movimentos, e só nos últimos anos vimos trabalhos que podem ser considerados como interpretações do corpo em movimento. O que encarávamos antes como movimento e dansa, na pintura ou no desenho, era quase nada mais que a expressão de uma certa direção, a maior parte das vezes criadas por um pedaço de vestido voando, enquanto o corpo, o instrumento do movimento, permanencia completamente estavel, apenas com um braço ou uma perna levantados. Dir-se-ia que os desenhistas jamais haviam compreendido que um movimento de dansa nunca pode ser considerado apenas em duas dimensões porque, si assim for, resultará uma pose, pose não pode ser considerada movimento.

Nunca se devem olhar formas em extensão, mas em profundidade; a única possibilidade, pois, para o desenhista atingir a dansa, é ver e entender a existencia de todas as três dimensões em que está colocado o dansarino e exagerar os planos nos quais se desenrolam os movimentos, mesmo que o dansarino se mantenha no mesmo lugar. Aqui reside o valor fundamental dos desenhos de Augusto Rodrigues. Intuitivamente, ele nunca esquece as dimensões, e, por isso, atinge uma expressão total de movimento em cada uma das suas figuras. Elas exprimem as diferentes direções dos movimentos do corpo tão claramente que podem ser controladas segundo as leis estudadas em "Choreutica". Mas os desenhos não possuem apenas esta já rara qualidade de perfeita expressão dos movimentos. O talento de Rodrigues inclui até a maneira de exprimir a mais profunda e secreta técnica da dansa, isto é, o que os dansarinos conhecem sob o nome de "Eucinética", os estudos sobre estabilidade e labilidade, movimentos centrais e periféricos e todas as suas diferentes intensidades. Ele consegue dar à linha seu real valor, dominada pelo proprio movimento e não pela forma e composição, de modo a criar as diversas direções e intensidades dos movimentos. Pesada e forte é a sua linha, onde o corpo mantem estabilidade; leve, rápida e decrescente em força, onde o movimento se torna periférico e lábil. Ele exagera expressivamente as partes musculares que, durante o movimento, estão mais forçadas e mais cheias de tensão; e disso resulta uma completa sensação de impulsos centrais e movimentos periféricos, com o corpo em equilibrio entre estabilidade e labilidade. Só um artista com um senso altamente desenvolvido, não só de dinâmica mas até de ritmo, pode exprimir estes segredos dos movimentos. E qual a criação artistica não desejariamos que fosse bastante forte e verdadeira, para viver, não tanto de sua forma quanto de sua tensão dinâmica? Rodin, o mestre da forma, nos ensinou: "O ignorante diz: — Isto não está acabado —, mas não há noção mais falsa do que esta, de acabamento, a menos que seja a noção de "elegancia". Poder-se-ia matar a arte com estas duas idéias. E' pelo trabalho levado ao extremo, não no sentido do acabamento ou da copia de detalhes, mas na precisão dos planos sucessivos, que se obtem solidez e vida. O público, pervertido por preconceitos acadêmicos, confunde arte com limpeza ou habilidade. Modelar da natureza é fazer copia da especie mais exata, porem, ainda assim, sem movimento nem eloquencia. A arte deve exagerar certos planos e dar finura a outros. Tudo isto é materia pessoal em relação ao tacto e ao temperamento do artista, e eis porque não é um método transmissivel ou uma receita acadêmica, mas uma verdadeira lei."

"Aqui reside o valor fundamental dos desenhos de Augusto Rodrigues. Intuitivamente, ele nunca esquece as dimensões, e, por isso, atinge uma expressão total de movimento em cada uma das suas figuras"

EDUCAÇÃO SEM CLASSES

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Departamento de Cooperação Intelectual, da União Panamericana, acaba de lançar o terceiro número dos seus cadernos intitulados "Pontos de vista". Desta vez, o estudo publicado é da autoria do professor James Bryant Conant, presidente da Universidade de Harvard, bastante conhecido nos meios cientificos e educativos norte-americanos. E' um ensaio sobre todos os pontos de vista notavel em que, baseado nos principios democrático-educativos de Jefferson, e readaptando-os aos tempos modernos e às condições da vida americana, Bryant Conant estuda quais os processos de "Educação para uma Sociedade sem Classes". Este é o título do seu ensaio.

Os três elementos que o ensaísta destaca na concepção de Jefferson, sem lhes negar um tal ou qual sabor romântico, são a paixão pela liberdade de pensamento, a convicção de que todas as formas educativas (mesmo as mais elevadas) devem estar ao alcance de todos, e a confiança quase absoluta no valor do ensino primario. Não há dúvida que semelhantes principios, diante das sociedades politicas atuais, nos deixam na boca um ressaibo romântico, mas é incontestavel tambem que para os que ainda conservam alguma confiança na humanidade (e talvez nunca devêssemos ter, como agora, confiança na sociedade humana e nas idéias...), elas são de uma elevada dignidade. ... apresentam "um aspecto apenas de uma filosofia mais ampla" e pressupõem, como bem observa Bryant Conant, a liberdade e a máxima independencia do cidadão, com o mínimo de coação possivel por parte da sociedade em que ele vive, e ainda e sempre o mito oitocentista do poder absoluto da inteligencia. Mais que tudo, porem, essa filosofia social implica o estabelecimento de uma sociedade sem classes e sem aristocracia.

E é observando os protótipos de sociedades politicas dos nossos dias, a Inglaterra, a Alemanha, a Russia e os Estados Unidos, que Bryant Conant tende a ver só na América a possibilidade de aplicação e desenvolvimento da concepção jeffersoniana. Observando os compromissos entre os principios de liberdade individual e supressão das classes, ele conclue: "Não vacilarei em afirmar que a Russia no momento está livre de classes mas não é livre; a Inglaterra é livre mas não está livre de classes; a Alemanha não é livre nem está livre de classes".

E' então que o ensaísta alcança o ponto culminante do seu estudo, verificando que os Estados Unidos chegaram realmente a uma tal ou qual estabilização de uma sociedade sem classes durante quase todo o século passado, mas que infelizmente vai tendendo a abandonar cada vez mais os principios que organizaram o país e lhe deram a sua grandeza atual. "Até há pouco dava-se por assentado que a República Norte-Americana podia ser considerada como uma nação sem classes sociais. Durante um século e meio, os norte-americanos repetiram com orgulho: — O nosso país é livre; em nossa nação não existem classes. — Estas palavras devem ser cuidadosamente acentuadas: a negação da existencia de classes nos EE. UU. refere-se propriamente aos privilegios hereditarios, não aos agrupamentos transitorios causados por diferenças econômicas. Os conceitos "casta" e "classe" encontram-se identificados na mente do norte-americano ... seguindo este costume. (...) De minha parte confio em que podemos, realmente, constituir uma sociedade livre e sem classes".

Não há dúvida que, mesmo comparando a situação dos EE. UU. com a de países bastante livres como a França e a Inglaterra, o país americano se apresentava melhormente como representante de uma nação sem classes hereditarias. Mesmo reconhecendo, como faz Bryant Conant, que a sociedade norte-americana "em certos meios, foi sempre organizada em termos de uma definida diferenciação de classes". Porem estes casos constituiam a exceção e não a regra, afirma o ensaísta. E então ele reconhece que infelizmente a transformação vai rápida por lá e que a exceção antiga é que tende a tornar-se a regra atual. "Não adianta fechar olhos a essa realidade. A desaparição das terras livres, a multiplicação de unidades fabris, o crescimento das cidades e dos seus bairros miseraveis, o aumento do número de camponeses arrendatarios e de uma infima classe de trabalhadores agricolas, são uma indicação segura da passagem de um tipo de ordem social para outro. A existencia de uma enorme quantidade de sem-trabalho, intensifica ainda mais a sinistra significação de uma transformação que jamais houvéramos desejado. Será que chegamos ao ponto em que o ideal de uma sociedade norte-americana livre e sem classes deve ser contemplado apenas do ponto-de-vista do seu sentido histórico?", reflete o professor com vaga melancolia.

Eu creio realmente que o Autor vai um bocado longe afirmando ter-se dado nos EE. UU. quase até os nossos dias, a expressão de uma sociedade imprecisa ... Se a prática da vida foi mais liberdosa, coisa que realmente se dá em países de aventura como são todos os da América, essa prática não destruía a existencia, não apenas virtual mas prestes a se manifestar a cada ocasião, dos ... instintos psico-sociais que fazem as classes. Eu também já me referi, de passagem, em "Música do Brasil", à caracterização inicial dos nossos nucleos coloniais como representando uma expressão de sociedade sem classes. Mas afirmei que isso tivera muito pequena duração. Era uma prática tambem, e jamais uma concepção definida e realizada. Assim que os nucleos coloniais alcançaram uma certa estabilidade técnica, imediatamente o principio de autoridade dos chefes, capitães-mores, bispos, confrarias, senhores-de-engenho se alastrou em elemento de classificação hereditaria. A vida se separou conceptivamente e com muita nitidez em niveis diversos; e o principio de autoridade não era mais exercido apenas nos instantes em que o nucleo periclitava, não se manifestava apenas como expressão de tecnocracia: a prevalencia coletivamente util do mais sabido ... aproveitadora das classes servis. E é verdade que nós não tivemos o Imperio... E se este não conseguiu constituir uma aristocracia de sangue, eminentemente burguês como foi, talvez tenha acentuado entre nós as formas de separação defensivas e opressoras, com a constituição de uma alta burguesia brasonada.

Nos EE. UU. o principio religioso protestante, por não ser aristocrático como é o do Catolicismo, se ajuntou a uma luta econômica mais "taco a taco". Daí, creio, existir mais sensível por lá o que o autor chamou, se auxiliando da observação arguta de F. J. Turner, de "mobilidade social". E justamente o cinema norte-americano, que, muito mais que a literatura atual, é a maior expressão da sociedade norte-americana, nos dá provas numerosas disso. O seu assunto mais constante é exatamente o dessa mobilidade social. E' o elemento da luta de classes significado no herói mocinho ou mocinha pobre, mas bem dotado de uma "virtude" qualquer, e que por isso consegue ser "premiado", casando com amor rico, depois de varios impedimentos.

Entre nós esta mobilidade social teria sido menor, prevenida pelas diversas assombrações aristocráticas, as oligarquias politicas, o sistema religioso e as "aristocracias" rurais. Ainda até bem pouco a aristocracia rural paulista e a aristocracia industrial do dinheiro eram entre nós compartimentos estanques. Mas na burguesia endinheirada, assim que alguem de baixo subia na concorrencia do dinheiro, a mobilidade o encorporava de noite para o dia ao paraíso dos duzentos.

Essa mobilidade social americana é muito bem aproveitada por Bryant Conant que afirma, aliás com razão, que "um alto grau de mobilidade social é a es-

(Conclue na .ª página)

ETNOGRAFIA & FOLCLORE

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

REI DE CONGOS

Em todo Brasil os negros escravos e libertos tiveram especial devoção à Nossa Senhora do Rosario, fundando Irmandades que lhes dava um breve alivio nas festas do culto. Essas festas negras à Nossa Senhora do Rosario, promovidas e dirigidas pela Irmandade, eram presididas por um Rei e uma Rainha, eleitos anualmente pela população preta.

Os festejos constavam de uma Missa Solene, quase sempre no Dia de Reis, 6 de janeiro, e dansas do escravos, com jantares e ceias intermináveis. Senhores de engenho e fazendeiros permitiam liberdade plena nessas horas. Alguns mordiam o bridão mas temendo a pécha de "herege" deixavam os negros e negras em paz.

As dansas negras como seriam? Eram, inicialmente, o cortejo, conduzindo os "Reis" para a Igreja, onde assistiam a Missa no altar-mor, em cadeiras de espaldar, tratados por "Majestade" o que escandalizava, em 1815, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Governador de Pernambuco. Nalguns pontos o Reverendo Vigario não dava muita importancia a essa imponencia africana. Henri Koster, testemunha de uma coroação em Itamaracá (1811), lembra que o Padre pusera a coroa na cabeça do negro deslumbrado e dissera: — Agora, senhor Rei, vai-te embora!...

Noutros lugares havia cerimonial longo, deliciando os pretos.

Não se diga que o "Congos" nordestino ou "Congada" sulista, venha dessa festa. Nada recorda a intenção sagrada. Parecem antes uma soma de episodios desirmanados, restos dos velhos "Maracatús" coloniais que possuiam rito multissimo mais extenso do que possamos julgar. O "Congos" podia ser exibido na festa mas significando apenas um elemento solidario da alegria escrava, mais um motivo de movimento, interesse e sedução, naquelas horas humanas.

Terminada a Missa, voltava o cortejo, Rei, Rainha, Irmandade e povo convidado, para o brodio que se prolongava indefinidamente, intercalado pelos bailados furiosos ao som atordoante dos atabaques, puitas e ingonos.

A eleição do Rei de Congos já está mencionada em 1711, segundo Pereira da Costa. Em abril de 1801 coroa-se Dom Domingos Marques de Araujo, primeiro Rei do Congo "deste lugar de Boa Vista", em Recife. Melo Morais Filho registrou essas cerimonias em 1748 e 1811 no Rio de Janeiro, na segunda data, coroação dos Reis da Nação Cabunda.

Creio que as Irmandades de N. S. do Rosario determinaram a festa do Rei de Congo, indispensavel ao espirito protocolar e cerimoniaco dos africanos.

Em Natal, a Irmandade do Rosario já existia em 1713.

Alguns "soberanos" deixaram renome no Rio Grande do Norte. Miguel Rei, escravo de Antonio Basilio Ribeiro Dantas, Rei dos Negros de Papari chefiou uma insurreição que foi abafada antes de explodir. Substituiu-o Luiz-Rei, escravo do dr. Francisco de Sousa Ribeiro Dantas, famoso pela agilidade com que dansava, cruzando e descruzando as pernas. Ninguem duvide que o charleston tenha em Luiz-Rei um avô indiscutivel.

Ao lado de Miguel Rei dominava Amelia-Rainha, escrava de Tomás José de Moura, de Papari, negra que morreu quase centenaria em fevereiro de 1915, deixando retrato e saudades.

O "Compromisso" das Irmandades do Rosario eram aprovados pelas autoridades eclesiasticas e depois pela Assembléias Provinciais e a Presidencia da Provincia sancionava a lei, com todo aparato. No Rio G. do Norte as "festas de Negros" mais lembradas eram as de Papari, Arez, Caicó, Martins e Natal.

A "Irmandade" pouco deteria uma da outra de igual invocação e finalidade. Admitia brancos mas não exerceriam cargos, privativos dos pretos. A "mesa" era composta do Rei, Juiz, Escrivão, Procurador, Tesoureiro e doze "irmãos". Alem desses cargos havia uma Rainha, uma Juiza, um Porta-Bandeira e um Meirinho. Proibido outro cargo qualquer. No "Compromisso da Irmandade de N. S. do Rosario, erecta por devoção dos Pretos Fiéis na Matriz da Senhora Sant'Ana do Campo Grande na Ribeira do Panema", aprovada pela lei — 537, de 24 de novembro de 1836, pelo dr. Olinto José Meira, Presidente do Rio G. do Norte, lê-se os direitos e deveres do Rei: —

Art. 22: — O REI deve durante os dias da festa empregar todo o seu zelo e cuidado para que os irmãos sujeitos se portem com decencia, não cometam nenhum desacato aos outros, nenhum barulho, não façam gritarias, não caiam em bebidas, nem façam coisa alguma que possam de qualquer modo perturbar a harmonia e sossego que deve reinar nesses dias, para o que poderá ele castigar os que merecerem com as penas, que serão adiante fixadas.

Art. 23: — O REI terá a insignia de uma coroa, e com ela assistirá a missa e mais atos solenes do dia de festa, e terá as demais honras do estilo e costumes, como acompanhamento para a Igreja, sendo ali precedido de um irmão que ele nomeará para conduzir o espontão.

Art. 36: — Os castigos que o REI poderá mandar impor, serão prisão no pau da bandeira, de duas a quatro horas, multa de dinheiro para a Irmandade até seiscentos e quarenta reis, e expulsão da Irmandade.

Para expulsão era ouvida a "mesa". O espontão, ambicionadissimo por todos os negros para carregá-lo até o altar da Igreja, era uma especie de meia lança, um dardo, coberto de fitas, papel colorido e dourado. O portador, já de si afoito e orgulhoso pela nomeação real, maneava-o agilmente, fazendo "letras" como os guias das bandas-musicais inglesas.

Deminuidos durante a guerra do Paraguai, as festas dos negros voltaram ao seu esplendor de 1870 a 1885 quando foram decaindo, encontrando obstáculos. Depois de 1888 quase não existiam. Estão hoje extintas.

Em Portugal havia a mesma tradição. Teófilo Braga, citando João Pedro Ribeiro que referia a festa de Nossa Senhora do Rosario, popularissima no Porto, escreve: — "Acabou porem já no Porto outra mascarada em que se representava A CORTE DEL REI DO CONGO, com seu Rei, e Rainha, e imaginaria Corte, com que os pretos se persuadiam render culto à sua Padroeira, a Senhora do Rosario, função muito apetecida dos rapazes, e que durava três dias de julho, p-313, II, O POVO PORTUGUES.

NOTICIAS

O sr. Alfredo Ibarra Jr. publicou "CUENTOS Y LEYENDAS DE MEXICO", reunindo tradições de Puebla, Oaxaca, Sinaloa, Guerrero, Michoacán, Jalisco, Querétaro, Chiapas, Hidalgo, Campeche, Nayarit, literalizando um pouco mais dando impressão nitida dos motivos. O volume, com fotografias modernas, traz uma caratula de Vicente Mendoza, representando o deus Macuilxochitl, padrono do canto, da dansa, da música, e fixa, com oportunidade, a sobrevivencia dos mitos mexicanos no espirito popular.

Francisco Tamayo estuda uma velha fábula na "Revista Nacional de Cultura", de Caracas, Venezuela, sabendo estabelecer cotejo e decidir-se pela interpretação mais lógica, com a naturalidade que denuncia o sabedor.

O prof. Elói G. Gonzalez, num curso de extensão no Instituto Pedagógico Nacional de Caracas, expôs deliciosamente, numa serie de aulas magistrais pela simplicidade e sabedoria, o Folclore, dato de Psicologia Coletiva", em seis lições, que o "Boletim da Academia Nacional de Historia" (tomo XXII, n.º 88) divulgou.

Vicente T. Mendoza, o Presidente da Sociedade Folclórica de México, continua desenvolvendo atividade contagiante, especialmente sobre o folclore musical. No Clube Internacional de Mulheres discorreu sobre MUSICA REGIONAL ESPANHOLA, encerrando os trabalhos anuais da Sociedade Folclórica de México com uma linda festa, tendo conferencia técnica e audição de canções tipicas mexicanas. O ilustre professor, na Sociedade Mexicana de Geografia e Estatistica, realizou um curso, em dez conferencias, sobre GEOGRAFIA MUSICAL DE MÉXICO, abrangendo análise de ritmos indigenas, instrumentos musicais, dansa sregionais, influencias européias e americanas, autoctonismos, cantigas e dansas infantis, etc.

CIRCULO PANAMERICANO DE FOLCLORE

O México será o primeiro país americano que publicará os ANALES do CIRCULO, trazendo os estudos da Sociedade Folclórica de México, volume de mais de 400 páginas, sob a alta proteção da Universidade Central Autônoma, de que é Reitor o Licenciado Mario de la Cueva. O Delegado do Circulo na República dos Estados Unidos do México, prof. Vicente T. Mendoza, inicia, desta forma brilhante, a existencia prática da grande cadeia folclórica do continente americano.

SOCIEDADE PARAIBANA DE FOLCLORE

O escritor Ademar Vidal acaba de fundar a Sociedade Paraibana de Folclore, com sede em João Pessoa e de que é Presidente. A Sociedade possue delegados em todos os quarenta e um municipios do Estado e começou recolhendo copioso material etnográfico e folclórico. Ademar Vidal já en-

(Conclue na 4.ª página)

EXCERTOS

— Cristianismo e democracia.
— O senso do Humour.

O SENSO DO HUMOUR

PHILIP CARR

(No livro "Os ingleses são assim")

O mais importante aspecto do carater inglês talvez seja o senso do humor. Muito dificil se torna explicar aos estrangeiros o que ele entende por isso. A dificuldade não consiste apenas no fato de determinado povo considerar chistoso aquilo que, em outro, muitas vezes não provoca o minimo sorriso. O sentimento de comicidade sempre foi, muito mais, uma questão de lugar e, tambem, de tempo. Por exemplo, grande parte das façanhas de Falstaff, que divertiam consideravelmente os contemporaneos de Shakespeare, já hoje não têm para nós a menor graça. Não obstante, o carater de Falstaff conserva ainda profundo humor.

Humor, portanto, é alguma coisa mais do que comicidade; mais ainda; não tem nada que ver com o espirito. E' uma questão de carater e não de inteligencia. Creio que sua origem está no fato de que, quando o inglês se sente ridiculo, fisica, moral ou socialmente, não se diverte com a descoberta, mais do que qualquer outra pessoa; porem, tem a coragem de admitir que é ridiculo não apenas para os outros, mas tambem para si mesmo.. Isto lhe permite certa simpatia por aqueles que são ridiculos ou que se encontram em situação grotesca; descobre nos seus carácteres certos traços que lhe são simpáticos, se bem que cômicos e pitorescos, ou mesmo absurdos.

Por outro lado, o humor se acha intimamente ligado a outro caracteristico inerente aos ingleses — o hábito inveterado da subestimação, o que não se deve confundir com ironia, porque é bem diverso. Nos momentos de crise isso lhe dá aquela coragem fria e calma, com um esboço de sorriso na comissura dos labios, admiravelmente descrito pelo sr. Churchill, como sendo ao mesmo tempo "tenebroso e jovial". Ele aflora aos labios do negociante, que, não satisfeito de anunciar que sua loja — cuja fachada fora destruida por uma bomba — continuara "funcionando como de costume". Revela-se nos labios da noiva que se dirige para a igreja, saindo, com o vestido de casamento, de uma casa em ruinas, como ainda se manifesta quando um clube de "golf" que anuncia que o jogador que atirar a bola alem da bandeirola vermelha que assinala o local de uma bomba inimiga ainda por explodir, terá direito a outro arremesso, com uma bola nova, sem perder nenhum ponto.

Em tempos normais, a subestimação não constitue apenas uma forma de humor do inglês, algumas vezes irritante para aqueles que não estão acostumados com ele, mas é frequentemente uma válvula de segurança que lhe permite controlar-se.

—

CRISTIANISMO E DEMOCRACIA

Por JACQUES MARITAIN

(De um artigo em "La France Libre")

O que se requer é uma purificação radical. E na ordem dos fatos, na ordem das sanções da historia, é essa purificação que sob formas atrozes se produz aos nossos olhos. Assistimos à liquidação histórica do mundo de Jean-Jacques Rousseau. Se, há alguns anos, as democracias parecem perder sempre, em todos os lances, no dominio politico, não é somente em virtudes dos erros que não cessam de cometer; esses erros e essas fraquezas se apresentam sempre como fatais. A fatalidade que joga contra as democracias modernas é a da falsa filosofia da vida que durante um século lhes alterou o principio vital autêntico, e que, paralisando do interior esse principio, lhes faz perder toda a confiança em si. Equanto isso, as ditaduras totalitarias, que conhecem muito melhor o seu Maquiavel, têm, elas, confiança no seu principio, que é a força e a velhacaria, e arriscam nele tudo. A provação histórica continuará até que seja descoberta a raiz do mal e com ele o principio — afinal revelado na sua verdadeira natureza — de uma esperança renovada e de uma fé invencivel.

As democracias ocidentais só não serão destruidas, e uma noite de muitos séculos só não se estenderá sobre a civilização, se conseguirem descobrir na sua pureza o seu principio vital, que é a justiça, a justiça e o amor, de origem divina, se conseguirem encontrar assim o sentido da justiça e do heroismo, encontrando Deus.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

MORTALIDADE INFANTIL. — São verdadeiramente sombrias as cifras da mortalidade infantil no Brasil. E inumeros fatores para isso contribuem em grande escala.

Na nati-mortalidade não só as doenças dos pais, sifilis, a toxemia gravidica e as intoxicações profissionais, mas tambem o trabalho excessivo e a má alimentação da mae, e ainda, como uma consequencia, aliás, das outras, as condições dinâmicas e mecânicas do parto e a precariedade organica do ser em formação, todos esses inimigos tradicionais da criança trazem o seu contingente à expulsão prematura do feto ou à morte nos três primeiros dias de nascimento.

Na mortalidade infantil todos esses fatores apresentam, tambem aí, a sua contribuição notavelmente elevada, abrindo o caminho e preparando o terreno ás injecções e suas complicações, aos erros de alimentação e ás causas de ordem puramente social: salario do pai, habitação insalubre, ignorancia dos pais, principalmente da mãe.

Não seria possivel citarmos exemplos de cada uma destas causas notorias de mortalidade infantil. Mas, a propósito da ignorancia das mães, ocorre-nos um caso bem realmente interessante. Uma pobre mulher do povo fora instruida, em termos delicados mas severos, quanto ao estado a que reduzira o seu filhinho de meses de idade, afastando-se inteiramente das normas que lhe eram traçadas e deixando-o ser dominado lenta e progressivamente por uma distrofia acentuada. Acabrunhada pelo que acontecia, mais, no entanto, vitima da sua ignorancia, a mãe, ao chegar à sua casa, abandona o filho, esquece o marido e alcança o primeiro trem que a levaria à casa dos seus pais, no interior de Minas. Por infelicidade ocorre um desastre na viagem e a pobre mulher fica esmagada debaixo de um dos carros. O marido transforma-se em ama seca da criança, mas nada consegue e uma pneumonia encerra tristemente o quadro dramático e doloroso.

Como esse, inúmeros casos ocorrem todos os dias e as cifras vão-se avolumando. Quem compulsa as estatisticas sente o horror da tragedia e verifica de pronto que o recurso mais à mão está, sem dúvida, na esfera educacional. Muitos dos fatores de mortalidade infantil desaparecerão com a educação sanitaria dos pais, desde a compreensão exata que devem ter do exame prenupcial até ao cuidado em submeter-se no periodo da gravidez aos exames necessarios e em criar os seus filhos rigorosamente dentro das regras da higiene infantil.

Tem que haver, forçosamente, muita abnegação, sacrificios, espirito de renuncia e, mais que tudo, conciencia, conciencia das suas responsabilidades para com o ser inocente que a ela esta entregue e cuja vida depende exclusivamente da sua norme de agir e para com a sociedade, que dela exige o máximo de desprendimento. A conservação daquela chama que desabrocra representa um elemento a mais na renovação de valores, necessaria, sem dúvida alguma, à formação de povos fortes e à grandeza das nações.

* * *

HIGIENE INFANTIL. — Só pode merecer os maiores aplausos e os encomios mais calorosos a iniciativa de colegios, escolas normais e institutos de estudos sociais mantendo cursos de puericultura e higiene infantil. Moças de todas as classes sociais, noivas e recem-casadas, adquirem aí os conhecimentos indispensaveis à assistencia permanente que deve receber o bebê, especialmente nos seus primeiros dois anos de vida. Aprendem assim as mães e as futuras mães a serem as enfermeiras dedicadas dos seus filhos, seguindo rigorosamente a orientação do médico e introduzindo desde o berço os hábitos higiênicos na criança.

Felizmente já se nota hoje entre as familias de nivel de instrução mais elevado um maior cuidado nos problemas da criança. A educação sanitaria já começa a produzir os seus resultados benéficos. Resta estendê-la às classes menos instruidas ou sem instrução nenhuma, aonde mal chega o jornal, onde maior é o número de filhos e onde, tambem maior é a mortalidade infantil. O serviço social tem aí o seu grande papel. Executá-lo é que é preciso.

* * *

AUXILIO À MULHER GESTANTE. — A legislação trabalhista procura proteger por todos os meios a mulher gestante. As leis brasileiras não fogem a esse principio. Pelo decreto número 21.417-A, de maio de 1932, tem ela direito a um periodo de repouso de quatro a seis semanas antes e depois do parto e pela Constituição de 1937 ficou ainda com direito ao pagamento integral do seu salario enquanto estiver afastada, garantido que lhe fica tambem o emprego.

Visa a lei com essas providencias não só dar à mulher gestante o repouso necessario para o perfeito desenvolvimento do ser que em suas entranhas se forma, mas tambem evitar que sobre esse desenvolvimento venha influir o trabalho executado pela mulher, qualquer que ele seja, dentro de uma oficina, sempre prejudicial e sempre nocivo à saude da mãe e à formação intra e extra-uterina do filho.

O elixir do reverendo Padre Gaucher

(CONTO)

ALPHONSE DAUDET

— Beba aqui, visinho. Enquanto isso, contar-me-á as novidades.

E, gota a gota, com o cuidado minucioso de um lapidário contando pérolas, o cura de Graverson despejou-me dois dedos de um licor verde dourado, quente, brilhante, extraordinario... Fiquei com o estômago todo como que ensolarado.

— Este é o elixir do padre Gaucher, a alegria e a saude da nossa Provença, disse-me o bom homem, com ar triunfante: é fabricado no convento dos "Premontrés" a duas leguas do seu moinho... Não é verdade, que vale bem todos os licores do mundo? e se você soubesse quanto é divertida a historia desse elixir! Ouça-a, então:

E, muito inocentemente, sem malicia, naquela sala de jantar do presbiterio, tão cândida e tão calma, com a "Via Sacra" em pequenos quadros e bonitas cortinas claras, engomadas como sobrepelizes, o abade começou uma historieta ligeiramente cética e irreverente:

"Há vinte anos os "Premontrés", ou antes, os "Padres Brancos", como eram chamados na Provença, haviam caido numa grande miséria. Se você visse o seu convento nesse tempo, teria tido pena.

O grande muro e a torre estavam em pedaços. Tudo, ao redor do claustro, cheio de ervas; as colunatas rachadas; os santos de pedra caidos em seus nichos; nem um vitral de pé; nem uma porta que girasse sobre os gonzos.

Nos pátios, nas capelas, o vento do Ródano soprava, como em Camargue, apagando as velas, quebrando as vidraças, jogando fora a agua benta das pias.

O mais triste de tudo, era o campanário do convento, silencioso como um pombal vasio. E os padres, por falta de dinheiro para comprar um sino, eram obrigados a tocar matinas com matracas feitas de tronco de amendoeira!...

Pobres Padres Brancos! Vejo-os ainda, na procissão do corpo de Deus, desfilando tristemente, com as batinas remendadas, pálidos, magros, alimentados com melões e melancias. Atrás deles, o senhor abade, que vinha de cabeça baixa, envergonhado de mostrar à luz do sol, seu báculo desbotado, e a mitra de lã branca, roida dos lados.

As irmãs da confraria choravam de pena e os porta-estandartes riam baixinho, mostrando os pobres monjes: "Os estorninhos vão magros quando vão em bando".

O fato é que os infortunados padres brancos tinham chegado, eles mesmos, a se perguntar se não seria melhor cada um seguir seu caminho através o mundo e procurar sustento cada um de seu lado.

Ora, um dia que essa grave questão era debatida no Capitulo, anunciaram ao prior que o irmão Gaucher pedia para ser ouvido no conselho...

Saberá você, para seu governo, que o irmão Gaucher era o vaqueiro do convento, isto é, passava os dias a perambular, de arcada em arcada, no claustro, tocando, diante de si, duas vacas magras que procuravam a erva nas fendas do chão.

Criado até os 12 anos por uma velha louca, do país de Baux, que se chamava tia Bégon, recolhido depois, pelos monjes o infeliz vaqueiro nada pudera aprender, senão tomar conta de seus animais e recitar o "Padre Nosso" — e ainda o fazia em provençal, porque tinha o cérebro duro e o esp?rito fino como uma lâmina de chumbo.

Fervoroso cristão, embora um pouco visionario sentia-se alegre com o cilicio e se entregava à disciplina, com convicção robusta e firme.

Quando o viram entrar na sala do Capitulo, simples e apatetado, saudando a assembléia, com o joelho em terra, o prior, os monjes, o tesoureiro, todo o mundo começou a rir.

Era sempre aquele o efeito que produzia, em qualquer parte, sua cabeça já grisalha, com barbicha de bóde e olhos um pouco espantados.

Apesar disso, o irmão Gaucher não se constrangeu.

— Meus reverendos, — disse, em tom bonachão, torcendo o seu rosario de caroços de azeitonas — "bem se diz que são os toneis vasios que cantam melhor".

Imaginem, que à força de remexer em minha pobre cabeça ja tão gasta, acredito que achei o meio de tirar-nos desta miséria. Os senhores todos conheceram a tia Bégon, a mulher que me criava, quando eu era pequeno. (Deus tenha sua alma, pois a coitada entoava bem feias cantigas quando bebia). A tia Bégon, pelo seu modo de viver, conhecia muitas ervas dos montes, tanto ou melhor que um velho melro da Córsega.

Ela inventara, no fim de sua vida, um elixir incomparavel, misturando cinco ou seis especies de ervas simples, que colhiamos juntos nos Alpilles.

Há muitos anos, isto; mas penso que, com a ajuda do Sto. Agostinho e a permissão de nosso abade, poderei — procurando bem — encontrar a receita desse misterioso elixir.

Não teriamos mais, que colocá-lo em garrafas e vendê-lo bem caro. E a comunidade enriqueceria aos poucos, como fizeram nossos irmãos da Trapia".

Não teve tempo de acabar. O prior levantou-se e abraçou-o. Os cônegos apertaram-lhe as mãos. O tesoureiro, ainda mais emocionado do que os outros, beijou, com respeito, a barra, toda em tiras, de sua batina... Depois, cada um voltou para a sua cadeira afim de deliberar; e, durante a sessão, o Capitulo decidiu que se confiariam as vacas ao irmão Trasibulo, para que o irmão Gaucher pudesse entregar-se, de corpo e alma, ao preparo do seu elixir.

Como o bom irmão encontrou a receita da tia Bégon? As preço de quantos esforços? à custa de quantas vigilias? A historia não o diz. O certo, é que ao fim de seis meses, o elixir dos "Padres Brancos" estava já muito popular. Em todo o condado, em todo o país de Arles, não havia uma casa, uma granja que não tivesse, no fundo de sua dispensa, entre as garrafas de vinho e os potes de azeite de oliva, um pequeno frasco de barro, lacrado com as armas da Provença, com um monje em extase, sobre uma etiqueta prateada.

Graças à moda do seu licor, o convento dos "Premontrés" enriqueceu rapidamente. Reconstruiu-se a torre; o prior ganhou uma mitra nova; a igreja, vitrais trabalhados e no campanario, um grande conjunto de sinos e sinetas foi colocado numa bela manhã de Pascoa, tilintando e carrilhonando, à vontade.

Quanto ao irmão Gaucher, aquele pobre irmão leigo cujas rusticidades divertiam tanto o Cabido, deixou de existir no convento.

Não se conhecia mais, a não ser o reverendo padre Gaucher, o homem de cabeça e de grande saber, que vivia completamente isolado das pequenas e multiplas ocupações do claustro, e se fechava, todo o dia, na distilaria, enquanto trinta monges batiam os montes, à procura de ervas perfumadas...

Essa distilaria, onde ninguem, nem mesmo o prior, tinha o direito de entrar, era uma antiga capela abandonada, bem no fundo do jardim dos monjes.

A simplicidade dos padres fizera dali, qualquer coisa de misterioso e formidavel, e, se, por acaso, um dos monjes, mais ousado e curioso, trepava em alguma árvore e chegava até a rosacea do frontal, descia depressa, horrorizado, por ter visto o padre Gaucher, com sua barba de feiticeiro, inclinado sobre os fornos, e rodeado de retortas de louça cor de rosa, de alambiques gigantescos, de serpentinas de cristal, enfim, toda uma complicação bizarra que se refletia, fantasticamente, na claridade vermelha dos vitrais.

No fim do dia, quando soava o último "Angelus", a porta daquele lugar misterioso se abria, discretamente e o reverendo dirigia-se à igreja, para o oficio da noite.

Era digno de ver-se o respeitoso acolhimento que lhe faziam quando atravessava o monasterio! Os irmãos formavam alas a sua passagem. Dizia-se: — Psiu! ele é que conhece o segredo!...

O tesoureiro seguia-o e falava-lhe de cabeça baixa... Em meio dessas adulações, o padre caminhava, enxugando a fronte, com o tricornio de abas largas colocado por trás como uma auréola, olhando ao redor, com um ar benevolente, os grandes patios plantados de laranjeiras, os telhados azues onde giravam cataventos novos e, no claustro, brilhando de alvura — entre colunatas elegantes e floridas — os cônegos vestidos de novo, que desfilavam, dois a dois, com as fisionomias descansadas.

— "E' a mim que eles devem tudo isto! — dizia a si mesmo o reverendo; e cada vez, este pensamento enchia-o de orgulho.

O pobre homem foi bem punido por isso.

Imagine que, uma noite durante o oficio, chegou ele à igreja numa agitação extraordinaria: vermelho, sufocado, o capuz caido, e tão perturbado, que, ao tomar agua benta, molhou a manga até o cotovelo. Acreditou-se, a principio, que era a emoção de ter chegado tarde; mas quando o viram fazer grandes reverencias ao orgão e às tribunas, em vez de dirigir-se ao altar-mor; atravessar a igreja, correndo; caminhar, no côro, durante cinco minutos, para procurar seu banco; depois, uma vez sentado, inclinar-se para a direita e para a esquerda, com ar beato, um murmúrio de espanto correu nas três naves. Cochichava-se de breviario em breviario:

— Que terá o padre Gaucher? Que terá o padre Gaucher?

Por duas vezes, o prior, impaciente, bateu com o báculo no soalho, para pedir silencio... No fundo do côro, os salmos continuavam, mas aos responsórios faltavam naturalidade...

De repente, no meio da "Ave Maria", o padre Gaucher volta-se no seu assento e entoa, com voz bem clara:

— "Em Paris há um "Padre Branco"
Patatin, Patatan, Tarabin, Tarabau..."

Consternação geral. Todo mundo se levantou. Gritaram:

— Levem-no! Está louco!

Os padres benzeram-se. O baculo do monsenhor se agitou... Mas o padre Gaucher nada ouvia; nada via; e dois monjes vigorosos foram obrigados a arrastá-lo pela pequena porta do côro, debatendo-se como um possesso e continuando, cada vez mais alto, seus "patatin" e seus "tarabau".

No dia seguinte, de madrugada, o infeliz estava de joelhos diante do oratório do prior e confessava seu pecado, cheio de lágrimas.

— Foi o licor, monsenhor, foi o licor que me surpreendeu, dizia ele, batendo no peito.

E de vê-lo tão triste, tão arrependido, o bom prior comoveu-se tambem.

— Vamos, vamos, padre Gaucher, acalme-se; tudo isto passará como o orvalho com o sol. Alias, o escandalo não foi tão grande como pensa. Houve, é verdade uma cantiga que foi um pouco... hum! hum!... mas espero que os noviços não a tenham escutado... Agora, desejo que me conte como aconteceu aquilo. Foi provando o elixir, não é? Com certeza você teve a mão um pouco pesada... Sim, sim, compreendo. Aconteceu o mesmo com o irmão Schwartz, o inventor da pólvora: foi vitima da propria invenção. E' necessario mesmo, meu bom monje, que você prove esse terrivel licor?

— Infelizmente, sim, monsenhor... a prova me dá bem a força e o grau do alcool; e por fim, o aveludado do licor, eu só conheço e me fio nele, ao senti-lo na lingua...

— Ah! muito bem! Mas escute ainda: Quando você prova assim o elixir, por necessidade, acha-o bom? Sente prazer nisso?

— Ah! sim, monsenhor, disse o desgraçado padre, tornando-se rubro... Há duas noites que lhe acho um gosto, um aroma!... foi naturalmente o demonio que me tentou... Estou resolvido, doravante, a não mais provar o licor. Tanto peor se ele não ficar tão fino, se não ficar como uma pérola...

— Não faça isso, interrompeu o prior, com energia. E' preciso não descontentar a freguezia. Tudo que você tem a fazer, agora que já está prevenido, é tomar cuidado. Vejamos: Que quantidade é necessaria, para a prova? Quinze ou vinte gotas, não é? Ponhamos vinte gotas... O diabo será muito esperto se conseguir enredá-lo com vinte gotas... Alem disso, para prevenir qualquer acidente, você fica dispensado, de hoje em diante, de vir à igreja. Recitará o oficio da noite na distilaria... E agora, pode ir em paz, meu reverendo. E sobretudo, conte bem as gotas...

Ah! o pobre reverendo quis, em vão, contar as gotas; mas o demonio o tentava e não o largou mais.

Foi, então, a distilaria que ouviu singulares oficios!

De dia, ainda tudo ia bem. O padre ficava muito calmo: preparava os fornos, os alambiques; separava, cuidadosamente as ervas, todas ervas da Provença, lisas, dentadas, cheias de perfume e de sol... Mas, à noite, quando essas ervas já estavam de infusão e que o licor era aquecido em grandes tachos de cobre vermelho, o martirio do pobre homem começava...

— ... dezesete... dezoito... dezenove... vinte!

As gotas caiam na taça de prata dourada.

Quando chegava a vigésima, o padre as bebia, de um só gole, quasi sem prazer.

Qual! Não havia como a vigésima primeira! Como a desejava, aquela vigésima primeira gota!

Então, para escapar à tentação, ia ajoelhar-se no fundo do laboratório e se abismava em "Padre-Nossos".

Mas do licor, ainda quente, subia uma fumaça carregada de aromas, que vinha evolar-se ao redor dele e, mau grado, a sua resistencia, levava-o para junto dos tachos...

O elixir era de um belo verde dourado... Inclinado sobre ele, as narinas abertas, o padre mexia-o, levemente com a colher e nas pequenas palhetas brilhantes que saiam das ondas de esmeralda, parecia-lhe ver os olhos da tia Bégon, que riam e piscavam, olhando-o...

— Vamos! ainda uma gota!

E de gota em gota, o infortunado acabava por encher a sua taça até a borda. Então, no fim das forças, deixava-se cair numa poltrona e, o corpo abandonado, as pálpebras semi-cerradas, gozava seu pecado em pequenos goles, dizendo baixinho, com um remorso delicioso:

— Ah! eu enlouqueço... eu enlouqueço...

O peor é que, no fundo desse elixir diabólico, ele achava, não sei porque sortilégio, todas as feias cantigas da tia Bégon. Cantava sempre, entre outras, a famosa canção dos "Padres Brancos":

"Patatin, Patatan...

Imagine que confusão, no dia seguinte, quando os visinhos da cela lhe perguntavam, com ar malicioso:

— Eh! Eh! padre Gaucher, você esteve com cigarras na cabeça, ontem de noite, depois que se deitou!

Então, eram lágrimas, desesperos, o jejum, o cilicio e a disciplina. Nada, porem, podia contra o demonio do elixir, e, todas as noites, à mesma hora, a loucura começava.

Durante esse tempo, as encomendas choviam na abadia, que eram uma benção. Vinham de Nimes, de Aix, de Avignon, de Marselha...

De dia para dia, o convento tomava um arzinho de manufatura. Havia irmãos para a embalagem, para etiquetar, para fazer a escrituração, para o transporte. O serviço de Deus perdia, por isso ou por aquilo, algumas badaladas mas, os habitantes do logar nada perdiam, isso eu garanto...

Numa bela manhã de domingo, enquanto o tesoureiro lia, em pleno cabido, as contas do fim do ano e que os bons monjes o escutavam com olhos brilhantes e sorrisos nos lábios, o padre Gaucher precipita-se em meio da conferencia, gritando:

— Está acabado... Não faço mais nada... Devolvam-me minhas vacas.

— Que é isto, padre Gaucher? perguntou o prior, que desconfiava, mais ou menos, do que houvera.

— Que há?! Senhor!... E' que estou em caminho de me preparar uma bela eternidade, cheia de chamas e golpes de forcado! E' que eu bebo, que eu bebo como um miseravel...

— Eu já lhe disse que contasse as gotas...

— Ah! contar as gotas! São as taças, que preciso contar agora... Sim, meus reverendos — é isto! Três garrafinhas por noite! Compreendem que isto não pode continuar... Podem fazer o elixir como quiserem. Que o fogo de Deus me queime, se eu quero saber mais disso!

O cabido não ria mais.

— Desgraçado! Não vê que nos arruina ! gritava o tesoureiro, agitando o grande livro.

— Preferem que eu me perca?!

Então, o prior levantou-se:

— Meus reverendos, disse, estendendo a bela mão branca, onde brilhava o anel pastoral — há um meio de tudo se arranjar... E' de noite, não é meu filho, que o demonio o tenta?...

— Sim, senhor prior; regularmente, todas as noites.

— Está bem! Doravante, todas as noites, no oficio, rezaremos, em sua intenção a oração de Sto. Agostinho, que dá indulgencia plenaria... Com isto, aconteça o que acontecer, você estará livre... E' a absolvição durante o pecado.

— Oh! então, obrigado, senhor prior!

E, sem perguntar mais nada, o padre Gaucher voltou aos alambiques tão ligeiro como uma calhandra.

Efetivamente, a partir desse momento, todas as noites, no fim da benção, o oficiante nunca deixava de dizer:

— Oremos pelo nosso padre Gaucher, que sacrifica sua alma aos interesses da comunidade... "Oremus, Domine"...

E, enquanto, sobre todos aqueles capuzes brancos, prosternados na sombra das naves a oração corria fremente como o vento sobre a neve, lá ao longe, no fim do convento, atrás da vidraça esfumaçada da distilaria, ouvia-se o padre Gaucher, que cantava, a mais não poder:

"Em Paris há um "Padre Branco"
Patatin, Patatan, Taraban, Tarabin;
Em Paris, há um "Padre Branco"
Que faz dansar uma freirinha
Trin, trin, trin, em um jardim;
Que faz dansar..."

Aqui, o bom cura parou, cheio de espanto:

— Misericórdia! Se meus paroquianos me ouvissem!...

Educação sem classes

(Conclusão da 1ª página)

sencia do ideal norte-americano de uma sociedade sem classes". E pondo de parte, sem razão plausivel, o problema politico, considera que impõe fazer imediatamente, não uma socialização radical da riqueza em um momento dado, mas "o condicionamento de um processo continuo, por intermedio do qual o poder e os privilegios possam voltar a ser automaticamente distribuidos no fim de cada geração. Nesse rumo o objetivo primacial é uma distribuição mais equitativa de oportunidades ao alcance de todos".

E este belissimo ideal democrático, o Autor condiciona peremptoriamente ao sistema educacional. "E' preciso determinar a habilidade de cada um, desenvolver o seu talento, orientar o seu futuro. Tal deve ser, parece-me, a tarefa das nossas escolas públicas. Todos os futuros cidadãos passam por essas instituições; devem ser educados como componentes de uma democracia politica e, o que é ainda mais importante, preparados para ir ao encontro da oportunidade que lhes pareça mais conveniente. E deste modo impõe oferecer a cada um justamente o gênero de atividade que lhe é mais indicado e mais proprio. Isso parece que pesará demasiado sobre o nosso sistema educativo, contudo estou em que, se preciso, as nossas escolas secundarias devem ser reconstituidas, para atender mais completa e efetivamente a estes fins especificos". Palavras dignas de serem meditadas, agora que se cogita de mais uma reforma da educação, entre nós.

LETRAS E ARTES

"Contam que..." é o titulo da "plaquette" em que o sr. Lincoln de Sousa reuniu uma serie de lendas de S. João del-Rei, e da qual acaba de sair a 2ª edição. O escritor mineiro deu a esses encantadores remanescentes da tradição oral uma forma literaria correta, fluente e colorida, realizando obra meritoria de fixação de uma porção de interessantes criações da imaginação popular.

* * *

A nova e importante casa editora Americ-Edit., que há pouco inaugurou suas atividades no Brasil, publicando, com prefacio do Papa Pio XI, o livro "Le Christ", acaba de lançar outra obra da mais palpitante atualidae: "Napoleon", de Jacques Bainville. A Americ-Edit tem no prelo neste momento uma serie de 16 obras, que constituem o seu plano inicial de trabalho.

* * *

"Prudente de Morais" (sofrimento e grandeza de um governo) é o titulo do pequeno ensaio que o sr. Rodrigo Otavio Filho acaba de publicar sobre o sucessor de Floriano na presidencia da República.

* * *

A Livraria José Olimpio Editora vai publicar, na "Coleção Documentos Brasileiros", um livro do maior interesse histórico para o Brasil: "Memorias politicas" (O Ministerio da Abolição e o epilogo do Imperio), do conselheiro João Alfredo, texto organizado e comentado pelo sr. Pedro Moniz de Aragão.

* * *

Coligidos, copiados e anotados pelo sr. Augusto de Lima Junior, foram publicadas este ano as "Cartas de D. Pedro I a D. João VI", relativas à Independencia do Brasil.

O sr. Hamilton Barata publicou um alentado livro — "Equador", que sob a forma de romance nos dá a auto-biografia do autor e a historia de algumas figuras da sua geração.

* * *

Do sr. Luiz Novelli Junior vamos ter este ano (edição "A Noite") um romance de costumes: "Santa Clara".

* * *

O sr. Julio Paternostro está concluindo neste momento um ensaio sociológico sobre o Estado de Goiaz.

* * *

"Geografia Humana das Américas" é o titulo do livro póstumo do professor Raimundo Lopes, do Museu Nacional, há pouco falecido.

O romance que eu li

— E AGORA, QUE FAZER?, de Tito Batini

(Editora Civilização Brasileira S/A — 408 págs.)

Os velhos pais de Rômulo Felipi ensinaram-lhe a afinar o ferro e a torcê-lo a seu modo, segundo necessidades do trabalho; o ferro docil afinando-se e torcendo-se conforme as pancadas do ferreiro. O resto da vida previsto desta maneira simples. Ajeitando e afinando o ferro docil; torcendo-o, ferrando cavalos, concertando pipas para o vinho dos camponeses, lá na Europa. Uma felicidade muito simples, muito facil. Depois... Uns duros anos de crises e de dificuldades. Umas queixas de todo mundo não se acabando mais. O povo do campo e das cidades lá na Europa e tambem os barbeiros, embebidos de idéias socialistas, policia perseguindo-os, uma fuga para a França com a mulher grávida, a criança não vingando. Depois, a vinda ao Brasil. Os outros, para fazer a América. Ele... não sabia bem se para fugir ao inferno das dificuldades ou se tambem para fazer a América.

Suas aventuras, para viver, sempre iguais. A procura do pão e do teto, e que o desemprego e a miseria são as peores coisas desse mundo. A mulher, Alba, acompanhando-o, sofrendo com ele e procurando desviá-lo dos amigos, cheia de idéias pequeno-burguesas, cheia de idéias de camponesa.

—

A medida que a estrada de ferro vai avançando, vai fazendo suas vitimas. Pobres lavradores de quem individuos espertos e sem escrúpulos tomam as terras. Centenas de trabalhadores dizimados pela maleita.

Rômulo é chefe de oficinas. A filha, Elisita, faz-se moça, mas cercada de tantas restrições ao conhecimento da vida, de tantas proibições, e portanto fustigada por tantas ansiedades, que, com o primeiro namorado, acontece logo qualquer coisa de irremediavel, que a ambos aterroriza. Os acontecimentos dos dias futuros estavam obscuros no seu entendimento e haveriam de estalar naturalmente, mas de maneira crua, assim como a natureza manda. Ele, Joãozinho, sentindo-se criminoso e inferior a qualquer ação, evita agora a presença da namorada, acaba fugindo do lugar.

—

Rômulo Felipi e sua gente moram agora em Horizonte, para onde foi transferido por influencia da amante de um engenheiro da estrada, mulher vampiresca que o vira certa vez e se apaixonara pela expressão de força, de energia, que ressaltava da figura máscula do mestre mecânico. Em Horizonte, Raimundo Teixeira é um lutador, orientando os trabalhadores no sentido da união para a defesa dos interesses comuns. Eladio Monteiro, conferente da estação, escreve artigos quentes num jornaleco. Manuel Leixões, português analfabeto, passou de feitor a rico proprietario e agiota, socio de Mariano Cruz, mulato decidido que, para maior facilidade do negocio, liquidara numa emboscada o doutor Rui Cavalcanti.

—

A vida de Elisita concertou-se. Pobremente, mas concertou-se. Já não é mulher com filho e sem marido. Casou-se com Raul Nunes, moço direito, apaixonado pelo seu trabalho de maquinista da 809. Até que um dia, com o pensamento na mulher querida, no filho que ia ter, numa futura promoção na estrada, faz uma curva em velocidade excessiva, tomba a composição, Nunes perde uma perna.

Os ferroviarios estão há meses sem receber salarios. Constituem um comitê, Rômulo faz parte dele, reclamam, declaram greve. Mas Rômulo já não é o mesmo, precisa obter que o genro seja mantido na estrada, não perca o emprego com que sustenta a filha, e deixa o comitê. "Ninguem haverá de interpretar os fatos como eles são na realidade dentro de cada homem e que cada homem tem um drama feito dos reflexos de uma sucessão de outros dramas anteriores".

—

A guerra de 14 rebentou na Europa. A vida da cidadezinha se agita, Manuel Leixões perde os dois filhos que deixara em Portugal, dois rapazes que morrem nos campos de batalha, e enlouquec.

Raul Nunes, o genro de Rômulo, sem saber andar ainda com a perna de pau, que o coto ainda não calejou, tem pena dos mutilados.

O filho mais moço de Rômulo, o Tonico, pode calças compridas, quer ser homem, quer fazer-se... fazer-se o que? maquinista, limpador, chefe-de-trem, manobrador? Fazendo-se de chefe, como o pai? Os companheiros olhando-o com o respeito de quem espia o chefe, o chefe vindo fiscalizá-los...?

E agora, que fazer?

E Rômulo Felipi decide recomeçar a vida, fora dali, na capital, onde não seja chefe, onde seja como os outros. Fechado dentro de si mesmo, os olhos fixos nas barras de aço que daqui partem, paralelas, bem ajustadas, aguardando o peso enorme do comboio, naquela direção, ele e o comboio marcharão naquela direção, sempre juntos, as rodas coladas nos trilhos, rodando para a frente. O sinal dado pelo chefe do trem vem assentar-se nos seus ouvidos como um grito de vitoria. R. L.

Endereço para remessa: Rua Silveira Martins, 155.

Rumo à democracia internacional

JAN MASARYK

(Ministro do Exterior do governo exilado da Checoslováquia)

LONDRES, fevereiro.

EM 1918 muitas nações pequenas entraram na arena politica da Europa. As democracias vitoriosas reconheceram a existencia delas e esta decisão foi justa, mesmo necessaria, em face dos principios pelos quais a guerra fora travada. O mapa resultante da Europa foi um espetáculo surpreendente e lembro-me de muitas ocasiões em que tive de explicar mesmo a legisladores responsaveis a diferença entre a Jugoslavia e a Checoslovaquia. Mas gradativamente, muito gradativamente, descobriu-se que esta nova Europa nossa tinha outro valor alem do seu valor como motivo de incômodo. Ela realizou, por exemplo, certos progressos sociais e culturais. A legislação social e o sistema educacional do meu país, para citar um exemplo familiar, certamente representou um progresso apreciavel, especialmente na parte oriental da Checoslovaquia. Ao mesmo tempo, contudo, paralelamente com a independencia politica, que eu considero um "sine quanon", hoje como então me parecia, processou-se uma auto-suficiencia econômica que começou a assumir proporções que, posso dizê-lo com toda a modestia, desaprovei desde o começo. Fomos, todos, colhidos pelas rodas de uma era de barreiras aduaneiras e, num prazo curto, as fronteiras geográficas e politicas degeneraram num sistema de muralhas chinesas, encerrando cada entidade. Lembro-me da infeliz experiencia da tentativa do Tratado de Saint Germain para prescrever tarifas preferenciais na Europa Central. A Checoslovaquia esforçou-se por aplicar a cláusula, mas encontrou uma forte oposição da parte de todas as grandes potencias, que nos compeliram a substitui-la por uma cláusula da "nação mais favorecida". Isto causou uma situação econômica completamente insalubre, e acredito que esta economia de casa de vidro contribuiu grandemente para a atmosfera que devia tornar o nazismo e o fascismo um grave perigo. Uma vez iniciada esta perigosa corrida de egoismo competidor, não houve mais parada. O país agricola, incapaz de jogar seus produtos por cima da muralha do vizinho e por conseguinte incapaz de pagar as mercadorias manufaturadas que esse vizinho produzia, começou a criar industrias artificiais. Os paises industriais, por sua vez, começaram a concorrer com seus vizinhos agricolas, estabelecendo-se firmemente um circulo vicioso.

Esta loucura não deve ser repetida, se a Europa quiser sobreviver, e, uma vez livres os paises temporariamente ocupados por Hitler, seu esquema econômico deve ser traçado sabiamente pelas grandes potencias — não com fins imperialistas, mas para o bem-estar comum — se não desejarmos que a paz vindoura seja perdida, assim como o foi a última. Isto, quanto à economia.

E' interessante notar que, embora a maioria dos paises esmagados pelo totalitarismo sejam pequenos, sua oposição ao prussianismo vulgarizado de Hitler é tão forte, se não mais forte ainda, do que o de suas vitimas maiores. Sou de opinião que os pequenos paises gozando direitos humanos e politicos fundamentais, mas funcionando numa linha internacional cooperativa pelo que respeita a economia, serão a melhor salvaguarda contra a repetição das agressões desenfreadas. Creio com firmeza numa Europa Federada. Não tenho descortino suficiente para predizer neste momento quão estreita essa Federação deve ser.

Seja qual for o método de reorganização da Europa, uma coisa deve ser compreendida. O velho jogo do equilibrio de poder jamais deve ser introduzido. Qualquer grande potencia que, para fins imperialistas, recorrer ao lançamento de um país contra outro nunca mais alcançará sucesso. Como primeiro passo para uma consolidação permanente da Europa, eu vejo a cooperação mais estreita possivel entre o Commonwealth Inglês de nações e os Estados Unidos. Apenas depois que este sistema de relações estiver firmemente estabelecido, poderá a Alemanha encontrar o seu lugar justo e justificado entre as grandes potencias. Só em 1914 a Alemanha se tivesse concentrado em sua propria evolução industrial, em vez de mergulhar a Europa numa guerra, ela seria hoje inquestionavelmente um Estado poderoso e florescente. Se a Alemanha em 1918 tivesse aprendido a lição da primeira Guerra Mundial e utilizado os seus grandes recursos para fins industriais pacificos, em vez do rearmamento, poderia ter dado uma tremenda contribuição para o mundo. Mas, de um modo ou outro, os obscurecimentos politicos atribúlam a Alemanha de vez em quando, e repentinamente todas as suas realizações são eclipsadas por um irresistivel impulso de agressão. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos de um lado, e a Russia de outro, podem e devem tomar medidas para que estes obscurecimentos desastrosos não tornem a acontecer. Quando os pequenos paises da Europa estiverem finalmente confiantes em que não vão ser transformados em peões de um jogo politico e que os seus interesses serão salvaguardados contra as agressões, eles automaticamente procurarão unir-se e servir a causa européia comum, sem medos nem desconfiança. A idéia de uma raça superior e do direito divino de conservar os pequenos em baixo revelou-se claramente fraudulenta. Todos estamos combatendo o pangermanismo neste momento, mas, se permitirmos que qualquer outro pan-ismo o substitua, dentro de um periodo relativamente curto estaremos de volta aos dias de hoje. O panslavismo é uma concepção exatamente tão imperialista como o pangermanismo. Digo-o como eslavo, como um orgulhoso eslavo. Só se o agressor potencial compreender que será imediatamente manietado poderão a agressão e as guerras ser eliminadas.

Sou de opinião que as guerras podem e devem ser eliminadas. A concepção de que elas são um mal politico necessario já não é mais defensavel. A estupenda supermecanização que temos testemunhado nesta geração é para mim um argumento conclusivo contra o recurso á carnificina mecanizada por atacado no futuro. O militarismo moderno, psicológica e moralmente, está muito distante do espirito combativo do selvagem, do bárbaro, ou mesmo do cavaleiro ou mercenario da Idade Media. Na guerra moderna, os adversarios — exceto talvez entre os aviadores — não lutam face a face; matam-se a longa distancia, quase abstratamente. Eles se martelam uns aos outros sob a influencia de uma Idéia, ou, pelo menos, em nome de uma Idéia. Meu pai sempre lembrava a glorificação de Sombart do militarismo alemão no espirito de Hegel. Esta falta do espirito heróico na guerra moderna é a razão por que a guerra defensiva, a única guerra moralmente admissivel, é uma tarefa tão pesada para as democracias. Elas são perturbadas pela guerra e seus horrores. Mas a perturbação, para citar ainda meu pai, não é um programa. Devemos decidir-nos a por fim ao militarismo moderno opondo-lhe uma defesa legitima, que inclua, alem de seus aspectos militares, um esquema construtivo em todos os campos do pensamento e da ação.

Em relações entre paises, o caminho deve conduzir para a democracia internacional. Isto envolve, entre outras coisas, a solução do problema das chamadas pequenas nações. Desconfio que a simplificação puramente mecânica levaria a pensar puramente em termos de continentes. A Alemanha está tentando simplificar o problema da diversidade européia segundo estas linhas de força e violencia. Para resolver o problema das pequenas nações cuja existencia é necessaria e util á humanidade, por causa de suas culturas particulares e individuais, as grandes nações devem ser levadas a admitir o principio de que, grandes e pequenas, todas as nações são iguais em direitos. Isto implica que devemos por fim ás velhas rivalidades das grandes nações e ao sistema do equilibrio de poder, e substitui-los por uma colaboração genuinamente democrática e um sistema de segurança coletiva.

Tenho confiança no futuro. O desenvolvimento da liberdade e da democracia — e isto tambem no terreno social e econômico — assegurará a liberdade, a independencia e a interdependencia de todas as nações. A última guerra acelerou a evolução para a democracia politica, uma evolução infelizmente interrompida pelo último espasmo de reação, a saber, o fascismo e o nazismo. Esta guerra deve endireitar novamente o caminho do século XX para a democracia — internacional, social e econômica.

Para que o povo compreenda

WALTER LIPPMANN

MUITO melhores métodos terão de ser elaborados, se é que o povo americano tem de exercer o direito inalienavel de compreender a guerra. Como isto se conseguirá pelo melhor, na nossa forma de governo, é o que não sei. Mas, em questões como esta, onde há a vontade, é sempre possivel achar-se o meio. Talvez aqueles que, como nós, trabalham como jornalistas em Washington, possam, pela sua experiencia, oferecer alguma contribuição.

* * *

Uma tarde destas compareci á audiencia coletiva á imprensa, na Casa Branca. Era a primeira que o sr. Roosevelt concedia, desde o relatorio Roberts sobre Pearl Harbour. Tambem nesse dia haviam sido divulgadas as primeiras noticias do desembarque de tropas americanas na Irlanda do Norte. O general MacArthur estava combatendo em Luzon. A esquadra e o corpo aereo lutavam no Estreito de Macassar. Os submarinos alemães faziam "raids" ao longo da costa do Atlântico. Havia-se anunciado a formação das comissões mistas sobre que se haviam chegado a acordo durante a visita do sr. Churchill, e este, em Londres, descrevia tambem o esquema geral da unidade de comando, combinada entre ele e o sr. Roosevelt.

Sem dúvida era um dia cheio de grandes noticias, que o povo tinha direito a compreender e que, efetivamente, devia ser habilitado a compreender. Alinhamo-nos em torno da mesa do presidente e, segundo me lembro, ele nos disse que nada tinha de importante para nós. Uma meia duzia fez-lhe perguntas afetando diretamente as grandes noticias do dia, que estavam no espirito de cada um. Nenhum deles conseguiu qualquer coisa que se pudesse considerar como resposta. Fizeram tanto progresso quanto um homem que tentasse subir num pau de sebo, e não creio que eu tenha sido o único a deixar a Casa Branca sentindo-se frustrado e desanimado, muito mais triste, e não mais sabio, depois do trabalho de comparecer á audiencia coletiva.

* * *

Pensando sobre o caso, parece-me que se o sr. Roosevelt continua disposto a conceder audiencias coletivas á imprensa, delas está se utilizando muito pobremente. O presidente parece pensar, embora haja ocasionalmente exceções, que quando não tem noticias a dar, ainda quentes para serem passadas para as redações e postas em "manchette", não tem muito a dizer; e que a sua tarefa principal é defender-se das perguntas dos repórteres curiosos demais.

Mas, na realidade, as noticias podem ser divulgadas, e usualmente o são, pelos Departamentos do governo ou por intermedio do pessoal da Casa Branca. Não é necessario, de certo, que o presidente dos Estados Unidos reuna os repórteres para lhes entregar noticias. A propria idéia de tal audiencia é que o presidente possa falar com os jornalistas e, por meio deles, com os diretores dos jornais, afim de que estes possam compreender melhor o significado das noticias. Qualquer pessoa pode anunciar noticias, mas só o presidente e seu gabinete e outros altos funcionarios é que podem explicá-las.

* * *

Não me parece que a diferença entre noticia e explicação tenha sido apreendida pela Washington do tempo de guerra. Creio ser esta a razão fundamental por que a Nação se encontra lutando numa guerra que não compreende. Mais cedo ou mais tarde, surgirá um brado de que é culpa do censor que o povo não obtenha noticias, que esteja, por assim dizer, no escuro. Mas não é culpa do censor. Há abundancia de noticias. O que não há é uma explicação continua e paciente das noticias.

Creio que alguns exemplos concretos esclarecerão o que quero dizer. Em primeiro lugar, tomemos a noticia do desembarque de tropas americanas na Irlanda do Norte, no momento em que o general Mac Arthur estava lutando encostado á parede. Não há dúvida de que era um caso em que não bastava anunciar a noticia, mas era necessario explicar porque as tropas iam para a Irlanda, e não para Luzon.

* * *

A explicação não é segredo militar. Com efeito, qualquer um pode estabelecê-la para si mesmo. Mas o fato é que a maior parte das pessoas não a estabelece, e há demagogos e agitadores que não perdem tempo em explorar e envenenar a inocencia do povo, que está profundamente emocionado com a situação de MacArthur, mas que não teve uma explicação da geografia estratégica das ilhas Filipinas e do Pacifico Ocidental. Todavia, não seria dar informação aos japoneses explicar porque não desembarcamos tropas na peninsula de Bataan.

São segredos militares o poderio das forças de MacArthur, quais os seus abastecimentos, que auxilio lhe está sendo levado e como. Mas não são segredos militares que a ilha de Luzon esteja cercada pelas forças japonesas, que Wake e Guam estejam perdidas, que a esquadra em Hawaii esteja temporariamente mutilada como grande força ofensiva capaz de cortar o Pacifico em direção ás Filipinas, e que o Japão tenha inumeras bases subsidiarias e aéreas em ilhas sem conta, situadas entre os Estados Unidos e Luzon. Tudo isto são coisas sabidas de quem quer que tenha olhado para um mapa e lido os jornais. Mas só quando as coisas conhecidas são postas em ordem lógica por alguem de autoridade é que a noticia se torna uma explicação com sentido e responde á curiosidade, perfeitamente legitima, de saber-se porque MacArthur não foi reforçado com tropas frescas.

* * *

Tomemos o segundo exemplo: a questão de se teria sido melhor manter toda a esquadra no Pacifico, em vez de destacar uma frota para o Atlântico. E' exatamente a mesma pergunta que o sr. Churchill teve de responder, quando enfrentou a Camara dos Comuns e teve de explicar porque estava a Inglaterra tão fraca em Singapura, quando o Japão atacou. Uma vez divulgado o relatorio Roberts, não há razão que impeça o sr. Roosevelt de dar sua explicação ao povo americano.

Não há nada de misterioso, nada de secreto. Tudo é óbvio áqueles que tiveram a oportunidade de estudar o assunto. Mas não é óbvio mesmo para todo o Congresso, ainda menos para todo o povo, e creio que a ocasião seguinte á da publicação do relatorio Roberts era a para o presidente contar á Nação a historia de sua politica naval nos ultimos dezoito meses. E' uma historia de muito mérito, dadas as alternativas desesperadamente dificeis que se apresentavam, e não posso imaginar qualquer razão por que o presidente nunca a tenha contado, não a tenha dito quando entramos em guerra ou quando ele apresentou sua men-

(Conclue na 4.ª página)

FRAU KLINK E AS MULHERES ALEMÃS

PETER ENGLEMAN

(Destacado jornalista inglês)

LONDRES, fevereiro.

FRAU Gertrud Scholtz Klink exerce mais autoridade do que qualquer outra mulher no mundo de hoje. Ela mantem um controle irrestrito de 30.000.000 de alemães e rapidamente aperta o seu dominio sobre 20.000.000 de outras mulheres que vivem debaixo da suástica.

Tem uma guarda pessoal formada de um destacamento das tropas de assalto tão impressionante como a de Himmler e uma fileira de automoveis como a de Goering. Dirige uma secção do Ministerio da Propaganda de Goebbels e tem seus agentes de quinta coluna em cada cidade importante do mundo. E' um dos "Dez Poderosos" da Alemanha.

Frau Klink governa a vida das mulheres em todas as coisas, grandes e pequenas. Diz-lhes quantos filhos devem produzir e quando, devem cozinhar, e como; o que devem vestir, e como. E o que dirão, rindo, aos maridos e filhos que marcham para a guerra. Como devem portar-se, sorrir, quando seus maridos ou filhos tombarem. Delas é a responsabilidade pelo ânimo do lar, o âmago do moral nacional. Até agora, ela tem feito um trabalho eficiente. E seu poder cresce.

Este poder opera através da notavel organização que Frau Klink criou. O seu centro é um corpo de elite, o "Frauenschaft" (o Mundo Feminino), com 50.000 sócios membros femininos do Partido Nazista que juraram fidelidade a Hitler e á sua delegada, Frau Klink.

Há uma unidade em cada comunidade, em cada fábrica. Cada mulher de uma unidade tem obrigações especializadas — uma, a de vigiar os mercados onde são vendidos os generos; outra, a de trabalhar como redatora da pagina feminina do jornal local; uma terceira, a de desempenhar a função de dirigente das mulheres de um grande edificio de apartamentos. Nenhuma alemã, que não seja membro do Frauenschaft, pode aspirar a uma destas posições essenciais.

Abaixo do Frauenschaft, em posição, está o "Frauenfront" (Frente Feminina), á qual devem pertencer todas as organizações femininas da Alemanha, seja um circulo de costura, seja um clube de "bridge", seja um grupo literario.

Assim, com o Frauenschaft como controle politico, o Frauenfront penetra em todos os cantos do Reich e dá forma á vida de cada alemã, segundo a vontade de Hitler ou de Frau Klink.

Os maiores interesses de Frau Klink estão na natalidade e na cozinha. O nazismo precisa de homens. Jovens para marchar, soldados para morrer. Frau Klink precisa assegurar que o rio de homens que flue para as fileiras do exercito nunca diminua. Os nazistas têm uma expressão para dizer isso, expressão um tanto cinica, "Bevoelkerungspolitik", "Politica de Povoamento".

A Frente Feminina começa com as mocinhas, imbuindo nelas a crença de que a coisa mais maravilhosa que pode acontecer-lhes é ter um filho. A segunda medida é a propaganda para que casem cedo. A jovem que demora a casar recebe a visita de uma representante do Frauenfront. Por que? O que está faltando? Dinheiro? O Estado emprestará dinheiro para o casamento. Não encontrou um tipo do seu agrado? Bobagem! A Alemanha está cheia de belos e louros jovens arianos.

Uma vez casada, a jovem deve ter filhos. Por toda a Alemanha as agentes de Frau Klink visitam as casas. Durante dezoito meses não tiveram um novo filho. Estas "conselheiras sociais" são cuidadosamente escolhidas. São membros do Frauenschaft de elite e aproximadamente todas elas são graduadas como trabalhadoras sociais.

Conversando com a esposa que está deixando de cumprir o seu dever de conceber, a "conselheira" astutamente descobre como deve tocar no seu ponto fraco. A certa mulher, ela fala da obrigação patriótica de contribuir para a gloria da Alemanha. A outra, fala da bem-aventurança mistica da maternidade generosa.

Se a esposa fala em despesas, a agente promete um empréstimo do Estado. Se alega má saude ou esterilidade, é chamado um médico.

A segunda tarefa de Frau Klink é ensinar ás alemãs como cozinhar alimentos "ersatz" (sucedaneos alimentares), como viver com eles sem destruir a saude nacional. Nenhum jornal ou revista pode publicar qualquer receita alimentar sem aprovação do Faruenschaft. Irradiações diarias ensinam ás mulheres o que devem comprar. Cozinhas ambulantes demonstram como cozinhar os alimentos "ersatz".

Cada casa de apartamentos ou grupo de pequenas habitações tem uma sub dirigente do Frauenfront, que se mete inesperadamente nas cozinhas particulares para espiar o que está no forno, nas prateleiras da despensa, e, acima de tudo, na lata do lixo.

Mas estas duas campanhas revestem-se de belas palavras. Frau Klink que pessoalmente mantem suas três filhinhas em muita evidencia — não diz, "Produzam crianças". Ela fala da "mulher, a fonte da nação", que preenche a missão eterna de que Adolf Hitler encarregou a esposa alemã". A mulher nórdica, é "a torrente viva de sangue e terra", e tem "u'a missão sagrada". A moça alemã "encontrou novamente o seu destino natural, ao passo que ás mulheres de todas as outras nações degeneram".

A historia de como essa esposa de um médico rural deixou o marido e o lar para emparelhar com os chefes nazistas, emergindo triunfante, é tão fantástica como a lenda do proprio Fuehrer.

Frau Klink teve uma entrevista com Hitler no ano de 1932. Marie Diers, uma popular escritora de tópicos femininos, que apoiara Hitler desde 1927, arranjou o encontro e juntamente com Frau Klink sustentou, diante de Hitler, que era um grave erro não ter oradores nos comicios do partido.

Hitler ouviu-as. Em seguida tomou a sua rápida decisão: "Detesto as mulheres politicas. Em nenhum comicio partidario permitirei que as mulheres tratem de politica. Se houver comicios especiais para as mulheres, eles serão abertos por um homem. Depois dele, uma mulher poderá falar de questões femininas especificas".

No Mein Kampf, Hitler só menciona as mulheres em dois pequenos paragrafos, um sobre as doenças venereas, um sobre o casamento. Os proprios nazistas não sabiam o que fazer com as mulheres. Os chefões do partido consideravam-nas com desdem, jactando-se de que o nazismo era um "movimento de homens". As mulheres deviam contentar-se em fazer homens "louros, fortes e violentos".

Mas Frau Klink sabia que coisas muito diferentes seriam necessarias para controlar as mulheres alemãs e torná-las subservientes ao Fuehrer.

Depois de sua entrevista, Frau Klink voltou para casa. Ardilosamente conservou-se fora da arena politica. Quando Hitler subiu ao poder, ela enviou uma longa carta a Frau Diers pelo correio. Depois esperou.

Dois dias após, Frau Diers telegrafou a Frau Klink na Floresta Negra:

"Tudo arranjado. Hess (delegado do Fuehrer) e eu esperamos você imediatamente".

Em nove meses, Frau Klink alcançou a aprovação de todos os chefes nazistas. E o que é mais importante, conquistou o Estado Maior alemão. Tornou-se a chefe incontestavel das mulheres. E mergulhou na sua campanha de propaganda.

De 1933 em diante, a colaboração de Frau Gertrud com o Estado Maior tornou-se cada vez mais intensiva. Ao estalar a guerra, ela estava pronta. Em cada cidade e em cada aldeia da Alemanha, as representantes do Frauenschaft vão de casa em casa, para conservar o ânimo das mulheres.

Falam-lhes das gloriosas vitorias da Alemanha. "Agora são necessarios sacrificios para o plano do Fuehrer de tornar a Alemanha grande, próspera e feliz. Que verdadeira mãe alemã não se daria a si, não daria seu marido e mesmo seu filho por amor do futuro das crianças?"

Outra organização do Frauenschaft controla as centenas de milhares de mulheres que tomaram os lugares dos homens nas fábricas de armamento e nas granjas. Há uma "guardiã social" para cada fábrica, responsavel pelo moral das mulheres. Ela ajuda as mulheres em suas perplexidades e dificuldades. Isto pode compreender auxilio financeiro, ou talvez apenas um conselho amistoso. Nenhuma propaganda sobre a moral; a Alemanha nazista, em certos casos, anima o afrouxamento da moral sexual. Os nazistas, na verdade, outra coisa não fazem com o seu lebensfreude (alegria de viver), a que tem direito os alemães que se sacrificam pela patria. Afinal de contas, o povo precisa de uma saida, de uma distração da tensão da guerra. E sempre há a Politica de Povoamento...

Esta tendencia não confunde Frau Klink. Ela cuidadosamente conserva a aparencia da tipica hausfrau (dona de casa) loura — o ideal nazista feminino — com seus trajes provincianos e uma longa cabeleira emoldurando-lhe a cabeça.

"Seu marido, o dr. Klink, ainda trata das gargantas doentes dos granjeiros, na cidadezinha da Floresta Negra, e o personagem nazista, que sugeriu a Frau Klink que poderia ser arranjado um emprego para o médico em Berlim, ouviu um conciso "não". Ela está muito longe dos dias da Floresta Negra.

SEMANA INTERNACIONAL

A força do Japão

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A impressão mais importante que se espalhou pelo mundo, em consequencia dos êxitos que o Japão vem obtendo na guerra, é a de que os norte-americanos e ingleses subestimaram a força japonesa. Nada menos exato. Nesta guerra foram cometidos varios erros fundamentais de estimativa. Os franceses, os ingleses, e tambem os norte-americanos, subestimaram a força dos alemães. Hitler, segundo a sua propria confissão, subestimou a força dos russos. Desses dois fatos capitais derivou o curso torcido e cheio de surpresas que o conflito está tendo. Mas a manifesta desproporção existente entre a espectativa que se tinha formado em torno das possibilidades japonesas e o seu brilhante inicio de campanha, não indica que se tenha calculado erradamente o seu poder real.

Naturalmente o Eixo procura fazer passar essa tese como baseada na propria evidencia dos fatos, porque isto lhe convem. Em todos os paises, inclusive e sobretudo nos Estados Unidos, há uma serie de pessoas que, deliberada ou involuntariamente, ampara e propaga as teses do Eixo. A tarefa se torna tanto mais facil quanto algumas dessas teses, como a que nos ocupa, não traem necessariamente uma simpatia ostensiva pelos Estados totalitarios e a sua politica, e podem ser apresentadas como decorrentes de uma apreciação realista dos acontecimentos, á maneira de Churchill. Por isso convem tentar uma análise mais cuidadosa dos fatos para ver em que medida o pessimismo realista e criador se deslisa para o derrotismo.

I — O Japão e as potencias ocidentais

Antes de ir adiante, cabe assinalar que a capacidade real do imperio nipônico para enfrentar a prova de uma guerra como esta, não constituia fator cuja apreciação pudesse estar sujeita a erros tão decisivos. Não obstante a obsessão de guardar segredos e a psicose da espionagem que todos os visitantes estrangeiros encontraram lá, o Japão não era mais, como há noventa anos, aquele país fechado e misterioso que o comodoro Perry teve de abrir a tiros de canhão para pô-lo em contacto com o mundo. Desde esse memoravel episodio, que marca o ponto de partida da parte util da historia japonesa — pois a alegação dos dois e meio milenios da dinastia imperial, não tem sentido senão do ponto de vista decorativo — toda a sua evolução foi minuciosamente acompanhada por um sem número de ingleses, norte-americanos e russos altamente competentes em cada uma das especialidades que pudessem interessar ao tema em debate. Os ingleses e norte-americanos, sobretudo, que foram os exportadores da técnica com a qual a velha terra dos Shoguns se transformou em um grande Estado moderno, e que conservaram em suas mãos alguns dos elementos de influencia fundamental na economia nipônica, não poderiam ignorar a medida e a qualidade dos recursos com que os seus antigos discipulos e protegidos se voltariam contra eles.

Dir-se-á que a Alemanha, muito mais próxima desses observadores e inteiramente vasculhada pelas estreitas relações do mundo ocidental, poude constituir uma surpresa quase fatal. Mas o problema se põe de modo diferente. Ninguem ignorava que a Alemanha era o segundo país industrial do mundo. O que se ignorava era em que proporção essa poderosa máquina tinha sido posta a render para fins de guerra pelo genio técnico e pela proverbial capacidade de organização dos alemães. E, assim mesmo, a ignorancia era menos resultante da impossibilidade de conhecer do que um estado de espirito. Não foram as precauções e os misterios do nazismo, mas a estreita limitação politica de Chamberlain, as indecisões de Daladier á frente de uma França que a conspiração dos traidores tinha tornado impotente, e a displicencia isolacionista dos Estados Unidos que permitiram a Hitler assombrar o mundo com a sua preparação bélica; porque Churchill multiplicou, com suficiente antecipação, as suas advertencias, e se Stalin se afastou do bloco anglo-francês no momento decisivo foi, entre outras razões, porque conhecia o tremendo poder do inimigo que tinha a oeste.

II — A natureza dos erros cometidos

No caso japonês não se tratava de um cálculo sobre a capacidade de aproveitamento bélico dos seus recursos nacionais, mas do conhecimento, tão completo quanto possivel, da totalidade desses recursos. O que está dando lugar a esta anômala situação do Pacifico, em que duas potencias incomparavelmente mais poderosas se vêem compelidas a ceder sucessivamente as suas melhores posições a uma mais fraca, são fatores de outra ordem. Não se trata de um erro fundamental, mas de varios erros isolados que se conjugam para suscitar um estado de coisas que pode chegar a ser fundamental se as suas consequencias não forem corrigidas em tempo. Em primeiro lugar, Pearl Harbor foi um episodio tático, mas tão desastroso que os seus efeitos estratégicos estão dominando, e dominarão ainda por muito tempo, todo o curso da guerra, no grande oceano. Não constitue uma prova do poder nipônico o fato de que o almirante Kimmel e o general Short se tenham deixado surpreender daquela maneira, na principal base avançada dos Estados Unidos, no teatro de guerra do Oriente. Outro episodio tático de enormes consequencias estratégicas, como assinalou Churchill, foi o do afundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse".

Acima, porem, desses dois fatos houve um erro de avaliação do conjunto da relação de forças em todos os teatros do mundo, e daí derivou, como era inevitavel, uma apreciação igualmente deformada do aspecto concreto do problema estratégico que se punha. Tudo isso, naturalmente, encontra as suas origens nas confusões politicas que foram muitas vezes analisadas e que ainda há pouco Walter Lippmann apontava aqui, para mostrar que o almirante Kimmel e o general Short têm apenas uma especie de responsabilidade ocasional em fatos que, no fim de contas, traduziram tragicamente o descuido de toda a nação. Ninguem suponha, pelos resultados que estão sendo obtidos agora, que a politica japonesa, por seu lado, seja nenhum modelo de precisão. E' a mais confusa e desencontrada de todos os grandes paises em guerra. Churchill mostrou que o momento mais indicado para o ataque os japoneses deixaram passar. Daí resultou uma atitude excessivamente otimista e indulgente, em face do Japão, que figurou em grande parte naquele erro de avaliação de forças e nos seus resultados estratégicos correspondentes.

III — Política e estrategia

O criterio do mundo moderno está tão contaminado pela insensatez dos que procuram destrui-lo que os paises democráticos são acusados de não terem adotado uma atitude ofensiva em face dos agressores. Se adotassem uma atitude ofensiva seriam eles os agressores. E' como se condenássemos a vitima por ter sido despojada pelo salteador. E daí se deduz que a democracia é um regime fraco e decadente, como se Mussolini houvesse arranjado alguma coisa com o seu fascismo, que foi o molde pelo qual se recortaram todos os outros. Mas não há dúvida que quando se produziu o ataque japonês a Pearl Harbor os demonios que andam soltos pelo mundo já se achavam suficientemente identificados e localizados para que os anjos da paz não se pudessem chamar á ignorancia a respeito deles.

O major Eliot recomendou, com muitos meses de antecedencia, um ataque imediato dos Estados Unidos ao Japão, afim de que todas as suas forças pudessem ser concentradas contra esse inimigo, antes que a presença norte-americana se tornasse indispensavel na Europa. Do ponto de vista estratégico, ninguem negará hoje que teria sido o caminho mais exato. Mas a estrategia das democracias está dominada pela sua politica e sobretudo pela sua atitude doutrinaria em face da crise, ao contrario de Hitler, cuja politica e cuja atitude doutrinaria está dominada pela estrategia. E', neste segundo caso, o carro adiante dos bois. E' por isto que na conduta dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha não há nenhuma contradição fundamental, dentro da esfera aqui encarada, ao passo que as enormes contradições em que se debate a ação do Terceiro Reich tornam mais distante a vitoria final á medida em que se acumulam as vitorias parciais. Se os Estados Unidos tivessem atacado quando o major Eliot queria, não se teria produzido a unidade de opinião que Pearl Harbor suscitou e o rendimento do esforço nacional desse gigantesco país não seria o que vai ser.

Em todo caso, esse jogo de fatores, que não poderia ser desdenhado, trouxe um periodo excessivamente longo de indecisão, que deu lugar áquele cálculo impreciso da relação de forças e aos seus reflexos no dominio estratégico. O Japão isoladamente seria vencido sem maiores dificuldades pelos Estados Unidos ou pela Grã-Bretanha, desde que estes paises contassem com o apoio da China, cuja localização geográfica constituia uma esplêndida plataforma de ofensiva. Unindo contra si, em consequencia do conflito europeu, ingleses, norte-americanos, chineses, holandeses e, potencialmente, russos, o Japão seria ainda muito mais facilmente vencido, especialmente pelas vantagens estratégicas que as bases britânicas e neerlandesas trariam para a esquadra norte-americana, sem falar, é claro, no acréscimo de eficacia determinado pela acumulação de forças da aliança. Mas, precisamente por essa relação com o conflito europeu, a potencialidade nipônica, que era intrinsecamente inferior e que se inferiorizava mais, por um lado, crescia relativamente, por outro, em consequencia do deslocamento do centro de gravidade do conflito que a sua simples intervenção provocaria.

IV — O problema aliado nos dois oceanos

Os norte-americanos estavam naturalmente fartos de saber de tudo isso, que ninguem precisaria descobrir para eles. Mas entre a noção clara de uma realidade e a adoção decidida de medidas que correspondam precisamente ás suas complexas exigencias há uma distancia dificil de ser transposta, sobretudo no dominio politico e no seu prolongamento militar. Essa distancia não foi transposta. A vacilação norte-americana em face dos japoneses se traduziu, do ponto de vista politico, nos seus inuteis esforços apaziguadores, e do ponto de vista estratégico, na distribuição inadequada da sua esquadra, parte conservada em Pearl Harbor, quando os ingleses mandavam para Singapura os navios que puderam destacar para o Extremo Oriente, e parte deslocada para o Atlântico. E' preciso notar que a frota surpreendida dentro da base da ilha de Oahu, já era mais fraca do que a esquadra nipônica, enquanto as unidades britânicas que deveriam reforçá-la se achavam a mais de seis mil milhas de distancia, no teatro principal da guerra.

Na tolerancia com que Washington tratou Tokio, durante varios meses decisivos, há um traço de analogia com a tolerancia que está sendo empregada, agora, em relação a Vichy. Em um e outro caso a preocupação do equilibrio de forças navais, nos dois oceanos, inspirou e inspira a cautela norte-americana. Mas na guerra é preciso escolher, decidir e correr o risco. O Japão está desfrutando as vantagens da indecisão do seu adversario principal e da enormidade dos problemas estratégicos que a sua cooperação com a Alemanha cria para os aliados. E' exclusivamente por isto que os seus recursos estão produzindo um rendimento relativo maior do que o esperado. Os episodios iniciais ajudaram decisivamente. Hoje a sua influencia direta já diminuiu, mas indiretamente continua a se fazer sentir, porque não tendo sido possivel vibrar-lhe um golpe duro, no começo, os Estados Unidos se acham absorvidos pela urgente necessidade de acumular recursos nas frentes européias, afim de deter e talvez reduzir Hitler á impotencia, na primavera. Mas os recursos do Japão continuam curtos. E, a não ser que lhe seja dado tempo de ampliá-los substancialmente com as suas conquistas, isso se fará sentir a qualquer momento.

RIQUEZAS DO BRASIL

A alta importancia do álamo

Dentre suas inúmeras utilidades, o álamo presta-se ainda à fabricação do papel, industria de grande importancia para o nosso país.

Hibridos criados na Europa foram introduzidos recentemente no Brasil, por intermedio do Ministerio da Agricultura.

Três tipos de álamos trazidos da Argentina foram plantados na Estação Experimental de Pelotas e estão se desenvolvendo melhor que no país de origem, segundo constatou o proprio diretor daquele estabelecimento do Ministerio.

Tais tipos foram cultivados em principios de setembro de 1941 e já em janeiro de 1942, com quatro meses de idade apenas, atingiram dois metros e meio.

O desenvolvimento de tão promissora planta será fomentado nas Estações Experimentais Federais, das diferentes regiões brasileiras.

Os hibridos criados justificam o plano de intensificação da cultura: não só propiciam a resolução do problema do reflorestamento e do papel, como, por igual, são proprios para diferentes utilidades, tais como caixas para frutas, quebra-vento de pomares, etc.

Maior produtor de aguas minerais

O Estado de Minas Gerais é o maior produtor de agua mineral do país; a produção mineira vem crescendo de ano para ano, do seguinte modo: — 5.944.680 litros, no valor de 8.037 contos, em 1936; 6.291.946 litros, no valor de 8.443 contos, em 1937; 6.387.352 litros, no valor de 9.198 contos, em 1938; 6.871.630 litros, no valor de 10.990 contos, em 1939.

Em 1940, atingiu a 7.879.460 litros, no valor de 11.747 contos, sendo de 20.414.308 litros, no valor de 21.006 contos, a produção de todo o país.

Os preços medios da produção mineira de aguas minerais têm aumentado: 1$351, em 1936; 1$341, em 1937; 1$440, em 1938; 1$600, em 1939; caindo para 1$490, em 1940, ano em que a media brasileira foi de 1$028.

O salitre em Goiaz

O salitre é hoje um dos minerios de maior consumo em todo o mundo pelo fato de constituir materia básica para a industria da guerra.

O Estado de Goiaz é riquissimo em salitre. Seus maiores depósitos estão situados nas regiões de Santa Luzia, Santa Rita e Araguaia.

O agrônomo Câmara Filho, diretor do DEIP de Goiaz, em entrevista ao Serviço de Informação Agricola, acaba de declarar que o salitre goiano, já analisado, ofereceu um teor de 97,3 por cento de nitrato de potassio, apresentando uma quota de impureza minima.

Acrescentou que as jazidas de Santa Rita estão situadas a 174 quilômetros da Estrada de Ferro e à ela ligada por uma ótima rodovia. Adiantou tambem que o Interventor Pedro Ludovico, no desejo de colaborar com o governo federal na defesa militar do continente, vem proporcionando todas as facilidades a quantos queiram se dedicar à exploração do salitre de Goiaz, que hoje, devido o alto preço desse produto, representa um emprego de capital altamente rendoso.

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura acaba de receber do diretor do DEIP de Goiaz amostras do salitre existente naquele Estado. Essas amostras de salitre bruto e refinado acham-se à disposição dos interessados na exploração do importante minerio.

Aspectos da industria da cal no Estado de São Paulo

Em 1940, o número total de empresas produtoras de cal em São Paulo atinge a 29, sendo de 4.830 contos o capital invertido na industria, que conta com 873 empregados, e 64 fornos em funcionamento.

Em 1940, a produção de cal em São Paulo atingiu a 95 milhões e cerca de 500 mil quilos, no valor de 9.579 contos, destacando-se os municipios de Sorocaba, com 45.838.525 quilos, no valor de 4.519 contos; Parnaiba, com ..... 33.711.602 quilos, no valor de 3.340 contos; e, em menores quantidades, os de Itapeva, São Roque e Juquerí.

O consumo de combustivel atingiu a 166.876 metros cúbicos de lenha, 5.714.508 quilos de carvão de pedra e 35.058 quilos de carvão vegetal.

O consumo de materia prima se elevou a 193.938.965 quilos de pedra calcarea e 30.300 quilos de mariscos.

O plano para a expansão agrícola da baixada fluminense

Uma estrada arborizada no Nucleo Colonial de São Bento. (Foto especial para "Produção Rural")

Na execução do plano de saneamento da Baixada Fluminense, o papel reservado à colonização avulta de modo extraordinario, por isso que as vantagens imediatas de sua recuperação economica se refletirão, sensivelmente, quer na massa da sua produção entregue aos centros consumidores que lhe são tributarios, quer na aquisição de utilidades alí não produzidas, gerando assim a circulação de riquezas. Em vista disso, a consequencia lógica é o povoamento como meio capaz de assegurar o aproveitamento agricola das terras saneadas, do mesmo passo assegurando o éxito permanente das grandes obras que a engenharia vem realizando no sentido de conquistar, aos alagadiços, extensas areas da Baixada capazes de abrigar agrupamentos de laboriosos proprietarios rurais, com a missão de produzir cada vez mais e melhor, para as necessidades crescentes do consumo da Capital Federal e outros centros vizinhos.

Objetiva o governo integrar na economia da região as areas saneadas, radicando o trabalhador rural como proprietario e assegurando, tambem, pela subdivisão das terras, até então improdutivas e abandonadas, o regime da pequena propriedade rural, meio universalmente conhecido e indicado como o mais racional para a conservação do saneamento.

Para radicar, porem, o homem à gleba, não é bastante apenas a sua divisão em lotes, facultando a sua posse, pura e simplesmente. Instituir a pequena e media propriedade rural, segundo o seu verdadeiro sentido, quer dizer facultar aos individuos com aptidões para os trabalhos da agricultura a oportunidade de se tornarem donos de um sitio dotado com obra de beneficiamento necessaria à instalação da familia, visando sua subsistencia e desenvolvimento, num nivel de vida compativel com a dignidade humana. À harmonia do equilibrio social assim criado, somam-se ainda as vantagens da exploração intensiva do solo, trabalhado já agora com a tranquilidade e confiança que somente a conciencia da propriedade pode gerar. Entre as obras de beneficiamento do lote, a residencia, de construção simples, ocupa lugar destacado. Representa a mesma fator decisivo na fixação do proprietario rural, pois que assegura razoaveis condições de moradia, contribuindo para a melhoria da saude. No caso particular da Baixada Fluminense, o grande mercado do Rio gera, no espirito do agricultor, a tranquilidade de um progresso auspicioso.

A Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura organizou um plano, cujos trabalhos se desenvolverão num periodo de 5 anos, prevendo a localização de 1.000 familias, preferencialmente brasileiras.

O orçamento desse plano, alem da casa de habitação, inclue tambem outras pequenas obras de beneficiamento do lote, reduzidas ao minimo, afim de evitar que a divida assumida pelo colono, ao localizar-se, seja excessiva e possa constituir ameaça de insucesso na exploração. O governo vai deixar à iniciativa dos colonos certas obras que representam conforto e melhoria das condições de habitação, obras dependentes do rendimento do lote.

Esse plano, já aprovado, compreende a colonização em terras do patrimonio da União, alienadas a preços muito inferiores aos da propriedade particular na mesma região.

Esclarece o Serviço de Informação Agricola que, de acordo com a lei, constitue débito do colono o valor do lote, a casa de habitação e pequenas obras indispensaveis à localização que não sejam de beneficiamento da terra. Esse débito será, segundo o referido plano, amortizado em 13 anos, em 10 prestações de localização. Pode ser considerada despesa positiva, pois que é restituida ao Tesouro Nacional. Os gastos não reprodutiveis diretamente se referem a estudos, locação e demarcação de lotes, construção de rodovias e obras de arte, pequena hidráulica, preparação do terreno para cultura no primeiro ano, assistencias médico-farmacêutica e técnica; fornecimento de sementes, etc.

O plano da Divisão de Terras e Colonização prevê a despesa de 16.500 contos a ser realizada nos nucleos de Santa Cruz, São Bento e Tinguá, compreendendo, aproximadamente, 3 mil contos para construção de 161 kms. de rodovias; 9 mil para construção de 912 casas; mil e pouco contos para instalação de pequena hidráulica; 730 contos para assistencia agricola e 912 familias, etc.

O governo arrecadará 16.400 contos com a venda de 912 lotes e mais 9.473 contos com a de casas de colonos.

O atual orçamento do Ministerio da Agricultura consigna ainda a importancia de 3 mil contos para atender aos trabalhos de colonização na Baixada. A aplicação dessa verba foi incluida no plano em apreço, sendo 998 contos para o desenvolvimento do Nucleo Colonial de Tinguá, 1.380 para o de São Bento e 612 para o de Santa Cruz.

O Ministerio da Agricultura vai realizar, assim, uma obra de utilidade economico-social de indiscutivel relevancia pela soma de beneficios que encerra.

Produção rural

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Serviço de Informação Agricola, como orgão centralizador e organizador da propaganda do Ministerio da Agricultura, vem desenvolvendo intensa atividade, afim de não só prestar as mais detalhadas informações economico-rurais à imprensa, como tambem animar a expansão agraria do país, tão exigida na hora presente.

Em janeiro último, o SIA distribuiu à imprensa, mais de 200 notas, muitas das quais de palpitante interesse, focalizando aspectos os mais variados das nossas possibilidades e realizações econômicas.

Alem disso, atendeu perto de 830 pessoas que solicitaram informações, distribuindo ainda cerca de 15 mil publicações para todos os Estados, destacando-se os de São Paulo, Minas, Pará, Paraiba e o Distrito Federal.

Organizou tambem diversas publicações, escritas por técnicos do Ministerio da Agricultura. O SIA organiza a sua documentação, enriquecendo a biblioteca de obras valiosas.

Continuou assistindo a campanha dos clubes agricolas, ora em franca aceitação por todo o interior do país. Em janeiro, foram registrados mais 59 dessas pequeninas entidades.

Finalmente, atraves de seus correspondentes nos Estados, o Serviço de Informação Agricola intensificou a divulgação técnico-rural nas respectivas unidades da Federação, promovendo um intercambio entre as mesmas.

* * *

O Ministerio da Agricultura tem, na distribuição de sementes e mudas aos lavradores, um poderoso meio de ação em favor do desenvolvimento de nossa agricultura. O emprego de variedades mais apropriadas a cada região e de sementes e mudas com bons requisitos técnicos é uma das providencias que mais se impõem em favor do robustecimento agro-econômico do país. Diante disso e no intuito de proteger a classe agricola contra os prejuizos decorrentes do emprego de sementes e mudas de más qualidades, vem promovendo, em todos os Estados, a distribuição de boas variedades. Segundo o Serviço de Informação Agricola, em 1940, por exemplo, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal distribuiu 4.563.527 quilos de sementes, destacando-se cerca de 2 milhões de quilos para a região sul do país, 1.600.000 quilos para o nordeste e os restantes para as demais unidades. As maiores distribuições foram feitas aos lavradores de Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul, Pará e São Paulo. Quanto à especie, numa lista de cerca de 40, figuram, em plano destacado, o algodão, com 2.581.822 quilos; o trigo, com 1.330.000 quilos; o milho, com 253.925 quilos; e o arroz, com 222.450 quilos.

* * *

A caiação das árvores frutiferas é de real utilidade na prevenção às brocas, pragas do tronco e dos ramos. E' utilizada, tambem, como complemento aos tratamentos contra a fomose, sorose, etc... A caiação deve ser precedida da limpeza do tronco e dos ramos, empregando-se nesse mister uma escova de piaçava ou de aço, afim de remover os musgos e liquens.

O tratamento pode ser feito em qualquer época, de preferencia nos meses frios.

* * *

As fortes correntes atmosféricas encontram nos maciços de vegetação alta, bosques, capões, etc., um constante obstáculo à sua progressão. Uma cortina espessa de vegetação lenhosa pode desviar o curso das fortes ventanias, atenuando ou moderando sua ação destruidora. As árvores que resistem aos furiosos embates dos ventos pertencem a um grupo especial, dependendo sobretudo sua resistencia tanto do aparelho radicular quanto de certos caracteres morfológicos de adaptação.

As vantagens da avicultura doméstica

Esta dona de casa está recebendo os 50 pintos com que iniciará a sua criação doméstica. (Foto apanhada por um redator de "Produção Rural", na Granja S. Paulo).

Qualquer familia, por mais modesta que seja poderá, desde que disponha, em sua residencia, de um pequeno quintal, usufruir dos beneficios da Avicultura.

A criação de aves, neste caso, não exige nem instalações dispendiosas, nem trabalho continuado e exaustivo.

Alguns abrigos higienicos, uns poucos metros de cercados econômicos e algumas horas de trabalho leve e agradavel, permitem a instituição de uma apreciavel fonte de rendas, capaz de auxiliar o custeio da familia, e mesmo constituir um fundo de economia.

O tratamento das aves, em qualquer de suas fases de vida, resume-se em uma serie de serviços leves podendo ser executados, indiferentemente por crianças, mocinhas, rapazes e até pelos velhos da mais avançada idade.

A distribuição dos alimentos, a colheita dos ovos, os cuidados durante a incubação, o tratamento dos pintos, etc. são trabalhos suaves e quando metodicamente executados, não distraem a atenção dos encargos domesticos, por serem rápidos e espaçados.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO CILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, n. 11, RIO DE JANEIRO, D. F.

Publicações sobre caça e pesca

SR. ALMIR OLIVEIRA. — (Distrito Federal): — O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, a pedido nosso, atendeu a sua solicitação, enviando pelo correio os códigos de Caça e de Pesca, um folheto sobre a "Enchova" e outro intitulado "A defumação do pescado".

No Estado de São Paulo são editadas duas excelentes revistas especializadas nesses assuntos: "Caça e Pesca", caixa postal n.º 3.783, São Paulo, e "Fauna", caixa postal n.º 4.029, São Paulo, que recomendamos ao prezado consulente.

A Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo já publicou alguns trabalhos sobre a nossa fauna, destacando-se o "Dicionario dos Animais do Brasil" e "Ensaios sobre a fauna brasileira" que podem ser pedidos àquela Diretoria.

Instalação de aviario e revista de avicultura

DR. ANTONIO M. VELOSO. — (Camareiras — Baía): — Pretendendo o senhor organizar um aviario e desejando saber "o modo mais técnico da construção dos galinheiros", não lhe poderíamos dar melhor conselho que indicar o livro "Instalações avicolas industriais", de J. Wilson da Costa Filho, que pode ser adquirido em "Chácaras e Quintais", rua da Assembléia, número 54 — São Paulo. Peça tambem a bibliografia avicola dessa empresa editora, que possue excelentes trabalhos sobre avicultura. E, indicando "uma revista que se dedique à avicultura", recomendamos ainda "Chácaras e Quintais", que se publica mensalmente e contem em todos os seus números valiosos trabalhos sobre a criação de galinhas e outras aves.

Procure por-se em contacto com a Sociedade Comissaria Avicola Limitada (SCAL), organização que melhor conhecemos, à qual pertence a granja "São Paulo", produtora de Leghorns puras de excelentes linhagens e a granja "Rio da Prata", especializada na criação de Rhodes vermelhas, Plymouth barradas, etc. Por intermedio da SCAL poderá o senhor adquirir tambem todo o material avicola de que precisar, como chocadeiras, criadeiras, baterias, etc., de fabricação propria e já consagradas pela sua superior qualidade. Peça os catálogos da SCAL, escrevendo para a rua 25 de Janeiro n.º 233, São Paulo.

Macieiras com praga e doença

SR. LUIZ CASTRIOTA — (Cabo Verde — Minas Gerais): — O agrônomo-fitossanitarista J. S. Brandão Filho, dá as seguintes indicações sobre os males que atacam as suas macieiras:

"As maçãs enviadas estavam atacadas, principalmente, por larvas de moscas.

Os conselhos organizados para as moscas que infestam os citrus, são aplicaveis às que atacam as maçãs, devendo ser seguidos à risca para um resultado seguro e eficiente.

Segue, pelo correio, um exemplar da circular "O combate aos bichos de frutas".

Alem das larvas de moscas, as maçãs estavam atacadas pela "podridão amarga", que é causada pelo fungo *Gloeosporium fructigenum*.

Contra a doença são indicados tratamentos com *calda bordelesa* a 1 por cento. As pulverizações com *calda sulfocálcica* tambem dão bons resultados, mas aconselhamos os tratamentos com aquela calda ou, então, com *pó bordelês*, produto comercial, a 0,5 por cento. As asperações devem ser feitas antes que apareça a enfermidade, repetindo-se o tratamento quatro ou cinco vezes, pelo menos, antes que os frutos amadureçam.

Existindo, porem, a doença na plantação, deve o consulente executar as seguintes medidas:

1) — Cortar e queimar todos os galhos secos e podres ou cancerosos.

2) — Colher e queimar as maçãs atacadas, mesmo as que estiverem no chão.

3) — Nos galhos doentes, que não possam ser cortados, por prejudicarem as macieiras, raspar bem as partes atacadas, até atingir os tecidos sãos, aplicando-se, em seguida, com um pincel, *pasta bordelês*, de modo que a região afetada fique bem coberta pelo fungicida.

4) — Pulverizar com *calda bordelesa* a 1 por cento, de 20 em 20 dias, todas as macieiras.

Quanto às figueiras, convem nos remeter material para exame, especialmente pontas de ramos e folhas de cima, que apresentem queimaduras, amarelões, etc.

Remetemos-lhe, tambem, fórmulas para o preparo das caldas bordelesa e sulfocálcica.

Aguardamos noticia dos tratamentos em causa.

Sobre a criação de coelhos

SR. JOSE' ALVES DOS REIS — (Bonsucesso — Distrito Federal): — As suas três perguntas sobre questões de cuericultura, abrangendo *raças, alimentação* e *doenças* dos coelhos, respondemos que é impossivel elucidar o assunto em uma simples consulta de jornal. Trate de estudar cuericultura começando por adquirir um bom livro como o "Manual do Cuericultor Brasileiro", de Sousa Aranha, que pode ser pedido à "Chácaras e Quintais", rua Assembléia número 54, São Paulo. Nele o senhor encontrará, muito bem estudadas, todas essas questões.

Transporte de reprodutores

SR. FRANCISCO PUCCINI — (Orleans, Santa Catarina): — O Ministerio da Agricultura fornece, de fato, transporte gratuito para reprodutores, no caso de serem considerados animais de valor e de estar o seu proprietario inscrito no Registro de Lavradores e Criadores. E' um auxilio, porem, que vale a pena para o caso de reprodutores bovinos, equinos e suinos, enfim, para animais de grande porte. Querendo o senhor adquirir apenas dois frangos Plymouth barrados, é melhor providenciar o transporte por conta propria, ou conforme for combinado com o vendedor, evitando requerimentos, demora e outros inconvenientes, o que não seria compensador tratando-se de um simples transporte de dois frangos.

Lagartas que atacam ervilhas

SOCIEDADE COMISSARIA AVICOLA, LTDA. — (Distrito Federal): — O agrônomo fitossanitarista J. S. Brandão Filho, informa o seguinte:

"As lagartas do chão, que estão atacando as ervilhas, podem ser combatidas por meio de iscas, conforme a fórmula abaixo:

Farelo de trigo	10 quilos
Arsênico	400 gramas
Melaço de açucar mascavo	1 litro
Laranjas	2 unidades

Misturam-se o arsênico e o farelo. Em vasilha separada, coloca-se o melaço, juntando-se-lhe as laranjas. Reune-se tudo finalmente, agregando-se agua, até se conseguir u'a massa pastosa, um tanto farelenta, que possa ser distribuida, em forma de iscas, com certa uniformidade pela horta, entre as fileiras das plantas, sem entrar, contudo, em contacto com estas.

As iscas devem ser espalhadas preferentemente à tardinha. As iscas são venenosas."

Bezerro com pneumo-enterite

SR. LUIZ DE ALMEIDA ASSIS — (Retiro — Estado do Rio): — Tudo indica ter sido a sua bezerra vitimada pela "pneumo-enterite", na forma super-aguda, opina o dr. Jorge Pinto Lima. Embora não seja essa a forma mais comum da doença, é ela algumas vezes observada, principalmente quando aparece em criações indenes, notando-se apenas prostração extrema do bezerro atacado e falta de apetite, sobrevindo a morte dentro de 24 a 72 horas.

A *criação racional* dos bezerros, feita segundo as regras da Higiene e da Alimentação, é a melhor arma de que se pode dispôr contra a pneumo-enterite em todas as suas formas de apresentação. A vacinação preventiva com produtos de eficiencia comprovada, como a "vacina contra a pneumo-enterite" do Laboratorio de Biologia Veterinaria, de Matias Barbosa, constitue poderoso meio de combate à essa terrivel molestia.

Enviamos-lhe pelo correio um trabalho do dr. Pinto Lima sobre a "pneumo-enterite", onde o senhor encontrará todas as indicações para a profilaxia e o tratamento da doença.

Quanto à sua outra consulta, sobre se existe algum medicamento para evitar a castração de porcos, afim de não perdê-los nessa operação, respondemos que não. O remedio será operar com cuidado e higiene, pois, nessas condições, os porcos geralmente resistem muito bem à operação.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

"Chácaras e Quintais" — de S. Paulo, ano XXXIII, vol. 65, n. 2, 15 de fevereiro de 1942, 134 páginas, publicando artigos ilustrados sobre avicultura, fruticultura, acacia negra, ovinos e caprinos, ensino do canto aos canarios, a raiva e os morcegos, como se cria suinos, cultura e industria da goiabeira, etc.

"Manual do Cunicultor Brasileiro" — de R. E. de Sousa Aranha, 3.ª edição de "Chácaras e Quintais", 72 páginas. E' o melhor trabalho publicado no Brasil sobre a criação de coelhos e de cobaias.

"O Campo" — Ano 13, n. 145, janeiro de 1942, publicando artigos ilustrados sobre "A mecanização da lavoura", "Salitre do Chile", "As vitaminas na alimentação animal", "Arboricultura frutifera", "Conservação de ovos", etc., alem de farto noticiario e escolhida materia informativa sobre assuntos agricolas e pecuarios. Com esse número de aniversario, inaugura "O Campo" uma nova fase nas suas atividades, passando a dedicar-se mais ao estudo dos problemas econômicos, ao lado das questões técnicas e culturais referentes à lavoura e à pecuaria brasileiras.

Guerra e ouro

(Conclusão da 1ª página)

David Ricardo, demonstrando, em seu tempo, que as grandes crises dependem, em grande parte, senão no todo, de causas politicas". E Nitti completa o seu estudo dando-nos, sobre as situações econômicas, e de cambios, determinadas pêlos expedientes da autarquia, as seguintes conclusões: "Quero deixar bem claro que os paises que ainda conservam um melhor "ajuste econômico", mesmo depois do aumento das despesas públicas, são: Inglaterra, Canadá, Argentina, Suiça, etc., paises muito diferentes, e de estruturas econômicas as mais diversas, mas que tiveram, todos, a felicidade de, neles, o Estado não ter procurado realizar projetos demagógicos de economia forçada, deixando que, democraticamente, as iniciativas individuais se desenvolvessem em maior liberdade.

Isto aponta-nos o caminho do futuro. Ao "equilibrio", pertence o poder de ação, e de melhoramento progressivo, das relações sociais. O "equilibrio" conseguiu-se, nestes casos, dentro das regras amplas das conveniencias gerais, do maior número, tanto quanto o permitiam as circunstancias do mundo e a organização social de cada um desses paises. Pois bem, o que teremos a fazer, no futuro, será estabilizar este "equilibrio", em melhores condições de organização social, e elevar-lhe o poder de ação econômica, em todos os planos sociais, e não, apenas, no nivel de uma classe, dominando as outras. O Estado é assim um fiel de consciencia, ativo e vigilante, de todas as iniciativas individuais, e o parlamento, de modelo britanico, é propriamente, um tribunal da conciencia pública sempre que ele não se deixe subordinar às influencias dos interesses criados. Quanto à ação técnica, e propriamente executiva, do Estado, este é o agente regulador da ação que conduz a experiencia social; e intervem, por metodos experimentais, cientificos, independentes de doutrinas, para promover a objetivação progressiva dos beneficios da experiencia social, culturais e economicas, empregando-os no desenvolvimento do homem, como individuo, elevando quanto possivel, o padrão de vida, espiritual e material. E' o que veremos, a seguir, num outro artigo.

ETNOGRAFIA & FOLCLORE

(Conclusão da 1ª página)

tregou ao prelo (Guaira, editora) dois livros sobre folclore.

SOCIEDADE GOIANA DE FOLCLORE

Sob a presidencia do dr. Derval Alves de Castro, sendo vice-presidente o dr. J. Câmara Filho e secretario geral o dr. Inacio Xavier da Silva, Goiaz tem na Sociedade Goiana de Folclore uma de suas expressões mais altas e legitimas de brasilidade e estudo etnográfico. A instalação da Sociedade coincidirá com o "batismo oficial de Goiania", a 5 do próximo Julho, sendo por essa ocasião exibidas as dansas regionais, autos populares, cavalhadas de argolinha, havendo ainda um Museu Etnográfico, prestigiado pela compreensão imediata dos Prefeitos e sob a proteção animadora do Interventor Pedro Ludovico. Esse movimento positiva a vitalidade duma Sociedade que se garante contra o desânimo, a ironia, a indiferença, iniciando a existencia com fatos que seriam de esperar em muitos anos de esforço. Nada mais entusiástico para os que não vivem, como dizia Santo Tirso, unicamente do padeiro...

REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Aqui, sem minucias e tamanho do louvor, seja prestada a homenagem merecida à Revista do Arquivo Municipal de São Paulo, que Mario de Andrade fundou, secretariada por Sergio Milliet e sob a direção de Francisco Pati. Nenhuma outra publicação brasileira divulgou maior copia de estudos excelentes, com pureza documental e criterio cientifico. Seria apenas de esperar que a SOCIEDADE DE FOLCLORE E ETNOGRAFIA DE S. PAULO recupere o uso da fala, saindo da sideração em que se demora. Sua presença é indispensavel e, por todos os titulos, decisiva em nossa campanha pelo Folclore e pela Etnografia do Brasil.

NECESSIDADE DE REEDITAR SILVIO ROMERO, VALE CABRAL, JOAO RIBEIRO

Excusa-se relatorio de justificação. Ficará o titulo como a força de um requerimento, selado, autoado, na forma da lei, esperando "despacho" de um editor, entre uma tradução e outra tradução.

O POVO BRASILEIRO ATRAVEZ DO FOLCLORE

E' a secção do prof. Basilio de Magalhães na revista "CULTURA POLITICA", mensario de estudos brasileiros, dirigido pelo sr. Almir de Andrade, no Rio de Janeiro. Basilio de Magalhães é veterano que o ambiente não desanimou nem anoiteceu o entusiasmo antigo e nobre. E' o nosso melhor conhecedor da bibliografia brasileira na especie, técnico no Folclore geral, "CULTURA POLITICA" não podia ter melhor responsavel para sua secção demo-psicológica. A conveniencia dirá ao prof. Basilio de Magalhães da necessidade de publicar seus estudos mensais num volume.

CANCIONEIRO POPULAR DEL NIÑO VENEZOLANO

O Ministerio de Educação Nacional da Venezuela editou o "Cancionero Popular del Niño Venezolano", 1.º e 2.º graus, com prefacio de R. Olivares Figueroa, com quinze canções populares, harmonizadas para piano. As adaptações técnicas foram feitas pelo maestro Juan Bautista Plaza, que selecionou, entre a massa vulgar dos cancioneiros anônimos, as quinze canções tipicas e sedutoramente infantis. O Ministerio de Educação editou igualmente o "PRIMER CUADERNO DE CANCIONES POPULARES VENEZOLANAS", em número de vinte, com uma "advertencia" de V. E. Sojo. São todas do século XIX e o coordenador manteve na versão para piano o carater primitivo dos acompanhamentos de violão (guitarra), el enlace de los acordes y la intención sentimental o picaresca de ellas. Al realizar la armonización de estas melodias hemos procurado sugerir por medios pianisticos el punteo de la guitarra. La interpolación de pasos cromáticos en la llana armonia, y la persistencia de ciertos giros ornementales, sobre todo en las canciones lentas, son procedimientos propios de nuestros guitarristas populares cuya intuición los incita a rodear de sonoridades pintorescas las cantorias que acompañan. El objeto de esta publicación es pôner de relieve la modalidad expresiva de nuestro canto vernáculo al cual una moda estulta ha ido relegando para sustituirlo con los más degradantes ritmos exóticos.

Teria sido recomendavel um pequeno estudo prefacial, explicando os valores históricos e psicológicos dessas cantigas da Venezuela, como no Brasil foi possivel ao Mario de Andrade, com as "MODINHAS IMPERIAIS".

LA MUSICA POPULAR ARGENTINA

Carlos Vega, musicógrafo que toda América deve conhecer, o estudioso das dansas populares argentinas, publica, em dois tomos alentados e completos, seu estudo, de varios anos, sobre a fraseologia da Música popular em seu país. Propõe um novo método para a escritura e análise das idéias musicais e sua aplicação no canto popular, ilustrando os volumes com 717 exemplos musicais. Darei, no próximo mês, um resumo dessa obra magnifica, pela extensão, documento e originalidade, digna de uma divulgação e de um exame demorado.

UM LIVRO DE ILDEFONSO PEREDA VALDÉS

Ildefonso Pereda Valdés publicou por conta do Ministerio da Instrução Pública do Uruguai, seu esperado livro "NEGROS ESCLAVOS Y NEGROS LIBRES", estudando a escravaría negra e parda no Uruguai, os negros livres, procedencias africanas dos negros orientais, o tráfico de escravos para a Banda Oriental, discriminação racial das companhias de pardos e morenos, leis negras e códigos negreiros, costumes da Colonia e sintese de uma sociedade esclavagista, dansas afro rio-pratenses, costumes dos negros uruguaios, folclore, práticas religiosas dos negros orientais (uruguaios), resabios esclavagistas e a persistencia do espirito colonial nos primeiros tempos da Independencia, achegas negras à formação nacional uruguaia, negros livres e a abolição da escravatura, os negros e a Guerra Grande (1843-1851), documentos, leis e decretos. Pesquizador nato, espirito vivo, otimo divulgador, Pereda Valdés traz uma colaboração meritoria para a biblioteca sulamericana de estudos negros. Seu livro anterior, "EL NEGRO RIOPLATENSE" (1937) mereceu os encomios dos mestres no assunto.

RAFAEL JIJENA SANCHEZ ESTA NA UNIVERSIDADE DE TUCUMAN

Rafael Jijena Sanchez deixou Buenos Aires, tendo sido nomeado Secretario Geral do Instituto de Historia, Linguistica e Folclore da Universidade de Tucuman. O brilhante folclorista argentino continua sua tarefa exemplar, preparando, para breve, um livro sobre a demopsicologia argentina.

FOLCLORE LITORANEO DO PERU

O comte. Fernando Romero, da Marinha de Guerra Peruana, é um velho estudioso do Folclore litoraneo de sua patria. E' fundador e Presidente de uma associação artistica e cultural, LA INSULA, com sede em Lima. Fernando Romero fixou sua observação no folclore zambo, da população negra da costa, cujo valor demográfico era de 7 por cento numa população de mais de 1.000 habitantes, em 1791. A bibliografia de Romero é valiosa, distinguindo-se entre outros os ensaios sobre instrumentos africanos da costa zamba, a corrente do tráfico negreiro no Chile, folclore da costa zamba, zamba, avó da maninera, etc.

Para que o povo compreenda

(Conclusão da 3.ª página)

sagem ao Congresso, em janeiro, e ainda não a diga agora.

* * *

Por que não explicar ao povo que a frota no Pacifico, mais os navios que a Inglaterra pudesse mandar para Singapura, era bastante para enfrentar o Japão, até o ataque a Pearl Harbour e o afundamento do "Prinse of Wales" e do "Repulse"? Por que não mencionar os submarinos nazistas ao largo da costa do Atlântico e no golfo do México, e depois perguntar ao Congresso e ao povo se acham que teria sido melhor não ter nenhuma esquadra americana no Atlântico, e se acham que deviamos ter assumido o risco de ver, pelo bloqueio das Ilhas Británicas, a base metropolitana da esquadra británica fora de ação, como Singapura no Pacifico?

Por que não explicar a verdade a verdade que nos deve ser imensamente grata, de que, se temos tido reveses no Pacifico, temos representado galhardamente um papel no Atlântico, evitando reveses ainda mais irreparaveis? Por que não explicar o grande papel que a esquadra do Atlântico tem desempenhado desde a primavera última, tornando impossivel a Hitler, embora ele nos tenha declarado guerra, golpear-nos com eficiencia e atacar a América do Sul? Por que não explicar o que tem feito a esquadra, para tornar possivel ao Brasil e às outras expostas Repúblicas americanas assumir os riscos que assumiram no Rio?

* * *

Ninguem realmente pode contar a historia e explicá-la, a não ser o proprio presidente e seus auxiliares imediatamente responsaveis — srs. Hull, Stimson e Knox. Eles deviam estar expondo-a, dando as boas noticias com as más e as más com as boas. O povo pode suportá-las e gostará de ouvi-las, e deste modo, melhor do que qualquer outro, serão lançados os alicerces da confiança, isto é, da compreensão e da fé.

Abrindo brilhantemente a temporada de 1942, a RKO apresentará amanhã nos cinemas Plaza, Olinda e Astoria, simultaneamente, a excepcional produção de Samuel Goldwyn "Pérfida", com Bette Davis...

Bette Davis em "Pérfida", o cartaz do Plaza-Astoria e Olinda, amanhã

Inaugurando brilhantemente a temporada cinematográfica de 1942, a RKO Radio apresenta nos cinemas Olinda, Plaza e Astoria, simultaneamente, a super-produção de Samuel Goldwyn "Pérfida" (The Little Foxes), "estrelada" por Bette Davis, com Herbert Marshall, Teresa Wright, etc., e dirigida por William Wyler, o melhor diretor que Bette Davis tem tido. Esta é sem dúvida uma das maiores produções que o público assistirá durante o ano de 1942, pois não só marcou um êxito extraordinario nos Estados Unidos, como tambem foi considerado um dos melhores de 1941. Ainda mais, Bette Davis, com a sua interpretação em "Pérfida", mereceu da Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas o famoso troféo conhecido pelo nome de "Oscar", que anualmente é conferido às melhores interpretações.

Em "Pérfida" o público terá a Bette Davis que gosta de ver; uma Bette Davis má, quase cruel, sem escrúpulos, colocando acima de tudo a sua desmedida ambição. Para ela, Regina Giddens, a mulher que Bette Davis "vive", todo o impecilho deve ser afastado, seja seu esposo, sua filha ou seus irmãos... A sua maior vitima é o esposo a quem ela ilude afim de extrair dele meios para conseguir o que deseja... E' notavel essa pelicula, como notavel a interpretação de Bette Davis, bem como a de Herbert Marshall e ainda de Teresa Wright, revelação sensacional que nos faz Samuel Goldwyn. Aí está sem dúvida um filme que é um orgulho para a industria do cinema. Um filme que o público não deve deixar de assistir, porque é um filme que raramente Hollywood se atreve a fazer.

"Mayerling", em exibição no Pathé, o filme de Charles Boyer e Danielle Darrieux !

Os amores trágicos do arquiduque Rodolfo da Austria e da baronesa de Vetsera, deram margem a Claude Anet, a escrever este maravilhoso romance que a cidade inteira comenta. Mayerling! O misterioso drama da casa dos Habsburgos. O trágico desfecho de um romance de amor, que serviu de motivo a um dos mais belos celulóides franceses. — Mayerling — o filme que consagrou definitivamente Charles Boyer e serviu para revelar ao mundo essa artista admiravel que é Danielle Darrieux. O público ainda guarda na memoria as cenas impressionantes da grande realização de Litvak. E agora mais uma vez, temos em exibição no Pathé, esse maravilhoso filme, para atender a inúmeros pedidos dos "fans".

"Bunho para Canhão", no S. Luiz e Carioca

Acham-se em vitoriosa exibição, nos cinemas São Luiz e Carioca, esta comedia engraçadíssima que reune mais uma vez o Gordo e o Magro, agora apresentados pela 20th Century-Fox, na gozadíssima pândega — "Bucha para Canhão".

Excusando será dizer que tem provocado as mais gostosas e estridentes gargalhadas entre a legião de frequentadores que têm ocorrido a estes cinemas para se divertirem com a mais recente anedota cinematográfica dos célebres Stan Laurel e Oliver Hardy.

"O Filho de Tarzan" no "Metro-Tijuca", e, no "Metro-Copacabana", "O Crime de Mary Andrews" com "Assassinato Metroscópico", o short em terceira dimensão

São estes os cartazes do "Metro-Tijuca" e do "Metro-Copacabana" hoje: "O Filho de Tarzan" e "O Crime de Mary Andrews", respectivamente. Em "O Filho de Tarzan", como se sabe, além de Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan, temos John Sheffield, o [illegible] de 5 anos de idade, um garoto endiabrado que enfrenta os maiores perigos ao lado do papá Tarzan, que por sua vez não é filho de Alfaiate... "O Crime de Mary Andrews", de Laraine Day e Robert Young, no "Metro-Copacabana", está sendo exibido ao lado do famoso "short" em terceira dimensão, "Assassinato Metroscópico".

CINEMATOGRAFIA

Desde ontem o "Metro-Passeio" empolga a cidade toda com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. em "O Médico e o Monstro"

De "O Médico e o Monstro", que está desde ontem no Metro-Passeio: Ingrid Bergman, Lara Turner e a sombra do monstro, o sinistro Mr. Hyde, que Spencer Tracy encarna

Desde ontem, sábado, no "Metro-Passeio", "O Médico e o Monstro", com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner, é uma esplêndida vitoria para a Metro-Goldwyn-Mayer. O famoso e esperado filme vertido da esquisita novela de Robert Louis Stevenson, emocionando profundamente toda uma legião, está revelando a maior "performance" de Spencer Tracy, simplesmente incomparavel no dificilimo papel de Dr. Jekyll e Mr. Hyde, o sinistro Mr. Hyde, cuja caracterização magistral, dificilimo trabalho que se deve a Jack Dawn e a Spencer Tracy, — é qualquer coisa de inesquecivel.

Mas Ingrid Bergman e Lana Turner tambem triunfam no soberbo espetáculo que o "Metro-Passeio" está oferecendo a toda a cidade, e que durante muitos dias será o comentario de todas as rodas. Observe-se que "O Médico e o Monstro" não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, antes de 60 dias após passar nos três cines "Metro", isto é, o "Metro-Passeio", o "Metro-Tijuca" e o "Metro-Copacabana".

Um filme português que venceu em Espanha

Leonor Tovar

O filme "Feitiço do Imperio" que o Odeon estréia na próxima quinta-feira, 5 de março, foi considerado pela critica de Lisboa e de Madrid, onde foi apresentado com êxito sensacional, como a epopéia do cinema português.

Um critico de Madrid chegou mesmo a compará-lo à inesquecivel "Cavalgada", pelo seu perfeito espirito de síntese! A propósito convem destacar a exibição em Espanha do novo grande filme português. Até aqui o mercado natural dos filmes portugueses era o Brasil e alguns Estados da America do Norte. Agora "Feitiço do Imperio" rompeu fronteiras. E conseguiu manter-se em exibição em Madrid no cine "Callao" durante quatro semanas consecutivas. Isto diz melhor que quaisquer palavras de elogio, o valor cinematográfico do filme.

"Feitiço do Imperio" é interpretado pelos melhores artistas dramáticos de Portugal nas paisagens empolgantes da Africa portuguesa, e vivido em ambientes de aventura, caçadas, romance e tradição.

"Deliciosa aventura"

Irene Dunne e Robert Montegomery

Muito breve vamos assistir nos Cinemas Astoria em Ipanema, Plaza na Cinelandia e Olinda na Tijuca, um dos melhores trabalhos da simpatíssima Irene Dunne ao lado de Robert Montgomery e Preston Foster, intitulado "Deliciosa Aventura". A propósito deste filme, disse Irene Dunne: Desafio qualquer mulher que queira negar não ter saudades de um romance inacabado, um amor não correspondido. Ela amava um e casou-se com o irmão deste seu apaixonado e quase acabava perdendo o esposo, se em boa hora não viesse a descobrir que o seu julgado amor não passava de um pirata.

Não percam esta jóia cinematográfica que Gregory La Cava dirigiu para a Universal e que será lançado simultaneamente em três grandes cinemas.

"O Rei da Policia Montada", 1.º e 2.º episodios, e "Balas e Beijos", com Cesar Romero, o cartaz de amanhã no Imperio

Cesar Romero e Mary Beth Yughes, os protagonistas de "Balas e Beijos", a última aventura de Cisco Kid

O Imperio apresentará amanhã um dos seus melhores programas. Como foi amplamente noticiado, inicia-se amanhã um novo e sensacional seriado: "O Rei da Policia Montada", filme Republic distribuido pela Internacional, com Alan Lane encarnando a figura heroica do Sargento King. Após o 1.º e 2.º episódios, os fans assistirão a mais uma das notaveis aventuras de Cisco Kid: "Balas e Beijos", da Fox, com Cesar Romero, Mary Beth Yughes e Lynne Roberts. Aí está, portanto, um programa de primeirissima ordem que vai encher as medidas dos fans: uma história da gloriosa Real Policia Montada do Canadá e um episódio romântico, mas pleno de tiroteios, da velha California, onde Cisco era o bandoleiro amado das mulheres...

Quinta-feira próxima o São Luiz, Capitolio e Carioca exibirão "Uma Noite em Lisboa"

"Uma Noite em Lisboa", que é uma excelente comedia romântica da Paramount, vai ser parcentada ao nosso público quinta-feira próxima, no São Luiz, Capitolio (antigo Broadway) e Carioca.

No elenco estão Patricia Morison, Billie Burke, Reginald Denny, John Loder e Billy Gilbert.

Ondas de poderosos aviões de bombardeio lançam toneladas e mais toneladas de explosivos sobre as casas de pessoas conscientes que, nos abrigos subterraneos, esperam calmamente que a sirene anuncie o afastamento do perigo, afim de voltarem para o doce aconchego de seus lençois...

E' justamente num abrigo anti-aereo, numa noite de bombardeio, que os dois principais intérpretes de "Uma Noite em Lisboa" se encontram pela primeira vez. Fred Mac Murray, no papel de um aviador americano que fora a Londres conduzindo um gigantesco aeroplano, trava conhecimento com Madeleine Carroll, uma aristocrata inglesa que está servindo como chauffeuse de um certo lord. Cupido intervem no lance e, imediatamente, nasce um idilio amoroso entre os jovens.

Mickey Rooney e toda a queridíssima Familia Hardy estará amanhã na tela do Rex, em "Andy Hardy Milionario"

Inicia-se amanhã, na tela do Rex, a serie de segundas exibições da Metro-Goldwyn-Mayer, com a apresentação de "Andy Hardy Milionario", um dos mais interessantes capitulos da queridissima familia Hardy. Como sempre, o papel-titulo pertence a Mickey Rooney, o rei do cinema, estando nas outras personagens Lewis Stone, Fay Holden, Cecilia Parker, Virginia Grey e muitos outros. "Andy Hardy Milionario" é uma pelicula interessante, movimentada, mostrando-nos umas ferias de Andy em Washington, querendo "bancar o granfino". Entre outras curiosidades vemos Mickey dansando com as girls de um cabaré, e fazendo das suas, em flagrante traição à doce e amorosa Polly que ficou na cidadezinha de Carvell, aguardando a volta do namorado... A "Andy Hardy Milionario" seguir-se-á "A Mulher que eu Quero", com Spencer Tracy e Heddy Lamarr, "O Marido da Solteira", com Melvyn Douglas e Mirna Loy, "Balalaika" com Nelson Edy e Ilona Massey e muitas outras produções de qualidade da marca do leão.

Fantasias

Se há noticia que vem encher de satisfação o fan cinematográfico, é essa da apresentação de "Fantasia", a preços comuns na tela do Paté. Porque, muitos foram os que deixaram de admirar essa obra revolucionaria devido ao seu preço elevado ou muitos ainda não puderam assisti-la mais de uma vez pelo mesmo motivo. Agora portanto nada impedirá que o Rio em peso se extasie diante do que foi considerado a obra máxima de Walt Disney! A partir de quinta-feira próxima, dia 5 de março, "Fantasia" será apresentada na tela do Paté a preços comuns!

"Fantasia" foi feita por Walt Disney, com a colaboração de Leopold Stokowski e a Orquestra Sinfônica de Filadelfia. As mais belas músicas clássicas, como a "Ave Maria" de Schubert, "Tocata e Fuga" de Bach, "Quebra-nozes", suite de Tchaikowsky, "Noite no Monte Calvo" de Moussorgsky, "Rito da Primavera" de Stravinsky e "Aprendiz do Mágico" de Dukas, foram "visualisadas" por Disney e seus auxiliares. "Fantasia" é uma pelicula maravilhosa que ninguem deve deixar de assistir. E' justamente para que todos a vejam que foi resolvido apresentá-la a preços comuns.

O "Capitolio" abriu ontem as suas portas para todos fans cariocas, exibindo, em plena Cinelandia, a última "pilheria cinematográfica" do Gordo e do Magro "Bucha para Canhão", simultaneamente com o São Luiz e Carioca

Foi ontem que o "Capitolio" (ex-Broadway) abriu suas portas de novo para permitir que o grande público carioca pudesse assistir em seu ambiente refrigerando à última comedia do Gordo e do Magro: "Bucha para Canhão", em exibição simultanea com o São Luiz e Carioca. O sucesso registrado bem compensou os esforços da Empresa Luiz Severiano Ribeiro que quis devolver ao "Capitolio" o seu velho prestigio dos tempos de Francisco Serrador. Assim, não só devolveu-lhe o primitivo titulo como tambem fez algumas reformas internas, necessarias. Cuidou da sua programação com um carinho todo especial determinando que seus lançamentos corressem paralelos aos dois outros palacios encantados da cidade. Desde ontem, portanto, os fans encontram a mesma grande pelicula em três bairros distintos: no largo do Machado, na Cinelandia e na praça Saenz Pena. São Luiz, Carioca e Capitolio: eis a nova "Triade Cinematográfica" que os fans vão passar a admirar de agora em diante. Podemos adiantar, desde já, que na tela dessas três luxuosas e confortaveis casas de [illegible] desfilarão filmes como "Uma Noite em Lisboa", "A Tia de Carlito", "Terror no Paraiso", "Um Yankee na RAF", "Ultimo Refugio", "A Mulher do Cabelo Vermelho", "Louca com Açucar" e muitas outras peliculas [illegible] pelos artistas mais queridos da constelação de Hollywood.

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 1 de março de 1942

BILHETE AZUL

A MULHER QUE ASSASSINOU

Nenhuma mulher nasce com o germe do crime. A vida, os homens, os ciumes e os despeitos a vão envenenando lenta e seguramente, até que se dá a explosão final. Quando ama, a criatura do sexo outrora fraco e hoje complexo, começa por perder a sua personalidade, fundindo-se corpo e alma com o cumplice da comedia ou tragedia do amor. Ela até agora, e, apesar da sua evolução manifesta, não compreende que falam idiomas diferentes sobre um assunto que ela encara de um modo e ele de outro. Daí, os atropelos, as desgraças, os crimes passionais que levam as mulheres ao abismo das penitenciarias.

O homem, forte da sua indiferença, calculista por natureza, vai pouco a pouco repelindo a companheira do seu lado, jogando com a altivez ou o amor-proprio da sua vitima que, não possuindo nem a primeira nem o segundo, insiste em emplastar-se chegando ás raias da loucura e da vingança. Assim, agiu a mulher que assassinou o companheiro com dez facadas e depois saiu á rua alucinada e coberta do sangue do infeliz, que pensava em abandoná-la para sempre.

Aliás o mundo está cheio de dramas dessa ordem, de duelos entre homens e mulheres que se digladiam e se empeçonham, preferindo as rudezas de uma existencia sem dignidade a uma separação amigavel e serena.

As damas, sobretudo, são cultivadoras desses sentimentos amorosos que, não mais existentes neles, perduram, t o d a v i a, nelas, transformando-as em desgraçadas vitimas de verdugos, decididas a empurrá-las da sua vida, entregando-as, não raro, á miseria e ao isolamento.

Surpreende, entretanto, que nesta época em que a mulher ganhou a sua independencia, reformou suas idéias, adquiriu curiosas fórmulas para a sua nova mentalidade, ela ainda chegue ao crime no seu desejo de prender um homem... numa sepultura.

Certo medico estrangeiro, observando o que se passa no mundo entre as senhoras que insistem em amar aqueles que não as amam, e que, diante do seu insucesso, suicidam-se ou os "suicidam", descobriu uma injeção paralizadora dessas obsessões passionais.

Recebida a injeção, elas despertam da hiperestesia nervosa, atacando sempre as sugestionadas por idéias fixas e recomeçam a gozar dos pequenos prazeres que a terra lhes outorga.

E como a Tosca, após matar o apaixonado Scarpia, terror de Roma, murmuram para si mesmas:

— Era então aquilo que me tornava tão desgraçada e sofredora?!...

Esse medico, que ainda não deseja publicar o conteudo da sua injeção, já principiou, no entanto, a curar algumas intoxicadas por amores desventurados. E muitas, sentindo-se vazias de um sentir que as escravizava, mas tonificava, arrependem-se de ter perdido a ilusão e a esperança de vencerem "quand meme". Esse cientista não adivinhou, talvez, a complexidade feminina, aderente aos sofrimentos do amor. Porque, a mulher, de acordo com a Natureza, ama vibrar ainda que padeça, porquanto a Especie não será lesada nesse caso.

CHRYSANTHEME

Ann Sadowsky apresenta este belo modelo, que se presta para varias ocasiões, inclusive de cerimonia. E' um traje de estilo "peplum" tão em voga, hoje, nos altos meios sociais de Nova York.

E' uma distinta combinação de lã macia com uma guarnição cintilante, o vestido que aquí apresentamos. A estilizada silhueta desce pelo tronco, dando-lhe esbeltez. E' proprio para as "soirées" elegantes.

Este vestido, que, por sua saia ampla, nos faz lembrar os velhos tempos, é de "faille" branca marfim, tecido e cor sempre bem indicados para este gênero de vestidos. O corpete, muito decotado, tem quatro guarnições paralelas, com lacinhos, que prendem, na frente.

O interestadual desta tarde no campo do Botafogo

O E. C. Recife enfrentará o novo esquadrão do Vasco da Gama

Villadoniga e Dacunto, valores da equipe vascaina

Com um interessante jogo interestadual, o público carioca terá ensejo de assistir, hoje, no campo do Botafogo, à peleja inaugural da temporada de futebol de 1942. O quadro do Esporte Clube do Recife, que tão excelentes "performances" cumpriu em sua longa e elogiavel excursão, atuando com destaque em diversos centros esportivos do país, enfrentará na tarde de hoje o esquadrão do Vasco, que já apresentará alguns de seus novos defensores, recem-contratados.

Apesar de vencido, em seu único jogo efetuado nesta capital, contra o Flamengo, deixou boa impressão. Melhorou muito o conjunto pernambucano em sua visita aos gramados gauchos, causando sensação nesses pagos sulinos. Basta dizer que o seu arqueiro Manuelzinho ingressará no Botafogo e os atacantes Magri e Ademir já pertencem ao América e ao Vasco, respectivamente.

Pelo que ficou assentado na ocasião de ser transferido este último jogador para o Vasco, a renda do choque desta tarde reverterá integralmente em favor do Esporte Clube do Recife.

Tambem ficou deliberado que Ademir integrará o "onze" pernambucano, fazendo a sua despedida no clube rubro-negro.

O QUADRO DO VASCO

Segundo informações que obtivemos ontem, Roberto e Massinha estrearão na equipe cruzmaltina, cuja constituição, salvo qualquer modificação de última hora, será esta:

Roberto; Florindo e Osvaldo; Figiola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Moacir, Massinha, Viladoniga e Orlando.

E' possivel que Noronha e Rui enterm no segundo tempo.

A EQUIPE VISITANTE

O quadro do Esporte Clube do Recife deverá entrar em campo assim formado:

Manuelzinho; Salvador e Zago; Pitota, Furlan e Bibi; Djalma, Ademir, Pirombá, Magri e Valfredo.

O JUIZ

A peleja será arbitrada pelo juiz José Mariano Carneiro Pessoa (Palmeira), da delegação pernambucana e cujas atuações mereceram referencias elogiosas da imprensa sulina e mineira.

O HORARIO

O prelio interestadual de hoje terá inicio às 16 horas e a sua preliminar às 14 horas.

OS JOGOS JA REALIZADOS PELO CAMPEÃO DE PERNAMBUCO

No Rio:	
Flamengo	1-3
Em Belo Horizonte:	
Palestra	0-0
América	5-1
Atlético Mineiro	4-2
Em S. Paulo:	
Juventus	5-6
Em Santos:	
Santos F. C.	3-4
Em Curitiba:	
Britania	1-0
Curitiba F. C.	3-1
Curitiba F. C.	4-0
Em Joinvile:	
Combinado	5-2
Em Porto Alegre:	
Força e Luz	3-2
Gremio Porto-Alegrense	3-0
Internacional	2-2
Em Florianópolis:	
Avaí	2-4

RUMO AO CHILE

Embarcam esta manhã os representantes do Brasil no Campeonato Sulamericano de Basquetebol

A maior parte dos elementos que compõem a delegação brasileira no Campeonato Sulamericano de Basquetebol embarcará esta manhã com destino ao Chile.

Como já tivemos ocasião de focalizar, nada se espera da equipe nacional no grande certame pois a C. B. B. lutou com uma serie de fatores adversos na preparação do quadro e organização da delegação. Alem do exiguo espaço de tempo para treinamento, a entidade presidida pelo sr. Paulo Meira não poude conseguir o auxilio financeiro necessario, tanto que à última hora foram cortados da delegação os nomes dos juizes Haroldo Oest e Aladino Astuto e do jornalista Luiz de Freitas.

Ontem, seguiram, via Rio Grande do Sul, os jogadores Plutão e Stropiana acompanhados do sr. A. Carreiro. Hoje, deverão embarcar: comandante Paulo Meira, presidente da C. B. B.; A. Schermann, delegado; Otacilio Braga, técnico, e De Vincenzi, Adilio, Simões, Floriano, Rui, Cleto, Cesar, Picolé e Hermes, jogadores.

IRÃO COM A DELEGAÇÃO OS PROFESSORES DA E. N. E. F.

Numa bela demonstração de espirito esportivo, os professores Aluizio Acioli Neto e Manuel Leite Pitanga, designados pelo Ministerio da Educação para observar o Campeonato Sulamericano no Chile, concordaram em ir junto à delegação, abrindo mão do auxilio que lhes foi concedido pelo governo. Pitanga e Baiano colherão dados durante o certame e fornecerão depois, longo relatorio à Escola Nacional de Educação Fisica.

A NOTA OFICIAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL

Da Secretaria da C. B. B. recebemos a seguinte comunicação:

"Em avião da Panair seguirá a representação do Brasil ao X Campeonato Sulamericano cujo inicio está marcado para 7 de março em Santiago.

A nossa delegação está assim constituida:

Chefes: Comte. Paulo Martins Meira, presidente da Confederação e Antonio dos Reis Carneiro, 2.º vice-presidente; delegado: Adolfo Schermann, tesoureiro da Confederação; técnico: Otacilio de Sousa Braga, diretor técnico da Confederação. Jogadores: Adilio Soares de Oliveira, Cesar Cavalcanti, Raul Henrique Castro Silva, De Vincenzi (capitão do quadro), Hermes, Kroehne, guardas; Rui de Freitas, Cleto Marques de Almeida, José Henriques Simões, Amauri Pacheco, Genaulo Gonçalves (Estropiana), alas; centros: Plutão de Macedo e Floriano Peixoto de Oliveira Torres Homem.

De Vicenzi

Observadores do Ministerio da Educação: professores Manuel Rodrigues Leite Pitanga e Aluizio Acioli Neto.

Não tendo esta Confederação obtido o auxilio total solicitado ao governo, não obstante a boa vontade do presidente da República, viu-se obrigada a reduzir a sua delegação, suprimindo a ida dos juizes, srs. Harold Oest e Aladino Astuto, e do representante da imprensa, sr. Luiz de Freitas e um dirigente, afim de não prejudicar a parte técnica de nossa representação.

Dessa forma, o sr. Adolfo Schermann, custeará a sua viagem sendo mantido na missão de delegado.

A viagem da embaixada será feita via aerea Rio, Porto Alegre e Porto Alegre-Jaguarão. Desta cidade a Montevidéu de trem e de Montevidéu a Buenos Aires em navio. Pelo transandino que deixa Buenos Aires às 11 horas da manhã do dia 3, partirá para Santiago onde chegará à meia-noite do dia 4.

A abertura do Congresso será marcada para a noite de 5.

Na ausencia do presidente da Confederação assumirá a presidencia o 1.º vice-presidente, sr. Aderbal Carneiro Ribeiro".

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Março de 1942

O esporte a serviço da patria

As atividades esportivas têm de ser consideradas como elemento poderoso de progresso na época atual

"A força de uma nação é o complexo da força fisica, intelectual e moral de cada um de seus elementos. E' a resultante das forças individuais que a compõem. Um povo fisicamente são, de intelectualidade sempre em aumento, de moralidade elevada, de vontade deliberadamente aplicada a finalidades humanas e nacionais, sem chauvinismo, tal é a expressão ideal de uma nação. Fisicamente sã: estado sanitario perfeito, que assegura uma situação económica estavel por uma produção maciça, sem desagregamentos sociais, natalidade em excedente, à qual se junta uma mortalidade infantil reduzida, as gerações do futuro terão assegurado um desenvolvimento fisiologico excelente". Este é um trecho de interessante artigo de Edmond Desbonnet, sob o titulo "A cultura fisica e a anção", com que Tomaz Mazzoni, o "Olimpicus", abre o seu mais recente trabalho: "O esporte a serviço da Patria", do qual temos sobre a mesa um exemplar.

Trata-se de um livro de muita atualidade, dividido em capitulos atraentes, como, por exemplo "A vida moderna do esporte", "A evolução esportiva mundial", "O problema olimpico brasileiro", "A imprensa esportiva e o seu papel na educação esportiva da nossa mocidade", "Fair Play", "A importancia da vigilancia médica", "A questão do profissionalismo" etc.

"O esporte a serviço da Patria" é um livro que tem um profundo sentido patriótico, uma finalidade civica. Recomenda-se, por conseguinte, à leitura daqueles que apreciam os trabalhos de elevação moral, construtivos e, numa palavra, educativos.

Aldo Barrilari, provavel vencedor da competição

ALDO BARRILARI, FAVORITO

Será esta manhã a travessia, Fortaleza S. João - Rampa do Flamengo

Será realizada esta manhã a grande prova rustica de natação promovida pela "A Noite". Cerca de trezentos nadadores [illegible] nas piscinas, estão inscritos [illegible] tacando-se Aldo Barrilari, que é apontado como favorito, em virtude de no percurso [illegible] o campeão Armando [illegible] Lima. O percurso será entre a Fortaleza de São João e a rampa do C. R. do Flamengo, estando a saída fixada para às 8,30 horas.

HOMENAGEADO O EX-PRESIDENTE DO AMÉRICA

A secção amadorista do gremio rubro distingue o sr. Egas de Mendonça

Será efetuada, hoje, na sede do América, a homenagem que o Departamento Amador do gremio rubro oferecerá ao sr. Egas de Mendonça. O almoço, que traduzirá os agradecimentos da direção de futebol amador ao ex-presidente do gremio campeão do Centenario, será realizado às 12 horas.

As homenagens que vêm sendo prestadas ao sr. Egas de Mendonça são de inteira justiça. Isso porque, na sua administração, o amadorismo teve grande animação no seio do gremio americano, especialmente pela criação da Olimpiada das Legiões, que encontrou o necessario apoio do presidente.

Os maiores vultos do América e inúmeros associados, participarão da festa.

Sr. Egas de Mendonça

Serão conhecidas as possibilidades dos concorrentes ao Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

Aumentam de expressão as provas do concurso oficial desta manhã

O concurso aquático patrocinado pelo Gragoatá, que será levado a efeito esta manhã, na piscina do Clube de Regatas Botafogo, aumenta de expressão em virtude de ser o último antes do campeonato. Por ele, pretendem os técnicos analisar as verdadeiras possibilidades das equipes no certame máximo da aquática infanto juvenil.

O Tijuca até agora é apontado como favorito, mas o Fluminense trabalha incessantemente para conseguir arrebatar do gremio "cajuti" a hegemonia que ele mantem há dois anos.

Assim, espera-se para esta manhã, disputas renhidas e interessantes.

O inicio está marcado para às 10 horas, com o seguinte programa:

1ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas — Concorrentes: raia 2, Sergio da Silva Fontes, América; 4, Jaime José da Silva, Ronaldo Menescal e Alain Pierre Jouillé (R), Fluminense; 5, Mauricio José Azicoff, Vasco.

2ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — Concorrentes: raia 5, Ivan Romão, Fluminense; 3, Henrique Schwarz, Guanabara; 1, Elomir Cotia Rocha, Piedade; 6, Cresus de Sousa Alho; 2, Helio Ribeiro Lemos; 4, Osvaldo de Paiva Monteiro, Tijuca.

3ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado livre — Concorrentes: Dunilio de Araujo Cid, 1; Joel de Oliveira Pereira, América; 3, Humberto Antonio M. Menescal, Fluminense; 4, Renato Pinheiro Cunha, Guanabara; 6, Rogerio Esberard Capanema; 5, Ivo Francisco da Volta, Vasco.

4ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas — Concorrentes: raia 2, Carlos Urbano G. Ferreira; 3, Renato Quintais, América; 4, Oldemiro Ferreira, Fluminense; 6, Washington P. de Carvalho, Piedade; 1, Zavem Boghossian; 5, Augusto Cesar Sá da Rocha Maia, Tijuca.

5ª prova — 50 metros — Meninas pethizes — Nado de costas — Concorrentes: raia 5, Nilza Paula P. Martins; 1, Marlene F. Ramos, América; 3, Talita de Alencar Rodrigues; 2, Tina Bianchini; 4, Elis da Justa Menescal, Fluminense; 6, Maria Elisa G. Alentejano.

6ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — Concorrentes: raia 6, Deiza Ribeiro Cussen, América; 4, Maria Ester Scher, Fluminense; 2, Helena Cavadas dos Santos, Guanabara; 3, Maria Augusta Diniz Pinto Bravo; 5, Maria da Penha G. Garcia Carneiro, Tijuca; 1, Lia de Azevedo, Vasco.

7ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas — Concorrentes: raia 4, Magda Freitas Anachoreta; 3, Edite Groba; 6, Vera Maria Duarte, Fluminense; 1, Norma da Rocha Lemos, Icaraí; 2, Dinah Mota; 5, Liane Duarte Silva, Tijuca.

8ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Concorrentes: raia 6, Hugo Wegnast, Fluminense; 1, Edison Peres, Guanabara; 2, Alberto Augusto O. Esteves, Icaraí; 4, Denoni Pereira Alves, Piedade; 3, Geraldo da Silva Cortes; 5, Gilberto Batista dos Anjos, Tijuca.

9ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — Concorrentes: raia 1, Latino da Silva Fontes, América; 6, Henrique Schwarz; 5, José Gualberto Alentejano, Guanabara; 4, Ricardo Esberard Capanema; 3, Ilo Monteiro da Fonseca; 2, Osvaldo Lira Frias Barbosa, Tijuca.

10ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de peito — Concorrentes: raia 5, Mauricio Quintais, América; 4, Luiz Logulo Carnevale, Fluminense; 1, Aloisio Gosling Sande; 6, Aram Boghossian, Tijuca; 33, Ivo Francisco da Volta; 2, Mario de Azevedo, Vasco.

11ª prova — 200 metros — Juvenis seniors — Nado livre — Concorrentes: raia 6, Carlos Urbano G. Ferreira; 1, Renato Quintais, América; 3, Sergio Geraldo A. Rodrigues; 5, Sidney Dourado, Fluminense; 4, Zavem Boghossian; 2, Augusto Cesar Sá da Rocha Maia, Tijuca.

12ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — Concorrentes: raia 2, Deiza Ribeiro Cussen, América; 4, Ruth Groba, Fluminense; 6, Maria Augusta Diniz Pinto Bravo; 3, Maria da Penha Garcia Carneiro, Tijuca; 5, Luci da Fonseca e Lia de Azevedo (R), Vasco.

13ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre — Concorrentes: raia 3, Magda Freitas Anachoreta, América; 2, Edite Groba; 6, Vera Maria Duarte, Fluminense; 1, Eleonora Hiller, Icaraí; 4, Liane Duarte Silva; 5, Leda Duarte Silva, Tijuca.

14ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — Concorrentes: raia 5, Luiz Fernando Ladeira Leite Velho, Fluminense; 4, Newton Ribeiro de Oliveira; 2, Alberto Augusto O. Esteves, Icaraí; 1, Denoni Alves, Piedade; 3, Geraldo da Silva Cortes, Tijuca; Reinaldo Batista dos Santos, Vasco.

15ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — Concorrentes: raia 2, José Gualberto Alentejano; 1, Luiz Sodré; 3, Aloisio de Scueler, Icaraí; 5, Ilo Monteiro da Fonseca, Ricardo Esberard Capanema, Cresus de Sousa Alho, Tijuca.

16ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de costas — Concorrentes: raia 5, Duilio de Araujo Cid, América; 1, Milton Frank, Fluminense; 3, Renato Pinheiro Cunha, Guanabara; 2, Rogerio Esberard Capanema; 4, Aram Boghossian, Tijuca; 6, Mario de Azevedo, Vasco.

17ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito — Concorrentes: raia 2, Spencer Luiz Mendes, América; 1, Jaime Leal; 6, Benedito Cesar Barbosa; 4, Sergio Geraldo A. Rodrigues; 5, Mario Correia Calcia, Fluminense; 3, Manfredo Leipziger, Icaraí.

18ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas — Concorrentes: raia 2, Ruth Groba; 6, Branca Maria M. Aguiar; 5, Maria Ester Scher, Fluminense; 3, Helena Cavadas

(Conclue na 3ª página)

Um grupo de nadadores infanto-juvenis, que participarão da competição desta manhã

Pacificação no América

O que se espera da nova administração e o que poderá fazer a esse respeito o sr. Avelar

O América necessita de paz para poder trabalhar e progredir. Muitos associados do clube, alguns antigos, foram afastados e outros se afastaram, em consequencia de mal-entendidos verificados com anteriores administrações. Ora, o sr. Antonio Gomes de Avelar é homem que tudo tem feito para harmonizar o clube. Agora, que está de novo na presidencia, pode realizar a pacificação completa do clube, anistiando todos os associados que foram eliminados, salvo os que sofreram essa exclusão por motivos deshonrosos.

Ex-campeões do clube, figuras tradicionais ali foram postas de lado por haverem criticado diretores. Estamos certos de que estes, num gesto de fidalguia, serão os primeiros a facilitar o retorno ao clube desses elementos, cuja paixão pelo clube levou a excessos, aliás, desculpaveis. Costumava-se dizer que o sr. Magalhães Correia era contra a anistia geral. Ele, porem, hoje, há de compreender que tudo se consegue com benevolencia e paz.

A Confederacion Sudamericana de Atletismo homologou records do Brasil

Juntando as respectivas atas, a Confederacion Sudamericana de Atletismo oficiou à Confederação Brasileira de Desportos comunicando haver homologado os seguintes records: — 200 metros rasos, por Bento de Assiz, em 21"2|10; Salto em distancia, por Bento de Assiz, 7m55; Salto com vara, por Lucio de Castro, 4m12.

A primeira dessas marcas foi estabelecida em 5 de outubro, e as demais, em 30 e 31 de agosto de 1941, todas realizadas no campo do C. R. Tietê-São Paulo.

Bento de Assiz

ROYAL E' O GRANDE FAVORITO

O Jubileu da A. C. D.

A Associação de Cronistas Desportivos comemorará, no próximo dia 5 de março, seu 25.º aniversario de fundação, e, querendo dar um cunho especial a esse acontecimento, está organizando um programa de festividades que será levado a efeito nessa data.

Assim, sua diretoria, e corpo social pretendem realizar, na séde da veterana entidade um almoço de confraternização, que reunirá todos os jornalistas da Capital e alguns de São Paulo e de Minas Gerais, alem de presidentes de clubes, entidades, etc.

A noite, será realizado um baile na sede do Olimpico Clube, gentilmente cedida por sua diretoria, do qual participarão associados desse clube, da A. C. D., jornalistas e varias figuras ligadas aos esportes nacionais.

Alguns clubes, ao terem conhecimento da festa que será realizada pela entidade dos jornalistas esportivos, espontaneamente deram seu incondicional apoio a esse acontecimento e, no decorrer da próxima semana, nos noticiarios que serão distribuidos serão levados ao conhecimento do público os nomes dos primeiros clubes que, numa demonstração de apreço a A. C. D. aderiram a essa iniciativa.

Os desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas, serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros: — Ojamba, Passos, Itacelera e Paranista.

Os favoritos na abertura

Na abertura de cotações, foram abertos favoritos para a reunião de hoje:

1ª carreira — Roial, 12|10.
2ª carreira — Eco e Itací, 30|10.
3ª carreira — Ambar, 18||10.
4ª carreira — Danglar, 25|10.
5ª carreira — Cajoaí, 18|10.
6ª carreira — Carapuça, 22|10.
7ª carreira — Tupã e Exú, 27|10.
8ª carreira — Amoroso, 27|10.

Os potros estreantes

Na primeira carreira de hoje, correrão pela primeira vez, na Gavea, os seguintes potros:

FARA, feminino, castanho, dois anos, São Paulo, por Bambú e Kiss-me, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Alonso Soares Dutra. Tratador, Fernando Schneider.

MAROTA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Mayolica, de criação do sr. Antenor Lara Campos e propriedade do Stud Santa Maria. Tratador, Valdemar Costa.

ROYAL, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Picuda, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade dos srs. Rubens Antunes Maciel e Alberto Monteiro Carvalho.

Tratador, Levi Ferreira.

FRU'-FRU'', feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Tiririca, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Rubens Antunes Maciel.

Tratador, Levi Ferreira.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

A estréia dos potros da nova geração — Programa de oito carreiras — Nossas informações

Prossegue hoje a chamada temporada extraordinaria do turfe carioca. O programa é composto de nove carreiras, havendo algumas provas que poderão apresentar lances de sensação, dado ao equilibrio de forças.

O pareo de potros seria, verdadeiramente, o "clou" da reunião, mas, pelos motivos já conhecidos, ficou reduzido a apenas quatro concorrentes. Destaca-se o lote Royal, o ex-Franco, filho de Royal Dancer. O neto de Blandford, na opinião dos técnicos, será um dos pontos altos da geração, daí havendo a natural curiosidade em torno do produto que alcançou a maior soma paga nos últimos leilões do Jockey Clube.

Pena é que os demais potros não fossem alistados, para que os turfistas pudessem apreciar os valores da turma de 1942, onde aparecem exemplares com excelentes correntes de sangue.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas informações no

Programa em Revista

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 800 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

FARA, 52 quilos. — Estreante. Está bem trabalhada na pista onde vai atuar pela primeira vez.

MAROTA, 52 quilos. — Estreante. Está em boas condições de treino.

ROYAL, 54 quilos. — Estreante. Tem exercicios que o colocam como o mais provavel ganhador.

FRU-FRU, 52 quilos. — Estreante. Fortalece a "poule" de Royal, podendo formar a dupla. Está bem trabalhada.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

ITACI, 53 quilos. — Há oito dias escoltou Valeriano, chegando na frente de Uiá, Ipané e Miss Ray. Vem melhorando progressivamente.

NIARA, 53 quilos. — E', pode-se dizer, estreante, visto que, na estréia, em 7 de fevereiro, disparou, cuspindo ao solo o respectivo piloto. Bem trabalhada.

UIÁ, 55 quilos. — Vide Itací. Obtem melhoras em doses homeopaticas.

IPANÉ, 55 quilos. — Vide Itací. A distancia parece-nos excessiva para os seus méritos. Bem exercitado.

CINEMA, 53 quilos. — Não correrá.

ECO, 53 quilos. — Em 31 de janeiro foi o sexto para Orçamento, Star Bright, Rosbife, Moleque e Ipané. Trabalhou melhor para este compromisso e a turma não é a mesma.

TUPIÁ, 53 quilos. — Em 7 de fevereiro foi o terceiro para Aguia e Valeriano, figurando destacadamente. Em bom estado.

ARAGEL, 55 quilos. — Em 6 de dezembro de 1941 foi o quinto para Conselho, Pelim, Valeriano e Dina. Depois de boas carreiras, produziu atuações abaixo da critica parecendo ter perdido o fio. Reforça a "poule" de Tupiá. O descanso fez-lhe bem. Trabalhou bem.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

AMBAR, 54 quilos. — Há oito dias venceu escassamente (por focinho) sobrepujando Cetro, Marauna, Palhaço, Iucoá, Amapola, Clarinada, Neurgilé e Valerius. No mesmo bom estado.

ITACELERA, 56 quilos. — Em 8 de fevereiro, dirigida por Zúniga, o único que "entendeu" este animal, venceu espetacularmente. Em excelente estado.

SECRETARIO, 50 quilos. — Não correrá.

IUCOÁ, 56 quilos. — Vide Ambar. Trabalhou melhor para o compromisso desta tarde.

NEURGILÉ, 54 quilos. — Vide Ambar. O seu estado manteve-se estacionario.

IUSTE, 54 quilos. — Em 8 de fevereiro foi o quinto para Itacelera, Valerius, Iucoá e Amapola. Algo melhor.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

QUINDIM, 56 quilos. — Em 14 de fevereiro, fazendo corrida para Quasimodo, foi bom terceiro para Quasimodo e Anira. Em excelente estado de treino.

BREVET, 56 quilos. — Há sete dias escoltou Souvenir, em 1.000 metros em pista pesada. Vem melhorando progressivamente.

OLUA, 54 quilos. — Há oito dias venceu comodamente na turma inferior. Mantem o mesmo bom estado.

DESCOBERTA, 54 quilos. — Em 31 de janeiro, venceu bem na turma inferior, em 1.500 metros. Trabalhou bem na sexta-feira para este compromisso.

ANIRA, 54 quilos. — Vide Quindin. Vem de obter três segundos lugares consecutivos. Deu agora para atuar com regularidade.

VAITEMBORA, 56 quilos. — Em 7 de fevereiro foi a quinta para Baú, Anira, Brevet e Quasimodo, figurando bem na reta final. O seu dia está se aproximando.

CABREUVA, 54 quilos. — Em 14 de fevereiro venceu espetacularmente na turma inferior. Em reluzente estado de treino.

DANGLAR, 56 quilos. — Em 28 de dezembro de 1941, na grama e em 1.500 metros, escoltou Tiberium. Corre bem na areia, onde tem trabalhos convincentes.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — REIS 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

CAJOAÍ, 53 quilos. — Há oito dias escoltou Arco-Iris, dominando, porem, Orçamento, Mirai, Risonha, Aguia, Pelim, Conselho, Passos, Astiria, Marisco, Pipa e Romantica. E' franca candidata. Em boas condições.

MILDORA, 53 quilos. — Vem de quatro terceiros lugares consecutivos, o último em 8 de fevereiro para Maconsito e Arco-Iris. Trabalhou bem.

MARISCO, 55 quilos. — Vide Cajoaí. No mesmo estado.

RISONHA, 53 quilos. — Vide Cajoaí. Causou boa impressão a sua corrida, visto ser estreante. Deve e pode superar a atuação anterior porque melhorou algo.

PASSOS, 55 quilos. — Vide Cajoaí. Não apresentou melhoras que autorizem considerá-lo inimigo.

ROSBIFE, 55 quilos. — Saiu de perder de sexta. Em excelente estado de treino.

AGUIA, 53 quilos. — Reforça a "poule" de Rosbife. Vide Cajoaí. Figurou bem durante o percurso. Em apurado estado de treino.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

CARAPUÇA, 54 quilos. — Em 14 de fevereiro foi a terceira para Rapidez e Condurú, dominando, porem, Ponche Verde, Guajirú, Bauá e Tekla. Em bom estado de treino.

QUASIMODO, 56 quilos. — Em 14 de fevereiro venceu sem sobras na turma inferior. Em magnifico estado.

URUAIÉ, 56 quilos. — Em 21 de dezembro de 1941, em pista de areia anormal e em 1.200 metros, venceu facilmente. Os exercicios que tem produzido autorizam a esperar boa atuação.

BARULHO, 56 quilos. — Há sete dias foi o quarto para Bougainville, Condutor e Ponche Verde. Trabalha magnificamente mas não confirma no dia da corrida.

TEKLA, 54 quilos. — Vide Carapuça. Não apresentou melhoras dignas de ser tida como inimiga.

OJOS NEGROS, 56 quilos. — Em 1.º de novembro fechou a raia no pareo que Brasil venceu. Muito indocil na saída. Corre mais na areia e figurará se tiver uma saída "á feição".

BOLERO, 56 quilos. — Em 11 de janeiro foi o nono e último no pareo que Bonsainia venceu. Em outros tempos, não devia confiança. Bem trabalhada.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA. — "BETTING".

TUPÃ, 55 quilos. — Em 8 de fevereiro foi bom terceiro para Nieta e Exú, sendo significativamente apostado. Soubemos, mesmo, que contavam vê-lo triunfar. Em bom estado.

ITABA, 53 quilos. — Em 28 de dezembro de 1941 escoltou Rockmoy, em 1.600 metros e na grama. Tem ótimos trabalhos na areia.

FATURA, 53 quilos. — Em 25 de janeiro venceu facilmente na turma inferior. No mesmo bom estado.

EXÚ, 55 quilos. — Vide Tupã. Trabalhou bem durante a semana e agora é olhado como o possivel ganhador.

PARANISTA, 55 quilos. — Em 25 de janeiro foi o sexto e último para Crecelle, Exú, Rio Casca, Três Corações e Oiamba. Não apresentou melhoras que autorizem êxito nesta oportunidade.

OJAMBA, 53 quilos. — Vide Paranista. Melhorou bastante neste intervalo, sendo dotado de grande velocidade.

MACONSITO, 55 quilos. — Em 8 de fevereiro venceu bem na turma inferior. Mantem o mesmo estado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — REIS 6:000$000 — "HANDICAP" — "BETTING".

ALTONA, 55 quilos. — Há sete dias foi a quinta para Buena Pieza, Amoroso, Arataú e Bólido, derrotando, porem, Barthou, Cadenera, Biri-Biri e Bandolin. Está na "vasante" com toda a técnica do seu tratador.

BARTHOU, 58 quilos. — Vide Altona. Não tem correspondido aos bons trabalhos que fornece. Reforça algo a "poule" de Altona.

QUINCAS BORBA, 50 quilos. — Há sete dias foi o terceiro para Dona Estela e Sapateador, sobrepujando, porem, Anajá e Obús. Em plena forma.

SUCURUVI, 54 quilos. — Em 8 de fevereiro foi o sexto para Lendario, Platão, Brasil, Altona e Buena Pieza. Animal "baleado". Trabalhou suavemente.

MARINA, 51 quilos. — Em 7 de fevereiro venceu de ponta a ponta. Mantem o mesmo bom estado.

FRIANT, 49 quilos. — Reforça a "poule" de Marina. Há oito dias, numa carreira inexplicavel, foi a sétima para Louisiania, Matapá, Serodina, Pon, Ritmo e Gateada. Bem trabalhado.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 8:000$000 — "HANDICAP" — "BETTING".

AMOROSO, 55 quilos. — Há sete dias, revelando melhoras excepcionais, escoltou Buena Pieza, chegando, porem, na frente de Arataú, Bólido, Altona, Bartou, Cadenera, Biri-Biri e Bandolin. Em excelente estado de treino.

DAVI, 58 quilos. — Baixou de turma. Em 14 de fevereiro foi bom terceiro para Lendario e Negus, impondo-se, porem, a Ampere, Atis e Bienvenue. Vem melhorando.

PLUMAZO, 53 quilos. — Esteve atuando em São Paulo, nada produzindo de notavel. Em 31 de janeiro, em 1.000 metros e pista de areia pesada, foi o sétimo e último para Huequen, Cauva, Tavius, Bango, Candorosa e Pernambuco. Regularmente exercitado.

GRUMETE, 49 quilos. — Em 8 de fevereiro, com as honras do favoritismo (apostas feitas á última hora) foi o terceiro para Arataú e Quincas Borba. Trabalhou muito bem.

CADENERA, 57 quilos. — Vide Altona. Não apresentou melhoras dignas de nota. Somente como surpresa.

ANAJÁ, 48 quilos. — Vide Quincas Borba. Dado o seu bom estado é sempre perigoso.

BANDOLIN, 51 quilos. — Vide Amoroso. Não apresentou melhoras que autorizem êxito neste compromisso.

NEGUS, 57 quilos. — Vide Davi. Em excelente estado. E' o candidato do retrospecto.

LOUISIANIA, 50 quilos. — Reforça a "poule" de Negus. Há oito dias ganhou facil, mostrando de quanto é capaz na pista de areia, onde tem bons exercicios. Em seu país de origem era de turma muito superior.

ARATAÚ, 48 quilos. — Vide Amoroso. Sofreu contratempos durante o percurso. Anteriormente, vitoriara-se com 57 quilos na turma inferior. Em apurado estado de treino.

ATIS, 57 quilos. — Vide Davi. Ninguem entende este "bichinho". Aparentemente suas condições são boas. Adivinhem!

AMPERE, 52 quilos. — Vide Davi. O seu estado é de completo apuro. Melhorou com a carreira feita.

MARAUIRA, 52 quilos. — Em 25 de janeiro foi a quarta para Atis, Bienvenue e Lendario. Em boa forma.

Atendidas as exigencias da F. M. F.

O Ideal F. C., que pretende disputar este ano campeonatos da Federação Metropolitana de Futebol, comunicou a essa entidade que já estão concluidos os melhoramentos em sua praça de esporte, em Parada de Lucas. Por ocasião da primeira vistoria levada a efeito pelo assistente técnico da F. M. F. varias exigencias foram feitas, as quais, informa o Ideal F. C. terem sido cumpridas.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 50 minutos, quando será realizada a eliminatoria para os potros.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — CINEMA.
2 — SECRETARIO.
3 — NEGUS.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRO PAREO — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 800 METROS — PISTA DE GRAMA — 10:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	Fara, V. Cunha	52	35
2	Marota, E. Silva	52	35
3	Royal, D. Ferreira	54	11
"	Fru-Frú, G. Costa	52	11

SEGUNDO PAREO — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 10:000$000.

		Animal, jóquei	Ks.	Cts
1—1		Itaci, J. Morgado	53	30
	2	Niara, L. Mezaros	53	35
2—3		Uiá, I. de Sousa	55	70
	4	Ipané, D. Ferreira	55	70
3—5		Cinema, não correrá	53	—
	6	Eco, G. Costa	53	30
4—7		Tupiá, Teodorico Silva	53	20
	"	Aragel, J. O. Silva	55	20

TERCEIRO PAREO — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000.

		Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1		Ambar, R. Rodrigues	54	18
2—2		Itacelera, J. O. Silva	56	30
3—3		Secretario, não correrá	50	—
	4	Iucoá, I. de Sousa	56	50
4—5		Neurgilé, G. Costa	54	40
	6	Iuste, S. Batista	54	50

QUARTO PAREO — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 6:000$000.

		Animal, jóquei	Ks.	Cts
1—1		Quindim, J. O. Silva	56	35
	2	Brevet, L. Mezaros	56	40
2—3		Olua, A. Brito	54	35
	4	Descoberta, R. Benitez	54	40
3—5		Anira, J. Zúniga	54	35
	6	Vaitembora, D. Ferreira	54	70
4—7		Cabreuva, C. Pereira	54	40
	8	Danglar, G. Costa	56	25

QUINTO PAREO — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — REIS 10:000$000.

		Animal, jóquei	Ks.	Cts
1—1		Cajoaí, J. Zúniga	53	18
2—2		Mildora, J. Morgado	53	40
	3	Marisco, J. O. Silva	55	60
3—4		Risonha, S. Batista	53	35
	5	Passos, R. Rodrigues	55	70
4—6		Rosbife, I. de Sousa	55	25
	"	Aguia, D. Ferreira	53	25

SEXTO PAREO — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000.

		Animal, jóquei	Ks.	Cts
1—1		Carapuça, D. Ferreira	54	22
2—2		Quasimodo, J. O. Silva	56	35
	3	Uruaié, J. Morgado	56	30
3—4		Barulho, J. Zúniga	56	25
	5	Tekla, E. Silva	54	70
4—6		Ojos Negros, R. Rodriguez	56	50
	7	Bolero, O. Coutinho	56	60

SETIMO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 10:000$000 — "BETTING".

		Animal, jóquei	Ks.	Cts
1—1		Tupã, J. O. Silva	55	27
2—2		Itaba, S. Batista	53	30
	3	Fatura, J. Mesquita	53	50
3—4		Exú, G. Costa	55	27
	5	Paranista, E. Silva	55	50
4—6		Ojamba, O. Reichel	53	50
	7	Maconsito, J. Zúniga	55	50

OITAVO PAREO — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — REIS 6:000$000 — "BETTING".

		Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1		Altona, R. Olguin	55	35
	"	Barthou, J. Zúniga	58	35
2—2		Q. Borba, R. Urbina	50	30
	3	Plumazo, O. Coutinho	53	80
3—4		Grumete, O. Fernandes	49	30
	5	Cadenera, I. de Sousa	57	50
	6	Anajá, C. Brito	48	50
4—7		Sucuruvi, S. Batista	54	50
	8	Marina, A. Brito	51	25
	"	Friant, R. Silva	49	25

NONO PAREO — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 8:000$000 — "BETTING".

		Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1		Amoroso, J. Mesquita	55	27
	2	Davi, R. Silva	58	35
2—3		Arataú, R. Olguin	48	50
	4	Atis, R. Rodriguez	57	30
3—5		Ampere, S. Batista	52	50
	6	Marauira, J. Zúniga	52	40
4—7		Bandolin, O. Macedo	51	50
	8	Negus, não correrá	57	—
	"	Louisiania, O. Fernandes	50	30

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

ROIAL — MAROTA — FRU' FRU'
TUPIA' — ITACI — ECO
AMBAR — ITACELERA — IUCOA'
DANGLAR — ANIRA — QUINDIM
CAJOAI — ROSBIFE — RISONHA
CARAPUÇA — BARULHA — URUAIE'
EXU' — TUPÃ — FATURA
GRUMETE — Q. BORBA — MARINA
LOUISIANIA — AMOROSO — AMPERE

A CORRIDA DE ONTEM

TIPA, PITANGUI, MONDESIR, STAR BRIGHT, ONIX E ASPASIE FORAM OS VENCEDORES

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 15.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

A principal prova do programa que era a quarta carreira, como esperavamos, foi vencida brilhantemente pelo alazão Star Bright.

O filho de Luminar derrotou Criqui e Ciria em bonito estilo sob a direção de J. O. Silva.

Algumas carreiras despertaram interesse e boas chegadas foram apreciadas pelo público apostador que embora não visse todos os seus favoritos ganhando, contentou-se com as derrotas.

Alguns parelheiros confirmaram suas anteriores "performances" e isso redundou em decepção para aqueles que os abandonaram...

Coisas de corridas de cavalos, como aquele "placé" de Meuarco pagando 82$800.

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000.

TIPA, seis anos, São Paulo, Taciturno em Pati, do sr. Otavio S. Dantas; 51 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
BABASSÚ, 52 quilos, J. Zúniga . . . 2.º
ITAFLUTER, 53 quilos, A. Araujo . . . 3.º
NIQUEL, 48 quilos, O. Macedo . . 4.º
OCEANO, 54 quilos, C. Pereira . . 5.º

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . 26 400
Dupla (14) . . . 18$900

PLACÉS

Do n. 4 . . . 13$000
Do n. 1 . . . 12$100
Tempo: 101" 3/5.
Apostas . . . 35:420$000

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo e do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000.

PITANGUI, quatro anos, Minas Gerais, Enigma em Ancora, da Fazenda E. Florestal de Minas Gerais; 56 quilos, Raul Urbina. 1.º
BOURLETTE, 54 quilos, O. Reichel . . . 2.º
CABUASSÚ, 56 quilos, J. Morgado . . . 3.º
ESPERADO, 56 quilos, J. Santos . . . 4.º
MARATÁ, 54 quilos, C. Pereira . . 5.º
BALACLANA, 54 quilos, A. Brito . . . 6.º
BALI, 54 quilos, O. Patrão . . . 7.º
LISIA, 54 quilos, J. Mesquita . . . 8.º

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . 28$600
Dupla (13) . . . 44$900

PLACÉS

Do n. 5 . . . 15$900
Do n. 2 . . . 30$000
Tempo: 94".
Apostas . . . 41:920$000

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos e do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — A. Corsino.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

MONDESIR, sete anos, São Paulo, Carlovingio em Marcha Forzada, do sr. Jaime A. Rodrigues; 56 quilos, Artur Araujo. . 1.º
GALANTRE, 51 quilos, D. Ferreira . . . 2.º
MENSAGEM, 45 quilos, O. Macedo . . . 3.º
ROSENFELD, 45 quilos, J. Martins . . . 4.º
FORRIEL, 51 quilos, R. Silva . . . 5.º
URUCARÉ, 45 quilos, S. Câmara . . . 6.º
SEYMOUR, 48 quilos, A. Brito . . 7.º
QUEVI, 55 quilos, Caio Brito . . . 8.º

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . 41$200
Dupla (12) . . . 21$200

PLACÉS

Do n. 4 . . . 17$000
Do n. 1 . . . 13$700
Tempo: 93".
Apostas . . . 60:050$000

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo e do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Barroso.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — 10:000$000.

STAR BRIGHT, três anos, Luminar em Araxita, do sr. Th. Lara Campos; 55 quilos, José Ozimo da Silva . . . 1.º
CRIQUI, 55 quilos, J. Zúniga . . . 2.º
CIRIA, 53 quilos, R. Olguin . . . 3.º
ESFINGE, 53 quilos, I. de Sousa . . . 4.º
MOLEQUE, 55 quilos, J. Mesquita . . . 5.º
TABAUNA, 53 quilos, O. Reichel . . . 6.º
MACHETEIRO, 55 quilos, J. Morgado . . . 7.º
PERAU, 53 quilos, A. Araujo . . . 8.º
RÉCITA, 53 quilos, S. Batista . . 9.º
VELADA, 53 quilos, E. Silva . . . 10.º
OROÉ, 53 quilos, D. Ferreira . . . 11.º
MOSCA AZUL, 53 quilos, C. Morgado . . . 12.º
Não correu SCARLETT.

RATEIOS

Do vencedor (9) . . . 42$700
Dupla (24) . . . 35$700

PLACÉS

Do n. 9 . . . 19$100
Do n. 3 . . . 21$900
Do n. 4 . . . 68$600
Tempo: 79" 3/5.
Apostas . . . 69:110$000

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço e do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — A. Rosa.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000.

ONIX, sete anos, São Paulo, Greek Idol em Ondina, do sr. C. Ribeiro; 52 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
MEUARCO, 49 quilos, S. Batista . . . 2.º
D. CARLITO, 51 quilos, J. Santos . . . 3.º
BRADADOR, 52 quilos, J. Zúniga . . . 4.º
AXUM, 57 quilos, C. Brito . . . 5.º
XINTA, 46 quilos, R. Silva . . . 6.º
VALMI, 54 quilos, J. Maia . . . 7.º
ODAX, 49 quilos, R. Olguin . . . 8.º
NAPOLITANO, 47 quilos, O. Macedo . . . 9.º
CONTROLE, 56 quilos, P. Costa . . . 10.º
KILVA, 56 quilos, G. Costa . . . 11.º
GLORISTA, 53 quilos, O. Reichel . . . 12.º

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . 70$900
Dupla (13) . . . 84$000

PLACÉS

Do n. 2 . . . 60$200
Do n. 8 . . . 82$800
Do n. 1 . . . 37$300
Tempo: 90" 4/5.
Apostas . . . 81:000$000

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço e do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — M. de Melo.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

ASPASIE, cinco anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Mangerona, do sr. L. P. Machado; 56 quilos, Juan Zúniga . . . 1.º
DIVERTIDO, 54 quilos, R. Benitez . . . 2.º
SERODINA, 54 quilos, S. Batista . . . 3.º
PON, 58 quilos, J. O. Silva . . . 4.º
GAIBÚ, 56 quilos, L. Mezaros . . . 5.º
EGASO, 40 quilos, R. Silva . . . 6.º
VITORIOSO, 50 quilos, C. Morgado . . . 7.º
RESERA, 45 quilos, O. Macedo . . 8.º
ARKANSAS, 54 quilos, O. Santos . . . 9.º
GABINO, 40 quilos, D. Ferreira . . . 10.º

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . 72$700
Dupla (12) . . . 03$500

PLACÉS

Do n. 1 . . . 14$500
Do n. 4 . . . 23$300
Do n. 5 . . . 10$200
Tempo: 92" 3/5.
Apostas . . . 100:420$000

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos e do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — E. de Freitas.

Movimento geral de apostas . . . 397:820$000
Concursos . . . 240:100$000

Pista de areia leve até a quarta carreira. A quinta e sexta carreira na areia pesada.

A Federação de Remo de S. Paulo pede a transferencia de um remador carioca

A C. B. D. recebeu da Federação de Remo de São Paulo um pedido de transferencia do remador Udo Odelbrecht, defensor do C. R. Guanabara.

Permanentes
Grupo de Regatas Gragoatá

Este gremio niteroiense atribuiu-nos, ontem, o permanente para a atual temporada. Gratos.

O Savoia mudou de nome

FLORIANOPOLIS, 26 (D. N.) — O presidente do clube Savoia, sr. Astor Toniolo, depois de consultar a diretoria desse gremio, mudou para Avaí E. C. o nome do tricolor, vencedor, há poucos dias, por 4 a 2, do E. C. Recife.

O Bonsucesso, em seu ensaio matinal de hoje, fará experiencias de sete novos elementos

Na Area de Penalty...
Por SANTANTONIO

Promoção de juizes

Conforme noticiamos em primeira mão, o chefe dos apitos do futebol metropolitano já organizou o quadro que vai entrar em ação em 1942. Foram mantidos os sete árbitros da temporada passada, contando com a recondução de Oscarito Gordo... Com relação aos três suplentes promovidos, causou surpresa constar que não figurava entre os tais o competente juiz João Aguiar. Este apitador não se mostrou surpreendido pela injustiça que lhe foi feita, entretanto, falando com o sr. Quincas Guimarães, seu chefe, perguntou se a sua colaboração não era util aos interesses da F. M. F... O interpelado ficou "groggy", mas teve esta saida:

— Você não deve ficar magoado... Tomei em conta as cotações para levar a efeito a promoção dos suplentes...

João Aguiar, que não tem cabelos na lingua, consciente de sua competencia, deu ao Quincas, na presença de um nosso redator, a seguinte explicação:

— Então o meu chefe queria que, por 50$000 por jogo de infantis, juvenis ou amadores, eu proporcionasse espetáculo ao respeitavel público?...

"TRUC" INTELIGENTE

PROIBIDO PESCAR

PRAIA F. C.

Historieta sem legenda de um pescador sabido...

Receitas esportivas

Vamos revelar, graciosamente, alguns remedios esportivos de efeito infalivel:

TOSSE: — Respirar a "fumaça" que sai do corpo de um árbitro após um jogo oficial de futebol que terminou, com distribuição de pauladas.

GOTA: — Entrar num "rink" de basquetebol e não sair de baixo do "garrafão".

RINS: — Receber golpes baixos de um boxeador de "punch" de marca "hospital".

SOLUÇO: — Engulir um apito com o auxilio de um copo dagua. Depois do estômago "apitar" dez vezes, o doente estará bom para outra.

PESCOÇO: — Receber uma "gravata" dada por um campeão de "catch".

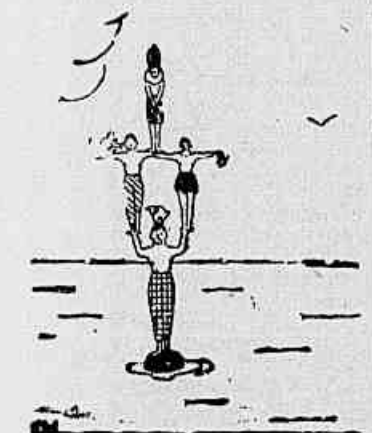
DOR DE CANELA OU DE BRAÇO: — Solicitar de um dos irmãos Grace a aplicação de uma "chave" de braço ou de pé, conforme o caso.

CALOS: — Receber uma pisadela do zagueiro Jaú.

RESFRIADO: — Marcar um "penalty" no campo do Madureira, contra o quadro local, e depois dirigir-se despreocupadamente para o vestiario. Na certa, será "esquentado".

INSONIA: — Provocar Figliola, Pirilo, Spinelli e outros "pugilistas" num jogo de futebol.

INDIGESTAO: — Engulir uma bola de futebol.

O NAUFRAGIO

A familia de um atleta, mesmo na hora "H", não se "aperta"...

Mania de driblar

Antigamente o Andaraí possuia um jogador tão eximio nos "dribblings" que, para assinar o seu nome demorava uma hora. "Driblava" tanto com a caneta que a tinta chegava a acabar antes de desenhar a última letra...

A última do Romeu

Romeu, apesar de estar observando rigorosa dieta para emagrecer, imposta pelo seu médico, mesmo assim, fez questão de defender o seu clube, o Fluminense, num cotejo contra o Botafogo.

No segundo tempo, as ações tornaram-se tão violentas que o nosso herói, completamente exhausto, abandonou o gramado, alegando estar fraco.

— Está bem... — ponderou o treinador Ondino. — O jogo está durissimo e você já fez muito.

Romeu explicou:

— Não é por causa do jogo violento que deixo o gramado. E' que há dois dias que não como e fiquei tonto ao ver nossos adversarios distribuirem "sandwichs" de todas as qualidades...

Era impossivel

O presidente do Bonsucesso, sr. Caruso, confidencialmente, pedira ao sr. Vargas Neto, dirigente da F. M. F., para que fosse designado um adversario mais fraco para o seu quadro na rodada inaugural.

A tabela aprovada saiu e, com espanto, o sr. Caruso viu que o seu clube ia estrear justamente contra o Fluminense, campeão da cidade.

O estrilho foi maiúsculo e o maioral leopoldinense resolveu queixar-se ao presidente da entidade do edificio Cineac. O sr. Vargas Neto recebeu o sr. Caruso com um sorriso e puxando fumaça pelo seu charuto, disse:

— Bem que procurei atendê-lo, mas foi impossivel... Não encontrei um "team" mais fraco para estrear contra o Bonsucesso...

E' preciso andar na linha

No esporte a palavra linha "é mato", entretanto, é raro — rarissimo mesmo — o "freguês" que conserva a linha quando se mete nas lides esportivas. Alem disso, esse vocábulo dá origem à confusões bastante contraditorias. Senão, vejamos: um juiz de linha, tanto pode ser o "bandeirinha" como o árbitro do jogo, desde que conserve a dita.

Outro exemplo: um quadro alinhado, nem sempre é alinhado. No primeiro caso, o "bandeirinha", de um modo geral, perde o controle da linha e quanto aos homens do apito, deixam a linha em casa quando vão dirigir uma partida.

Com relação ao segundo exemplo, apenas devemos dizer que um "team" só é alinhado ao começar o jogo, porque cada jogador tem de ocupar a sua posição. Logo que o couro entra em ação, inicia-se a secção de pontapés, e, então, todos os integrantes da equipe dão um chute na linha...

Onze abnegados

Está organizado o quadro dos ases do apito que vão representar o papel de vitimas inocentes nos jogos oficiais de futebol desta temporada.

O "scratch" é este:

Chefe: — Quincas Guimarães (Flamengo).
Juca da Praia (Botafogo).
Mario Vianada (Botafogo).
Zé Pereira Pechoco (Vasco).
Floratrás Dangelus (América).
Guilhermito Gomez (Fluminense).
Rubinho Carurú (Flamengo).
Oscarito Pé Gomez (América).
Carlito Pontejoca (Botafogo).
Solito Ribeirinho (América).
Haroldinho Fole da Kosta (Fluminense).

Estes "onze" heróis, de acordo com as leis da F. M. F., despem-se das vestes clubísticas e procuram manter absoluta neutralidade no desempenho de suas funcões.

Existem, para o caso, máscaras de duas caras e cara de duas máscaras...

Hora de arte

O ato da eleição do sr. Antonio de Aveler para a presidencia do América F. C. motivou momentos festivos para a familia rubra. Grande número de associados e presidentes de clubes coirmãos foram abraçar o presidente eleito e o sr. Egas de Mendonça, último e eficiente primeiro dirigente do campeão do Centenario.

No meio da cerimonia, um dos jornalistas presentes dirigiu-se ao sr. Antonio de Avelar:

— Os artistas que vão participar da "hora de arte" estão chegando...

Como o novo presidente mostrasse surpreso, o nosso colega completou:

— Então, o senhor não está vendo ali o malabarista Mario Newton, o cantor Caruso e o anão Gustavinho?...

O futebol e o cinema

Durante a conferencia do dr. João Lira Filho, pronunciada na última quinta-feira na sede do Centro Civico Leopoldinense, o sr. Domingos Caruso, presidente do Bonsucesso e figura de real prestigio nos meios cinematográficos, ouvia com a atenção a bela peça oratoria daquele esportista. Com um sorriso desenhado nos labios, o sr. Caruso deliciava-se com as palavras do sr. Lira Filho. De repente, ele ficou serio... E' que, o orador, comparando o esporte com o cinema, manifestou-se favoravel ao futebol, taxando o cinema de divertimento passivo, ao passo que qualquer atividade esportiva superava a insipidez dos filmes.

Por isso, o sr. Caruso, dono de nove cinemas e apenas presidente de um clube, suou frio...

Saibam que...

— ... o zagueiro pernambucano, contratado pelo Fluminense, um tal de Mulatinho... é branco.

— ... Spina, centro medio uruguaio, que veio para o Madureira, tem um sobrenome interessante. A tradução de Spina é espinha e espinha é, tambem, "espeto".

— ... Romeu, querendo perder alguns quilos de barriga, vai deixar o "chopp" em paz... Agora beberá somente vinho...

— ... Tesourinha, novo defensor do Vasco, não fala mal de ninguem...

— ... Ademir foi vendido ao Vasco, em leilão...

— ... o arquelro Bispo, amador do São Cristovão, não é católico...

AQUELES PENALTIES DE OJEDA...

José BRIGIDO

A primeira vez que vi Fernando Ojeda em ação, na tradicional praça de esportes da rua Campos Sales, a "falange rúbra", dirigida pelo pulso de ferro de Belfort Duarte, caminhava a passos largos para a conquista de seu primeiro titulo de campeão carioca. Que quadre, aquele! Que "timaço", meus amigos, que "timaço"! Na meta, Marcos de Mendonça, mestre insuperavel da posição; elegante, técnico, seguro. Na zaga, seu irmão Luiz, a quem o América deve, em grande parte, o campo que hoje possue, formava com João Evangelista Belfort Duarte, o "Ivan", o "Madama", ou simplesmente Belfort, uma zaga ativa, dura e intransponivel, das mais perfeitas e sólidas que o nosso futebol tem produzido. Na asa media direita, Mendes, jogador tenaz e de "sangue"; no dificil posto de "eixo", Jônatas Braga, "queixudo", mas valioso, eficiente, produtivo. Jônatas não encontrou até hoje, infelizmente, quem fizesse justiça aos seus méritos de jogador. Não tinha chute, mas era um centro-medio excelente, distribuidor, sempre atento às necessidades da defesa e do ataque. Na asa media esquerda, Lincoln, outro elemento de categoria, que cedeu esse posto a De Paiva algumas vezes. Lembram-se de Antonio de Paiva, companheiro de zaga de Paulino, na equipe campeã de 1916? Na ponta direita, o veloz Guilherme Witte, com aquele bigode "gozado", as pernas ligeiramente arqueadas e, alem de tudo, meio "maioral", isto é, meio careca, já por aquelas priscas eras... Fernando Ojeda ocupava a meia-direita, posição em que lhe foi possivel por em destaque suas virtudes técnicas, dignas do maior apreço, porque ele, efetivamente, foi um jogador de futebol que deixou tantas saudades quanto os grandes "astros" seus contemporaneos. Não era espetaculoso: era produtivo. No comando do ataque, o dinâmico Gabriel de Carvalho, amigo inseparavel de Belfort Duarte, e um dos salvadores do América F. C. Somente quem conheceu Gabriel de Carvalho em atividade nos campos de futebol pode fazer uma idéia de seu jogo. Quanta energia, quanta malicia, quanta habilidade! Na meia esquerda, o saudoso moreno Osman Medeiros, possuidor de um tiro possante, que apavorava os arqueiros da época. Lembro-me de um jogo com o Botafogo, no segundo tempo, quando o América atacava o goal que ficava do lado da rua Martins Pena. Se me não falha a memoria, Alvaro Werneck era o guardião alvi-negro. Osman corre com uma velocidade incrivel para um homem de sua corpulencia e atira com decisão. Que bala! Todos gritaram "goal"!. O arqueiro, "fuzilado" de perto, não esboçara o menor movimento de defesa. Tolhido pelo espanto, conservara-se parado, protegendo a cabeça com as mãos. Mas a bola, ingrata, não fora à rede: batera no travessão, retornando ao centro do campo. A partida parece que terminou com a vitoria do Botafogo por 1-0. Aleluia era o ponta-esquerda. Era igualmente um jogador de bons dotes e constituia uma das alas mais perigosas da cidade. Feita esta ligeira análise do "super-quadro" campeão de 1913, onde Fernando Ojeda pontificava como um dos elementos de maior valia, passarei a dizer algo da sua mestria na execução do "penalty-kick".

Não quero falar muito do passado, abrindo de mais a arca da saudade. Em outros artigos, terei ocasião, possivelmente, de aludir a grandes figuras do futebol antigo, pertencentes ao Fluminense, ao Botafogo, ao Flamengo, ao Bangú, etc. Até lá, porem...

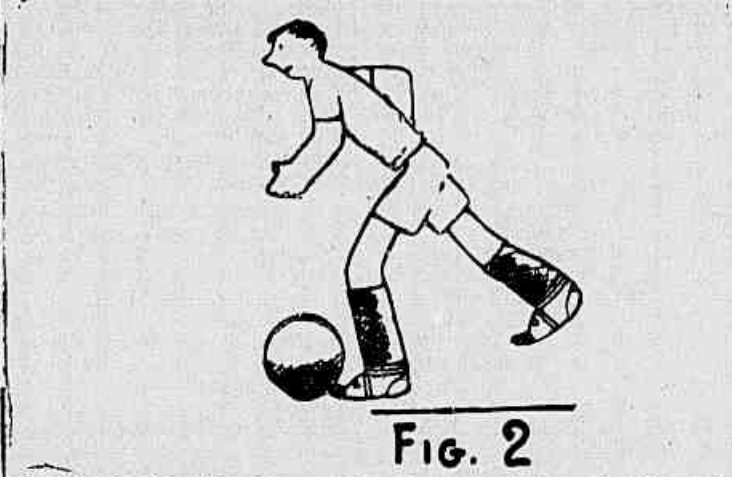
Fernando Ojeda, quando tinha de executar um tiro livre, não adotava posições para impressionar o público. A bola ia para a marca e ele a olhava com indiferença. Evitava olhar para o lugar em que pretendia por a bola, evitando, assim, que o arqueiro inteligente lhe frustrasse os planos. Distanciava-se um pouco da pelota e punha-se em situação tal que poderia realizar o tiro com o pé esquerdo, ou com o pé direito, surpreendendo o guardião. E quando a bola partia, ninguem pensava em outra coisa: era goal. E era goal mesmo, porque Ojeda sabia chutar. Não que ele imprimisse excessiva violencia ao tiro, como aquele grandalhão meia-esquerda do Flamengo, Riemer, que tinha uns pés deste tamanho, cada qual com boa dose de dinamite. Em absoluto. Ojeda atirava rasteiro e seco, a meia velocidade e, com admiravel senso técnico, colocava enviezadamente a bola dentro da meta. A fig. 1 (A) dá uma idéia, ainda que muito pouco precisa, da maneira perfeitamente clássica com que o pé de Ojeda tocava a bola. A fig. 1 (B) apresenta um detalhe da posição do joelho, mostrando o ângulo correto. No momento do impacto, o pé ficava meio inclinado, a ponta para baixo, de modo que a bola pudesse ser impulsionada para a frente sem perder o contacto com o chão. E seguia, assim, matematicamente dirigido. Não houve, em toda a sua carreira de futebolista, arqueiro algum que defendesse uma bola de penalty batido pelo cavalheiresco campeão. E mais importante ainda: Ojeda nunca pôs fora um penalty. A bola sempre atingiu o ponto objetivado: o fundo da meta. Esse "record", formidavel, sem dúvida, permanece de pé, como um desafio aos "cracks" do profissionalismo! "Record" dificil de ser superado, porque Ojeda jamais mandou um penalty aos paus da meta ou às mãos dos arqueiros. De uma feita, certo juiz fê-lo executar três vezes um tiro máximo. Em todas elas a bola cumpriu seu destino dentro do arco...

Ângulo correto

FIG. 1 — A — B

FIG. 2

A primeira regra que deve seguir o jogador que vai executar um penalty, é conservar a bola rasteira, mandando-a enviezadamente à meta. Ojeda adotava a posição técnica ideal para o executor do tiro máximo, posição essa que ainda hoje é aconselhada pelos maiores mestres do futebol: "The ideal penalty kicker, therefore, walks quietly up to the ball, and, keeping his head down and his body leaning well forward, gives it a firm, hard kick into the bottom corner of the net". ("o batedor ideal de tiro máximo dirige-se calmamente para a bola e, conservando a cabeça baixa e o corpo bem inclinado para a frente, desfere um pontapé firme e forte na bola, em direção ao canto inferior da meta"). Esta posição clássica era a que Fernando Ojeda adotava naturalmente. As vezes, punha-se de costas para o arqueiro, ou de lado, jamais olhando para o arqueiro ou para o ponto onde pretendia colocar a bola, deixando o guardião na incerteza da direção do tiro. E como chutava bem, tanto com o pé direito como com o esquerdo, a bola podia sair com dois rumos diversos. A fig. 2 dá uma idéia, embora imperfeita, da posição recomendada pelos técnicos, no momento do impacto do pé na bola, ao ser executado o penalty.

De há muito tenho este ponto de vista: não há arqueiro que defenda penalties bem batidos. Quando há defesa, é porque o penalty não foi executado como devia. Isto, porque, hoje, os arqueiros não podem saltar de um lado para outro, como faziam os antigos. Em outros tempos, era permitido ao guardião ficar dansando na meta mesmo antes de partir o tiro. Atualmente, a Regra XIV exige que o arqueiro fique com os pés imobilizados até que o chute seja dado. Por aí, facil é avaliar-se a dificuldade atual para a defesa do penalty e a pericia de Fernando Ojeda que, apesar das dansas dos arqueiros na meta, sempre mandou a bola à rede, não tendo havido um único guardião que conseguisse interceptar uma bola atirada por ele da marca de pena máxima.

O Fluminense jogará, hoje, em Niterói

Será seu adversario o Cassino Icaraí

Um quadro do Fluminense irá enfrentar, hoje, em Niterói, a equipe do Cassino Icaraí, campeã local.

Este choque interestadual vem despertando bastante interesse nos meios esportivos da vizinha cidade.

O provavel "team" que apresentará o gremio carioca das três cores é o seguinte:

Capuano; Machado e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Amauri; Adilson, Juan Carlos, Helmar (Hércules), Eunapio e Hércules (Carreiro).

Deverão acompanhar o quadro ainda os seguintes jogadores: João Alberto, Bilulú, Rui, Bolinha, Floriano, Bacalhau e Wilton.

Hércules, ponteiro do tricolor

O River prepara-se

Preparando-se para disputar o Campeonato Carioca de Profissionais, da 2.ª divisão, o River F. Clube, treinará, hoje, com o Irajá, vice-campeão da entidade suburbana.

O jogo será no campo da rua João Pinheiro.

Reunir-se-á amanhã a Comissão de Reforma do Regulamento da F. M. F.

Com uma reunião amanhã às 15 horas, terão prosseguimento os trabalhos da comissão encarregada da reforma do Regulamento Geral da F. M. F.

Voltam aos treinos os atletas tricolores

A direção de atletismo do Fluminense, marcou para hoje o inicio do treinamento dos elementos que participarão este ano do certames oficiais da Federação Metropolitana de Atletismo. Assim, a partir das 8 horas, Fritz Skutulck estará a postos para ministrar seus conhecimentos aos que comparecerem ao estadio Guanabara.

Comercio x Plaza

Os infantis do Comercio F. C. e do Plaza F. C., disputarão hoje, uma renhida peleja.

O Comercio apresentará o seguinte "team": João; Jorge e Sergio; Zoni, Gabriel e Altamiro; Jorge II, Douglas, Clever, Mario e Osvaldo. Reservas: Celso e Pedro.

França x Cruzeiro

O França jogará, hoje, com o Cruzeiro.

Para este encontro, que vem despertando a maior ansiedade entre os fans de ambos os gremios, os quadros disputantes serão os seguintes:

A. A. CRUZEIRO: Soenio — Nelson e Helio — Catita, Graunu e Osvaldo — Francisco, Amauri, Nico, Jorge e Otacilio.

FRANÇA F. C.: Osvaldo — Manduca e Sebastião — Geraldo, Caca e Miveste — Ari I, Ari II, Oto, Darci e Lincoln.

Na preliminar, que terá inicio às 14 horas, atuarão os segundos quadros de ambos os clubes.

Serão conhecidas as possibilidades dos concorrentes ao Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

(Conclusão da 1ª página)

dos Santos, Guanabara; 1, Lia de Azevedo; 4, Luci da Fonseca, Vasco.

19ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — Concorrentes: raia 4, Licéia Marques Queirós, América; 1, Maria Leda M. Riodades, Fluminense; 2, Suzana Freitas, Fluminense; 5, Eleonora Hiller, Icaraí; 3, Leda Duarte Silva, Tijuca; 6, Maria Nazaré de Azevedo, Vasco da Gama.

20ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado livre — Concorrentes: raia 1, Cesar Person M. Pimenta; Hugo Wognast, Fluminense; 2, Edison Peres, Guanabara; 3, Newton Ribeiro de Oliveira, Icaraí; 5, Gilberto Batista dos Anjos, Tijuca; 4, Reinaldo Batista dos Anjos, Vasco.

ZAVEM BOGHOSSIAN VAE TENTAR BATER UM "RECORD"

Num dos intervalos das provas, o nadador Zavem Boghossian, do Tijuca, tentará bater o "record" da prova de 50 metros, juvenis seniors, nado de costas.

O atual recordista é Valter Ferreira, com o tempo de 36"6, estabelecido em 22 de desembro de 1939.

Adiado o inicio do Campeonato Juvenil de Basquetebol

A Federação Metropolitana de Basquetebol adiou para domingo vindouro, o inicio do Campeonato Juvenil de Basquetebol, que estava marcado para hoje.

Ficarão no Botafogo

O Botafogo comunicou à F. M. F. que pretende renovar o contrato de seus jogadores Zezé Moreira, Carvalho Leite, Heleno e Tadique, todos a expirarem em abril próximo.

Os esportes em Campos

Abatido o Goitacaz pelo Ipiranga, de Macaé

CAMPOS, 27 (D. N.) — Em continuação ao Campeonato Fluminense de Futebol, o Ipiranga, de Macaé, abateu o Goitacaz, campeão campista, pelo escore de 4-2.

Domingo próximo, estes dois clubes voltarão a competir em Macaé, ficando o vencedor classificado para ir enfrentar o Icaraí, em Niterói.

O E. C. Recife em Santa Catarina

O campeão pernambucano foi batido pelo Avaí por 4 a 2

FLORIANOPOLIS, 25 — O DIARIO DE NOTICIAS publicou, na sua edição de ontem, aqui chegada por via aerea, uma nota a respeito dos próximos jogos do E. C. Recife nessa capital, com o C. R. Vasco da Gama, e, possivelmente, com o Canto do Rio F. C., seguida de uma relação dos jogos realizados pelo campeão pernambucano em sua vitoriosa excursão pelo sul do país.

Quanto à sua passagem por Santa Catarina, há, porem, algo a acrescentar para que nada falte ao conhecimento público esportivo brasileiro — um dos mais belos e legitimos triunfos do futebol catarinense, tão brilhante e tão positivo que levou um jornal da capital paranaense a proclamar que ele rehabilitou o prestigio do futebol sul-brasileiro, abalado com as esmagadoras vitorias dos recifenses.

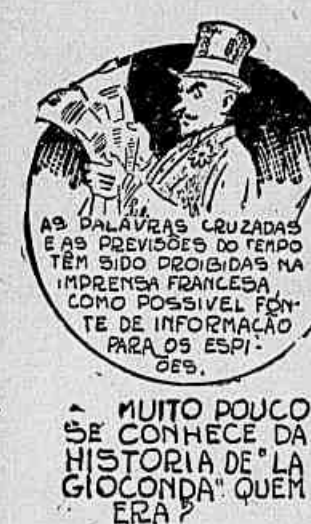
Esse triunfo catarinense se traduziu por um placard de 4 a 2, que aos nortistas impôs o gremio local Avaí F. C., em 15 do corrente, num match de grandes proporções, arbitrado pelo juiz pernambucano Palmeira. Só em São Paulo teve o E. C. Recife vasadas as suas redes mais de quatro vezes.

A primeira fase da partida em foco, terminou por 4 a 1, conseguindo os visitantes mais um tento, na fase complementar, resultante de uma pena máxima.

O team local, desfalcado do seu centro medio efetivo, foi o seguinte: Adolfo — Pinheiro e Diamantino — Fateco, Chocolate e Mineia — Amorim, Nizeta, Loló, Braulio e Saul.

Em Joinvile, os rapazes do Recife foram mais felizes, levando de vencida o quadro da entidade local por 5 a 2, mas nesta capital tornaram-se presa facil para os avaianos, que, alem das quatro bolas que enviaram às redes de Manoelzinho, perderam mais três tentos certos, escapando, dessa forma, o E. C. Recife, de sofrer o mais duro revés no seu giro pelos Estados do Sul. — (Por Valdir Grisard, para o DIARIO DE NOTICIAS).

Estranho como pareça

Por John Hix

"LA GIOCONDA":

Há muito misterio sobre a vida de Mona Lisa. Sabe-se que para mantê-la sempre sorrindo enquanto a retratava, Leonardo da Vinci fazia vir saltimbancos, músicos e contadores de historias, que a divertiam. Mona Lisa era filha de Antonio Maria de Noldo Gherardini, um napolitano, e, em 1495, casou-se com um rico mercador florentino, Nanobi del Giocondo. Sabe-se tambem que ela teve um filho, morto na infancia e enterrado em Santa Maria Novella. E é tudo que se conhece sobre Mona Lisa!

A seguir: — TONY FOKKER.

A competição automobilística de domingo próximo

A "Gimkana" será efetuada em Petrópolis

Organizados pelo Automovel Clube do Brasil, sob o alto patrocinio da Prefeitura Municipal de Petrópolis, serão realizados domingo, 8, no campo do Petropolitano F. Clube, dois interessantes concursos automobilisticos denominados "Parada Automobilistica de Elegancia e Conforto", e "Gimkana de Automoveis".

Os certames terão inicio às 15 horas, podendo concorrer qualquer chauffeur amador.

Os regulamentos encontram-se à disposição dos interessados no Automovel Clube do Brasil e em Petrópolis, na filial do Departamento Automobilistico do A. C. B.

Premios constituidos de troféus, medalhas e objetos artisticos serão conferidos aos vencedores.

A "Gimkana" — prova de obstáculos e velocidade — está despertando grande interesse entre os "ases" do volante carioca, sendo que os conhecidos pilotos Mario Valentim dos Santos, Rodrigo Valentim de Miranda e Carlos Mac Dowll da Costa, já solicitaram inscrição.

Correspondencia

SR. JOSÉ DOS REIS (Rio) — Nada posso adiantar-lhe a respeito. Todavia, há clubes que são verdadeiras "mães" para certos diretores...

SR. ANTONIO MONTENEGRO (Rio) — Estou de viagem, meu amigo. Quando regressar, tratarei do seu caso.

SR. JUSTO SAINT-CLAIR — (Rio) — Recebi sua carta. Infelizmente, devido à falta de espaço com que estamos lutando, não pude conseguir publicá-la. Peço-lhe desculpas.

SR. MARCELO NUNES — (Vitoria) — Espirito Santo — Recebi sua carta e o recorte do jornal que publica a entrevista do juiz falastrão. De fato, quanta tolice junta, hein? Muito grato pela remessa. J. B.

SR. VALDIR GIRAD (Florianópolis) — Sta. Catarina. Recebi sua carta, que agradeço. A nota deve sair hoje.

SRS. J. CORREIA e ROGERIO COUTINHO (Rio) — Impossivel comparecer à reunião de 3.ª-feira, na Federação Metropolitana de Pugilismo, porque embarcarei, amanhã, para uma cidade do interior.

Del Castilho F. C.

Resoluções tomadas na última reunião da diretoria

Em sua última reunião, a diretoria do Del Castilho F. C. tomou as seguintes resoluções:

a) reiniciar a 19 de março as suas noites dansantes;

a) reiniciar a 1.º de março as atividades esportivas;

c) só permitir o ingresso de damas nas noites dansantes, quando forem parentes de socios;

d) contratar nova orquestra;

e) eleger para 1.º secretario o sr. Jaime Fadigas e para diretores sociais os srs. Floriano Cavalcanti e José Teixeira.

A LIGHT NOS ESPORTES

O Telefônica A. C. realizará, esta manhã, um treino de seleção dos seus atletas

O esporte lighteano caminha para mais uma temporada promissora, através dos campeonatos da L.E.A.L.C.A. Os clubes filiados — cujo número foi acrescido este ano do Tração F. C., um dos mais fortes centros esportivos das companhias associadas, e, certamente será ainda aumentado — preparam-se ativamente na organização das respectivas equipes, e sob viva animação. Por outro lado, a secretaria da entidade, onde os srs. Carmo Arcuri e Abelardo Gomes desdobram-se, tanto quanto possivel, para dar vasão ao volumoso expediente que é criado sempre, naturalmente, nos preparativos dos certames; o Departamento Médico, tendo à frente o dr. Raul Pontual, especializado em medicina esportiva, vai procedendo, tão rapidamente quanto o permitem as circunstancias, procedendo à revisão de todos os atletas lighteanos; e, finalmente, o tribunal de registro, que mais uma vez, este ano, contará com Rodrigues Prado e Norival Teixeira, antigos e, por isso mesmo, experimentados na materia, vai acompanhando o ritmo daqueles orgãos completando a organização administrativa da temporada. O momento do esporte lighteano é, como se observa, de intensa atividade. E prenuncia, sem dúvida, mais uma rodada brilhante para a entidade lighteana.

O TELEFONICA A. C. TREINARA ESTA MANHA

Os atletas vinculados ao Telefônica A. C. reuniram-se anteontem à noite na sede da rua Gregorio Neves, onde lhes foram expostos, pela diretoria do clube, os planos de atividades para o corrente ano. A disciplina foi um dos pontos mais desenvolvidos na exposição dos dirigentes da agremiação cetebense. Ficou assentado para hoje, às 8 horas da manhã, um treino de seleção, ao qual deverão comparecer todos os atletas do Telefônica. O ensaio será efetuado no campo da rua José do Patrocinio.

SERAO APRECIADOS, AMANHA, OS PEDIDOS DE FILIAÇÃO DE DOIS CLUBES

Reunir-se-á amanhã, às 20,30 horas, na sede do Light Tráfego F. Clube, à avenida 28 de Setembro, o Conselho de Representantes da L.E.A.L.C.A. Entre outros assuntos de importancia, serão examinados os pedidos de filiação feitos pelo Almoxarifado A. C. e Light Empregos A. C., os quais deverão ser atendidos.

O BONSUCESSO F. C. TREINARA NO CAMPO DO TRAÇAO F. C.

A equipe principal do Bonsucesso F. C. treinará, hoje, às 9 horas, no campo do Tração F. C., na Cidade Light. Varios elementos do clube lighteano participarão do exercicio dos leopoldinenses.

Rabinovici venceu o torneio aberto do Clube de Xadrez

Terminou ante-ontem o animado torneio aberto promovido pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, em homenagem ao seu presidente, dr. Oscar de Carvalho Azevedo.

O resultado final foi o seguinte: 1.º Pinea Rabinovici — 9 1/2 pontos; 2.º Geraldino Isidoro da Silva — 9; 3.º Roberto Porto da Silveira — 7; 4.º Alcides de Castro Neves — 6 1/2; 5.º dr. Moisés Xavier de Araujo — 6 1/2; 6.º Heitor Moutinho [illegible] — 6; 7.º Torkilo Krumba[illegible] — 5; 8.º dr. Lauro Demoro — 4; 9.º Willy Paraski — 3 1/2; 10.º Darci Antonio da Silva — 3; 11.º Roberto Paraski — 3; e José Lira Madeira — 2.

— Em prosseguimento ao seu programa de competições enxadristicas, o C. X. R. J., promoverá, na primeira quinzena de março próximo, varias simultaneas, conduzidas pelos seus associados da 1.ª turma Almeida Pinto, Caetano Neto, J. T. Mangini, P. Rabinovici, Geraldino Isidoro e Francisco Agarez.

— Em 16 de março, serão abertas as inscrições para os campeonatos das 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas, com medalhas de premio com o cunho oficial do C. X. R. J.

Chegará amanhã o presidente do América

O sr. Antonio Gomes de Avelar, presidente do América F. C., ao contrario do que pretendia, somente amanhã regressará de Caxambú, assumindo imediatamente a direção do clube rubro.

Esse veterano esportista vai tomar uma serie de providencias, no sentido de preparar o América convenientemente para a temporada que se aproxima.

A nova diretoria do E. C. Ipiranga

Vem de ser empossada a nova direção do E. C. Ipiranga, de Santa Cruz, a qual está assim constituida: presidente — João Gonçalves Neto; vice-presidente — José Teodomiro da Fonseca; 1.º secretario — Lindolfo Peres Moreira; 2.º secretario — Nelson da Graça Leitão; 1.º tesoureiro — Antonio Soares Ferreira Jr.; 2.º tesoureiro — José de Carvalho; diretor social — Asterio Correia Lopes; diretor de esportes — Gaudemio José Domingos; bibliotecario — Valdemar Aguiar Câmara; zelador — Vicente Braga.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - As 15, 20 e 22 hs. - "O Burguês Fidalgo".
- REGINA - 42-1839. Cia. Roullien. - As 15, 20 e 22 hs. - "Na pele do lobo".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - As 15, 20 e 22 hs. - "Fora do Eixo".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - "Bucha para Canhão".
- COLONIAL - 42-8512. "Eu soube amar" e "Agente Mascarado".
- GLORIA - 22-9140. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0348. "Testemunha Oculta" e "A Volta da Aranha Negra" (Final).
- METRO - 22-6490. "O Médico e o Monstro".
- ODEON - 22-1508. "3 Marinheiros na Chuva".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHÉ - 22-6795. "Mayerling" (I. até 18 anos).
- PLAZA - 22-1097. "Cidadão Kane".
- REX - 22-6327. Sangue e Areia".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6543. "Quero Casar-me Contigo" e "As Cinco Pimentinhas no Oeste".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Um Pedacinho do Céu" e "Quando a Mulher Vira Bicho".
- ELDORADO - 42-3145. "Dona do Seu Destino" e "Sombra da Morte" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "A Carta" (I. até 14 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Ao Sul de Pago-Pago" (I. até 14 anos) e "Vingança na Fronteira".
- IDEAL - 43-1218. "A Cidade que Nunca Dorme" e "Romance de Circo".
- IRIS - 43-0703. "A Rainha da Pista" e "Testamento de Odio" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Kit Carson" (I. até 10 anos) e "Agora não sou Ninguem".
- METRÓPOLE - 22-8280. "O Morro dos Maus Espiritos" e "Perseguidor Implacavel" (I. até 10).
- MEM DE SA - 42-2232. "Serenata do Amor".
- MODERNO - 22-7979. "A Volta do Homem Leão" (I. até 10 anos) e "Kitty Foyle".
- ÓPERA - 22-5403. "O Dragão Dengoso", "Batalhão de Paraquedistas" e palco.
- OLIMPIA - 42-4983. "Noite de Fogo" e "Gangster de Chicago" (I. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0133. "O Monstro Elétrico" (I. até 14 anos) e "O Rústico e a Tentadora".
- POPULAR - 43-1854. "A Bela e o Monstro" e (I. até 14 anos), "Asas da Esquadra" e "Três Cavaleiros do Texas".
- PRIMOR - 43-6681. "Patrulha da Madrugada" (I. até 10 anos) e "Floresta Encantada".
- RIO BRANCO - 43-1630. "Major Bárbara" e "Um Casal do Barulho".
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "Aloma".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Cilada Fatídica" e "Comando Negro" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 47-2803. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- AMÉRICA - 48-4519. "A Noiva de Meu Marido".
- AVENIDA - 48-1667. "A Grande Mentira".
- APOLO - 48-4693. "Serenata Prateada".
- BANDEIRA - 30-7575. "Garota de Encomenda" e "Bambas do Arizona" (I. até 10 anos).
- BELLA-FLOR - 20-8174. "A Rã Inocente" (I. até 14 anos).
- CARIOCA - 48-8170. "Bucha para Canhão".
- CATUMBI - 22-3681. "A Mão da Mumia" (I. até 14 anos) e "A Canção do Milagre".
- COLISEU - 29-8753. "Valentes de Ocasião" e "Castigo Merecido".
- EDISON - 29-4449. "As Quatro Mães" e "Bambas do Arizona" (I. até 10 anos).
- FLORESTA - 26-0257. "A Bela e o Monstro" (I. até 14 anos) e "Arqueiro Verde" (Serie).
- ESTACIO DE SA - 42-0817. - "Dêem-nos Asas" e "Paixonite Aguda".
- GUANABARA - 26-0339. "Sob o Luar de Miami".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Sob o Luar de Miami".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "Homens Contra o Céu" e "A Volt de Drácula" (I. até 14 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "A Mulher Que Eu Quero".
- JOVIAL - 29-0652. "A Volta do Fantasma" e "Onde o Ouro não é rei" (I. até 10 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Os 4 Filhos de Adão" (I. até 14 anos) e "Justiça às Avessas".
- MARACANÃ - 48-1910. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- MADUREIRA - 29-8733. - "A Grande Mentira".
- METRO-COPACABANA - 42-2720. "O Crime de Mary Andrews". "O Filho de Tarzan".
- METRO - TIJUCA - 48-9070. "Andy Hardy é o Tal".
- NATAL - 48-1480. "Ouro Líquido".
- MODELO - 29-1578. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10).
- NACIONAL - 28-6072. "O Ladrão de Bagdad".
- ORIENTE - 30-1131. "Sacrificio Glorioso" (Serie).
- OLINDA - 48-1032. "O Dragão Dengoso", "Justiça" (I. até 14 anos) e Palco.
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Meu filho! Meu filho!" e "Furia nas Selvas" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "O Filho de Monte Cristo" e "Selvagem do País Maravilhoso" (serie).
- PENHA - 30-1121. "Ouro do Céu" e "Cavaleiros da Morte" (Serie).
- PIEDADE - 29-6532. "Serenata do Amor" e "Marinheiros Alerta" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2688. "Sedutora Intrigante" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1223. - "Capitão Blood" (I. até 10 anos) e "Familia Jones em Hollywood".
- POLITEAMA - 25-1143. "A Noiva de Meu Marido" e "Testamento de Odio" (I. até 10 anos).
- PARA TODOS - 29-5191. "Princesa Boemia" e "A Vida é uma Comedia".
- QUINTINO - 29-6230. "A Carta" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Esta Mulher Me Pertence" e "Sacrificio Glorioso" (Serie).
- REAL - 29-3467. "Despertar do Mundo".
- RITZ - 47-1202. "Justiça" (I. até anos) e "O Monstro Elétrico" (I. até 14 anos).
- ROSARIO - 30-1889. "Revoada das Aguias" e "Selvagem do País Maravilhoso" (serie).
- ROXY - 27-8245. "Lidia".
- S. LUIZ - 25-7459. "Bucha para Canhão".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Lady Hamilton, a Divina Dama" e "Sacrificio Glorioso" (serie).
- S. CRISTOVAO - 28-4925. "Quero Casar-me Contigo" (Serie).
- TIJUCA - 48-4518. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1318. "Exposição do Mundo Português", "Aldeias Portuguesas" e "Manifestação Nac. a Salazar".
- VARIETÉ - 27-6531. "Seeria das Ilhas" e "Noite de Terror" (I. até 14 anos).
- VAZ LOBO - 29-9198. -
- VILA ISABEL - 30-1310. "Sedutora Intrigante" (I. até 10 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. "Quatro Esposas" (I. até 10 anos) e "Terra sem Lei" (I. até 10 anos).

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Sublime Obsessão".

NITEROI

- EDEN - "Dois Homens e Uma Mulher" e "Fazendas Roubadas" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Formosa Bandida" e "Onde o Ouro não é Rei" (I. até 10 anos).
- MANDARO -
- ODEON - "João Ratão".

PETRÓPOLIS

- GLORIA - "A Cidade Que Nunca Dorme".
- CORREIAS - "Divisa dos Diamantes" e "Flash Gordon" (3.º e 4.º).
- CAPITOLIO - "A Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).

Aventuras de Rita Sapeca — *Por Paul Robinson*

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas — *Por Lyman Young*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Num esforço desesperado para livrar Trixie, Chico e Marcelo saltam do cais para o bote. Há um luta violenta.

Pequenas Tragedias Conjugais — *Por Jimmy Murphy*

O Marinheiro Popeye — *Por E. C. Segar*

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Continua Amanhã